EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 14 de Fevereiro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.057

COMMEMORADO BRILHANTEMENTE EM S. PAULO O PRIMEIRO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CAMPOS SALLES

SOLENNIDADES OFFICIAES HONTEM REALIZADAS — MISSA SOLENNE NA CATHEDRAL PROVISORIA E ROMARIA AO TUMULO DO INSIGNE ESTADISTA — INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE CAMPOS SALLES NA SÉDE DO GOVERNO — SESSÃO MAGNA NO THEATRO MUNICIPAL — DISCURSOS PRONUNCIADOS — ORAÇÃO DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS — OUTAS COMMEMORAÇÕES — VARIAS NOTAS

Fazendo justiça ao insigne estadista que foi Manuel Ferraz de Campos Salles, as homenagens hontem tributadas á sua memoria, nesta capital, tiveram a maior repercussão, alcançando extraordinario brilho e amplitude, numa demonstração expressiva de respeito e admiração ao grande vulto da nossa historia republicana.

Todas as solennidades aqui levadas a effeito tiveram a presença das mais altas autoridades do mundo official paulista, civil e militar, unindo-se governo e povo numa publica admiração e num culto vivo e enthusiastico á memoria do consolidador da Republica.

Todo São Paulo viveu, hontem, um de seus mais empolgantes momentos de veneração civica e de reminiscencia historica, detendo-se um instante, na sua ansia de trabalho e de actividade constructiva, para homenagear uma das figuras mais proeminentes do scenario politico do paiz.

Modelo e padrão de homem publico a ser apresentado ás gerações de nossos dias, Campos Salles é bem merecedor, pelo exemplo de honestidade e trabalho que sempre foi a sua vida, das solennidades realizadas em sua honra.

Assim, as commemorações civicas, hontem promovidas pela passagem do 1.º centenario de nascimento do eminente campineiro, fizeram justiça ao seu grande valor e merecimento, consagrando-o na memoria popular como o mais brilhante e o mais completo vulto da nossa emancipação politica.

Apresentamos a nossa reportagem das magnificas festividades civicas aqui levadas a effeito, não podemos deixar de accentuar o interesse popular que acompanhou as diversas commemorações.

MISSA SOLENNE NA EGREJA DE SANTA IPHIGENIA

Iniciando o programma official, ás 8,30 horas de hontem, na Egreja de Santa Iphigenia — Cathedral Provisoria — realizou-se missa solenne, que foi celebrada por d. Gaspar Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

Ao acto religioso compareceu grande numero de pessoas, notando-se entre ellas as seguintes autoridades: srs. drs. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado; Moura Rezende, Guilherme Winter e João Baptista Gomes Ferraz, Secretarios, respectivamente, da Justiça, Viação e do Governo; general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo; Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geographico; Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Altino Arantes, e Paulo Nogueira. A familia do ex-Presidente da Republica estava representada pelos srs. Antonio de Padua Salles e Antonio Carlos de Salles Junior.

NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

Terminada a cerimonia solenne na Egreja de Santa Iphigenia, teve lugar a romaria ao tumulo do egregio estadista, mandado construir pelo governo do Estado de São Paulo.

Graciosamente enfeitado pelo sr. Angelo Rinaldi, proprietario da "Jardineira Paulista", promotora das homenagens ao jazigo do inclyto brasileiro, so cobriu ricamente de grandes braçadas de flores naturaes. Ao seu redor se reuniram numerosas pessoas, que foram levar ao administrador de escól, o preito de sua gratidão e respeito.

Além do sr. Interventor Federal, Secretarios de Estado e demais altas autoridades, viam-se ali os srs. drs. Antonio de Padua Salles, A. G. aSlles fonio de Padua Salles, A. G. Salles Olavo Guimarães, Cid de Castro Prado, Luis Leite Junior, José Rodrigues Alves Sobrinho, Achilles Bloch da Silva, Alberto Whately, Paulo Nogueira Gusmão e numerosas outras pessoas, amigos e admiradores do notavel homem publico.

Nesse momento, em nome da commissão promotora das homenagens a Campos Salles, neste Estado, usou da palavra o illustre homem de letras, dr. Mario Tavares, cujo discurso, na integra, transcrevemos a seguir:

"DR. CAMPOS SALLES.

A conspicua, douta e benemerita Commissão que avocou a si atufar de flores a vossa morada final foi, magnanima e dadivosa, procurar entre as sombras, no meu angulo de contemplativo, a que pudesse commungar jubiloso com abundancia de alma, embora com pobreza de syllabario, na celebração do centenario de vosso natalicio. E submisso aos imperativos de sentimentos patrioticos, á exaltação da terra paulista, arreada em pompas para esta commemoração transcendente, attendi, sem ver no convite com que me distinguistes, aqui me tendes.

Bem haja, escrevi recentemente a proposito de outro proximo e grande centenario, o empenhado esforço em impedir que, tangida pelo tropel violento dos acontecimentos nacionaes ou estrangeiros, passe a gente moça sem parar na contemplação dos feitos e exemplos dos nossos maiores heróes civis.

Falo-vos directamente, da eminencia da mais singela e humilde das tribunas. E não me dirijo aos vivos que commigo, vossos compatricios, trazem-vos a reverencia collectiva pela presença de legitimas expressões do mundo social, pela commissão de expoentes maximos, e consagrados do governo de S. Paulo, da Região Militar, da egreja, da justiça, das letras, da industria, da imprensa, da agricultura, e, por egual, desse seminario para lapidação de intelligencias, onde palpitam ainda na ogiva do campanario das arcadas sempiternas a vossa tribunicia, o éco da vossa voz, o rumor de ruidosos triumphos intellectuaes, quando alli ensaiavam, cathedraticos e luminares, José Bonifacio, Martim Francisco, Ribas e Gabriel dos Santos.

Falo junto das sepulturas que são para Antonio Vieira, as officinas de estrellas. Enterram-se flores para se congelarem diamantes. [illegible] para se transformarem em estrellas. Nesta enseada, ancoradouro dos mortos, onde começa a vossa jornada [illegible] e cujos pos[illegible] europeis [illegible] insignias [illegible] porque existiram [illegible] grandezas [illegible] sempre men[illegible] vozes têm o mesmo som e todos os sons a mesma musica nas frondes das arvores das lagrimas, das casuarinas tristes e seculares; aqui eu poderia ousar pretender que das regiões dos eleitos, através de antenas sublimadas, ouvisseis a minha voz.

Vimos dizer-vos que o berço que ha cem annos propiciou á patria gloria de ser ditosa porque tal filho teve, amanheceu hoje engalanado de bençams e de palmas, vindas nos corações dos que cercam nesta hora o vosso refugio, pelo muito que fizestes pela nossa terra e nossa gente.

Não viemos somente prantear a vossa partida, mas bemdizer-vos porque chegastes, vistes e vencestes, porque vos fizestes symbolo intemerato de intrepidez destemerosa na defesa dos vossos ideaes, dos interesses de S. Paulo e do Brasil, conductor de multidões para a finalidade do bem commum.

Indigencia cultural do povo, jamais foi obstaculo para que elle attingisse á exacta compreensão dos postulados politicos quando predicados por apostolos com o vosso genio.

Modelar uma estatua e dar-lhe a vida, escreveu Victor Hugo, é bello; modelar uma intelligencia e dar-lhe a verdade, é mais bello ainda.

E' reduzida, já roubada pelo tempo, victima da contingencia humana, a cohorte dos que arrebatastes com o fulgor da vossa palavra clara, irretorquivel, nos prelios pela democracia republicana na imprensa, nos comicios, na tribuna parlamentar. Na quasi unanimidade desta impressionante romaria civica, começa a posteridade que abre ansiosa as paginas da vossa vida, grande e fecunda vida, o vosso foral, os rutilos laureis que conquistastes para lamentar na contemplação da lindeza exemplar do vosso caracter, da austeridade hirta das vossas attitudes publicas e privadas, do vosso patriotismo sem macula que na cadencia fatal pelo perecimento humano, tão rutilo espirito haja enoitecido no scenario da existencia, para reluzir na historia, eis, que em verdade como pensára Goethe, o homem que morre é um astro que desponta mais radioso, noutro hemispherio.

Onde estão os gigantes do pensamento e da acção, legionarios das mesmas justas, que lado a lado, comvosco, laminaram na forja aspera da opposição os lineamentos da transformação politica de 897 Aqui, ali, além, Bernardino de Campos, Francisco Glycerio, Prudente de Moraes, Rangel Pestana, Americo Brasiliense e outros e outros que, afastando as cortinas scintillantes e de glorias que os cobrem, colhidas comvosco nas asperezas da porfia, nos embates da propaganda, na phase basilar do edificio republicano, rasgando a patina do tempo, exsurgem do fundo profundo do sepulchrario, para artifices do mesmo regime inderrocavel, commemorar comnosco a vossa data centenaria.

Queriamos nesta solennidade consoladora pela sua magnificencia, consoladora como o regresso momentaneo ás claridades de longinquos sóes finados, a vossa voz de commando, doutrinadora e convincente, sempre clarinada e obedecida, mobilizando os espiritos nos quaes o instincto não tenha petrificado os sentimentos civicos, para a memoração e exame da vossa obra maravilhosa e imperecivel, desde o vexilario da Republica, das franquias liberaes e da federação, na imprensa e na tribuna publica ou judiciaria, impetuoso e arrebatador; desde a nossa Assembléa Provincial, dentro da famosa petrulha republicana, electrisante aos dardejardes golpes lacerantes na instituição monarchica; depois sacudindo alta a bandeira da abolição incondicional, libertando inicialmente os vossos escravos em arrancada que aos timoratos do mesmo credo pareceu, em evidente engano, o divorcio com a futura e possivel alliança de republicanos e proprietarios de escravisados; na Camara Federal, eleito em 1885 e desembarcando na séde do governo imperial, ao lado do venerando Saldanha Marinho, nos braços do povo, ouvindo a resonancia de applausos sem conta, vaticinadores da linda victoria democratica; a seguir no Ministerio da Justiça, aos albores da Republica, dotando o paiz de leis organicas entre outras a que defendeu a liberdade de cultos e a constituição da familia, modificando o Codigo Penal, promovendo a elaboração do Codigo Civil; na governança de S. Paulo acudindo a todos os prementes serviços publicos e vencendo diplomaticamente aqui e no julgamento estrangeiro, o incandescente episodio dos protocollos italianos; na presidencia da Republica, gizando e realizando delicada transformação administrativa e executando e cumprindo para honra nacional o Funding Loan, salvando o Brasil da bancarrota, conjurando a morte do regime ao nascer, pela impontualidade do pagamentos, deante do Thesouro depauperado; com esse gesto heroico, possibilitando periodos de realizações praticas, semeaduras proficuas, fecunda actividade creadora e o inicio de fabricitante evoluir da Nação, em todos os seus quadrantes, mais tarde em auspiciosa e victoriosa embaixada de cordealidade á Republica Argentina, a acção calma e prudente de vossa organização privilegiada, completando a missão de Quintino Bocayuva, cujo successor no principado da imprensa, Alcindo Guanabara, o estylista primoroso, escrevera: "O milagre que a Republica Argentina não conseguira realizar em melhor situação, conseguiu-o Campos Salles, com a sua assombrosa e gigantesca firmeza"; o Governo dessa Republica irmã cobriu-se de demorado luto official, quando extinguiu-se a luz dos vossos olhares penetrantes que atravessavam a alma humana, com a segurança egual de quando viam além da talagarça das nuvens, o azul do céo; a seguir deante a vossa candidatura á presidencia de S. Paulo, fixando o bello acontecimento democratico, jamais repetido ou antecedido, de uma assembléa de deputados e senadores federaes e estaduaes, indicar livremente aos suffragios populares o nome do occupante do Palacio do Pateo do Collegio, sacrario de vividas tradições de Piratininga.

Jámais vos prevalecestes das investiduras em proveito proprio. Ao homem publico, consoante ensinamento vosso, que attingisse qualquer posição de responsabilidade outorgada pelo povo, era defeso despir-se das insignias conquistadas á opinião electiva, embora por circumstancias imprevistas e humanas, reclamassem sacrificio para sua defesa no ostracismo. Custosas offerendas de alta valia, dedicadas não ao chefe do governo, mas á pessoa do dignatario do poder, uma a uma, de publico, entregastes ao Museu de S. Paulo. E sem haveres materiaes vos recolhestes em nobilitante pobreza, á vossa modesta propriedade agricola, burilando, castigando a phrase, para legar aos superstites do vosso tempo, o magistral compendio de ensinamentos civicos "Da propaganda á presidencia". Com que Plutarcho ou Carlyle Zweig, ou Maurois desenhariam a vossa individualidade cyclopica pelo saber, pela perseverança na vontade, serenidade na acção rectilinea, brava honestidade crystallina e intangivel, homogeneidade de orientação impeccavel?

Fostes affirmação solar do talento, abnegação pela patria, competencia legislando ou administrando, mas todos os vossos trophéos defluiram da vossa sinceridade politica, da vossa coherencia politica. Regastes desde a formosa Campinas, Sinai das pregações democraticas e vosso berço natal, a arvore do Partido Republicano que ajudastes a plantar na consciencia nacional para vel-a, como vistes, florir e frutecer e cujos postulados jamais renegastes, frente todas as audacias ou tyrannias, tomando daquellas vossas arremettidas altivas e immediatas se alguem, presa de panico — como se fora crime a verdade historica — fugindo embuçado em cortinas de phrases, evitasse dizer que pugnastes pela Republica, pela democracia pura, pela democracia liberal, pelo governo representativo.

Blindado pela analyse espiritual profunda, da amurada da náu governamental, dentro de serenidade impressionante, de energia em vibrações sem intermitencias, temperada de aço inamolgavel, vendo e sentindo os vagalhões da onda incontentada, como se fôra participe do drama immortal, assistindo o rebentar da amarra pelo canhão que despenca, rolando, lado a lado do navio, esmagando e matando, emquanto ruge o cyclone, impavido, a alma transfigurada pelos imperativos patrioticos, tendo como ancora somente a lei, como defesa a lei, proferistes a phrase lapidar, marcante de uma consciencia inflexivel, photographia sem sombras da vossa physionomia invulgar de homem de governo: "Não posso obrigar ninguem a ser patriota mas a todos obrigarei a cumprir a lei". E a lei foi cumprida. E as garantias constitucionaes, mesmo sob a tormenta dos que ébrios de liberdade do regime novo, debatiam e controvertiam na imprensa e na praça publica, problemas e reformas vitaes para o paiz, não foram suspensas.

A centralização da vossa actividade milagrosa antes e depois da eclosão do radioso acontecimento de 89, no serviço de uma cerebração vulcanica, não obliterou a vossa visão, apagando o signo de pacificação dos espiritos e conciliação de todos os brasileiros. Convidastes para o triunvirato do governo republicano inicial aqui o dr. Antonio Prado que declinou nobremente do encargo porque descendo as escadas de um ministerio da monarchia não poderia adoptar outro regime politico, constituindo-se, porém, desde logo, collaborador da ordem. E que era esse o vosso lemma, o dissestes nestas palavras: "Não é do pulso forte do republicano vivaz que a Republica precisa, mas essencialmente da competencia do administrador calmo e prudente, sabendo o que seja preciso querer, sem partidarismo, nem seita e superior ás solicitações de classes ou grupos". Antecipastes este conceito de Paul Deschanel: "O que merece viver, o que faz viver a humanidade não é o mundo da força, é o mundo da Justiça".

Da justiça, qual a venerastes, como a queria Commoul, "barreira intransponivel que as proprias democracias erigem contra as suas paixões e fraquezas".

Separo assim algumas gemmas do faiscante e opulento relicario da vossa vida e as exponho aos reverberos solares, para darvos a segurança de que continuam refulgentes e perennes, ainda não excedidas e sempre inolvidaveis por que são um trecho emocionante e glorioso da historia do Brasil.

As petalas e os applausos que saudaram a aurora do vosso governo, não evitaram os aggravos e as contumelias que vos feriram no calvario politico. A calumnia que Ruy calcinara com a pureza do seu estylo insubstituivel, em palavras ferreteantes e pungitivas, chamando-a "a velha barregã posta ao serviço de todas as causas pudendas, a comadre immemorial da improbidade e da inveja, a ladra concubinria do jornalismo trapeiro, a sinistra envenenadora da honra dos estadistas e dos povos" não vos faltou.

Valham-me estas vossas palavras em memoravel banquete politico: "O soldado morre de uma bala, de um obuz. O homem publico, porém, que na nossa democracia devoradora quer cumprir o seu dever, que não vê senão o interesse do seu paiz, que vae direito o seu caminho, sem voltar a cabeça ao meio da algazarra e da calumnia, derrama o seu sangue gotta a gotta e vae deixando em cada moita dessa estrada eriçada de espinhos, que se chama a vida politica, fragmentos da sua carne, pedaços do seu coração".

Triumphastes afinal contra as gemonias acerbas da politica para do cimo onde fulge a justiça immanente na consciencia humana, receber sempre a consagração publica a que fizestes jús inelutavel.

Porto Alegre escrevera esta verdade exacta: só são grandes os povos que têm grandes exemplos e grandes reminiscencias. Vivestes grande para morrer maior, sobre os destroços da vida objectiva e transitoria e ser agora e sempre, pelo tempo além, nimbado pelos esplendores que irradiastes.

Fazendo o vosso necrologio, no septennario cruciante, disse quem agora vos fala, na Camara dos Deputados de São Paulo entre outras, estas palavras verazes e sentidas:

"Essa alma de varão paulista, tantas vezes solicitada para conductora de homens politicos, orientadora de elevadas e legitimas aspirações, tantas vezes saccudida no fragor dos embates pelos seus ideaes sagrados, para o dilemma do insuccesso ou da victoria; sempre triumphante nos applausos da consciencia nacional e nos transportes immaculados da mocidade patricia, não teve mais energia physica para resistir aos abalos dos ultimos momentos e aos rumores confusos que lhe cresciam em torno, seductores e terriveis, solicitantes e ameaçadores.

E longe da onda politica revolta e incompreensivel, contemplando a immensidade do mar que o conduzira para a salvação do seu povo, fôra colhido pela morte de um golpe, rapido como o raio, violenta, instantaneamente, fazendo-o tombar como vivera: altivo, o espirito claro e scintillante, na mascara o olhar seguro e penetrante e nos labios o mesmo sorriso envolvente, sereno e illuminado".

Recebei dr. Campos Salles, nestas palavras, a nossa mensagem de saudade e gratidão".

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, quando pronunciava o seu discurso, nas solennidades realizadas no Theatro Municipal

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE CAMPOS SALLES NO PALACIO DO GOVERNO

De accôrdo com o programma organizado para as commemorações officiaes á memoria do insigne estadista que foi Campos Salles, realizou-se, hontem, ás 15 horas, no Palacio do Governo, a cerimonia de inauguração de seu retrato no gabinete de despacho do sr. Interventor Federal.

A solennidade, que teve a presença das mais destacadas autoridades do mundo civil e militar paulista, revestiu-se de grande brilho, assignalando, de uma maneira eloquente e expressiva, a veneração patriotica e o enthusiasmo civico com que se cultua hoje a memoria daquelle que tão desassombrada e energicamente soube servir á sua patria e a seu povo.

Poucos minutos depois da hora marcada, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acompanhado pelos srs. Secretarios d'Estado e demais altas autoridades, fazia a sua entrada no salão em que se via o retrato do dr. Campos Salles encoberto pela bandeira nacional e artisticamente ornamentado de flores. Ao acto estiveram presentes os srs. drs. Moura Rezende, Gomes Ferraz, Levy Sobrinho, Guilherme Winter e Mario Lins, Secretarios da Justiça, do governo, da Agricultura, da Viação e da Educação, respectivamente, fazendo-se acompanhar dos elementos de seus gabinetes; dr. Decio Pedroso, official do gabinete do Secretario da Fazenda, representando o dr. Mario Rolim Telles que se acha em viagem; drs. Carneiro da Fonte e Prestes Maia, chefe de Policia e Prefeito da capital; dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, juntamente com todos os membros desse Conselho; desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação; general Mauricio Cardoso e cel. Mario Xavier, commandante da 2.ª Região Militar e da Força Policial do Estado, acompanhados de officiaes de seus estados maiores; commandantes da Guarda Civil e da Policia Especial; directores de departamentos das Secretarias d'Estado; altas autoridades municipaes e estaduaes; professores da Universidade de S. Paulo; personalidades de destaque em nossos meios intellectuaes e no seio de nossas classes conservadoras, representantes da imprensa, diversas senhoras e senhoritas, elementos das casas civil e militar da Interventoria e os seguintes membros da familia do grande brasileiro sr. Manuel Ferraz de Campos Salles Neto, Celina Salles de Lara Campos e Sylvia Salles de Lara Campos, netos; sra. Carmen Salles Penteado de Toledo Piza, Fausto de Almeida Prado Penteado, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Dagoberto de Padua Salles e drs. Antonio Carlos de Salles Junior e Antonio Carlos de Salles Filho.

DISCURSO DO DR. CYRILLO JUNIOR

Enaltecendo a figura de Campos Salles e traduzindo as homenagens do governo paulista, falou, então, o dr. Carlos Cyrillo Junior, membro do Departamento Administrativo do Estado, que proferiu eloquente e expressivo discurso. Transcrevemos, a seguir, na integra a oração de s. s.:

"Meus senhores: — V. exc., exmo. sr. Interventor Federal, collocando nesta casa que é a um tempo officina de rudes trabalhos e templo de ingentes esforços patrioticos, o retrato de Manuel Ferraz de Campos Salles, escreve mais um suggestivo capitulo desse programma que se propoz de, por gestos e actos escrever dentro do Estado nacional, um grande compendio de civismo e de amor pelo nosso querido Brasil.

Nada melhor que esse culto á memoria do grande brasileiro para alcançar tão alta e imperativa finalidade, porque a vida publica de Campos Salles, ainda presente na consciencia nacional, é um dos mais impressionantes exemplos de nobreza a se escrever na historia de uma patria.

Campos Salles reuniu em sua grande personalidade as marcantes expressões dos grandes pregadores e dos grandes homens de Estado que antecedem de muito nos ideaes que defendem e na obra que realizam, as exigencias dos povos para cuja conducção nasceram.

Foi pregador da Abolição e da Republica, proeminente nas patrulhas abolicionista e republicana que defenderam os principios de emancipação moral da patria, e foi homem de Estado que fixou e resolveu os problemas administrativos que deviam ser fixados e resolvidos para consolidação mesma da Abolição e da Republica.

Nem o evangelizador do liberalismo prejudicou o estadista, nem o estadista prejudicou o lidador avançado das liberdades publicas.

Uma profunda linha de demarcação assignalava no grande brasileiro essa dupla qualidade que só não é rara nos genios ou nos predestinados.

O liberal extremado da propaganda que a 13 de abril de 1885, na Camara Federal, proclamava que a bandeira republicana "servia para conduzir os soldados da democracia aos combates da liberdade e não podia cobrir o reducto da escravidão", como futuro grande estadista da Republica, a 11 de junho do mesmo anno, da mesma tribuna, ensinava com o perfeito senso de um orientador nacional.

"Que quando as difficuldades se accumulavam pela gravidade de uma crise, maior é a necesidade de uma observação profunda, de um ponto de vista mais amplo, mais geral, que possa abranger o estudo e o exame das causas que em sua complexidade concorrem para o depauperamento do organismo social.

E' esse exactamente o momento das grandes reformas. Mas para uma obra tão grande não basta para o estadista que tiver de realizal-a a simples qualidade de homem de bem.

E' indispensavel que elle possua a competencia que as necessidades da situação exigirem."

Foi assim toda a sua retilinea vida publica.

Emquanto na propaganda da abolição préga a emancipação immediata e propõe soluções republicanas ás questões sociaes e economicas, traça o rumo ao systema federativo com a definição de liberdade garantida e liberdade de favor, para mais tarde, já na Republica, nas leis organicas do novo regime imprimir inflexivelmente a prevalencia dos principios federativos e presidencialistas.

Para mostrar que assim era, que assim podia ser, que assim sabia ser, bas-

(Continua na 2.ª pagina).

Varios aspectos das imponentes commemorações hontem realizadas em nossa capital

Commemorado brilhantemente em São Paulo o 1.º centenario do nascimento de Campos Salles

(Conclusão da 1.ª pagina).

tante é reler os seus livros da "Propaganda á Presidencia" e "Cartas da Europa". O primeiro, o livro do pregador, do polemista, do lidador respeitavel e respeitado, o livro da paixão. O segundo, "o feixe de idéas, expostas com alta finalidade educativa", na phrase feliz de Gontijo de Carvalho, no seu "Homem e Coisas do Brasil".

A Manuel Ferraz de Campos Salles devemos o delineamento de toda a organização juridica do paiz e a sabedoria dictada nos mandamentos do systema representativo do diploma constitucional de 91. O seu puro entendimento sobre o regime presidencial é a caracteristica actual do Estado nacional. Em sua mensagem ao Congresso Legislativo dizia Campos Salles, em 1897:

"E' comtudo evidente que no regime presidencial destaca-se e salienta-se, em sua justa preponderancia, a responsabilidade do depositario do Executivo, precisamente porque, fazendo-o unipessoal, a lei fundamental quiz ampliar correspondentemente os dominios de sua autoridade. E' a elle, na phrase dum notavel homem de Estado, que pertence a decisão: é elle quem toma as responsabilidades de toda a sorte, perante a opinião publica, perante as camaras e até perante os desvarios dessa mesma opinião. Nem avulta menos, no poder unipessoal, a responsabilidade do representante de um agrupamento de forças sociaes ao serviço de uma politica, exposto como elle se acha á observação e á critica dos que estudam os seus movimentos, e, sobretudo, cabendo-lhe affirmar, de um modo mais directo, a capacidade governativa da agremiação que lhe conferiu a investidura do poder."

Espirito constructor e preservador da unidade nacional, sabendo collocar as necessidades estataes sobre as individuaes, eis ahi o que foi no passado, Campos Salles. Na Presidencia da Republica praticou o que disse que se devia praticar no systema federativo e presidencial. Isso no sector da politica geral. No campo proprio da administração foi o gigante cuja obra só a posteridade haveria de comprehender, porque não pensou em fugir á torrente dos descontentes; dos lapidadores diplomados da reputação alheia, cujo tempo se consome em atacar os homens publicos que tudo sacrificam pelo bem geral, emquanto elles, os diffamadores, debruçados sobre os seus mealheiros nada fizeram e não fazem pela terra e pela gente de sua terra.

Campos Salles ao ascender á Presidencia da Republica, encontrou nossa moeda no cambio com a exigua taxa inferior a 5 pence, e ao deixar o governo, viu-a atingir ao limite maximo de 18.

Para isso, foi preciso dizer ás classes conservadoras que lhes não podia ensinar patriotismo, mas podia obrigal-as a cumprir a lei. E, como todo homem de governo que faz cumprir a lei, soffreu dos que não sabem ter patriotismo e da multidão deshonestada por uma imprensa desaçaimada, os apupos e baldões encommendados pelos que vivem no immediatismo das conveniencias individuaes.

O que foi o memoravel quatriennio Campos Salles disse-o com justiça um coevo de brilhantes letras, o eminente Nuno de Andrade: "Foram quatro annos de trabalho cruel. O legado financeiro, que elle recebera do seu predecessor, devia necessariamente gerar immenso numero de antipathias, cortado por multidões de coriscos. Não havia dissimular a dureza da conjunctura. O credito da Nação mergulhava na casa das fallencias, ou o governo immolava a sua popularidade reduzindo as despesas, alterando as tarifas, avolumando os impostos, regulando protecções, suscitando coleras, polvilhando mal-querenças, expondo-se á ventania de baldões, de apupos e de chalaças...

Eram taes as rôtas marcadas pela alternativa ineluctavel: ou capitular, traindo, ou resistir, sublevando.

Não se imaginava um meio termo decoroso. Todos viam a bancarrota aproximar-se impavida e escarninha, e as almas estremeciam, rememorando o campus ubi Troya fuit.

Bradava-se pelo soccorro immediato, urgentissimo; reconhecia-se a necessidade de sacrificio, a angustia do momento, a incerteza do successo. Cumpria ao governo afugentar o espectro ameaçador, restaurar a limpidez do céo, deter no despenho o paiz, curar aquella nevralgia tenebrante, e oxygenar a atmosphera, desafogando os peitos e curando a dispnéa, que arroxeava a face da Nação, para que não dissesse que o Brasil de outrora, querido, respeitado, embora fraco, rico de credito, embora pobre de ouro, se esboroara na indigencia de uma Republica mendicante e vagabunda.

Mas o que todos pretendiam, tambem, era o milagre da vara prodigiosa, que fez jorrar a lympha do penhasco e humedeceu o labio ardente do povo peregrino; era o remedio efficaz, mas saboroso; era o correctivo util, mas agradavel; a rehabilitação prompta, mas festiva, alegre, dadivosa, encantadora, com banquetes e illuminações e cordões de joalheria, num arrobamento de musica e de flores, de Venus e de Apollos — encantados os ouvidos com a recitação theatral de alguma — viagem de nupcias — bordada de reticencias provocadoras e de colloquios pruriginosos...

Era isso, indubitavelmente, o que todos desejavam!

O que se tornava urgente, o que tolerável e fatal, era o tributo pago pela economia propria, o ônus do excesso, o interesse da paz, a honra collectiva; o que a vida mais desejava a vida mais cara, o prazer mais difficil, e o que mais custava, o cupido mais intenso, a ambição mais comprimida...

Ah! isso não, nunca. E porque o milagre era impossivel — envolveu-se num odio unico — o testamenteiro e o testamento". O odio unico, apupos e baldões, recolheu-os a posteridade para transformal-os em corôas de bençams e glorificações que o Estado nacional, fiel no culto do passado glorioso, colloca no dia de hoje, o do centenario de seu nascimento, sobre a sua immorredoura memoria que é a do estadista padrão e a do apostolo de todas as reivindicações libertadoras de sua época.

O retrato de Campos Salles que neste salão fica descerrado não é apenas o culto de uma saudade ou uma das muitas telas que cobriram a caricatura de Julio Ribeiro nas "Cartas Sertanejas". E' uma eloquente réplica da justiça á maledicencia dos maus patriotas e dos teceles irresponsaveis de juizos levianos contra a obra dos que carregam nos hombros a responsabilidade de conduzir a causa publica.

E' tambem uma affirmação de fé republicana e nacionalista tão forte e tão pura como o animou e inspirou a vida de Campos Salles, cuja fibra inquebrantavel sempre se retemperou na confiança posta nos melhores e mais radiosos destinos da grandeza do Brasil."

Terminada a oração do dr. Cyrillo Junior, que foi muito applaudido, o sr. dr. Adhemar de Barros retirou a bandeira nacional que encobria o retrato de Campos Salles, dando por inaugurado, em meio de prolongada salva de palmas, o retrato do saudoso Presidente da Republica.

Neste momento, uma banda da Guarda Civil executou o hymno nacional, emquanto tropas do Batalhão de Guardas, postadas em frente ao edificio da séde do governo, prestavam as continencias de estylo.

Encerrada a ceremonia, o sr. dr. Adhemar de Barros, após ter permanecido alguns momentos no seu gabinete de despacho, retirou-se para o palacio dos Campos Elyseos.

SESSÃO SOLENNE NO MUNICIPAL

Constituiu um espectaculo verdadeiramente maravilhoso, marcado por uma nota especial de grande civismo, a sessão solenne realizada hontem, á noite, no Theatro Municipal em commemoração á passagem do 1.º centenario de Campos Salles.

Encerrando de forma magnifica o programma de solennidades officiaes, a brilhante sessão civica levou ao theatro maximo da cidade consideravel massa de assistentes, notando-se nos camarotes e frisas as mais altas autoridades civis e militares do mundo politico e administrativo, além de figuras de destaque de nossos meios intellectuaes e de nossas classes conservadoras. Apresentando-se literalmente repleto, o grande theatro da praça Ramos de Azevedo, registou um de seus grandes dias, revelando o interesse com que todo S. Paulo teve pela homenagem á memoria do insigne estadista consolidador da Republica.

A' mesa principal da assembléa tomaram logar as seguintes pessoas: srs. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça, dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, dr. Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, cel. Castellano Borges, representantes do general Mauricio Cardoso, desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação, major Gentil Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria, dr. Soares de Faria, director da Faculdade de Direito, prof. Cesarino Junior, cathedratico do mesmo estabelecimento de ensino, capitão Oswaldo P. Trindade, commandante interino da Guarda Civil, e dr. Andrade Leal, do gabinete do Chefe do governo.

Iniciando-se a solennidade, foi executado o hymno nacional pela orchestra do Theatro Municipal e pela banda da Força Policial do Estado, que foi ouvido em meio do maior recolhimento civico da numerosa assistencia.

ORAÇÃO DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

Em seguida, levantou-se o sr. dr. Adhemar de Barros que foi saudado por longa e enthusiastica salva de palmas, proferindo a oração que passamos a transcrever, e que foi irradiada na "Hora do Brasil":

"Não precisarei encarecer a importancia, a alta significação civica das commemorações que São Paulo, prestigiado e envaidecido pela solidariedade da Republica, está realizando no dia de hoje. A utilidade dos grandes homens já foi posta em relevo por um pensador de merito. São elles que servem de padrão á acção da vida, e a sua personalidade pessoal constitue, nas sociedades bem organizadas, um patrimonio inalienavel. Nossa vida funda-se na experiencia de outras vidas. Somos, na face da terra, depositarios de tradições, e as iniciativas que consideramos nossas não passam de uma perspectiva de esforços das gerações que nos precederam.

Agrada-me reconstituir, ás vezes, no silencio das minhas horas de meditação, o phenomeno politico e sociologico da formação das patrias. Imagino um monumento construido pela superposição de blocos de granito fixados, através dos seculos, o esforço de gerações e gerações, o perpetuo revezamento das epopéias. Todos os periodos da Historia estão representados nelle. E como o Brasil é uma idéa permanente no meu espirito, vejo os descobridores, os povoadores, os primeiros defensores da integridade nacional, os heroes e os martyres da independencia, os fundadores do Imperio, os que proclamaram a nova consciencia do povo livre, os artifices da nacionalidade, os abolicionistas, os propagandistas, os republicanos.

A Colonia, o Imperio e a Republica forjaram, no Brasil, tres consciencias que, culminando no brasileiro dos nossos dias, fazem de nós um exemplo de povo jovem amadurecido para todas as conquistas da liberdade: a consciencia physica da terra, — a Colonia; a consciencia politica da nação, — o Imperio; a consciencia moral do povo, — a Republica. Se a Colonia, a despeito da nossa situação de inferioridade politica, foi uma escola de homens denodados, insubmissos e fortes, o Imperio uma escola de estadistas, a Republica foi, sem duvida, uma escola de patriotas. Bastará recordar que em cincoenta annos de regime democratico as sublevações da ordem que tivemos jamais abalaram a unidade nacional. A Patria, no Brasil, sobrenada sempre aos movimentos de protesto como de indisciplina.

Manuel Ferraz de Campos Salles viveu 72 annos, dos quaes 48 sob a Monarchia e os 24 restantes sob a Republica. Podemos dizer, por isso, que a sua formação politica se fez sob o regime antigo, pois a Republica, quando nasceu, já o surpreendeu vencida de muito aquella edade em que os homens, segundo um conselho celebre, devem começar a escrever as suas memorias. A Guerra dos Farrapos colheu-o ainda no berço e a do Paraguay o apanhou recem-formado em direito. Testemunhou a quéda de Zacarias e a sua mocidade atravessou, fremente de enthusiasmo civico a famosa "edade dos manifestos", que se iniciou em 1869, com o do "Centro Liberal", proseguiu com o de 1870 e culminou na Convenção de Itu', em 1873. Jornalista desde a academia, tres annos depois de ter fundado, com Americo de Campos e Americo Brasiliense, o Partido Republicano, redigia, em 1875, "A Provincia de S. Paulo".

Aos 26 annos de edade, faz-se eleger para uma cadeira na assembléa provincial. E isto na sua verde edade, poderia ter sido simplesmente uma victoria politica, transformou-se, para elle, numa victoria moral, pois firmou, por meio della, no dizer de um biographo, o sympathico principio de uma solidariedade partidaria. O partido de Campos Salles, tendo organizado uma prévia, quiz, no dia das eleições, sufragar chapa differente, da qual estivessem excluidos dois candidatos que figuravam na primeira. Campos Salles, ainda que figurando em ambas, só acceitou a sua eleição desde que figurasse a chapa primitiva. E venceu.

A legislatura iniciou-se em 1868. Pois bem. Já nessa assentada chamou a attenção o seu primeiro projecto de ensino livre e obrigatorio. Quer isso dizer que antes dos 30 annos tinha já Campos Salles firmado os traços predominantes da sua formação moral: sob o ponto de vista politico, — a conveniencia da solidariedade partidaria; sob o ponto de vista civico a necessidade de instrucção para o povo. Comprehendera o illustre campineiro, desde a mocidade que as instituições politicas, sejam autocraticas, sejam democraticas, subsistem só em razão da educação e da cultura da massa popular.

Não ficou nisso, entretanto, o impulso democratico de Campos Salles. Eleito em 1884, depois da dissolução, para a Assembléa Geral, onde completou, com Prudente de Moraes e Alvaro Botelho, a primeira trindade do Partido Republicano, a sua estréa faz-se notar por um discurso em favor da libertação dos escravos, o mesmo problema, em summa, que determinara o episodio historico de setembro daquelle anno. "O partido democratico puro — disse o orador — o partido republicano, que pede ao principio da liberdade a solução de todos os problemas sociaes, politicos e economicos, não podia, sem mais lamentavel absurdo, abrir uma excepção tão odiosa, tão repugnante, quando se trata da libertação dos escravos".

Proclamada a Republica no dia 15 de novembro, já na madrugada de 16 recebia a noticia da sua nova convocação para Ministro da Justiça do Governo Provisorio. A primeira reforma social que realizou, nessa pasta, foi a instituição do casamento civil obrigatorio, que tanta celeuma despertou na occasião. A reforma fundamental, entretanto, foi a que instituiu e organizou o poder judiciario da Republica, por meio do qual fez prevalecer o principio do regime federativo presidencial, sob cujo patrocinio nascera a Republica e que consagrou a dupla soberania da União e do Estado. Disse bem Antonio Joaquim Ribas, commentando a reforma judiciaria de Campos Salles que a victoria do seu principio, além de beneficiar a estructura judiciaria, salvou o principio fundamental da soberania dos Estados, dando á Federação o seu fundamento mais solido.

A recapitulação dos episodios marcantes da sua vida, feita embora pela rama, não nos levaria a outra conclusão senão esta: Campos Salles foi um homem de principios e um homem de vontade. Advogado e jornalista, a sua formação juridica e a sua formação literaria puzeram á disposição do homem de vontade e de principios os recursos de que elle necessitava para triumphar na politica. Entre os principios que sustentou e defendeu, no decorrer da sua existencia de homem publico, vamos encontrar aquelles sem os quaes não ha regime que subsista, nem paiz que progrida, nem povo que se eleve: o principio da ordem, o principio da hierarchia, o principio da autoridade. Campos Salles foi, tambem a este respeito, um grande disciplinador.

O illustre filho de Campinas não chegou á Presidencia da Republica por acaso. Campos Salles foi Presidente da Republica porque quiz ser Presidente da Republica. Todas as suas attitudes, como jornalista, como politico, como administrador, indicam o homem de vontade definida a desenvolver um plano de acção tendente a fazer triumphar aquella vontade. Dotado daquillo a que poderemos chamar "mentalidade nacional", fez de todas as posições que occupou antes da presidencia os degráus que necessariamente teriam de conduzil-o ao Cattete.

Falando na Constituinte, em janeiro de 1891, disse elle: "E' muito facil levantar censuras a tudo e a todos; nem isso é coisa que exija grandes aptidões; mas o que é difficil, o que nem todos podem fazer, porque nem todos os cerebros tem força para tanto, é fundar um plano, um systema de organização politica e offerecel-a ao criterio nacional, como a solução definitiva de todas as difficuldades".

Campos Salles foi, no entanto, um desses poucos que tem força para fundar um systema de organização politica e offerecel-a ao criterio nacional. Sob este ponto de vista, posso dizer que a sua propria vida foi esse systema offerecido á Nação. O seu espirito nacional fazia-lhe ver a Presidencia da Republica como um instrumento poderoso para a execução dos projectos que, amadurecidos no seu cerebro, dariam estabilidade ao regime, paz ao povo e prosperidade ao paiz. Nunca olhou para os cargos senão através desse prisma do interesse nacional. Se acceitou as cadeiras que lhe deram, por tantas vezes successivas, nas asssembléas legislativas, se acceitou a administração do seu Estado natal, se acceitou a pasta da Justiça, não foi para encher-se de vaidade á custa delles, senão, unicamente, porque cada um desses cargos era um degráu da sua "escada de Jacob".

Affonso Celso foi injusto nas expressões com que se referiu a Prudente de Moraes e Campos Salles, nas paginas referentes aos seus "Oito annos de Parlamento". Assim é que se manifesta por esta fórma: "Em 1884, sob o ministerio Dantas, sahiram eleitos tres republicanos declarados — Alvaro Botelho, Prudente de Moraes e Campos Salles, os dois ultimos predestinados a Chefes de Estado, coisa que provocaria sorrisos na occasião, se alguem o asseverasse". E ao traçar o retrato de Campos Salles como orador parlamentar emprega adjectivos pejorativos: "Revelando altisonantes pretensões, — escreve Affonso Celso — mostrou-se muito inferior aos grandes oradores da Camara". Diz que o estadista campineiro carregava muito nos rr de Republica e que pronunciava a palavra "povo" como se na primeira syllaba, em lugar de um, houvesse muitos oo.

Trata-se, sem duvida, de um juizo da mocidade e a elle não se conservou fiel o eminente filho de Ouro Preto. A verdade, todavia é que a revelação tida pelo conde de Affonso Celso das "altisonantes pretensões" de Campos Salles, foi, se assim me posso exprimir, uma revelação divina, com uma differença apenas em favor de Campos Salels: em vez de pretensões, o que elle tinha era ideaes. E entre os seus ideaes, figurou sempre em primeiro lugar o de servir á patria, através do regime republicano. Quanto aos rr de Republica e aos oo de povo, não faz mal que Campos Salles os carregasse na pronuncia. Têm as palavras um sentido emotivo que só os homens sinceros conhecem. Republica e povo eram, em Campos Salles, parte integrante da sua propria individualidade. Elle sentia essas palavras antes de pronuncial-as.

Os cuidados que poz na sua formação politica desviaram-no, até certo ponto, dos cuidados que deveria ter merecido a sua formação intellectual. Campos Salles, cedo absorvido pela politica, não teve tempo para se transformar num grande humanista. Era, porém, uma intelligencia lucida e notabilizou-se a sua capacidade de apreender os problemas sociaes, administrativos e politicos. O tirocinio da imprensa deu-lhe, por sua vez, facilidade de expressão, de maneira que um dos traços culminantes de Campos Salles consistia em saber o que queria e depois de querer uma coisa, saber traduzil-a, tanto quanto falava como quando escrevia, em linguagem clara e incisiva. Se o pamphletario se acha estampado no livro "Da Propaganda á Presidencia", o escriptor ficou para sempre impresso nas "Cartas da Europa". Se o primeiro está cheio de azedume caracteristico a todo homem que se defende, o segundo se nos mostra rico de idéas e de estylo.

Campos Salles desejou a Presidencia da Republica num momento em que os mais gulosos de poder e de prestigio teriam sido capazes de recusal-a. "Quando Campos Salles foi eleito Presidente da Republica — observa Tobias Monteiro — em março de 1898, o Thesouro estava exhausto. Com a mudança do regime politico, o paiz atravessara nove annos de profunda transformação". No orçamento para esse anno com uma receita de cerca de 300.000 contos de réis, cem mil contos seriam necessarios só para o pagamento da verba differenças de cambio.

Impunha-se o resgate de . . . . . 115.997:710$000 de papel-moeda, em obediencia ao convenio do "funding". Os titulos da divida publica eram cotados, nas bolsas estrangeiras, até pela metade do seu valor. Deveria ser liquidado até o fim do anno seguinte o resto do emprestimo externo de 1897, no valor de 1.122.083 libras. Era preciso resgatar as letras emittidas no interior como antecipação de receita, e referentes ao citado emprestimo, na importancia de 20.350 contos. Havia a divida de 11.000 contos ao Banco da Republica e outra conta egualmente avultada relativa a encommendas de material de guerra.

"Como recursos em caixa — continúa Tobias Monteiro — restavam 5.492:854$000 no Thesouro e 81.713 libras na agencia de Londres".

Esse resumo da situação financeira traçado pelo illustre autor de "Historia do Imperio", serve para mostrar que a successão de Prudente de Moraes, o "Pacificador", somente poderia interessar a um homem que tivesse, como Campos Salles tinha, espirito publico, sob o ponto de vista politico, o espirito de sacrificio, sob o ponto de vista moral. O Cattete não seria lugar indicado por um homem que só amasse as exterioridades do cargo, porque toda a pompa de que pudesse revestir-se a presidencia teria, a neutralizal-a, todas as preoccupações que exigiam o regime e a patria. Poder-se-ia recommendar o Cattete como uma estação de soffrimento a quem tivesse a volupia do sacrificio.

Campos Salles foi esse homem. Quando deixou a presidencia, estavam restauradas as finanças do Brasil. O quadro inicial descripto por Tobias Monteiro estava substituido pelo que nos foi recentemente descripto por Francisco Rodrigues Alves Filho: "Os saldos dos orçamentos apresentavam-se os melhores indices dessa nova éra de prosperidade economica e financeira que se annunciava. O excedente de papel moeda, em circulação, foi resgatado. E a média da taxa cambial que em 1898 era de 7 3/16, em 1902 era de 12 d. O papel moeda em circulação em 1898 representava .... 788.364:014$500 e em 1902 decrescia para 680.415:258$000. No inicio do quadriennio os titulos brasileiros no estrangeiro estavam em baixa, depreciados 50 por cento de seu valor. Em 1902, attingiram a alta de 35 por cento. Neste anno, não havia letras do Thesouro em circulação, contra ...... 20.350:000$000 valor dos titulos circulantes no anno de 1898. Não havia em 1902 saldo "contra" o Thesouro. Desapparecera, no valor consideravel de 11 mil contos".

O saneamento financeiro da Republica não foi, bem o sabeis, conseguido em ambiente pacifico. O orador parlamentar que impressionara a Affonso Celso pelos muitos oo com que pronunciava a palavra "povo" tivera de descontentar ao povo, em virtude das medidas de compressão adoptadas e por motivo das providencias postas em pratica no sentido de fazer do povo, não simplesmente um beneficiario das instituições, mas um collaborador da propria estabilidade das instituições. Os homens de governo que assim pensam e assim agem impopularizam-se depressa. Na infancia dos regimes, o que se quer é que os homens publicos façam milagres e o povo hesita em passar de espectador a cooperador. Todavia, administrar com passes de magica não é possivel. O regime republicano, por sua vez, é aquelle em que tudo se dá ao povo. Mas debaixo de uma condição muito seria: que o povo tudo dê á patria.

Nas commemorações que hoje tiveram inicio, já depuzeram, a respeito da obra politico-administrativa de Campos Salles, todos os estudiosos da nossa Historia. Dispenso-me, por isso, de pormenores. A posteridade fez justiça ao grande Presidente. Aproveito, não obstante, a opportunidade de estar com a palavra, para uma affirmação que me parece necessaria: Campos Salles foi, a bem dizer, um precursor do regime que hoje conduz o Brasil á realização dos seus altos destinos na America, porque o seu governo foi um governo de União Nacional. A sua "politica dos governadores", que tanta tinta tem feito correr, não tem outro sentido a não ser o de que os Estados, sob o regime republicano federativo, precisam congregar-se em torno do Poder Central, de maneira a evitar susceptibilidades capazes de gerar rancores, e rancores capazes de gerar perigosas discordias. Grande amigo de Pinheiro Machado, uniu Campos Salles, por forma indissoluvel, a politica de São Paulo á politica do Rio Grande do Sul, depois de ter unido em torno da politica nacional todas as politicas estaduaes.

São Paulo orgulha-se de ter dado ao Brasil tão grande filho. Manda, porém, o nosso espirito de gratidão, que neste dia de consagração publica, os nossos olhos se voltem para Campinas, berço de republicanos, cidade justamente ciosa de sua cultura e do seu civismo, em cujo céo riscado pelo vôo das andorinhas palpitam e fremem os mais nobres ideaes de amor ás instituições politicas da Patria Brasileira, e que a nossa admiração e a nossa saudade se voltem para uma figura de mulher que esteve ao lado de Campos Salles, desde os dias da mocidade: de Anna Gabriela, sua esposa.

Senhora "de notavel criterio politico e extraordinaria força de vontade", a illustre dama foi, a um tempo, companheira e conselheira do "Restaurador". Antonio Joaquim Ribas regista duas expressões de d. Anna Gabriela que valem por um compendio de civismo: uma, por occasião do contra-golpe de 23 de novembro de 1891, quando Campos Salles precisou dirigir em São Paulo o movimento de resistencia: "Hoje, — disse ella ao despedir-se de Campos Salles — não se lembre que tem mulher e que tem filhos", como a significar, com isso, que para os verdadeiros republicanos só existia, na occasião, em que o marido se achava exposto á maledicencia: "A Republica tem direito á sua vida, mas á sua honra, não". "Rara felicidade! — exclama Ribas: — Com todos os predicados para fazer-se estadista, não lhe faltou nem siquer o estimulo dos exemplos e os conselhos da familia".

Sejam, pois, as nossas ultimas palavras, na data centenaria de nascimento de Campos Salles, uma homenagem especial á mulher brasileira, cuja dedicação, cuja intelligencia, cujo espirito de sacrificio e cujas graças são um estimulo aos homens, para o serviço da Republica e da Patria".

Prolongados applausos acolheram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, que, a seguir, em companhia dos demais componentes da mesa, se retirou para o camarote de honra do Theatro Municipal.

Proseguindo a sessão solenne foi executado o seguinte programma: I — Alvorada da opera "Lo Schiavo" — Carlos Gomes; Preludio da opera "Maria Tudor" — Carlos Gomes; symphonia do "Guarany" — Carlos Gomes.

II — Discurso pelo professor Cesarino Junior. Ouverture 1812 — orchestra e banda — Tschaikowsky.

NO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

O sr. desembargador Manuel Carlos, presidente do Tribunal de Appellação, ao iniciar a sessão de hontem, propoz se consignasse na acta, por motivo do primeiro centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, a expressão da mais alta admiração e reconhecimento para com a memoria gloriosa do grande estadista, cuja personalidade é um modelo de dedicação á causa publica, de abnegação e de honestidade. Tudo sacrificou, — proseguiu o sr. desembargador Manuel Carlos, — ao bem da patria, mesmo a popularidade e o patrimonio material dos seus filhos. Soffreu e empobreceu, para que a patria exultasse e se enriquecesse. Fez da bôa fé a norma fundamental na gestão dos negocios da Nação e da crença no Direito e nos nobres destinos do Brasil a bandeira do seu apostolado republicano. Honra á sua memoria.

Em seguida, pediu a palavra o sr. desembargador Pedro Chaves, que sublinhou varios aspectos da vida publica de Campos Salles e a grande obra da restauração financeira do Brasil, que foi a difficil tarefa preliminar para as grandes realizações dos governos que se lhe seguiram. Lembrou a sua coragem civica, que o fez travar os mais rijos prelios em pról das grandes causas nacionaes. Campos Salles é ainda, — accrescentou sua exc. — um modelo para os proprios juizes, dada a sua elevação moral, a sua coragem diante do sacrificio e o culto ardente que devotava ao direito. Dest'arte, finalizou sua exc., secundava de todo o coração a proposta do sr. desembargador Manuel Carlos.

Todos os desembargadores presentes declararam apoiar a proposta, solidarizando-se com a homenagem prestada á memoria de Campos Salles.

NO 8.º TABELLIÃO DE NOTAS

O 8.º tabellião de notas, dr. Aprigio Guimarães e os seus auxiliares, em homenagem ao grande brasileiro cujo centenario hontem se commemorou, reuniram-se pela manhã, no recinto do cartorio á rua do Carmo, n. 66 e depois de ligeira prelecção do serventuario sobre a personalidade insigne do homenageado, fizeram-se photographar sob o retrato do grande brasileiro, retrato que ha muitos annos occupa lugar de honra no salão do tabellionato, e que hoje foi coberto de flores naturaes.

CONFERENCIA DO DR. DAGOBERTO SALLES

Para que todos os seus socios pudessem comparecer ás homenagens officiaes que foram prestadas ao dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, no dia do centenario do seu nascimento, occorrido hontem, o Clube Piratininga resolveu realizar no dia 17 do corrente, as suas homenagens á memoria desse grande vulto paulista.

Haverá, ás 21 horas, uma sessão solenne em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 233, 4.º andar, devendo o apreciado tribuno, dr. Dagoberto Salles, pronunciar uma conferencia.

As pessoas estranhas ao quadro social, que desejarem assistir á solennidade, poderão solicitar convite a secretaria do clube.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

DISCURSO DO MINISTRO TAVARES LYRA

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Instituto Historico e Geographico Brasileiro prestou, hoje, culto á memoria de Campos Salles, fazendo realizar uma sessão solenne, ás 15 horas, no Sillogeu Brasileiro.

Aquella instituição centenaria, que tanto tem feito pelo conhecimento do nosso passado quiz, assim, commungar com o sentimento nacional, que exalta a personalidade do grande estadista republicano e applaudir o gesto do governo brasileiro que officializou as commemorações do centenario do seu nascimento.

A assistencia era numerosa e selecta. Viam-se elementos do mundo official, das letras e da historia patria. A sessão foi aberta pelo ministro Tavares Lyra, vice-presidente do Instituto, que convidou para fazer parte da mesa o commandante Octavio de Medeiros, representante do presidente da Republica, os Ministros Oswaldo Aranha, Fernando Costa, Negrão de Lima e o sr. Max Fleis. Uma banda da policia militar executou o hymno nacional.

A seguir, o secretario perpetuo do Instituto Historico leu uma carta do ex-presidente Epitacio Pessoa, Ministro da Justiça do governo Campos Salles, associando-se ás homenagens e excusando-se de comparecer pessoalmente, por motivo de saude. Nesta carta o illustre homem publico diz da justiça das commemorações á memoria "daquelle realmente grande brasileiro".

O professor Pedro Calmon, por sua vez, deu conhecimento ao Instituto de uma longa carta do sr. Olyntho de Magalhães, Ministro das Relações Exteriores do governo 1898 a 1902, sobre a personalidade de Campos Salles.

Dando a palavra ao orador official da sessão, o sr. Levy Carneiro, o ministro Tavares Lyra pronunciou as seguintes palavras:

"A ephemeride de hoje regista o nascimento ha cem annos passados do presidente Campos Salles. E, para commemoral-a condignamente, houve por bem o eminente sr. Presidente da Republica, num gesto que traduz a antecipação da justiça historica, mandar providenciar sobre a realização, em todo o territorio nacional, de varias manifestações officiaes, cada qual mais significativa, através das quaes sejam reconhecidos e proclamados os relevantes e inestimaveis serviços prestados á patria por aquelle grande brasileiro. Entre essas manifestações, foi incluida a sessão do Instituto Historico, que ora tenho a honra de presidir, na ausencia do illustre sr. embaixador Macedo Soares. Bemdigo essa circumstancia occasional que me proporciona o ensejo de tributar u'a homenagem da minha enternecida saudade á memoria veneranda e i[illegible]recivel de um dos nossos maiores [illegible]ens de Estado, sob o actual regime.

Conheci-o pessoalmente em 1894. Já havia sido Ministro da Justiça do governo provisorio e era então senador da Republica. Gozava de extenso prestigio e legitima autoridade politica no seio das elites dirigentes, tudo prenunciando que, dentro em pouco, attingiria, como succedeu, aos pontos culminantes de sua carreira triumphal: a presidencia de São Paulo e a suprema magistratura da nação, esta num dos lances mais delicados e difficeis de nossa vida politica e financeira.

Deputado e amigo do governo, acompanhei-o bem de perto nesse periodo de dolorosas provações em que não vacillou em arrostar a impopularidade, para cumprir corajosamente seu dever de governante. Mais tarde, até a sua morte, tive ainda a fortuna de sentar-me ao seu lado nos passos da mais alta corporação politica do nosso paiz. Posso, portanto, dar, com absoluta segurança, meu depoimento sobre o valor excepcional desse preclaro estadista, de cujos titulos de benemerencia e de gloria — abundantissimos em toda sua longa existencia de lutas e de sacrificios — dois bastam recommendal-o á gratidão de seus compatriotas: a de conciliador da politica interna, no momento de paixões desordenadas, e o de reconstructor de nossas finanças em dias de crueis infortunios e indiziveis amarguras.

Em magistral artigo, publicado no "Jornal do Commercio" de hoje, nosso querido consocio, o laureado publicista patricio Tobias Monteiro, que lhe serviu de secretario, em sua viagem á Europa, antes de assumir a presidencia da Republica, e foi, durante toda esta, o seu mais intimo e devotado amigo, escreveu que elle é um dos homens a quem o Brasil mais deve, exemplo de abnegação dos mais proveitosos, para inspirar as novas gerações.

Foi sóbrio e preciso. Suas palavras valem por um julgamento definitivo.

Campos Salles foi, realmente, um exemplo de abnegação patriotica. Para ser o interprete de seus meritos e virtudes, de suas qualidades superiores de combatente e de realizador, de seus feitos e de suas acções, foi convidado pelo presidente do Instituto, nosso presadissimo, illustrado e prestimoso companheiro, dr. Levy Carneiro, nome merecidamente consagrado na advocacia, no magisterio, na imprensa, nas letras, na oratoria e na politica. Ninguem em melhores condições de fazer o seu elogio historico, com a elevação, a justeza e a serenidade, que estão nas tradições desta casa, quando evoca os vultos primaciaes e os acontecimentos notaveis do passado.

Seu trabalho será, sem duvida, mais uma pagina a abrilhantar nossos annaes".

MISSA SOLENNE NA EGREJA DA CANDELARIA

RIO, 13 — (Da succursal, via Vasp) — Associando-se ás commemorações levadas a effeito em todo o paiz, pelo transcurso do primeiro centenario de nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, o saudoso estadista brasileiro, o Centro Paulista do Rio mandou celebrar missa solenne, em suffragio da alma do illustre filho de Campinas.

O acto teve lugar na egreja da Candelaria, ás 10 horas de hoje, sendo officiante monsenhor Achilles Mello.

Grande numero de personalidades esteve presente e nossa reportagem conseguiu annotar os seguintes nomes: o representante do sr. Presidente da Republica, commandante Angelo Nolasco; dr. Oswaldo de Barros, representante do Interventor paulista; capitão Nero Moura, representante do Ministro da Aeronautica; dr. Luis Antenor Lopes, representante do Ministro da Justiça; dr. Francisco de Assis Iglezias, pelo Ministro da Agricultura; major Felinto Muller, Chefe de Policia do Districto Federal; major Adelino Balthasar, assistente militar da Chefatura; J. Cornelio Pinto, representante do Prefeito Henrique Dodsworth; major Saturnino Tavares, tenente coronel José Ferraz de Andrade, capitão de Mar e Guerra João Martins Filho, Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Pires do Rio, Henrique Gigante e Ariosto Berna, pelo Centro Carioca; general José Luis Pereira de Vasconcellos; dr. Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano"; José Pacheco, representante da "A Tribuna", de Santos; Osorio Nunes, pelo "O Estado de S. Paulo", e outras pessoas gradas.

Esteve, tambem, presente, d. Maria de Lourdes Salles Longobardi, acompanhada de seu esposo, sr. Humberto Longobardi, director da Cia. de Navegação Italmar. A senhora Maria de Lourdes Salles Longobardi é sobrinha-neta do grande estadista desapparecido.

A directoria do Centro Paulista compareceu em sua totalidade, chefiada pelo sr. Carlos Kiehl, presidente; Nobrega da Siqueira, director de cultura e Mario Villalva, secretario.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 — (Da succursal, via Vasp) — O sr. Ferreira Guimarães, falando na ultima sessão da Associação Commercial do Rio de Janeiro referiu-se ás commemorações do centenario do nascimento de Campos Salles, o grande estadista da Republica.

O orador affirma que, Ministro de Estado, Presidente do Estado de São Paulo, Presidente da Republica, e embaixador, Campos Salles foi, sem duvida, uma figura de notavel projecção no scenario politico brasileiro. No exercicio da presidencia da Republica teve de vencer as maiores difficuldades para realizar uma politica financeira intelligente e de grande patriotismo.

A Associação Commercial defendeu, naquella época, os interesses do commercio, conduzindo-se, como sempre, de uma forma tão elevada e efficaz, que recebeu de s. exc. ao deixar o governo, as seguintes palavras, que devem ser repetidas com orgulho: "Foram bem amargos os nossos primeiros encontros, meus senhores. Eu forçado a pedir-vos tudo quanto podieis dar, e vós mostrando as difficuldades que tinhamos por vencer, o perigo que iamos encontrar. Por fim, nos unimos no mesmo ideal patriotico e, sem o vosso concurso, eu não teria chegado ao fim da jornada".

E' um documento historico que demonstra eloquentemente o valor da collaboração da Associação com o governo, defendendo os interesses da classe com intransigencia e patriotismo. A Associação regista com o mais elevado sentimento de civismo a passagem do centenario do nascimento do grande brasileiro.

O DR. CASSIANO RICARDO FOI NOMEADO DIRECTOR DO D. E. I. P.

Por decreto de hontem, do sr. Interventor Federal, foi nomeado o sr. dr. Cassiano Ricardo para exercer, em commissão, o cargo de director do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que acaba de ser reorganizado.

O novo director desse orgam de divulgação é um nome conhecido nos meios literarios paulistas e de todo o paiz, sendo membro da Academia Brasileira de Letras e da instituição congenere desta capital.

Antigo redactor do "Correio Paulistano", antes de 1930, o dr. Cassiano Ricardo tem varios livros publicados, inclusive poesias e ensaios sociologicos, além de exercer continua actividade jornalistica tanto na imprensa paulista como da capital da Republica.

Director do Expediente do Palacio do Governo, já ha muitos annos que empresta a sua collaboração áquelle sector da administração, tendo desempenhado o mesmo cargo em successivos governos.

Affonso XIII e o throno da Hespanha

LISBOA, 13 (Reuter) — O jornal "Voz" publica um documento assignado pelo ex-rei Affonso, no qual o antigo soberano se propõe a renunciar aos seus direitos, em favor do infante d. João, seu filho. O referido documento é datado de Roma, de 15 de janeiro de 1941.

Legação brasileira em Berna

ROMA, 13 (Transocean) — O Ministro plenipotenciario brasileiro Luis Sparano partiu, hoje, desta capital, com destino a Berna, afim de assumir seu cargo na legação brasileira. Durante sua permanencia na Italia contribuiu para o estreitamento e ampliação das relações amistosas e economicas entre a Italia e o Brasil.

Visita ás installações da companhia nacional de ferro puro

RIO, 13 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Seguirá amanhã, ás 22 horas, em trem especial, para S. Paulo, uma caravana constituida por autoridades e technicos militares e civis que visitarão as installações da Companhia Nacional de Ferro Puro (Usina Independencia e Usina Brasil) existente naquella capital.

Unidades navaes allemãs põem a pique treze navios britannicos carregados de tropas e material bellico

Atacado e posto ao fundo o transporte inglez "Oxford" — Depois de longa actividade no Mediterraneo o cruzador "Sidney" chega á Australia — Varios detalhes sobre a guerra maritima

LISBOA, 13 — (Stefani) — Noticias provenientes de Londres annunciam que o navio inglez "Oxford", de 20.000 toneladas, que era utilizado para transporte de tropas, foi posto a pique pelas forças do "eixo".

13 NAVIOS MERCANTES BRITANNICOS POSTOS A PIQUE QUANDO CONDUZIAM MATERIAL BELLICO

STOCKHOLMO, 13 — (Reuter) — O communicado allemão de hoje annuncia:

"Treze navios mercantes armados inimigos, inclusive diversos transatlanticos, completamente carregados de material bellico, destinado á Inglaterra, foram postos a pique por unidades navaes allemãs. O comboio britannico foi dispersado completamente pelas unidades allemãs.

"Nos seus ataques aos objectivos militares situados nos estuarios do Tamisa e do Humber, as nossas unidades de bombardeio attingiram em cheio as installações portuarias por diversas vezes.

"Aviões de reconhecimento armado atacaram com exito um navio mercante britannico que navegava ao largo da costa norte da Escocia e um barco patrulha inglez que se achava ao largo da costa sudeste da Inglaterra.

CHEGA A' AUSTRALIA O CRUZADOR "SIDNEY"

SIDNEY, 13 — (Reuter) — A's primeiras horas da manhã de hoje circulou rapidamente por toda a cidade a noticia sensacional de que o famoso cruzador britannico "Sidney", que derrotou o cruzador italiano "Bartholomeo Colleoni", havia chegado durante a noite e se achava ancorado no porto, depois de quasi um anno de serviço de guerra em ultramar. A acolhida dispensada pela cidade aos seus tripulantes foi caracteristicamente enthusiastica. O sr. Hughes, Ministro da Marinha, em seu discurso de boas vindas declarou que embora o cruzador "Sidney" tivesse percorrido mais de 80 milhas, lutando diversas vezes contra barcos inimigos e baterias de terra, disparando mais de 4.000 granadas e resistido a 30 bombardeios aéreos, nenhum unico membro de sua tripulação havia sido perdido e as unicas cicatrizes do "Sidney" eram buracos abertos de "shrappnels" na chaminé.

Procurado pelos representantes da imprensa, o commandante daquella bellonave, capitão Cllins, declarou: "Uma occasião uma bomba lançada por um avião inimigo cahiu tão proximo ao navio que todos nós, inclusive eu, fomos molhados pela agua levantada. Logo em seguida, o commandante Cunningham, enviou-nos a seguinte mensagem: "Está tudo bem ahi?" A minha resposta foi: "Creio que sim".

Referindo-se ao almirante "Cunningham, o capitão Collins assim se expressou: "O almirante Cunningham é simplesmente magnifico. Elle está imbuido de um espirito de offensiva e a sua maneira de lidar com as suas forças constitue um prazer para os homens sob o seu commando e uma fonte de desprazer para os inimigos. Elle sempre tem um pensamento para os navios australianos, que servem sob seu commando.

A CORAGEM DA POPULAÇÃO GENOVEZA DURANTE O BOMBARDEIO DA ESQUADRA BRITANNICA

ROMA, 13 (Stefani) — Os jornaes publicam noticias vindas de Genova sobre os episodios e coragem do povo durante o bombardeio effectuado por unidades aéreas e navaes inglezas.

Todas as noticias são unanimes em confirmar que o moral de todos os feridos está bem elevado. Uma senhora que ficou algumas horas sob os escombros de sua residencia, ao ser retirada com uma das pernas partidas, declarou ás autoridades: sinto-me feliz por ter dado o meu sangue pela minha patria, embora seja uma pobre velha. Os inglezes poderiam nos matar, mas não conseguirão mudar o nosso modo de pensar. Hoje mais do que nunca nós cremos no "duce" e na victoria.

Um pequeno de sete annos de edade declarou que, agora após ter sido ferido pelos inglezes, se considera um verdadeiro soldado.

Outro significativo episodio é o seguinte: pouco depois que a esquadra ingleza havia terminado sua incursão, sobre uma das casas populares, proxima ao mar e ao lado de um dos barcos que fôra atingido, o povo asteou a bandeira italiana, como um desafio ao inimigo. Os jornaes accentuam a actividade magnifica dos "camisas negras" da 343.ª legião que se multiplicaram durante o bombardeio para levar os primeiros soccorros aos feridos e aos soterrados sob os escombros das casas. Um dos dirigentes apesar de ferido num dos braços não quiz ser soccorrido para dedicar todo o seu tempo em retirar crianças que ficaram presas em um refugio. Num dos hospitaes attingidos, verificaram-se dezesete feridos, quasi todos mulheres doentes, encontravam-se soldados feridos provenientes do "front"; apesar disso tomaram parte na obra de soccorro conseguindo salvar uma senhora attingida por um bombardeio inimigo o povo genovez cantou com o coração os hymnos da revolução fascista.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 13 (Transocean) — Ampliando o boletim militar allemão de hoje, informa-se á Transocean mais o seguinte:

"A acção da marinha de guerra allemã, dada a conhecer no boletim de hoje constitue successo digno de registo especial. Os barcos de guerra que operam em aguas do Atlantico atacaram um grande comboio inimigo, afundando 13 barcos mercantes inimigos. Entre elles encontravam-se varios navios transatlanticos repletos de material de guerra para a Grã Bretanha. Foi esta a segunda vez que os barcos allemães — no espaço de tres mezes — atacam e destróem no Atlantico grandes comboios fortemente protegidos. Pela vez primeira communicava o boletim militar allemão em 8 de novembro de 1940 que as bellonaves allemãs haviam atacado e destruido no Atlantico um comboio inimigo afundando 86 mil toneladas. Parece certo que acções como estas, tão desastrosas para o inimigo, se repetirão muitas vezes ainda em breve.

O boletim de 13 de fevereiro communica outros successos isolados das forças maritimas allemãs. Por exemplo, um caça-submarinos allemão conseguiu esquivar os ataques de um apparelho inimigo e derrubar este ultimo mediante certeiro fogo. A tripulação do apparelho, composta de 4 homens foi salva.

Durante a jornada de 12 e na noite do mesmo dia, as baterias de longo alcance allemãs, situadas an costa franceza do Canal da Mancha, dispararam contra objectivos militares importantes no sudeste da Inglaterra. Esta arma allemã vem demonstrando aos inglezes que a Inglaterra já não pode ser considerada uma "ilha-fortaleza". A aviação allemã, em seus ataques contra os estuarios do Tamisa e do Hober attingiu objectivos de alta importancia militar. Comprovaram-se incendios nos estaleiros e destruições nas obras defensivas inglezas. No norte da Escocia, um navio mercante de 4.000 toneladas foi attingido.

Um navio-patrulha foi egualmente alcançado por uma bomba, tendo sua tripulação abandonado precipitadamente o barco. Formações aéreas allemãs no Mediterraneo assestaram tambem duros golpes ao inimigo. No Norte da Cyrenaica, foram bombardeadas com bombas de grosso calibre acampamentos de tropas e installações militares. No aerodromo de Benghasi, no qual os inglezes acabam de se installar, numerosos aviões foram destruidos no solo, sendo difficil que os britannicos consigam installar seus acampamentos nesse ponto. Columnas de caminhões inimigos foram atacadas durante sua marcha, tanto por bombas como por fogo de metralhadora. Malta foi novamente objectivo de violentos ataques da aviação allemã. Foi essencialmente atacado o aerodromo de Luca, destruindo-se ali todos os hangares e avariando-se a pista de aterrissagem. Em violentos combates aéreos derrubaram-se tres caças inglezes typo "Hurricane". Faltam tres apparelhos allemães. Na noite de hontem, o inimigo não realizou incursão alguma sobre o territorio do Reich ou sobre os territorios occupados".

ATAQUE A NAVIOS INGLEZES COROADO DE EXITO

BERLIM, 13 (T. O.) — Informam os circulos responsaveis desta capital, que a aviação germanica realizou hontem, com pleno exito, alguns ataques contra barcos inglezes. Nas proximidades da costa noroeste da Escocia, os apparelhos allemães conseguiram attingir com duas bombas o centro de um barco mercante inglez de 4.000 toneladas, immobilizando outro navio.

No mesmo local, os nossos apparelhos bombardearam um caça-minas inglez, metralhando sua tripulação em vôo rasteiro. Outro navio foi bombardeado e metralhado em alto mar, na altura este de Clacton On Sea. A tripulação deste navio abandonou-o em barcos salvavidas. No extremo norte das Ilhas Shetland, conseguiram os aviões germanicos attingir algumas vezes, em cheio outro navio mercante de 3.000 toneladas.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia particular, as seguintes pessoas: dr. ... Cananéa; Atalíba Silveira Franco, Prefeito de Mogy-Mirim; dr. Dennel P. Siqueira Campos, Procurador de Terras; Juvenal da Silva Fraga, Prefeito de Cananéa; Atalíba Silveira Franco, Prefeito de Mogy-Mirim; dr. Decio de Queiroz Telles, Raul de Oliveira Fagundes, Prefeito de Amparo; José Carlos Pereira de Sousa; commissão de inspectores de Justiça do Departamento de Educação.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo as seguintes pessoas: dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, juiz substituto de Cananéa; dr. Theodoro de Almeida Bessa, dr. Francisco Alvares Florence, Prefeito de Pinhal; srs. Fausto de Almeida Prado Penteado, Joaquim Cardoso, Gabriel Rodrigues de Castro.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o dr. Franchini Neto compareceu ao desembarque do sr. Nicolas de Horthy, ministro plenipotenciario da Hungria, acreditado junto ao governo brasileiro.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o ter-se feito representar na solennidade da posse da nova directoria da Associação Commercial de S. Paulo, estiveram, hontem, na séde do governo os srs. Mario França de Azevedo, Oswaldo Reis Magalhães, dr. Lauro Cardoso de Almeida, dr. João Fleury da Silveira, Oswaldo Prudente Corrêa, Francisco G. de Andrade Machado, Paulo Ayres e dr. Alvaro Blumenthal.

NADA DE POSITIVO SOBRE AS QUESTÕES DISCUTIDAS EM BORDIGHERA

(Conclusão da ultima pagina).

organização da Europa, bem como questões relativas ao Mediterraneo e á Africa.

"Nesses dois pontos cardeaes, foi notada uma perfeita identidade de pontos de vista. Prosegue, pois, a attitude de solidariedade da Hespanha para com o "eixo".

Diz ainda a agencia que as "fontes autorizadas" assim commentam a conferencia de Bordighera:

"Mais uma vez, a conferencia entre o sr. Benito Mussolini veio demonstrar a intima camaradagem politica existente entre os dois estadistas, a qual está destinada a ter grande importancia nas circumstancias politico-militares do momento.

E' significativo o facto de ter o general Franco conferenciado com o "duce" pela primeira vez na Italia, desmentindo, dessa fórma, certas allegações da propaganda inimiga.

Os dois "caudillos" avistaram-se, assim, pela primeira vez em solo italiano, com a sympathia fraternal que une os dois povos, e isso é assás importante, mesmo que, por motivo da guerra, tal conferencia não se revestisse de um caracter solenne.

Acima de tudo, a conferencia serviu para o exame de questões que interessam os dois paizes".

A RETIRADA DE CIVIS ITALIANOS DA ABYSSINIA

ZURICH, 13 (Reuter) — Segundo informa o correspondente da "Gazzette de Lausanne", em Vichy, é muito provavel que o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, tenha discutido com o general Franco, chefe do governo hespanhol, a retirada de civis italianos da Abyssinia.

Essa questão envolvendo o aproveitamento da estrada de ferro de Djibutti a Addis Abeba, que é o ponto final na Somalia Franceza, tambem interessa de perto á França e é considerada pelo correspondente da "Gazzette de Lausanne" como um dos motivos que justificam o encontro entre o marechal Pétain e o generalissimo Franco.

Por outro lado, os circulos politicos e os meios diplomaticos desta cidade mostram-se inclinados a acceitar o ponto de vista de que o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, sondou provavelmente o general Franco, chefe do governo hespanhol, sobre quaes os auxilios que a Hespanha poderia dispensar á Italia".

PERFEITA IDENTIDADE DE PONTOS DE VISTA

ROMA, 13 (Stefani) — A proposito do encontro do chefe do governo hespanhol com o "duce", foi publicado hoje o seguinte communicado official:

"No decurso das conversações que se desenrolaram pela manhã e á tarde do dia 12 de fevereiro em Bordighera entre o "duce" e o caudilho, com a presença do sr. Serrano Suner, foi constatada a perfeita identidade de vistas dos governos italiano e hespanhol no tocante os problemas de caracter europeu e os que no actual momento historico interessam aos dois paizes".

ROMA E BERLIM MANTEM RESERVA

BERNA, 13 (H.) — Tanto em Berlim como em Roma mantem-se absoluta reserva sobre os motivos que determinaram a conferencia entre o general Franco e o sr. Mussolini.

Os circulos allemães acreditam que se trata apenas de uma nova affirmação da amizade italo-hespanhola.

Informações de origem italiana reproduzidas pelos jornaes suissos, declaram que os circulos italianos seguem attentamente as actividades diplomaticas entre a Hespanha e Portugal e accentuam que no mesmo dia os embaixadores de Portugal e da Grã Bretanha em Lisboa foram recebidos em audiencia pelo sr. Oliveira Salazar, emquanto o duque de Alba, embaixador hespanhol em Londres, seguia inesperadamente para Madrid.

A informação accrescenta que esses factos indicam uma phase de grande actividade diplomatica hespanhola, que bem poderá ser o preludio de importantes acontecimentos.

Finalmente o correspondente da "Gazzette de Lausanne" em Vichy acredita que as conferencias realizadas no decorrer desta semana talvez venham a ter uma importancia excepcional na historia da guerra. Alludindo á actividade dos diplomatas hespanhoes, o correspondente recorda que chegou ultimamente á Europa o almirante Leahy, novo embaixador dos Estados Unidos em França, e que esse diplomata esteve primeiramente em Lisbôa, onde foi esperado por sir Samuel Hoare, embaixador britannico em Madrid, seguindo logo depois para a capital hespanhola, onde permaneceu alguns dias, durante os quaes teve varias conferencias com o sr. Serrano Summer.

SERVIÇO DE LOTERIAS DO ESTADO

Recente decreto do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, transferiu para a Chefatura de Policia as attribuições da direcção do Serviço de Loterias do Estado, passando, a sua parte administrativa, ao sr. major Mario Rangel, thesoureiro da importante repartição do largo General Osorio.

A extracção de hoje da loteria estadual será a primeira a ser realizada sob esse novo regime de administração.

O perigo das complicações balkanicas

COMO ESTA' SENDO ENCARADA EM LONDRES A IMMINENTE INVASÃO ALLEMA DA BULGARIA — A ATTITUDE DA RUSSIA EM FACE DO MOVIMENTO DE TROPAS GERMANICAS NAQUELLA REGIÃO — DEIXAM BUCAREST OS MEMBROS DA LEGAÇÃO INGLEZA - VARIAS

LONDRES, 13 (Reuter) — Predominava, na manhã de hoje, nos circulos autorizados britannicos a impressão de que o perigo das complicações balkanicas não tem necessariamente o caracter imminente que apparentava possuir no começo da semana.

Considera-se que a invasão germanica da Bulgaria pode ainda ser effectuada, mas que os allemães continuarão a pesar os effeitos da sua ameaça de entrar na Bulgaria, que poderá atear um incendio geral nos Balkans.

A attitude da Russia, que era considerada ha algum tempo como factor de primeira ordem a esse respeito e como assás mysteriosa, é agora encarada como menos problematica: a impressão é de que a Russia deseja talvez, mais do que qualquer outra nação, manter a paz nos Balkans e que portanto não fará da intervenção allemã na Bulgaria um "casus belli".

Porém, os proprios allemães desejariam que a Bulgaria se definisse espontaneamente pela adhesão ao "eixo", mas existe ainda certa opposição em Sophia, mantida pelos elementos patriotas, que acham indesejavel arriscar a liberdade e a existencia futura do paiz para acceitar immediatamente a sorte da Rumania.

AMNISTIA A TODOS OS DESERTORES DO EXFRCITO RUMENO

STOCKHOLMO, 13 (Reuter) — De accordo com um telegramma recebido de Bucarest pela agencia official allemã de noticias, o general Antonescu assignou um decreto concedendo amnistia a todos aquelles que deixaram de cumprir as suas obrigações militares, desde que se apresentem ás suas unidades militares, até o dia 15 do corrente.

ADVERTENCIA DA TURQUIA

STAMBUL, 13 (Reuter) — Um correspondente politico nos Balkans informa que o Reich está mandando tropas para a Rumania numa proporção de 40 trens por dia.

Um proto-voz turco publicou hontem uma advertencia ao inimigo, declarando que a Turquia espera apenas ser atacada para se atirar resolutamente á luta.

Um milhão de soldados turcos, diz o porta-voz ottomano, bem treinados, estão por trás do aço das fronteiras turcas, na Thracia, e não constituem ainda o grosso dos exercitos com que a Turquia cahirá promptamente sobre o invasor.

NOTICIA-SE A IDA A BERLIM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 13 (Havas) — Apesar de não ter sido feita qualquer communicação official sobre o assumpto, acredita-se que o presidente do Conselho e Ministro do Exterior da Yugoslavia tenha partido ás 2 horas da tarde de hoje para a Allemanha, por via aérea.

Os meios bem informados declaram que essa viagem é de iniciativa do proprio governo yugoslavo e não attendendo a qualquer solicitação de Berlim.

BUCAREST, 13 (Transocean) — Os membros da legação britanica, nesta capital, tendo á frente o ministro plenipotenciario britannico, deixaram-na hoje á tarde, em trem especial. Amanhã, são esperados no porto rumeno de Constanza, onde embarcarão num navio inglez. Sabbado á tarde deverão chegar a Stambul. Até o presente momento, desconhece-se qual o itinerario escolhido para chegar á Inglaterra.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

Tempo: bom passando instavel sujeito a chuvas.

Temperatura: estavel.

Vento: de nordeste a suéste entre fraco e frescos.

Reservista !

LELLIS VIEIRA

Foi o Marechal Hermes, o instituidor do serviço militar obrigatorio no Brasil. Eu era hermista no tempo da campanha eleitoral para fazer subir á presidencia o inolvidavel soldado brasileiro.

Em São Paulo todo mundo commungava no credo civilista. Se não me engano, o velho e grande republicano Rodolpho Miranda, o saudoso Raphael Sampaio e... eu, eramos os unicos militaristas. Perdão, deve ter havido alguns outros, mas não eram muitos. Pelo contrario. Nunca fui muito dado a maiorias. Questão de feitio. Talvez, defeito de nascença. O civilismo na Piratininga era avassalador. Só nós sustentavamos a candidatura militar. Lembro-me que ha annos, os reservistas do Lyceu Salesiano me convidaram para ser padrinho da sua cerimonia de juramento á bandeira. Presidia a solennidade o sr. general Hanstiphilo de Moura, commandante da Região. Fiz um discurso tão militar e tão enthusiasta da farda, como defensora suprema da soberania patricia, que a oração teve o titulo de "mais realista que o rei". Tal foi o juizo de illustres cavalheiros presentes á festa.

Sempre achei que o soldado, quando outros meritos, virtudes e attributos não possua, tem a maior das qualidades para a bôa marcha da vida e do mundo: a disciplina, a obediencia, a hierarchia !

Entendo que cada um deve dizer o seu pensamento ás claras. E o mal que corrôe actualmente as paquéras sociaes, politicas, humanas e terrenas, é a hypocrisia, no seu esplendor de fingimento, deslealdade, mentira, sabotage, intriga, despeito, inveja, calumnia e sobretudo mystificação !

A gente é o que é. Sahiu dahi, não discutam; torna-se elemento negativista, ligeiramente assafardanado, punga, falso e portador de duas, tres, quatro e cinco "latas" que o vulgo chama "caras" ou "frontespicios".

A vida será um paraiso, desde o instante em que o homem passe a ser sincero nos seus gestos, nas suas opiniões, nos seus tratos e nos seus convivios.

Emquanto o camarada não "entrar na formà" da lealdade, da franqueza e das bôas intenções, escrevam: procotó minha avó, tudo pela agua abaixo!

Não é possivel se organizar coisa alguma sem o soberano principio da autoridade. O chefe manda, a gente cumpre. Discutiu, divergiu, resmungou, criticou, pode estar certo de que está anarchizando o serviço, a administração e a ordem de trabalho.

A indisciplina é a mãe de todas as calamidades. Por isso é que somos catholicos; por isso é que somos pró militar. Tanto uma como outra, são as duas classes unicas organizadas em todo mundo, pela obediencia, pela hierarchia.

O superior de uma communidade religiosa tem o respeito e o acatamento de toda a ordem, embora na vespera haja sido um simples sacerdote de convento. Bastou ser investido da escolha de chefe para que todos os companheiros de claustro o obedeçam, seguindo seus conselhos e suas directrizes como "primus inter pares" que é. Dahi o assombro de organização social, politica e religiosa que é a Egreja em 2.000 annos de unidade estructural.

Hoje o padre é padre. Se amanhã sobe a graça divina de bispo, que são os dois grandes postos ecclesiasticos — ordenação e sagração — todo o clero regular e secular, como os fieis, se inclinam á sua magna autoridade de pastor. E' a investidura vinda do céo. Obedeça-se.

No militar, a mesma concepção hierarchica do soldado para com o official, do tenente para com o capitão, major, coronel e general! E' uma belleza de disciplina que géra os maiores affectos e crêa as mais lidimas amizades.

Esse aspecto militar no Brasil, vem tomando matizes admiraveis de cordura e fraternidade patriotica entre a farda e o jaquetão. Hoje todo mundo é brasileiro, de estrella ou de "canudo", de diploma de Gymnasio ou mesmo sem isso. A irmanação é um espectaculo lindissimo — pela patria! pelo Brasil!

Assistindo ha pouco a cerimonia de posse que investiu o dr. Percival de Oliveira, na cathedra de desembargador, impressionou-me, como impressionou a toda gente o acto do dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente da Côrte de Appellação, fazer as seguintes declarações no inicio da cerimonia:

— Aqui tem v. exc. a sua caderneta de reservista! Eis ahi uma scena de profunda edificação civica. Em primeiro lugar, antes de mais nada, assumindo seu posto um desembargador do Tribunal, a caderneta de reservista das forças armadas do paiz! Depois a assignatura do compromisso. Ah! tem os senhores uma pagina fulgurante de patriotismo, de obediencia ás leis da nação e de amor a farda patricia, tão gloriosa no seu passado, tão refulgente nos dias de hoje e tão esperançosa no amanhã brasileiro. Eu tinha razão portanto, ha quasi 30 annos, quando, "mais realista que o rei" elevava o militar ás alturas. Como sou dos que obedecem quando é hora de obedecer, e dos que mandam quando chega o momento de mandar, segue-se que naturalmente estou certo: Pelo padre! Pela farda! Amem... Sentido... Ave Mar... direita a volver, marche!

Diplomandas do curso de nutricionistas

Grupo colhido pela objectiva do "Correio Paulistano" logo após a entrega dos diplomas á primeira turma de nutricionistas formada pela Universidade de São Paulo

Em concorrida sessão, hontem realizada, ás 17 horas, no salão nobre do Instituto de Hygiene, sob a presidencia do sr. dr. Geraldo de Paula Sousa, director daquella instituição, receberam os seus diplomas as componentes da primeira turma de nutricionistas formadas pela Universidade de São Paulo, curso fundado pelo saudoso dr. Alvaro de Figueiredo Guião.

Abrindo os trabalhos da sessão, ao qual estiveram presentes representantes da reitoria da Universidade de São Paulo e diversos professores da Faculdade de Medicina, o prof. Geraldo de Paula Sousa deu a palavra á oradora official da turma, senhorita Mariangela Portugal Cleto, que, após fazer uma brilhante exposição sobre o curso, terminou por agradecer a orientação ministrada ao mesmo pelos mestres do Instituto de Hygiene.

Seguiu-se com a palavra o sr. dr. Mario Egydio de Sousa Aranha, escolhido pelas nutricionistas para seu paranympho, o qual, depois de discorrer sobre as finalidades do curso, prodigalizou conselhos de encitamento ás diplomandas.

O orador seguinte foi o sr. dr. Antonio de Ulhôa Cintra, professor do Curso de Nutricionistas, que aconselhou as diplomandas a não abandonar o Instituto de Hygiene, mesmo em convivencia mais limitada, pois della muito terão a lucrar na vida pratica, no exercicio das funcções que escolheram.

Por ultimo, o prof. Paula Sousa fez uma ligeira prelecção sobre o regime alimentar, tecendo considerações em torno do que se nota na Inglaterra e nos Estados Unidos da America do Norte, onde, affirmou, a alimentação é um problema que depende de solução.

O fiador dos paulistas

Pouco tempo depois de haver a Assembléa Constituinte eleito o marechal Deodoro primeiro Presidente Constitucional do Brasil, os dois grupos em que ficou então dividido o paiz (de um lado, os partidarios de Deodoro, de outro, os adversarios do marechal) começaram a hostilizar-se, menos, aliás, por culpa dos segundos que dos primeiros. A Republica nascente quiz imitar, desde o berço, o chamado "spoil system" dos Estados Unidos, de maneira que os amigos do marechal foram immediatamente tratando de afastar os adversarios de todas as posições que estivessem porventura occupando, quer administrativas, quer politicas.

A alma damnada do systema das derrubadas era o barão de Lucena, segundo refere Antonio Joaquim Ribas, no livro que dedicou á vida de Campos Salles. Em São Paulo, os amigos e correligionarios de Prudente de Moraes e de Francisco Glycerio eram, irremediavelmente, carne ás féras. O governo da Republica, desejando separar Prudente, Glycerio e Campos Salles, mandou offerecer a este a direcção da politica paulista, desde, porém, que a acceitasse á revelia de qualquer entendimento com o piracicabano e com o campineiro. Campos Salles respondeu que nessas condições não acceitaria a direcção de coisa alguma. Deu-se pressa, não obstante, em tranquillizar o barão de Lucena quanto á attitude de São Paulo em face da reacção iniciada pelo poder constituido.

E' desse periodo e refere-se a esses factos a carta-telegramma em que Campos Salles, dirigindo-se a Lucena, se faz fiador dos paulistas, assumindo, por estes, toda responsabilidade pelo que pudesse acontecer no Estado.

"Tendo recebido informações prestadas por meu collega Angelo Pinheiro, cumpro dever patriotico affirmando lealmente que são sem menor fundamento prevenções relativas a este Estado. Não ha aqui menor elemento de hostilidade ao actual governo, menos ainda ao generalissimo, em cujo patriotismo todos confiam. Sem ser necessario fazer uma só alteração, eu respondo pelo procedimento dos paulistas no presente e no futuro, garantindo que elles não crearão embaraços em qualquer terreno á acção dos poderes constituidos e prestarão desinteressado apoio á marcha regular do governo".

Diz que os paulistas, obtida a legalidade, voltarão incontinenti ao trabalho, retomando as suas actividades habituaes. Assegura que em se tratando do bem-estar da Republica e do socego da propria nacionalidade, esquecem os paulistas predilecções pessoaes nos dominios da politica e se submettem ao poder da autoridade. E conclue: "Por este procedimento, tomo inteira responsabilidade, como ponto de lealdade e de honra, dispensando o governo de toda a preoccupação com este Estado".

No fim da carta-telegramma, este compromisso que honra tanto aquelles em favor dos quaes foi assumido como o que o assumiu: "Empenho neste compromisso minha palavra".

Pouco importa, no momento, saber o que depois se verificou no Estado e se é verdade ou não que Campos Salles precisou, mais tarde, voltar á presença de Lucena afim de prevenir o governo, com antecedencia, do estado de animo que os desacertos da Republica estavam produzindo em São Paulo. A carta-telegramma ao barão de Lucena, datada de 4 de março de 1891, é um documento de extraordinaria significação civica. Mostra, de um lado, que vem de longe, no paulista, este amor á ordem e este formidavel espirito de collaboração que tanto o caracteriza e que o induz, mesmo nos dias de grande crise, a pôr á disposição do paiz todas as suas reservas moraes e materiaes. Mostra, de outro lado, que Campos Salles, jornalista e politico, conhecia o seu povo e confiava nelle.

Bem justas, portanto, as homenagens que São Paulo começou a prestar, hontem, ao immortal filho de Campinas. Campos Salles não foi apenas o representante de São Paulo no Governo Provisorio, como Ministro da Justiça, e depois do governo constitucional, como Presidente da Republica. Elle foi, em todos os cargos que a Republica lhe deu, o fiador de São Paulo.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE O PRESIDENTE DA A. B. I.

LISONJEIRO O ESTADO DO SR. HERBERT MOSES

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O sr. Herbert Móses, quando subia hontem para Petropolis, foi victima de accidente. O presidente da A. B. I., que viajava encostado á porta do seu carro, foi, numa curva, projectado no leito da estrada, soffrendo contusões na cabeça e escoriações pelo corpo.

Medicado sem demora, o sr. Herbert Moses recolheu-se á sua residencia em Petropolis, onde permanecerá estes ultimos dias da semana. Seu estado não inspira maiores cuidados. Logo que correu naquella cidade serrana e no Rio, a noticia do accidente, a casa do presidente da A. B. I. se encheu de amigos e admiradores que o foram visitar.

Policia e imprensa

RIO, 13 DE FEVEREIRO.

A policia precisa da imprensa para auxilial-a em suas diligencias. Mas, ha occasiões em que esse auxilio consiste mais em calar que commentar. Era assim, ao menos, antigamente.

Vejo, porém, que ha na imprensa actual uma prejudicial preoccupação de detalhar, pormenorizar actos preparatorios da policia em torno de crimes que não são desde logo esclarecidos. Elogiando a policia, a imprensa prejudica sua acção.

Neste inquerito aberto sobre o crime da estrada das Furnas tem apparecido uma série de informações que custa a crêr tenham sido fornecidas pela propria policia. Preso um motorista, collega da victima, em torno delle fizeram-se diligencias e applicaram-se os "trucs" communs para confundil-o e obter confissão, pois que existem contra elle somente provas circumstanciaes. Essas diligencias, esses "trucs", entretanto, são publicados com todos os pormenores antes de serem levados a effeito.

Hontem, no noticiario do crime, appareceu a informação de que a policia preparava uma scena de "Grand Guignol" para emocionar o indigitado criminoso. Mandara chamar um filho da victima, que vive em São Paulo e que muito se parece com ella. Vestido como estava o "chauffeur" na noite do crime, pondo-se-lhe uns oculos eguaes aos que usava seu pae, o rapaz seria collocado de pé no lugar em que o assassino atirara o motorista, ás 3 horas da manhã — hora presumivel do crime. Então o indigitado para ali seria levado. E — pensa a policia — deante dessa apparição terrivel, o matador confessará o crime.

Mas, as paredes têm ouvidos — e os criminosos, mesmo presos e incommunicaveis, têm sempre meios e modos de saber o que se passa cá fóra, principalmente o que vem escripto em letra de fôrma. E o que se espera como infallivel é a fallibilidade do processo.

Mas, houve tambem um "truc" applicado pela policia e vastamente noticiado que mereceu um sorriso geral. Soube-se que os dois "chauffeurs" tinham brigado por causa de uma laranja. Então, o escrivão, durante o interrogatorio do indigitado, fez collocar uma laranja sobre a mesa. E notou que o supposto assassino não supportava a presença da laranja — desviava della os olhos, sem duvida perturbado com a lembrança da luta que ella despertava.

Isso foi longamente publicado. Depois... depois, com o testemunho dos companheiros de ambos, ficou esclarecido o episodio: o pomo da discordia não fôra uma laranja, mas um abacaxi!

O serviço que a imprensa poderá prestar ás diligencias policiaes, penso, será cuidar menos dos investigadores e commissarios individualmente — gente que deve trabalhar na penumbra — e mais um pouco, technicamente, dos [illegible] tão complexos no campo da criminalidade. E não se esqueça de que deve informar o publico, mas sem prejuizo da sociedade e de sua defesa. — J. C..

Notas e Commentarios

AINDA A QUESTAO ORTHOGRAPHICA

Vamos occupar-nos, hoje, mais uma vez, da questão orthographica, com o sincero proposito de desfazer um equivoco, quasi geral, a seu respeito. Emquanto professores ha que, adoptando, naturalmente, a orthographia official, ensinam a graphar de um modo certas palavras, outros o ensinam de modo differente. Conhecemos cadernos de alumnos onde a palavra assucar vem escripta com ç (açucar), quando o certo é que a orthographia official não modificou a fórma tradicionalmente usada no systema chamado misto: assucar. Os professores, de cujas lições os alumnos são um méro reflexo, estão, em grande parte, discordando entre si, e nas proprias publicações de caracter official deparamos, não raro, com accentos (signaes diacriticos) não autorizados pelo decreto-lei 292, que é o que actualmente regula a materia.

Nada de confusões. O primeiro decreto dispondo sobre a questão orthographica é de 15 de junho de 1931, e tem o numero 20.108. Seu artigo 1.º diz o seguinte: "Fica admittida nas repartições publicas e nos estabelecimentos de ensino a orthographia approvada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Sciencias de Lisboa". Quer dizer que tal decreto se inspirou no famoso accordo celebrado entre as duas Academias, tendo por objectivo uniformizar a escripta do idioma nacional.

Ora, muita gente, convencida ainda de que é esse o decreto que resolve o assumpto, se atem rigorosamente ás bases do citado accordo, escrevendo fôrma (com accento circumflexo no ô), póde, do verbo poder (com accento agudo no ó), etc.. A verdade, entretanto, é que o accordo entre as Academias já ficou atrás, quasi sem forças. Pois que, posteriormente, nova disposição surgiu sobre a materia, e é ella que está prevalecendo. Referimo-nos ao decreto-lei 292, de 23 de fevereiro de 1938. Este decreto, como se deve saber, modificou alguma coisa do accordo, e é preciso, pois, que se levem na devida consideração as diversas modificações effectuadas. Agora, no que diz particularmente respeito á graphia de assucar, que muitos querem seja açucar, com ç, achamos que o que ha é uma extravagancia sem base alguma em qualquer dos decretos acima estudados.

Em resumo: a orthographia official não é mais do que uma resultante do accordo entre as duas Academias, a nossa e a de Lisboa, mas com as restricções impostas pelo decreto-lei 292.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, esteve, hontem, no seu gabinete d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas.

—(o)—

Em nome do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, o tte. René da Silva Velho, seu assistente militar, visitou, hontem, os srs. consules da Argentina, Bolivia, Chile, Esthonia, Grecia, Haiti, Lithuania, Peru', Suecia e Uruguay.

—(o)—

Afim de retribuir a visita que o sr. dr. Gomes Ferraz lhes mandara fazer, estiveram hontem na secretaria do Governo os srs. dr. Adhemar da Rocha Azevedo, consul da Guatemala; Oswaldo Reis de Magalhães, consul de Costa Rica; Antonio Alves Braga, consul de Cuba; e Fin B. Arnessen, consul da Finlandia.

—(o)—

Em nome do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, o seu official de gabinete, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, cumprimentou, hontem, o sr. Alvaro Martins Ferreira, que completou 30 annos de serviços prestados no Estado e que actualmente exerce as funcções de director geral do Departamento Administrativo.

—(o)—

Em visita ao sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, estiveram, hontem, no seu gabinete os srs. dr. Mario de França Azevedo, presidente e drs. Oscar Reis Magalhães, Francisco Gonçalves de A. Machado, Paulo Ayres, Alvaro Blumenthal, L. Cardoso de Almeida e Joaquim da Silveira, membros da directoria da Associação Commercial de S. Paulo.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, seu auxiliar de gabinete, na missa rezada em commemoração ao centenario do nascimento de Campos Salles, bem como á romaria ao seu tumulo no cemiterio da Consolação.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura visitou, por intermedio do sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, seu auxiliar de gabinete, o dr. Plinio Rodrigues de Moraes, que se encontra enfermo.

—(o)—

Nas solennidades realizadas, hontem, em homenagem a Campos Salles, o dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar pelo dr. Oswaldo Rossi, seu official de gabinete, e os srs. professor Arnaldo Laurindo e dr. João Franco de Camargo Junior, auxiliares de gabinete.

—(o)—

O dr. Annibal de Andrade, official de gabinete, do sr. Prefeito Municipal, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, afim de agradecer ao dr. Mario Lins, os cumprimentos enviados por occasião de seu anniversario.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de sua esposa, sra. d. Carolina Penteado da Silva Telles, e de seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, compareceu, hontem, ás solennidades commemorativas do centenario do nascimento do Presidente Campos Salles.

OS BONS LIVROS

Um jornal de Nova York, divulgando a estatistica dos livros publicados durante o anno de 1940 nos Estados Unidos, declarou que não foi, a bem dizer "um anno de grandes livros". Basta dizer que no meio de mais de dez mil volumes (que a tanto monta a producção bibliographica norte-americana em 1940), somente uns 50 se salvaram, no conceito do jornalista. "Desse acervo de bons e máus livros, — escreveu o confrade yankee — poderão sobresair uns 50: uns, por serem verdadeiramente populares; outros, por honestamente pensados e escriptos".

Uma grande producção, com effeito, não quer dizer, obrigatoriamente, uma bôa producção. No dominio da producção bibliographica, principalmente, a quantidade costuma não andar de braços dados com a qualidade. Se possuissemos estatisticas referentes á producção nacional, poderiamos talvez chegar á mesma conclusão desalentadora a que chegou o "Time", de Nova York, em dezembro de 1940.

O Brasil (e é bem possivel que o phenomeno seja commum aos demais paizes do continente americano) está atravessando um periodo que se caracteriza, no que respeita a livros, por um movimento muito intenso de publicações. Mas a verdade nos impõe a confissão de que nenhum grande livro appareceu no Brasil não só no anno de 1940 como nos ultimos annos. Dir-se-ia estarmos realizando uma literatura de transicção, ou seja uma literatura preparatoria e annunciadora do "grande livro" com o qual sonhamos todos nós.

Percebe-se que a literatura actual, aqui no Brasil, é de transicção, em virtude de um phenomeno que pode ser observado em nós mesmos: é o caso que não sentimos a menor necessidade em conservar na estante os livros que lemos. Não são livros que se guardem. A gente lê e passa adeante o volume.

Por signal que algumas vezes custa á gente encontrar quem queira ficar com elle...

—(o)—

O sr. cel. Mario Xavier, commandante geral da Força Policial, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Paulo da Cruz Mariano, na sessão solenne commemorativa do centenario do nascimento de Campos Salles, realizada hontem no Theatro Municipal.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na missa solenne, mandada rezar pelo governo do Estado, pela passagem do centenario do nascimento do dr. Manuel Ferraz de Campos Salles.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, visitou hontem por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, o dr. Plinio Rodrigues de Moraes, cons. do Departamento Administrativo do Estado.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, hontem, o conselheiro dr. Plinio Rodrigues de Moraes, que se acha enfermo.

—(o)—

Foi nomeado o sr. George Law Pereira, 2.º escripturario da Repartição de Saneamento de Santos, para o cargo de 2.º desenhista da mesma Repartição.

—(o)—

Foi approvada a tomada de contas relativa ao anno de 1939, das vias ferreas pertencentes á Companhia Estrada de Ferro do Dourado.

—(o)—

Foi approvada a tomada de contas relativa ao anno de 1938 das linhas ferreas pertencentes á Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz.

Transferencia de quotas concedidas a productos de sal

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Relativamente á faculdade concedida aos productores que exploram mais de uma salina, de transferir as quotas, ou parte de quotas, de uma para outra, sendo todas num mesmo Estado, resolveu o Instituto Nacional do Sal, que esse direito só se poderá exercer mediante autorização prévia do presidente do Instituto, concedida á vista de requerimento do interessado, em que se declarem, não só as salinas cujas quotas ou parte de quotas devem ser transferidas, mas tambem aquellas para as quaes a transferencia se tiver de effectuar.

Matricula em cursos superiores de ensino

RIO, 23 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Dispondo sobre matricula nos cursos superiores, o sr. Presidente da Republica, assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O candidato á matricula, como alumno regular da 1.ª série de qualquer curso superior, salvo o especial determinado em disposição de caracter especial, deverá:

a) — Apresentar certificado de curso secundario fundamental, ou deste e de curso secundario complementar que em cada caso for exigido; b) — Apresentar prova de identidade; c) — Apresentar prova de sanidade; d) — Prestar concurso de habilitação; e) — Pagar as taxas exigidas.

Art. 2.º — Este decreto-lei terá vigencia a partir do anno escolar de 1941, revogadas as disposições em contrario".

Membros da Missão Naval norte-americana agraciados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

RIO, 13 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Presidente da Republica, na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, conferiu o grão de official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos capitães de fragata Charles J. Rend e Thomaz D. Wynkoot Junior, membros da Missão Naval dos Estados Unidos.

OCULOS ESCUROS

A revista "Viver", que se edita em S. Paulo, aponta, em seu fasciculo de fevereiro, os exageros que se estão verificando com relação á moda dos oculos escuros.

O leitor já deve, com effeito, estar cansado de encontrar ahi, por essas ruas, muita gente de olhos tapados por vidros pretos, azues, cinzentos, vidros encaixados em terriveis armações de tartaruga. Senhoras de edade, moças e mocinhas, sob o pretexto de que anda excessivamente forte o sol paulistano, atravessam as nossas ruas com as "janellas da alma" escondidas atraz das venezianas de vidro...

Esse costume encontra maior numero de adeptos nas praias.

Sobre as areias de S. Vicente ou de Copacabana, muita beldade temos visto de oculos escuros. Mas aquella publicação paulista, que se diz orgam official da saude, da força e da belleza, condemna o uso de taes apparelhos, mesmo nas praias, sem prescripção medica. "Comprehende-se — escreve ella — que muitas retinas não possam supportar, sobretudo no verão, a reverberação violenta da luz, na praia, por exemplo. Ahi admitte-se e justifica-se o uso de oculos coloridos, para repousar a vista. Mas adoptar os oculos pretos, em toda a parte, não é, não parece aconselhavel. E' preciso que os olhos se habituem á luz normal, em todas as estações e nos lugares commumente frequentados".

Toda vez que tratamos destes problemas ligados ao sentido da vista, costumamos recitar os pungentes versos de Vicente de Carvalho:

"Cégos, nunca saibais verdade
(tão dorida;
O olhar vale mais do que a
(a vida!"

E sob a inspiração do poeta temos vontade de pedir um pouco de moderação a todos quantos brincam de usar oculos, como se fosse prudente brincar-se com um orgam que nos põe em presença da natureza, fazendo-nos, a um tempo, só por effeito da vista, testemunhas, participantes e donos do espectaculo da vida.

Autorizado o financiamento das lavouras de café do Estado

DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 13 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Autorizando medidas para attender as difficuldades da lavoura caféeira, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica autorizado o Banco do Brasil a realizar, por sua Carteira de Credito Agricola e Industrial, o financiamento das lavouras de café do Estado de São Paulo, relativo ao periodo de 1.º de novembro de 1940 a 31 de outubro de 1943, comprehendendo tres safras agricolas, e cujo custeio, devido á reducção de productividade consequente da secca, não se enquadre nas disposições do regulamento da mencionada carteira.

Art. 2.º — As condições para o financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional de Café e approvadas, préviamente, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Ampliado o limite de emissão de apolices da divida publica

RIO, 13 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Ampliando o limite de apolices de reajustamento economico, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica elevado para 920 mil contos o limite estabelecido no art. 1.º do decreto-lei n.º 729, de 22 de setembro de 1938, para emissão de apolices da divida publica destinada a satisfazer os compromissos decorrentes dos decretos n.º 24.233 e 24.062, de 12 de maio e 11 de julho de 1934 (Lei do Reajustamento Economico).

Art. 2.º — E' o Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emittir 20 mil contos de réis em apolices da divida publica federal (Reajustamento Economco), observadas em tudo as condições e caracteristicas de que se revestem os titulos emittidos por força do decreto n.º 24.233, de 12 de maio de 1934, visto tratar-se de emissão complementar á que foi realizada nos termos deste decreto.

Art. 3.º — Fica aberto, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 8.084 contos de réis para occorrer o pagamento dos juros das apolices que forem emittidas nos termos deste decreto-lei, referentemente ao periodo de 1.º de dezembro de 1933 a 31 de dezembro de 1941.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

CARREGAMENTOS DE ALGODÃO DO BRASIL

BARCELONA, 13 (Transocean) — Chegaram a este porto os barcos hespanhoes "Aldecca" e "Mar Negro", com 59.000 fardos de algodão procedentes do Brasil. Com esse carregamento, reiniciam-se os fornecimentos de materia prima para a industria textil catalã, paralysada desde 1936.

Associação Bancaria do Rio de Janeiro

ELEITA A SUA NOVA DIRECTORIA

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Associação Bancaria do Rio de Janeiro acaba de eleger sua nova directoria.

Para substituir o sr. Affonso Penna Junior, nome cheio de predicados de intelligencia e de acção, foi escolhido o dr. Gudesteu Pires. Jurisconsulto consagrado, banqueiro de grande projecção na classe e no commercio, será um continuador da obra do seu antecessor. Seus companheiros de directoria são todos personalidades de renome no meio bancario.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

LXXXVIII

(Para o "Correio Paulistano")

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

Os Moreira de Andrade, da zona extrema do léste de São Paulo, cujos representantes se notavam por Silveiras, Pinheiros e adjacencias, constituem exemplo typico de familia numerosa. O recenseamento de Silveiras, de 1850, traz já um Moreira de Andrade, natural de Minas, ao qual dá o nome de José, mas que é, de facto, João Moreira de Andrade, de 34 annos, casado com Luzia Ferreira de Godoy, nascida em Rezende, com 30 annos, e os filhos: 1 — João, de Silveiras, com 9 annos; 2 — José, idem, com 8; 3 — Joaquim, idem, com 7; 4 — Maria, idem, com 6; 5 — Anna, idem, com 5; e 6 — Fortunata, idem, com 4 annos.

Luzia Ferreira de Godoy, ao que informa o censo de Areias, de 1822, primeira companhia, sob numero 281, era filha de José Franco de Godoy, nascido em Lorena, com seus 48 annos por esse tempo, e de Marianna Ferreira, natural de Rezende, com a edade de 35 annos em egual éra. Nessa época, anno da Independencia, o casal, tinha dez rebentos, que assim se enumeram: 1 — João, de 19 annos; 2 — Anna, de 18; 3 — Maria, de 15; 4 — Francisco, de 14; 5 — Marianna, de 12; 6 — Angela, de 9; 7 — José de 8; 8 — LUZIA, de 5; 9 — Rosa, de 3; e 10 — Joanna, de 1.

João Moreira de Andrade provinha de Ayuruoca, e deve ter casado pela altura de 1840, talvez em Areias. Catologuei os seguintes filhos, de uns apontamentos que me forneceu pessoa da familia: 1 — João Moreira de Andrade, casado com Carolina Arantes; 2 — José Moreira de Andrade, casado com Anna Emiliana; 3 — Joaquim Moreira de Andrade, casado com Leopoldina Carolina; 4 — Maria Moreira de Andrade, casada com João Ferraz de Oliveira; 5 — Anna Moreira de Andrade, casada com Fortunato Ferraz de Oliveira; 6 — Fortunata Moreira de Andrade, casada com Damaso Mendes de Carvalho; 7 — Marianna Moreira de Andrade, casada com João Macedo Costa.

João Ferraz de Oliveira e seu irmão Germano Fortunato Ferraz de Oliveira podem ser vistos no meu trabalho sobre os Lopes Figueira do Facão, pagina 101 da "Revista do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo", volume XXXV, de 1938.

Para se poder avaliar o quanto essa familia se expandiu, basta dizer que só o casal Damaso Mendes de Carvalho-Fortunata Moreira de Andrade teve treze filhos, e são elles: 1 — Maria, casada com Arthur dos Santos; 2 — Anna, casada com Francisco de Toledo Pimentel; 3 — José, casado com Brasilia Ferraz; 4 — Olivia, solteira; 5 — Clarinda, casada com Guilhermino de Azevedo; 6 — Carolina, casada com Itagiba Jardim; 7 — Theonilia, casada com Francisco Gomes Martins; 8 — Eurydice, casada com Francisco Pinto Moreira; 9 — Alipio Mendes de Carvalho, casado com Violeta Pecego; 10 — Alcina, casada com Adalberto Neves; 11 — Argéo Mendes de Carvalho, casado com Amalia Martins Sodéro, irmã do professor Carlos Martins Sodéro, genealogista; 12 — Alice, casada com Fernando da Silveira e Silva, official reformado do Exercito; 13 — Julieta, casada com o dr. Alberico Cordeiro Guerra, fallecido como promotor de Justiça em Queluz de S. Paulo.

Esta geração de Damaso Mendes de Carvalho e Fortunata Moreira de Andrade dá, ella só, para um bom trabalho de genealogia.

Damaso era tambem de Ayuruoca, Minas, filho de José Mendes de Carvalho e de Anna Esméria. Tinha varios irmãos: 1 — Maria, casada com Manuel Borges; 2 — Manuel Mendes de Carvalho, casado com Maria Luisa; 3 — José Mendes de Carvalho, casado com Umbelina Villela; 4 — Joaquim Mendes de Carvalho, casado com Maria Luisa Villela; 5 — Feliciana, casada com Francisco Ribeiro Bernardes; 6 — Christina, casada com Manuel Ribeiro Bernardes; 7 — Maria Reginalda de São José, casada com Jacintho Borges Pinto.

Filha desta Maria Reginalda de São José e de Jacintho Borges Pinto é Leopoldina Carolina, atrás referida, casada com Joaquim Moreira de Andrade. Joaquim e Leopoldina deixaram geração grande, por oito filhos que tiveram e que são: 1 — Alfredo Moreira de Andrade, casado com Carmelia de Abreu Ferraz, filha de Tristão Ferraz, por mim citado na "Revista do Archivo", volume quatorze, de julho de 1935, pagina 40. Tristão vem a ser filho de José Antonio Ferraz e de Anna da Cunha, sendo este José Antonio irmão germano de João e de Fortunato já citados atrás; 2 — Joaquim Moreira de Andrade, casado com sua prima Anna, filha de João Ferraz de Oliveira e de Maria Moreira de Andrade; 3 — Geminiana Moreira de Andrade, casada com o meu bom amigo Arthur da Silva Bernardes, que foi escrivão e tabellião em Silveiras, já fallecidos; 4 — Deolinda, casada com José Ferraz, irmão de Carmelia de Abreu Ferraz, acima; 5 — Georgina, casada com Julio Ferraz, primo de José Ferraz e de Carmelia; 6 — Anysio, casado com Rosa Calderaro, filha de paes italianos; 7 — Justa, casada com João Pereira Cintra; 8 — Aarão Moreira de Andrade, casado com Carolina Togeiro.

Com vagar irei ampliando a noticia resumida que óra dou, destas familias, das quaes tenho já alguns apontamentos interessantes. Possuo tambem algumas notas sobre os Ferraz de Oliveira, oriundos de Cunha, entrelaçados, por casamentos, com os Moreira de Andrade.

Arthur da Silva Bernardes, de quem atrás fiz referencia, estudioso, observador e conhecedor da historia e da tradição de Silveiras, sua terra, prestou-me, no seu cargo de serventuario vitalicio de escrivão e tabellião do segundo officio da óra extincta comarca, os melhores serviços em meus estudos genealogicos. Falleceu a 23 de abril de 1938, tendo nascido a 6 de março de 1876. Elle era filho de Joaquim José da Silva Bernardes e de Eduarda Pinto do Rego Moreira Side, casados em Silveiras, a 5 de fevereiro de 1870. Arthur vinha a ser neto paterno de Antonio Rodrigues da Silva e de Esmeria Maria de Jesus, de Areias; e materno de Pedro Pinto do Rego e de Maria Escolastica da Conceição, filha esta de José Moreira Side e parece que primeira mulher. Pedro Pinto do Rego, baptizado em Mogy das Cruzes, em 24-8-1790, era filho de Thomaz Pinto do Rego e de Catharina Maria (Silva Leme, volume VIII, titulo "Pretos", pagina 271). O linhagista omitte Pedro que figura, entretanto, nos censos de Mogy.

Pedro Pinto do Rego casou duas vezes: a primeira em Mogy, com sua conterranea Theresa Maria e tiveram dois filhos que viveram em Silveiras — Generoso Pinto de' Sousa e Eduarda, elle de 1814 e ella de 1816. Casando segunda vez, com Maria Escolastica da Conceição Moreira Side, vieram-lhe mais quatro filhos: Joaquina, mulher de Porfirio Rodrigues, de quem falei no subsidio setenta e um; José Pinto Moreira, Antonio Pinto e Eduarda, que é a mãe de Arthur da Silva Bernardes. Pedro Pinto do Rego deixou grande geração em Silveiras e falleceu antes da mulher a qual passou a segundas nupcias com um Pinto Tameirão, parente de outro Tameirão que foi dono, aqui em São Paulo, do "Café Periquito", muito conhecido. Tameirão e Maria Escolastica tiveram o filho Francisco Pinto, que foi o marido de Eurydice, filha de Damaso Mendes de Carvalho, de quem acima se falou.

Almoço em homenagem ao sr. dr. Adhemar de Barros

Promovido por um grupo de seus antigos collegas do Gymnasio Anglo-Brasileiro, deverá realizar-se no dia 15 do corrente, no Esplanada Hotel, um almoço em homenagem ao sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal neste Estado.

A commissão promotora é composta dos seguintes senhores: prof. dr. José Soares de Mello, dr. Jacob Rauedi, prof. dr. Samuel Pessoa, dr. Salvador Ceglia, prof. dr. Edmundo Vasconcellos, dr. João Paulo Vieira e dr. Brandino Genovesi.

Já adheriram a essa homenagem as seguintes pessoas: J. T. W. Sadler, dr. M. A., dr. Aurelio Gregori, Thomaz Gregori, J. B. Botelho Amaral, dr. Gabriel Monteiro, dr. João Hamati, dr. Oscar de Paula Ramos, Adriano Genovesi, dr. Paulino Botelho Vieira, João Pereira Ignacio, Ignacio Calfat, dr. Hamleto Capriglione, João Zelante, dr. Otto Barros Ignara, Victor Hugo Backeuser, dr. Abdo Nader, Romeu Lascaléa, Adib Nader, dr. Cassio Dias Toledo, Celestino Paraventi, dr. Euclydes Pinto Alves, dr. João Oscar Rodrigues, dr. José Stelitano, dr. Ricardo Jafet, dr. Rolando Capriglione, dr. Eduardo Jafet, Pedro Carlos Belford, Elias Jafet, Sebastião Campos Sampaio, Frederico Jafet, Cicero de Almeida Prado Penteado, Fadel Chofi, Jorge Calfat, Mario Françoso, dr. Roberto Simonsen, dr. Carlos Cuoco, dr. Paulo de Campos, dr. Francisco Roberto Pignatari, dr. Washington de Oliveira, dr. Cyro Berlink, dr. Antonio Tibiriçá, Anselmo Zlatopolsky, Sophia Grady, prof. dr. Theodureto Arruda Souto, dr. Fausto Ferraz Filho, dr. Miguel Leuzzi, dr. Santino Leuzzi, prof. dr. Lemos Torres, dr. Oscar Isidoro Antonio Bruno, dr. José Edgard Pereira Barreto, Cairalla B. Moherdaui, dr. Innocencio Goes de Calmon, dr. Giudice Rinaldo Bulcão, Ernani Junqueira, dr. José Alves Motta, Gilberto Rosseti, dr. Nelson Gama, Gustavo Pires do Amaral, dr. Paulo Rego Freitas, Nicolau Jamra, João Ribeiro Horta, dr. João Lech Junior, dr. Luis Novo, dr. Alberto Rodrigues Alves, dr. W. Belfort de Mattos, dr. Ezio Fernandes de Vasconcellos, dr. Cintra Araujo.

As adhesões a essa homenagem poderão ser dadas aos srs. dr. Jacob Rauedi, largo da Misericordia, 23, 2.º andar, sala 216, phone, 2-8284, e dr. Salvador Ceglia, phone 8-2595.

JULGAMENTO DA SUB-PARTILHA DO INVENTARIO DE D. PEDRO II

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O juiz da 1.ª Vara de Orphams e Successões, julgou a sub-partilha do inventario de D. Pedro II.

Trata-se de um processo antigo, que reviveu em 1935, em virtude da execução da lei n. 25, de 14 de fevereiro daquelle anno, que avaliou em .. .. 1.103:719$300, o valor da corôa imperial, adquirida pelo governo brasileiro.

Depois dessa avaliação, dois pequenos incidentes processuaes se verificaram. Surgiu, de inicio, um pedido do inventariante do espolio, para que fosse expedido um alvará que o autorizasse a assignar no Ministerio da Justiça um termo afim de que pudesse receber o valor em dinheiro oriundo da Corôa Imperial.

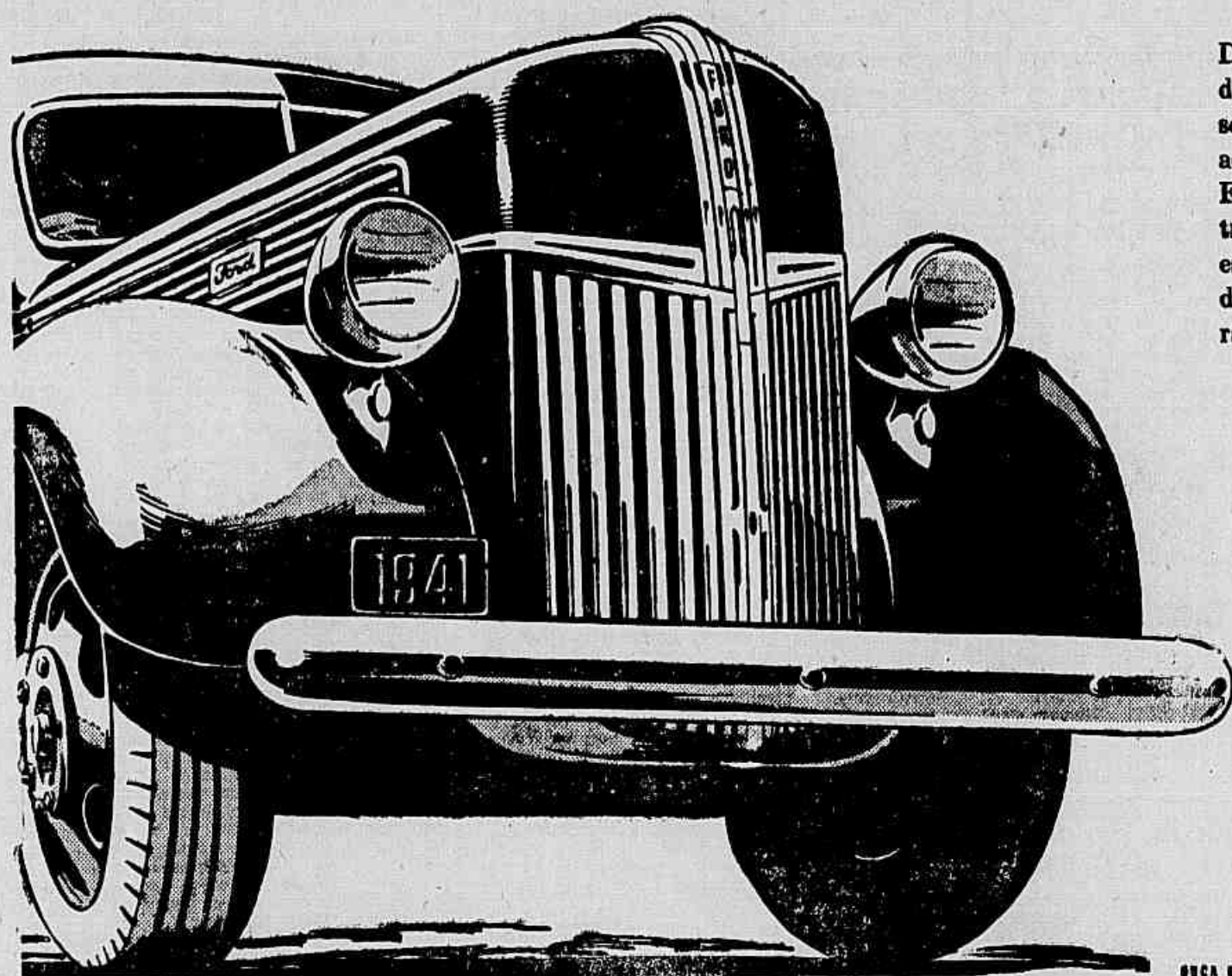
O juiz entendia dever receber a importancia, o inventariante judicial que, em seguida, depositaria o saldo na Caixa Economica á disposição do Juizo até ser ultimado o inventario. Afinal foi o inventariante autorizado a receber o valor da corôa.

Depois nova providencia foi tomada, dado o lapso de tempo decorrido entre as declarações de herdeiros, após a morte do imperador, e a relação dos herdeiros que concorriam á sua partilha. Assim, com a ratificação do termo de herdeiros, ficou a successão da seguinte forma:

Princesa Isabel (Condessa D'Eu) e tres netos, representando a princesa Leopoldina e os principes D. Pedro, D. Augusto e D. Luis de Saxe.

Actualmente os herdeiros são os seguintes: a) — da parte da princesa Isabel o principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança e a princesa d. Maria Pia de Orleans e Bragança; b) — herdeiros de D. Augusto e, portanto, netos da imperatriz d. Leopoldina, e a princesa Theersa Christina, casada com o barão de Paris.

O valor liquido recebido proveniente da corôa foi de 1.102:615$600, que addicionado a 38:164$000, forma o producto de apolices nominativas no valor de 1:000$000 cada uma, vae proporcionar, em virtude da sub-partilha, 574:652$950 a cada tronco de successão hereditaria.

O juiz arbitrou os honorarios do advogado inventariante em 4 e meio por cento sobre o montante liquido da partilha.

VITRAES

RAYMUNDO MORAES

Um dia, — já bem distanciado, — fixámos num longo olhar curioso, o mappa do Amazonas, indagando-nos que fundos mysterios e que maravilhosas coisas indicavam aquellas linhas sinuosas e austeras.

Era o principio de uma grande admiração que haveria de ir crescendo cada vez mais.

E, quem primeiro nol-a ensinou a sentir foi esse espirito de apaixonado pesquisador da terra e do homem amazonico que, ha poucos dias, a morte arrebatou.

Foi Raymundo Moraes, o escriptor que tão sinceramente se prendeu aos complicados e gostosos estudos em torno dos problemas que o valle amazonico apresenta, e das numerosas e ousadas hypotheses que suscita.

Raymundo Moraes, com paciencia e erudição, revelou, através de sua prosa artistica e agradavel os encantamentos da celebre Ilha do Marajó. Emprehendeu longas pesquisas, não se detendo ante arduas difficuldades, para focalizar os já desmaiados vestigios do homem primitivo. Seguindo carinhosamente um "toten", estudando os contornos geodesicos, volvendo a varias fontes, compilando farto documentario, realizou trabalho seguro, no intuito de reconstruir, o mais aproximadamente possivel, a vida e a mentalidade, da "gens" primitiva.

Deu-nos ainda a visão panoramica do Estado do Pará, do qual era filho dilecto. Alguem disse, — que era impossivel ir-se conhecer, de facto o Pará, sem que se encontrasse nesse paraense devotado, o melhor, o mais amigo e hospitaleiro dos "cicerone". E que "cicerone" conhecedor e enthusiasta!

A morte o levou agora, abrindo assim um claro nas letras brasileiras. Todos os que se acostumaram com as suas paginas limpidas, com o seu estylo harmonioso e naturalmente elegante, hão de sentir profundamente o seu desapparecimento.

A sua vasta e valiosa bagagem literaria deu-lhe merecido destaque.

Seu nome projectou-se acordando sympathias por todo o paiz. O illustre autor de "Paiz das Pedras Verdes", "Amphytheatro Amazonico", "O Homem do Pacoval", etc., soube impôr-se aos meios cultos.

Seu espirito, voltando-se sempre para os amplos e magnos problemas que se ligam ao "Mar Dulce", levou-o a estudar a região amazonica, sob varios aspectos, deixando agora um magnifico legado.

Entre a vasta literatura que o "Inferno Verde", surprehendente, — atmosphera propicia a lendas e romances, — creou, figura, salientando-se galhardamente, a contribuição desse "ribeirinho", apaixonado pelo seu rio, em torno do qual viveu sua vida de estheta, estudioso e escriptor emerito.

Para que bem lhe conheçamos o talento, de archeologo infatigavel, basta que deletreemos uma das suas paginas, traçadas no seu estylo claro e firme, de narrador e erudito, que, não perdendo a visão do conjunto, não desdenha as minudencias, trazendo até ao leitor, toda, "inteirinho", a terra natal, fazendo-a vibrar, reflectindo-lhe com ternura e fidelidade a propria alma.

DIRCE DE MELLO

FALLECIMENTO DO CAUDILHO FELIPPE PORTINHO

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi recebida aqui a noticia do fallecimento, em Porto Alegre, do caudilho Felippe Portinho, que teve destacada actuação em varios movimentos revolucionarios

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

MENINOS — Julio Cesar e Tarcilla, filhos do dr. Julio Cesar dos Santos Viseu; Antonio, filho do sr. José Marrano.

SENHORITAS — Aurea, filha do sr. José Capizano; Mafalda, filha do sr. Antonio Alucino; Esmeralda, filha do prof. Francisco Caminha.

SENHORAS — D. Francisca Bastos de Figueiredo, esposa do sr. Claudino de Oliveira Bastos, fiscal do consumo nesta capital; d. Maria Apparecida Ramos Leal, esposa do tte.-cel. João Ferreira Leal, da Força Policial do Estado; d. Olympia Neves dos Santos, esposa do 1.º tte. Manuel Egydio dos Santos, da Força Policial do Estado; d. Celia Gonçalves, esposa do sr. Gabriel Gonçalves.

SENHORES — Dr. Raul Valentim de Queiroz; dr. José de Paula Machado; cel. José Soares Marcondes; Juventino Rodrigues; Carlos de Abreu Costa; Camillo Palandrini; Domingos José Antunes; cap. Abilio Antonio Tavares, da Força Policial do Estado; Juventino Rodrigues; Evaristo de Jesus, funccionario da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude do Estado.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do nosso prezado companheiro de trabalho, Mario Dias da Silva, da revisão do "Correio Paulistano", e escripturario da Administração do Trafego da "São Paulo Railway".

DR. ULYSSES BARBUDA

Festeja, hoje, sua data natalicia, o sr. dr. Ulysses Barbuda, medico especializado da Hygiene Escolar do Departamento de Educação e antigo medico da Assistencia Publica de São Paulo, onde prestou relevantes serviços.

Amplamente relacionado nos meios social e medico da capital, o distincto anniversariante receberá, por certo, pela ephemeride, innumeros cumprimentos e felicitações.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Raul José, filho do sr. J. A. Ekerman, gerente da Columbia Pictures em São Paulo, e da sra. d. Rosa Ekerman.

— Nasceu, hontem, nesta capital, a menina Marilcia Rachel, filha do sr. Roque Ferraro, funccionario da Secretaria da Fazenda, e da sra. d. Maria de Paula Ferraro.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. José Paulo Gonçalves, filho da sra. d. Helena Martins Gonçalves, com a srta. Maria Yolanda Barbosa, filha do dr. Plinio Gomes Barbosa, juiz de direito adjunto da 4.ª vara civil da capital e da sra. d. Hilda Matheus Barbosa.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs. João Faria Camacho e srta. Elly Reike; Antonio de Castro Victorio e srta. Olga Rodrigues Franco; João Francisco Philbert e srta. Ceres Soares Machado; Luis Schiano e srta. Maria Moretti; Euclydes Mauricio e srta. Fanite Pereira Costa; Walter Thuller e Dirce Lopes Silva; Edgard Brandão e srta. Maria Apparecida da Costa; José Martins de Oliveira e srta. Isa Ferreira de Carvalho; Julio Conceição e srta. Maria Apparecida Braga; Rubens Mayanardes Araujo e srta. Lilia Aranha Lenz Cesar; José Marques de Oliveira e srta. Rosa Bertuzzi; José Luis Rodrigues e srta. Benedicta Corrêa; Pedro Viviani e srta. Herminia Baena Rodrigues; Farid Riskallah e srta. Yolanda Sacchi.

NUPCIAS

ENLACE BOGLÁR-NAGYBACZON

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Basilica de São Bento, o enlace matrimonial do sr. Ladislau Baló de Nagybaczon Junior, filho do sr. Ladislau Baló de Nagybaczon, real conselheiro geral das Estradas de Ferro Hungaras, e da exma. sra. d. Helisabeth Ikotics Baló, com a gentil senhorita Magdalena Boglár Lajos, filha do sr. Lajos Boglár, real consul da Hungria em nosso Estado, e da exma. sra. d. Anny Racz Boglár.

Dadas as amplas relações com que contam as illustres familias dos nubentes em nossa capital, a cerimonia a ser realizada na Basilica de São Bento está fadada a constituir a nota marcante, de amanhã, do "carnet" social paulistano.

ENLACE ANTUNES-DUARTE

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na Egreja da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. dr. Sylvio de Rezende Duarte, brilhante causidico no fôro da capital e nosso prezado companheiro de trabalho, filho do sr. dr. Paulo Roberto Duarte e da exma. sra. d. Maria da Conceição Rezende Duarte, com a gentil senhorita Maria do Céo Antunes, filha do sr. Manuel Antunes e da exma. sra. d. Dulce Paccan Antunes.

ENLACE RAIA-ROSSI

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Eugenio Stiel Rossi, filho do sr. José Eugenio Rossi e da sra. d. Luisa Stiel Rossi, com a srta. Adelia Raia, filha do sr. Francisco Raia.

Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Augusto Stiel e senhora, e, no religioso, o sr. José Eugenio Rossi e senhora; da noiva, no civil, o sr. José Antonio Mattos e senhora, e, no religioso, o sr. José Eugenio Rossi e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL LANCELOTTI

Commemorarão, hoje, o 25.º anniversario do seu enlace matrimonial, o sr. Raphael A. Lancelotti e a srta. d. Sebastiana O. Lancelotti.

FESTAS E BAILES

E. C. Araguaya — Realizará o E. C. Araguaya, amanhã, em sua séde social, á rua de São Caetano, 46, com inicio ás 21 horas, um festival dansante em homenagem ao Palestra Italia.

"Grupo Alvarista" — Das 22 ás 24 horas, amanhã, o "Grupo Alvarista" do proximo dia 15, o "Grupo Alvarista", do Gremio Academico "Alvares Penteado", offerecerá, nos salões Scandinavio, á rua Nestor Pestana, 189, um baile á sociedade paulistana.

Baile de formatura — Realizar-se-á amanhã, ás 22 horas, no salão de festas do Roma F. C., á rua Guayauru's, 621, o baile que, em regosijo á sua formatura, os diplomandos de 1940, pela Escola de Corte e Costura "Santa Luzia", offerecem á sociedade paulistana.

"Gremio XV de Novembro" — O "Gremio XV de Novembro", fará realizar, no proximo dia 16 do corrente, mais uma de suas vesperaes dansantes, nos salões do Esplanada Hotel, com inicio ás 14 horas. Os convites poderão ser procurados na secretaria, á rua da Liberdade, 57, ou na Federação dos Estudantes de São Paulo, predio Martinelli, 20.º andar.

Sra. Louise Reynold — Está marcado para o domingo, dia 16 do corrente, a vesperal pré-carnavalesca juvenil-infantil, que a sra. Louise Reynold, annualmente, offerece á sociedade bandeirante.

No proximo dia 18 do corrente, a sra. Louise Reynold fará realizar, das 21 ás 1 horas, um baile pré-carnavalesco.

Ambas as festas serão realizadas nos salões do Trianon.

Informações pelo phone 4-1321.

Baile dos Artistas "Pró Casa do Actor" — Sexta-feira, dia 21 do corrente, o Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em São Paulo, fará realizar o seu tradicional baile dos artistas, em beneficio da Casa do Actor, que é mantida pelo mesmo Syndicato, no Theatro Colyseu.

VISITAS

DR. GAMA RODRIGUES

Foi, hontem, o "Correio Paulistano", distinguido com a agradavel visita do sr. dr. Gama Rodrigues, abalizado clinico actualmente residindo em Taubaté e illustre ex-deputado estadual pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista.

Personalidade de remarcada e merecida projecção em toda a vasta zona do Valle do Parahyba, o nosso illustre visitante tem prestado ao Estado e ao paiz os mais assignalados serviços, mercê dos quaes se impoz ao conceito e á admiração de todos os seus coestaduanos.

O sr. dr. Gama Rodrigues, que veio á São Paulo especialmente para tomar parte nos festejos commemorativos do primeiro centenario do nascimento de Campos Salles, seguirá no domingo, pela manhã, para Campinas, chefiando uma delegação de Lorena, que ali assistirá á sagração de monsenhor Francisco Borja Pereira do Amaral, recentemente eleito bispo da diocese sédiada naquella progressista cidade do norte do Estado.

HOMENAGENS

DR. CLODOMIRO VERGUEIRO PORTO

Amigos e admiradores do sr. dr. Clodomiro Vergueiro Porto, illustre director da Fazenda Mista de Pindamonhangaba (Haras Paulista), vão reunir-se, num jantar de cordialidade e estima, em homenagem aquelle alto funccionario do Estado.

As adhesões a esse movimento de sympathia estão sendo recebidas em Pindamonhangaba, pela commissão que se encontra á frente dessa festa.

ENGENHEIRO ARY TORRES

A Federação das Industrias, o Instituto de Engenharia, a Associação Commercial e o Gremio Polytechnico estão organizando um almoço, durante o qual será prestada homenagem ao engenheiro patricio dr. Ary Torres, pela collaboração que prestou e vem prestando á Commissão Nacional de Siderurgia, a serviço da qual regressou recentemente dos Estados Unidos.

As adhesões poderão ser dadas nas secretarias das quatro entidades organizadoras, sendo a data e o local opportunamente annunciados.

HOSPEDES E VIAJANTES

CEL. MARIO XAVIER

Passageiro do 2.º nocturno da Central do Brasil, seguiu, hontem, para a Capital da Republica, o sr. cel. Mario Xavier, illustre commandante geral da Força Policial do Estado.

O distincto militar teve concorrido embarque na "gare" do Norte, onde lhe apresentou votos de boa viagem o sr. cel. José Theophilo Ramos, commandante interino da musica estadual.

PREFEITO JOVINO DE ARAUJO

Esteve, hontem, nesta capital, o sr. Jovino de Aquino, operoso Prefeito Municipal de Lorena e personalidade de destaque em toda a zona do Valle do Parahyba.

O illustre governador do prospero municipio servido pela Central do Brasil veio a São Paulo, especialmente, afim de tomar parte nos festejos commemorativos do primeiro centenario do nascimento de Campos Salles.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou, hontem, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros em transito: srs. Milton Schmidt, Leopoldo Geyer, Ivo Pedro Friederich, Adolpho Juan A. Bleyle, Brunene Bobbio, Helio Machado Pereira, Enriqueta Machado de Bes e Kazimieras Grauzinis.

— Desembarcaram, nesta capital, o sr. Antonio Dardano e a dra. Stella Budianski.

— Embarcaram em São Paulo, os srs. Carlos Guilherme Alberto Jorge e Louis Fricke.

PASSAGEIROS DA CENTRAL

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio de Janeiro, os srs.: Eugenio F. Neiva e senhora; Carlos Alberto, João Ghignone, dr. Haroldo Garcia Braga, dr. José Garcia Braga, dr. Ruy Teixeira, sra. Bebé Rego Lins, Atayde Reis e senhora, Luis Krullet, prof. Alcides Roque Palma, Henio Villanova Torres, sra. Vanda Ferraz, Ubirajara Brandão, Alcides Nogueira, João Furtado e Francisco Millbauer.

— Pelo 2.º nocturno, seguiram os srs.: N. Coimbra, J. Jorge Leite, Angelo Tepedino, dr. Luis Coelho Neto, Nancy André, Manuel Santos Oliveira, João Deus Araujo, Roberto Mendes, Tila Medina, Modesta Motta, prof. Carlos Reis, José Crasca, dr. Gwridowt Philadelphia, dr. Vicente De Bonis, sra. Clara Tufano, srta. Arlete Tufano, Torquato Jardim, dr. Claudio Guimarães Cesar, Benedicto Salgueiro, Aristides Santos Filho, Carlos Junior, Joaquim Tavora e Lais Santos.

FALLECIMENTOS

SR. MICHELINO TOFALO — Falleceu, hontem, nesta capital, aos 35 annos de edade, o sr. Michelino Tofalo, casado com a sra. Palmyra Tofalo. O extincto, que era filho do sr. Donato Tofalo e da sra. d. Carmela Tofalo, deixa os seguintes irmãos: Humberto Tofalo, casado com a sra. d. Catharina Tofalo; d. Philomena, casada com o sr. Antonio Alves; d. Rosaria, casada com o sr. Felippe Alba; José, Vicentina e Yolanda, solteiros.

O seu sepultamento será realizado hoje, sahindo o feretro, ás 9 horas, no cemiterio do Araçá.

SR. JORGE ABRÃO — Falleceu, hontem, nesta capital, aos 24 annos de edade, o sr. Jorge Abrão, solteiro.

O extincto, que era filho do sr. Abrão José e da sra. d. Anna José, deixa os seguintes irmãos: Maria, casada com o sr. Fuad Cury; Afifi, casada com o sr. Abrão Felippe, e Aziza, solteira.

O seu sepultamento foi realizado hontem, ás 17 horas, no cemiterio da Quarta Parada.

SR. AUGUSTO PEDRALVA DOS REIS — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. prof. Augusto Pedralva dos Reis, filho do sr. cel. José Pedralva dos Reis e da sra. d. Maria Bittencourt Coelho Reis.

O extincto, que gozava de largo circulo de amizades, deixa os seguintes irmãos: José, Rosinha, Sebastião, Chiquinha, Guiomar e Amadeu.

O seu sepultamento foi realizado hontem, ás 17 horas, no cemiterio São Paulo.

D. CARLOTA PERGOLA BRESSAN — Falleceu, no dia 9 do corrente, na cidade de Jahu', a exma. sra. d. Carlota Pergola Bressan, viuva do sr. Silvino Bressan, deixando os seguintes filhos: Constantino Bressan, casado com d. Amelia T. Bressan; Domingos, casado com d. Lucinda C. Bressan; Victoria, casada com o sr. Domingos Garcia; Joanna, casada com o sr. Severino Bachega; Carmela, casada com o sr. Dyonisio Granetto, e Luis, casado com d. Luzia Fuzzi.

Deixa, tambem, innumeros netos.

O seu sepultamento foi realizado na Necropole Municipal daquella cidade.

NÃO SE ESQUEÇA

1717, nasceu Richard Owen Cambridge, o famoso poeta inglez.

— 1773, nasceu, em Lyon, Julio Paul Benjamim Delessert, famoso banqueiro francez mais tarde agraciado com o titulo de barão do imperio britannico, por haver fundado, na Inglaterra, a primeira usina de assucar.

— 1811, nasceu Domingos Faustino Sarmiento, illustre Presidente da Republica Argentina.

— 1864, nasceu, na Inglaterra, Israel Zangwill, uma das intellectualidades mais fortes do seu tempo. Zangwill morreu em Londres, no dia 1.º de agosto de 1926.

— O dia 14 de fevereiro é commemorado, nos Estados Unidos da America do Norte, como o "Dia dos Namorados" — Valentine Day. Os americanos escolheram essa data para cumprir o que consideram uma obrigação: o intercambio de cartões postaes, nos quaes figuram, em geral, o classico Cupido e um coração trespassado por uma setta.

São Valentino, segundo é crença ali, realiza o milagre de ressuscitar, no coração dos homens — e, principalmente das mulheres — os velhos amores já quasi esquecidos.

HOROSCOPO DE HOJE

Quasi sempre, a criança, que nasce hoje, mostra ser, ao chegar á adolescencia, muito precoz, com certa aptidão para as coisas de espirito, pois revelarão grande talento.

Seus paes e seus mestres devem fazer todo o possivel para que, com o passar dos annos, não perca, ella, o amor aos estudos, trocando-os pelas diversões proprias da edade.

A mulher, nascida hoje, deve por todos os meios possiveis, procurar conservar a sua saude, pois, do contrario, nunca gozará de verdadeira felicidade, nem realizará qualquer coisa de util e duradouro.

Como toda a criatura que nasce sob o signo de Aquario, tem de ter algum interesse fóra dos affazeres rotineiros; se lhe fôr possivel, é conveniente mesmo, procurar dedicar-se a varios trabalhos ao mesmo tempo.

Segundo parece, tem aptidões para o desenho e pintura e a literatura.

Será, positivamente, feliz, em sua vida conjugal.

O homem, que hoje festeja o seu natalicio, deve cultivar a amabilidade e a paciencia.

Conseguirá exito na pedagogia, na literatura ou no alto commercio.

VULTOS DA HISTORIA

DON COSME ARGERICH — *Em 14 de fevereiro de 1820, morreu don Cosme Argerich, destacada personalidade dos meios intellectuaes argentinos. Nascido em 26 de setembro de 1758, foi, elle, o primeiro professor de Medicina na capital portenha. Natural de Buenos Aires, cursou, na Hespanha, um curso medico, pelo qual se doutorou, sempre com as melhores classificações. De regresso á sua patria, prestou os seus serviços profissionaes durante as arremettidas inglezas sobre Buenos Aires, e, em mais de uma occasião, dedicou-se ao exercito da vizinha nação, destacando-se, principalmente, no combate de San Lorenzo, em 1813, quando pensou os ferimentos soffridos, na luta, pelo general San Martin. As actividades scientificas de don Cosme Argerich occupam proeminente lugar na historia da Argentina, que a elle deve a sua primeira Escola de Medicina e importantes estudos nos terrenos da physica, chimica e da botanica.*

Apparelhos allemães bombardearam regiões da costa ingleza

Sobre a capital britannica cahiram numerosas bombas explosivas, sem, comtudo, produzir grandes damnos

LONDRES, 13 (H.) — O Ministerio da Segurança Publica annuncia que alguns aviões allemães isolados bombardearam hoje varios pontos da costa britannica. Algumas bombas cahiram a leste da Inglaterra e ao norte da Escossia. Os damnos foram pequenos e as victimas pouco numerosas.

Outro communicado do mesmo Ministerio declara que a signal de alarme foi dado hoje á noite em Londres e que algumas bombas attingiram um quarteirão da capital.

Um "Messerschmidt" foi abatido durante o dia sobre Douvres.

CAIRAM NUMEROSAS BOMBAS EM LONDRES

LONDRES, 13 (Reuter) — Londres teve hoje um pequeno alerta, logo após o anoitecer, o qual é o primeiro a ser ouvido a tal hora, desde ha muitas noites.

Pouco depois de ser dado o signal de alerta, começaram a cair bombas de alto poder explosivo sobre um districto de Londres, onde tambem se ouvia o fogo das baterias anti-aéreas.

Um "Messerschmidt-109" que atacou os balões de barragem em Dover, foi seriamente damnificado por um dos nossos "Spitfires", tendo desapparecido.

O communicado de hoje do Ministerio do Ar informa que "alguns apparelhos inimigos, em sua maioria vôando isoladamente, cruzaram as nossas costas. Foram lançadas bombas em diversos pontos da East Anglis e o norte da Escocia.

Os damnos causados e o numero de victimas foram reduzidos.

ABATIDO UM AVIÃO "JUNKER 88"

LONDRES, 13 (Reuter) — O Almirantado distribuiu o seguinte communicado:

"Hontem, 12, um avião "Junker-88" entrou em luta e foi rapidamente destruido pelo barco britannico "Eager".

"Não houve sobreviventes do apparelho allemão e um dos tripulantes do "Eager" ficou ferido".

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICO DA INGLATERRA

LONDRES, 13 (Reuter) — O communicado da manhã de hoje do Ministerio da Aeronautica é o seguinte:

"O inimigo desenvolveu ligeiras actividades aéreas nas costas occidentaes britannicas, na noite de hontem, porém foram poucas as bombas lançadas pelos aviadores germanicos.

"Houve alguns incendios isolados, causando poucos estragos e ferimentos em pequeno numero de pessoas na região sudoeste do Paiz de Galles".

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 13 (T. O.) — O Alto-Commando das forças armadas allemãs informa hoje ás 12 horas: "Continuam os golpes aniquiladores que os submarinos e bombardeiros de grande raio de acção, nestes ultimos dias, assestaram contra o systema britannico de comboios a oéste de Portugal, os barcos de guerra germanicos que operam em aguas atlanticas atacaram agora um comboio inimigo, afundando treze barcos artilhados, entre os quaes varios grandes transatlanticos, que carregavam material bellico destinado á Grã Bretanha. Com esse ataque, dispersou-se inteiramente o comboio.

Durante os bombardeios germanicos contra a desembocadura do Tamisa e do Humberto, os aviões de combate allemães attingiram directamente um estaleiro e forificações de campanha. Aviões de reconhecimento armado atacaram com exito um barco mercante na costa noroeste da Escocia e um patrulheiro na costa sudoeste da ilha. A artilharia de longo alcance do exercito atacou durante o dia e na noite os objectivos bellicos importantes do sudoeste da Inglaterra.

No norte da Cyrenaica, a aviação allemã atirou bombas de calibre pesado contra acampamentos de tropas inglezas e em suas installações militares. Em um aerodromo de Benghasi, foram bombardeados aviões em pouso. Foram dispersadas columnas motorizadas, a fogo de metralhadoras e a bombas. Aviões de combate atacaram o aerodromo de Luca em Malta. Durante as lutas aéreas sobre a ilha, o inimigo perdeu tres unidades do typo "Hurricane". Desde meiados de janeiro, diversos tem sido os ataques allemães operados com efficiencia e precisão contra o Canal de Suez, nos quaes foram aninhadas bombas contra o canal, vias ferreas e installações portuarias, tendo afundado em aguas do Canal dois barcos attingidos por bombas. As photographias apanhadas mostram importantes concentrações de vapores ao norte e ao sul das zonas bloqueadas pelos navios afundados. Um caça-submarinos destruiu hontem na costa atlantica um bombardeiro britannico, depois deste haver atirado innumeras bombas sem exito. Na ultima noite, o inimigo não agiu nem contra o territorio do Reich nem nas zonas occupadas. Tres aviões germanicos não regressaram ás suas bases.

Continua delicada a situação politica na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (T. O.) — Segundo opinam os circulos politicos desta capital, não se aclarou a situação politica da Argentina com o manifesto do presidente Ortiz.

O senador socialista Alfredo Palacios declarou aos jornalistas que o presidente Ortiz, na realidade, deveria regressar ao seu posto se pensa realmente tal como expressou no seu manifesto, em caso contrario a mensagem do presidente da Republica não terá outro resultado que o de augmentar a actual confusão politica.

O vice-presidente Castillo disse, numa conferencia da imprensa, que a situação é séria.

O chefe do Partido Radical manifestou sua satisfação pela mensagem do presidente Ortiz.

TIROS DE REVO'LVER NA CAMARA DOS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 13 (Reuter) — Em uma agitada sessão na Camara dos Deputdaos, hoje, o deputado Rocha, do Partido Conservador, e o radical Damonte interromperam os debates com troca de tiros de revólver, antes que pudessem ser separados.

Em Minas o Secretario da Saude Publica do Districto Federal

BELLO HORIZONTE, 13 (via telegraphica) — Acha-se em visita a Bello Horizonte o coronel Jesuino de Albuquerque, Secretario da Saude Publica do Districto Federal.

O illustre hospede viajou em avião da Marinha, que aterrissou na Pampulha na manhã de hontem, sendo ali recebido pelo representante do Governador Benedicto Valladares, pelo sr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura; sr. Christiano Machado, Secretario da Educação; sr. Castilho Junior, director da Saude Publica; outras autoridades e amigos pessoaes.

Depois de visitar o Governador Benedicto Walladares, no Palacio da Liberdade, o coronel Jesuino Albuquerque compareceu ainda ao embarque do Chefe do governo mineiro, hontem. Mais tarde realizou o Secretario da Saude Publica do Districto Federal varias visitas ás organizações e serviços publicos. Em companhia dos srs. Israel Pinheiro, Christiano Machado, Castilho Junior, percorreu as obras do futuro bairro da Pampulha, visitou demoradamente a Feira Permanente de Amostras e a Radio Inconfidencia. Em seguida, visitou o coronel Jesuino Albuquerque diversos serviços que compõem os entrepostos de Bello Horizonte, as obras do Instituto Biologico, assim como a futura estação de omnibus da capital.

O sr. Jesuino coronel-medico do Exercito occupando a pasta da Saude Publica do Districto Federal, veio a Minas animado do alto interesse das realizações do governo mineiro, na parte concernente ás actividades da saude publica, taes como os entrepostos de Bello Horizonte e outros serviços. S. s. deverá visitar hoje, na companhia do dr. Castilho Junior, varios hospitaes, clinicas, etc.. Amanhã, em companhia do dr. Israel Pinheiro, visitará a Fazenda-Escola de Floresta, assim como a usina de pasteurização que funcciona na Escola Benjamim Guimarães, em Pará de Minas.

CARNAVAL

O CHRONISTA CARNAVALESCO

Aqui está uma apreciação interessante e opportuna. Fel-a um collega carioca, ao ver o que por ahi se vae com relação ao tratamento dispensado aos chronistas carnavalescos.

Vamos transcrevel-a como solidariedade:

"Positivamente, ha muita gente por esse mundo de Deus, afóra, que desconhece o que seja um chronista carnavalesco. Creio até — e tenho razões para isso — que alguns directores de clubes o suppõem um desoccupado que apenas durante a phase carnavalesca, tem funcção definida dentro de uma redacção de jornal. Outros elementos, ainda mais abstractos á situação verdadeira dos que redigem a chronica de carnaval, saltam olhares obliquos para o chronista, não vendo nelle um homem de pensamento, em seu labor, positivamente e sim um pobre diabo qualquer. Ha mesmo clubes que, sem o querer, provam ser temporaria a attenção dispensada ao chronista carnavalesco, tanto assim que, apenas ás vesperas do carnaval, se dispõem — mais por interesse que por attenção — conceder-lhe um ingresso "permanente" para o periodo da folia.

A esses cavalheiros eu ouso explicar, sem embora ter muito interesse nisso, o que seja um chronista carnavalesco. E explico-lhes porque é facillimo e não me rouba tempo. Explico-lhes porque, realmente, dá-me pena ver a importancia que se dão certos directores de clubes, pacatos e luzidios cavalheiros que, queiram ou não acreditar, absolutamente não estão em plano superior a qualquer chronista carnavalesco, seja este louro, moreno ou queimado do sol.!.

Um chronista, senhores, é um jornalista que, durante os mezes sérios do anno, escreve sobre os mais diversos assumptos. E' um homem que foi á escola e que aprendeu a ganhar a vida com a penna, coisa que seria difficillima, impossivel mesmo, a esses bons senhores, dos quaes, agora, por falta de melhor assumpto, eu estou obsequiosamente dizendo o que seja, em verdade, um chronista carnavalesco"

Que esse commentario seja uma forte advertencia aos que não comprehenderam, ainda, a delicada funcção dos animadores do carnaval — ARLEQUIM.

OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS E O ODEON

A' medida que se aproximam as festas de Momo, os tradicionaes bailes do Odeon vão tomando ainda maior relevo na preoccupação de nosso publico. Neste momento, na sociedade paulistana, são um assumpto de todos os salões.

Por seu lado, a elegante casa da rua Consolação não poupa esforços afim de que os bailes deste anno excedam em brilho aos dos annos anteriores. Tudo ali está sendo previsto, até mesmo a hypothese de uma elevada temperatura, a julgar pelos dias que estamos atravessando. Para que isso não se dê, para que o ar seja continuamente renovado, a empresa está installando seis poderosos apparelhos nos tres grandes salões.

Mais de 40 especialistas, scenographos, carpinteiros, electricistas, desde os primeiros dias de janeiro estão executando febrilmente a decoração sempre nova e artistica do Odeon, que, confiada ha longos annos, a competentes artistas tem merecido do grande publico os mais francos elogios.

Nos quatro bailes que promettem ser esplendidos, tocarão as melhores orchestras de S. Paulo.

700 mesas serão postas á disposição das familias, para mais commodamente assistir e tomar parte nas festas de Momo.

Um serviço de bar e de "buffet" será collocado ao dispor do publico. Desde este momento estão sendo reservadas mesas.

A GRANDE BATALHA DE HONTEM, NO LARGO DO AROUCHE

FOI FELIZ A FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS, NA SUA INICIATIVA — A HOMENAGEM PRESTADA AO "CORREIO PAULISTANO"

Alcançou um exito áquem do esperado, a Batalha de Confeti realizada, hontem, no largo do Arouche, pela Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas.

Comparecendo todos os filiados áquella entidade, essa festa preparatoria das que serão realizadas na "Cidade da Folia" apresentou um aspecto animado e magnifico, promettendo — como todas as festas deste periodo pré-carnavalesco têm promettido — um grande carnaval para este anno.

Iniciando-se ás 10 horas da noite, com a apresentação dos principaes promotores do desfile, que eram o Cordão Carnavalesco Som de Crystal, a Escola de Samba 1.ª de S. Paulo e a Escola de Samba Preto e Branco, prolongou-se elle até para mais de meia noite. Quando deixamos o local, a Commissão Julgadora dos desfilantes ainda não tinha decidido á quem entregaria as taças, entre as quaes a taça "Correio Paulistano", offerecida por Salathiel Campos, a taça "Cidade da Folia", offerecida pela Radio S. Paulo, a taça "A Gazeta", offerecida por Buridan e outras, offerecidas pela Radio Diffusora São Paulo, — homenageada pelo Cordão "Som de Crystal" pelo "O Estado de São Paulo".

A batalha alcançou um successo impressionante, reunindo assistencia das mais numerosas que se tem noticia nos dias de triduo carnavalesco. Uma das mais empolgantes paradas momisticas.

Após os desfiles dos cordões e escolas de sambas, sob intenso enthusiasmo e animação da grande assistencia, a commissão apresentou o seu julgamento, que foi o seguinte: nas respectivas categorias: Escola de Samba 1.ª de S. Paulo, em 1.º lugar, conquistando a bella taça "Cidade da Folia": Cordão Som de Crystal, vencendo a taça "A Gazeta", e em 2.º lugar Cordão Ideal Juventude, que conquistou a taça "Correio Paulistano", offerecida por Salathiel Campos.

AS ACTIVIDADES NA "CIDADE DA FOLIA"

BATALHAS DE CONFETTI E CONCENTRAÇÃO CARNAVALESCA EM HOMENAGEM AOS JORNAES

Com as melhores credenciaes, realizar-se-á amanhã, sabbado, na "Cidade da Folia", a grande batalha de confetti promovida pelo popular matutino "O Dia", com uma homenagem do Commercial F. C.

Preparada com muito carinho, essa festa alcançará, por certo, um enorme exito. A batalha preparatoria, de hontem, no largo do Arouche, promovida pela Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, póde nos dar uma idéa do que será a de amanhã, na "Cidade da Folia". Pois que aquelle desfile de blocos, ranchos, cordões, escolas de samba e grupos regionaes, filiados áquella entidade, deram ao povo que ali se agglomerava, uma idéa do que será o carnaval paulista deste anno.

Vinte e cinco agremiações, que formam a elite carnavalesca, que animam, todos os annos, o carnaval de rua, estarão ali presentes. Apresentarão, todos elles — pois que serão disputadas quatro taças, intituladas "O Dia", "A Platéa", "Commercial F. C." e "Radio São Paulo" — fantasias novas, como tambem, novos "enredos".

A grande batalha d'"O Dia" e a aproximação dos festejos de Momo, tem attrahido á "Cidade da Folia" um numero enorme de foliões.

Amanhã, pois, uma obrigação: a grande batalha d'"O Dia".

A FESTA DA "FOLHA DA NOITE"

Outra opportunidade terá o povo paulista para avaliar o que será o seu carnaval, este anno. A "Folha da Noite", o popular vespertino paulista, fará realizar-se á sua grande concentração carnavalesca de 1941.

Para isso tambem contará com a adhesão das agremiações filiadas á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, que já inscreveu todos os seus filiados. A "Folha da Noite" está, tambem caprichando na organização da sua festa, tendo Carlito Junior ultimado, hontem, o vastissimo e interessante programma.

OUTRO DECRETO DO REI MOMO

Rei Momo I e Unico dos Paulistas, ha mais de um mez chegado a esta capital, quando foi recepcionado pelo publico paulista de maneira enthusiastica, creou o "Carnaval da Garotada".

O successo, do primeiro domingo foi enorme. A gente pequena de nossa cidade divertiu-se a valer. Por essa razão foi que Rei Momo I e Unico dos Paulistas determinou que depois de amanhã, sejam franqueados, novamente, os brinquedos — todos elles gratuitamente — do Parque Changai. Sem gastar um nickel, a garotada divertir-se-á á larga, no seu carnaval differente, no Parque Changai, da "Cidade da Folia".

NO AUDITORIO

Aos domingos, então, o auditorio da "Cidade da Folia" vive as suas horas bem interessantes e humoristicas, com a apresentação da "Hora dos Calouros Carnavalescos". Irradiada directamente daquelle local, essa hora de calouros offerece premios em dinheiro, no valor de 100$000, sendo julgador supremo S. M. Rei Momo I e Unico dos Paulistas, lembrando que vive um mez residindo no "Palacio das Gargalhadas".

"GRILL-ROOM"

Continuando a sua série de estupendos successos o "Grill-Room" — ponto elegante da "Cidade da Folia" — offerecerá amanhã e domingo, mais duas soirées animadas, nas quaes, além da actuação de uma esplendida orchestra serão offerecidas ao publico diversas surpresas. Rei Momo e toda a sua côrte tambem ali estarão presentes nesses dias, abrilhantando sobremaneira o ambiente distincto e agradavel do conhecido centro de diversões.

A entrada particular para o "Grill-Room" acha-se situada á rua Antarctica.

VESPERAL INFANTIL CARNAVALESCA DA HIPPICA

Vem despertando grande enthusiasmo em nossos circulos sociaes a realização amanhã, sabbado, do baile infantil carnavalesco da Sociedade Hippica Paulista, dedicado aos filhos de seus associados.

E' já uma festa tradicional essa da veterana sociedade de nosso "set", e por isso mesmo os salões da Hippica sempre se enchem de u'a multidão animada, enthusiasta e selecta.

Em virtude da construcção de sua nova séde, a Hippica apresentará este anno somente o grande baile infantil, que será, como é costume, mais um successo social.

A directoria, para que nada falte á interessante reunião, vem se desdobrando em actividades, tudo providenciando e prevendo.

O salão de festas, no seu campo, á rua Theodoro Sampaio, será bellamente ornamentado para o grande baile dos pequenos "hippicos", nos quaes, ainda, serão distribuidos varios brinquedos carnavalescos bem como serpentinas e confettis.

INAUGURA-SE AMANHÃ A TEMPORADA DO PACAEMBU'

O BAILE CARNAVALESCO EM BENEFICIO DA "CASA MATERNAL E DA INFANCIA

Amanhã será inaugurada a grandiosa temporada carnavalesca do Estadio Municipal do Pacaembu', com um maravilhoso baile em beneficio da Casa Maternal e da Infancia. Esse festa está despertando o mais vivo interesse no seio da sociedade paulista, pois que se trata de um baile beneficente, realizado num dos locaes mais elegantes e mais finos de S. Paulo.

Luis Peixoto, o encarregado da decoração do gymnasio do Estadio Municipal chegará a São Paulo amanhã, trazendo mais material prompto para a ornamentação do amplo salão de festas do Pacaembu' e transformar o gymnasio num maravilhoso e deslumbrante "sonho de carnaval".

INFORMAÇõES, INGRESSOS E MESAS PARA O BAILE DE AMANHÃ

Todas as informações, ingressos e mesas para o baile de amanhã devem ser solicitados ás srtas. Maria José Taylor e Branca Tavares, avenida Brasil, 799, phone 8-3167 — Maria José de Barros Pires e Iná de Barros, rua Baronza de Itu', 311 — phone 5-1490 — Maria Apparecida Winter, alameda Santos, 1343, phone 7-2689 — Esther e Lucia Ferraz, avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 315, phone 7-3984 — Cecilia Pinheiro, rua Itapeva, 29, phone 7-1205 — sr. Jóta Domingues — Estadio Municipal, avenida Pacaembu', phone 4-6280 — Portaria da Radio Cultura, av. São João, 1285, phone 4-5114 e nas Casas Mousseline — rua Direita, 240. A reserva de mesas pode, ainda, ser solicitada ao sr. Luis Antonio Sampaio Doria, rua Albuquerque Lins, 366, phone 5-5291.

Duas grandes orchestras actuarão no baile de amanhã. A de Romeu Silva — exito excepcional na Feira Mundial de Nova York e a Columbia, dirigida por Totó.

A decoração que o gymnasio do Estadio Municipal vae apresentar para o baile inaugural de amanhã, é uma dessas coisas deslumbrantes. SONHO DE CARNAVAL é o titulo dessa maravilha carnavalesca que os paulistas vão apreciar extraordinariamente.

Ninguem pode resistir, amanhã, ao estribilho irresistivel:

EU NESTE PASSO VOU ATE' O PACAEMBU'.

OS PASSEIOS DE REI MOMO AOS BAIRROS

Rei Momo I e unico dos paulistas vae sahir, novamente, em passeatas. Vae percorrer os bairros da cidade. Para ter, mais uma opportunidade de conviver com o povo da nossa cidade, que o tem cercado de toda admiração e sympathia.

Sahirá, amanhã, S. M. Rei Momo I e unico do Palacio das Gargalhadas, ás 15 horas, dirigindo-se para o bairro do Braz, seguindo um itinerario, que dará para passar por todas as principaes ruas daquelle populoso bairro.

Domingo, S. M. dirigir-se-á para os bairros do Cambucy e Villa Marianna, pela manhã. Depois dos seus habituaes exercicios matinaes, nos amplos jardins do Palacio das Gargalhadas, S. M. apromptar-se-á para a sua visita áquelles bairros.

REI MOMO FARA' DISTRIBUIÇÃO DE VALES

Rei Momo, aproveitando a opportunidade da passeata de amanhã, distribuirá, á garotada, ingressos para os brinquedos do Parque Changai. Alerta, pois, menino paulista. Espere a passagem de Rei Momo pelas rúas do seu bairro.

OS BAILES CARNAVALESCOS DA A. A. LIGHT E POWER

UM SERA' NOS SALÕES DO CLUBE COMMERCIAL E OUTRO NO "SALÃO LYRA", AMBOS AMANHÃ

Como nos annos anteriores, amanhã, sabbado, a A. A. Light & Power fará realizar dois monumentaes bailes de carnaval nos salões dos Clubes "Commercial" e "Lyra".

Aquelles que tiveram a alegria de comparecer ás festas carnavalescas da Associação, no anno passado, não desconhecem a sua proverbial maneira de organizar esses divertimentos maximos. São festas de retumbante exito social e que vão bem além das previsões mais optimistas.

O "Commercial", este anno, será baptizado mui justamente "No Reino da Aurora", onde imperará a alegria e distincção.

Assim, amanhã, o "Commercial" apresentará feérica illuminação a côres e duas famosas orchestras desta capital.

Está chegando a hora bóa, da verdadeira patuscada, onde os foliões alcançam os "arranha-céos" da alegria. Por isso não se esqueçam do baile do dia 15 no "Commercial", onde será offerecido a sociedade paulistana diversões em grandes doses.

Os convites, reservas de mesas e informações poderão ser obtidos pelos telephones 2-6111 (ramal 404) ou 7-2600.

"NATUREZA EM FESTA", O BAILE DO TERMINUS

Na segunda-feira de carnaval, o Terminus vae offerecer ao publico paulista mais um grandioso baile de carnaval, de accôrdo com o que vêm acontecendo em todos os annos.

Desde Cerejeiras em Flor, de Palacio de Rei Momo, Carnaval dos Saltimbancos e Caverna do Troglodita, o Terminus reune, em seus amplos salões, na segunda-feira gorda, as figuras mais destacadas de nossa sociedade. E' um carnaval distincto e elegante, do qual participam figuras da nossa élite.

Para este anno offerecerá á sociedade a Natureza em Festa — uma decoração maravilhosa, que nada fica a dever ás dos annos anteriores. São muitos os carpinteiros, scenographos, pintores e decoradores que agora trabalham ali para transformar os salões elegantes numa scintillante e exuberante Natureza em Festa.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Realizar-se-á amanhã, ás 22 horas, o tradicional baile de Carnaval, promovido pela Sociedade Harmonia de Tennis. Para essa festa, os salões do clube da rua Canadá foram ornamentados, e o seu parque e piscina profusamente illuminados. A parte musical foi confiada a um dos melhores conjuntos musicaes desta capital.

Os ingressos, em numero limitado, só serão expedidos mediante apresentação pessoal ou por escripto, de um socio effectivo, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas, hoje e amanhã. Aos socios servirá de ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez. Os ingressos deverão ser retirados com antecedencia, na secretaria da Sociedade, á rua Canadá, n. 658. Informações pelos telephones ns. 8-3654 e 8-3291.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar, amanhã, o seu segundo baile pre-carnavalesco que terá lugar em sua séde social, com inicio ás 22 horas.

Afim de abrilhantar essa festa foi contractado um excellente conjunto, que se fará ouvir com as ultimas novidades para o carnaval.

Os socios terão ingresso mediante apresentarão da carteira social acompanhada do recibo de fevereiro.

Os socios que desejarem retirar convites para pessoas de sua familia, deverão procural-os na secretaria do clube, que estará aberta das 13 ás 17 horas. Mais informações pelo telephone, 2-4284.

MUSICAS CARNAVALESCAS

ESTRELLA D'ALVA

Marcha

Herivelto Martins e Castro Barbosa
Gravação de Dalva de Oliveira

A estrella Dalva
De madrugada surgiu
Illuminando o firmamento
Num verdadeiro encantamento
E amanhecendo
No céo o sol despontou
A estrella Dalva sumindo
Saudades de luz deixou...

O firmamento
Encantado ficou
Porque o sol
Como a estrella brilhou
Porém a noite vem
e com ella tambem
a estrella Dalva a brilhar
Offuscando o luar...

TENNIS CLUBE PAULISTA

Proseguem com enthusiasmo os preparativos para os grandes bailes carnavalescos que, todos os annos o leva a effeito em sua séde social o Tennis Clube Paulista. Os salões da séde social se abrirão para uma primeira grande reunião dansante, no sabbado, dia 22, ás 22 horas.

Além da typica ornamentação que se fará no salão de festas, tambem será usada interessante illuminação, abrilhantando o baile, uma das melhores orchestras desta capital. Servirá de ingresso para os socios a caderneta acompanhada do recibo mensal. A séde social, no dia seguinte se abrirá novamente para a vesperal infantil, que todos os annos se reveste de muita animação. A directoria conferirá premios ás fantasias mais interessantes.

Por ultimo, a directoria levará a effeito na terça-feira o seu grande baile, para o qual convergem todos os socios e innumeros convidados. Os convites poderão ser procurados na secretaria, com a apresentação de socios.

CLUBE LATINO

Um dos melhores bailes do Carnaval do corrente anno será sem duvida o do Clube Latino, que será realizado no dia 22, sabbado gordo, nos salões do Clube Athletico Paulistano. Nesse baile serão distribuidos em profusão, confettis e brinquedos carnavalescos.

Os convites poderão ser procurados na secretaria do Clube Latino, predio Martinelli, 12.º andar.

Informações pelo telephone 2-4534.

CLUBE COMMERCIAL

No domingo de Carnaval, dia 23, este clube offerecerá aos seus associados e convidados um elegantissimo baile á fantasia, cujo exito certo proporcionará a mais expansiva alegria á legião dos seus habituaes foliões.

Os socios e suas familias exhibirão como ingresso as suas carteiras sociaes.

Os convites serão expedidos pela secretaria, á requisição dos socios. Traje: rigor ou fantasia.

OS CLUBES EM ACTIVIDADE

BAILE CARNAVALESCO DOS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

Promette revestir-se de grande brilho o baile carnavalesco que o Clube Athletico Fazenda Estadual promoverá na noite de 20 do corrente, nos salões do Trianon.

A commissão organizadora vem desenvolvendo todos os esforços afim de que a festa seja coroada do maior exito. As dansas serão abrilhantadas por excellente orchestra, que apresentará as ultimas novidades carnavalescas, enchendo de maior alegria e enthusiasmo os amplos e tradicionaes salões da avenida Paulista.

Além de innumeras surpresas, proprias das festas carnavalescas, serão distribuidos interessantes brinquedos aos convidados.

BAILE PRE'-CARNAVALESCO DO "ROYAL", EM SUA SE'DE

Amanhã, sabbado, o veterano Royal fará realizar em sua séde, á rua Lopes Chaves, 229, um formidavel baile pré-carnavalesco, havendo distribuição de gratas e ricas lembranças ás senhoritas, este baile será o ultimo "aperitivo" dos formidaveis bailes carnavalescos que o Royal fará realizar no cine Colyseu, nos dias consagrados á Momo.

Aos associados servirá de ingresso o recibo n. 2, fevereiro, acompanhada da caderneta associativa.

Para este baile a directoria está fornecendo convites inteiramente gratuitos, devendo serem retirados pelos associados, na secretaria do Royal, todas as noites, das 20 ás 23 horas.

CLUBE ATHLETICO INDIANO

Dado o grande successo alcançado com sua vesperal pré-carnavalesca, realizada em 2 do corrente, á directoria do Clube Athletico Indiano resolveu offerecer aos seus associados e convidados um baile a fantasia, em sua séde social, no proximo dia 19, quarta-feira a partir das 21 horas.

Os associados do clube terão livre ingresso mediante á apresentação da carteira social e recibo n. 2. Traje: passeio ou fantasia.

BAILE DOS ARTISTAS

Realiza-se a 21 do corrente, sexta-feira, o tradicional "Baile dos Artistas", em beneficio da Casa do Actor, retiro mantido pelo Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em São Paulo.

Esse baile, que todos os annos tem alcançado ruidoso successo, será realizado no amplo Cine Theatro Colyseu. Com rica ornamentação, cedida em 1.ª mão pela directoria do C. R. T. Royal, o "Baile dos Artistas" este anno promette supplantar os exitos anteriores.

PALESTRA ITALIA

O Palestra Italia organizou para este Carnaval 6 grandes bailes, sendo 4 soirées e 2 vesperaes infantis, tendo para isso alugado o amplo salão do Casino Antarctica. As "soirées" serão realizadas nas noites de 22, 23, 24 e 25 e os vesperaes infantis serão realizados nas tardes de domingo, terça-feira, das 14 ás 18 horas.

Os socios terão livre entrada, mediante a apresentação do recibo do mez de fevereiro (2) e poderão acompanhar somente duas senhoras.

Os que não forem socios do Palestra Italia poderão obter os seus ingressos por intermedio de um associado, na secretaria do clube, á av. Agua Branca 1705.

De accordo com a portaria baixada pelo m. juiz de Menores é terminantemente prohibida a entrada dos menores de 18 annos, mesmo sendo socio do clube. Todo socio ou dama que tenha ultrapassado mas não apparentem essa edade, precisam apresentar os respectivos documentos comprobatorios.

Nos vesperaes infantis, não será permittida a entrada á menores de 5 annos.

GREMIO K W Y

Como todos os annos, e, a pedido de varias familias associadas, a directoria do Gremio KWY resolveu este anno levar a effeito dois bailes carnavalescos, rendendo, assim, uma justa homengem ao "rei folião" que nestes tres dias empolga a população brasileira.

Excellente orchestra empolgará os foliões com as novidades carnavalescas mais em voga.

Os chronistas carnavalescos terão ingresso mediante a apresentação de sua carteira de identidade.

CLUBE SCANDINAVO

A Sociedade Beneficente Scandinava "Nordlyset" (Clube Scandinavo), com séde á rua Nestor Pestana, 189, fará realizar no sabbado, dia 22 do corrente, o seu tradicional baile de Carnaval. Os ingressos poderão ser obtidos na séde ou no Multifoto, á rua Barão de Itapetininga, 124, tel. 4-0704.

GREMIO DAS ROSAS

O Gremio das Rosas promoverá 3 encantadores bailes carnavalescos nos dias 22, 23 e 25.

O salão do largo S. Paulo, 18, ricamente ornamentado, será um deslumbramento para os associados e admiradores. Os convites já estão sendo expedidos pela secretaria, á rua Conde de S. Joaquim, 198.

BAILE DO CERCLE SUISSE

Amanhã, sabbado, será realizado o tradicional baile do Cercle Suisse. Essa festa, que será levada a effeito nos salões do Hotel Terminus, reunirá toda a colonia helvetica de São Paulo. Os interessados nesse baile, devem ser apresentados por um socio do Cercle Suisse.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

Dia 15 — Baile inaugural do triduo carnavalesco no gymnasio do Estadio do Pacaembu', em beneficio da Casa Maternal e da Infancia.
— Em sua séde, o Clube Piratininga, fará realizar o seu segundo baile carnavalesco, com inicio ás 22 horas.
— O Gran Clube realizará o seu primeiro baile carnavalesco nos salões do C. A. Indiano, ás 22 horas.

Dia 16 — Nos salões do Clube Commercial, vesperal carnavalesco do "Gremio Seculo XX", das 14 horas em deante.
— Vesperal a fantasia, infantil e juvenil, das 15 ás 23 horas, de mme. L. Reynold, no Trianon.

Dia 20 — Baile do Gremio Polytechnico, no gymnasio do Estadio do Pacaembu', em beneficio das Escolas Nocturnas "Paula Sousa".
— Baile pré-carnavalesco do C. Athletico Fazenda Estadual, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Dia 22 — Nos salões do Terminus, baile do Cercle Suisse, ás 22 horas.
— Baile do Lord Clube, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Dia 23 — Baile carnavalesco do Clube Commercial, em sua séde social.

Dia 24 — Baile a fantasia do Centro Republicano Portuguez, em sua séde social, ás 22 horas.
— O Telephonica Clube dará seu baile carnavalesco no salão da Associação de Cultura Physica S. Paulo.

Dia 25 — O Lorde Clube, nos salões do Trianon, ás 22 horas, dará o seu baile carnavalesco.
— Baile do Young e Topazio, no salão do Clube de Cultura Physica S. Paulo, á rua Augusta.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O CORINTHIANS VENCEU O S. P. R. POR 4 A 2

Os jogos em Buenos Aires — O Fluminense derrotado e o Flamengo sobrepujou o San Lorenzo

Em commemoração aos festejos do 21.º anniversario do S. P. R., defrontaram-se hontem, á noite, no Estadio Municipal do Pacaembú, em jogo amistoso, o Corinthians Paulista e o representante do clube ferroviario.

Este jogo que vinha despertando algum interesse, pois, ha pouco o clube do Parque S. Jorge jogou regular partida com o Gymnasia y Esgrima, colhendo um resultado satisfatorio, e da parte dos rapazes do S. P. R. esperava-se tambem uma bôa apresentação, dado o acurado preparo a que se vinham submettendo.

Entretanto, o desenrolar da peleja de hontem não correspondeu, pois ambos os quadros apresentaram jogo falho de technica, embora em certas occasiões houvesse regular combatividade. No primeiro tempo, o quadro alvi-preto actuou com mais destaque, exercendo leve dominio sobre seu adversario, e mesmo com jogadas falhas conseguiu um ponto de vantagem; conquistado aos 30 minutos, por Lopes, ao entrar de cabeça numa bola fortemente chutada por Carlinhos. O quadro do S. P. R. apresentou-se bem desorganizado em suas fileiras, mas sua defesa conseguiu desfazer os constantes ataques corinthianos, bastando dizer que nessa phase seis escanteios foram registados contra dois do adversario, mas no entanto nenhum delles foi aproveitado.

A segunda phase foi mais arduamente disputada, parecendo que o S. P. R. desfizesse a pequena vantagem do seu contendor. Todavia, passados os primeiros 5 minutos, depois de Joane perder excellente occasião, vae a bola aos pés de Pellicciari, que chuta e inesperadamente marcou o segundo ponto do Corinthians. Logo em seguida, passados 2 minutos, Lopes dá bom centro e Joane, entrando de cabeça, consegue augmentar para tres os pontos do Corinthians. Dahi para deante e até os 25 minutos o S. P. R. procurou com mais enthusiasmo atacar o reducto de Cyro, sendo que em algumas vezes, os seus avantes deixaram de marcar por falta de visão ás rdes, e então o jogo tornou-se mais interessante, mas sempre destituido de jogadas bem conduzidas. Depois de algumas tramas, avançam os corinthianos e Escobar, cabeceando mal um centro dado para Carlinhos, faz com que este se aproveite disso, passando bem a Teleco, o qual, com fraco chute, marcou o quarto goal para suas côres.

A conquista desse ponto, ao invés de enfraquecer os animos dos defensores do quadro ferroviario, deu-lhes, no entanto, mais dóse de animo, passando a tacar com mais vigor. O Corinthians, com a vantagem e victoria já assegurada, passou a facilitar, e disso se aproveitaram os avantes do S. P. R. para desfazer o escore. Foi então, nos ultimos 10 minutos, que Carlos Leite marcou, com forte chute, o primeiro ponto. Ao faltarem dois minutos, foi augmentada a contagem, numa bôa avançada. Orozimbo, que substituiu Silva, estende a Vicente e este a Carlos Leite, o qual fóra do alcance das rêdes faz bom passe a Agostinho e este aproximando-se de Cyro, ha poucos passos colhe para suas côres o segundo ponto. Logo depois terminava a peleja, com o escore favoravel ao Corinthians por quatro pontos a dois.

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

S. P. R. — Leopoldo, Escobar e Passerini; Cipé, Americo e Silva (depois Orozimbo); Agostinho, Passarinho (depois M. Silva), C. Leite, Eduadinho e Vicente.

CORINTHIANS — Cyro, Agostinho e Chico Preto; Pellicciari II, Brandão e Dino II; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

A preliminar foi disputada entre os quadros juvenis do S. P. R. e do Corinthians, vencendo este, depois de uma attrahente partida, pela contagem de quatro a um.

O FLUMINENSE DERROTADO

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Hontem á noite o Huracan venceu o Fluminense por 4 a 1. O quadro brasileiro atacou bem mas ressentiu-se de decisão e unidade. O Huracan, ao contrario, demonstrou sendo de opportunidade e grande technica. Ao terminar o primeiro tempo o escore era de 3 a 1 favoravel aos argentinos.

O unico tento marcado pelo Fluminense foi obtido por Hercules que, pouco depois, perdeu uma excellente opportunidade para augmentar a contagem.

LEONIDAS ENFERMO

BUENOS AIRES, 13 (Reuter) — O famoso jogador brasileiro Leonidas está com o menisco fracturado, segundo declarou seu medico assistente.

Somente uma intervenção cirurgica poderá fazer com que o jogador brasileiro possa retorna ao futebol.

O FLAMENGO VENCEU O SAN LORENZO

BUENO SAIRES, 13 (H.) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu o San Lorenzo De Almagro, pelo escore de 2 a 0.

CHEGOU HONTEM A ESTA CAPITAL O SR. MINISTRO DA HUNGRIA NO BRASIL

Procedente do Rio de Janeiro, viajando pelo avião da Vasp, chegou hontem a esta capital, o sr. Nicolau Horthy Junior, illustre ministro da Hungria no Brasil.

Ministro Nicolau Horthy Junior

S. exc., que foi recebido no campo de Congonhas pelo dr. Franchini Neto, representante do dr. Adhemar de Barros, Interventor no Estado; pelo sr. Lajos Boglar, consul da Hungira em São Paulo; por numerosos amigos e admiradores, pois desfruta de grande prestigio na sociedade bandeirante, — está viajando em caracter particular, devendo paranymphar, amanhã, o casamento da filha daquelle titular do consulado hungaro em nossa capital.

Tendo chegado recentemente da Europa, aonde estivera a negocios de sua Patria, o ministro Nicolau Horthy Junior já está exercendo, junto ao governo do Rio de Janeiro, suas actividades de representante maximo da Hungria no Brasil.

Instituto Technologico "Rio Grande do Sul"

RIO, 13 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Telegramma de Porto Alegre informa que foi installado, hontem, o Instituto Technologico "Rio Grande do Sul", cujo actor vestiu-se de brilhantismo. O novo orgam, que terá o amparo do governo do Estado, tem como finalidade principal, promover o aperfeiçoamento da technica e da industria riograndense, mediante pesquisas experimentaes.

Um convite de Roosevelt ao Presidente do Paraguay

WASHINGTON, 13 (Reuter) — O Presidente Roosevelt convidou o general Hinigo, Presidente do Paraguay, a mandar seu filho de 10 annos, atacado ha alguns mezes de paralysia infantil, á Fundação "Warm Spring", na Georgia, onde foi installada uma clinica especializada no tratamento daquella enfermidade.

Osr. Stephen Early, secretario da Casa Branca, tornando publico o convite do Presidente Roosevelt, declarou que o sr. Smner Welles, sub-Secretario de Estado, teve conhecimento da enfermidade do filho do Presidente do Paraguay por intermedio do ministro daquelle paiz, sr. Soler, que accrescentou não ser muito forte o ataque de que foi acommettido o menino, porém não existia no Paraguay um estabelecimento especialisado naquelle tratamento.

Até agora, o Presidente paraguayo não respondeu ao convite do Presidente Roosevelt.

Exportação do gesso no Rio Grande do Norte

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Segundo telegramma recebido pelo Serviço de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, o Rio Grande do Norte exportou, em 1937, 11.044 toneladas de gesso, no valor de 317 contos; em 1938, 18.296 toneladas e 564 contos; e, em 1939, 19.12[illegible] toneladas, no valor de 575 contos.

A maioria do gesso produzido no Estado é exportada, sendo ali quasi nullo o consumo desse artigo.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA AVENIDA DE IRRADIAÇÃO

O sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, pelo decreto-lei n.º 73, ha dias publicado, approvou o plano de alargamento da rua Annita Garibaldi, que será um novo elo da avenida de Irradiação.

Proseguem, assim, os trabalhos de abertura da grande avenida circular, que é dos mais interessantes e proveitosos projectos da actual administração municipal.

Foi approvado, tambem, o alargamento da rua Irmã Simpliciana, sendo declaradas de utilidade publica, afim de serem desapropriadas, as construcções marginaes á referida via publica que se tornarem necessarias á execução do mesmo projecto.

Com a approvação dos novos projectos apressa-se a ligação da avenida Brigadeiro Luis Antonio com a avenida Circular, uma vez que as outras partes do mesmo plano já se achavam approvadas e em inicio de execução.

Pelos estudos feitos na Municipalidade a rua Annita Garibaldi será augmentada de mais 37 metros de largura, enquadrando-se, assim, as outras vias publicas comprehendidas no traçado da grande avenida circular.

Como se vê, a actividade do governo municipal não tem interrupção, sendo cada vez maiores as obras e melhoramentos levados a effeito nesta capital.

A borracha e sua importancia

Experimentação agricola e padronização — A maior opportunidade para a "Hevea" brasileira — Notas

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A borracha é hoje considerada materia prima de valor extraordinario, tal sua significação deante das exigencias crescentes da civilização moderna. E', talvez, o producto do grupo dos não mineraes de mais importantes applicações bellicas. Calculam-se em mais de 40.000 as applicações industriaes da borracha. Sem a borracha, não existiriam os automoveis, as bicycletas; não seria tão extenso o campo de applicação da electricidade; muito soffreriam os esportes, bem como não poderiam ser resolvidas as questões relativas á impermeabilização.

A qualidade insubstituivel da borracha silvestre do Brasil, pela sua elasticidade e resistencia, nem mesmo attingida pela victoria da technica moderna alcançada pela borracha synthetica, não conseguiu, entretanto, manter para nosso paiz monopolio mundial da producção.

Fomos os primeiros a usar a borracha e tambem fomos os primeiros a exportar seus artefactos, pois, em 1820 vendemos para os Estados Unidos, de uma só vez, 500 pares de sapatos.

Depois de 1876, surgiu a ameaça, que em seguida, se tornou realidade, afastando-nos da posição que desfrutavamos e relegando-nos para um lugar que não nos attribue o menor significado no assumpto.

Com Henry Wickham, botanico inglez que permaneceu muitos annos na Amazonia estudando nossas plantas gomipheras, partiram mudas e sementes para o Kew Garden de Londres e dahi para as estações experimentaes do Oriente. Pouco tempo depois as plantações asiáticas, racionaes, orientadas por uma technica á altura de um producto de tamanha significação economica, afastavam dos mercados mundiaes a producção brasileira, que, até hoje, se conserva extractivista.

O primeiro pneumatico foi fabricado em 1891. Em pouco, com rapidez espantosa, evolue a industria do automovel e a borracha começa a subir de preço. Em 1823, valia 5 centavos de dollar por libra e, em 1910, quando a borracha oriental começou a ser explorada, valia 3 dollares por libra.

Em 1910, o Brasil vendeu 24 milhões, seiscentos e quarenta e seis mil libras ouro de borracha, correspondentes a 39°|° do total das nossas exportações. Em 1938, esse valor ficou em 241 mil libras ouro, correspondentes a 6,7°|° do total das nossas exportações.

O consumo mundial da borracha cresceu de maneira extraordinaria e são por demais benéficos os proveitos dahi decorrentes. Destes, infelizmente, pouco aproveitamos, dada a nossa posição de inferioridade no commercio mundial de borracha onde estamos apenas representados por 1,3°|° da producção de 1937.

A evolução technica agricola na exploração da borracha de plantação acompanhou a curva do consumo dessa materia prima e algumas vezes a supplantou.

Alteram-se periodos de prosperidade e de depressão, de altas e baixas de preço. Em periodos de crise, a relação entre a borracha produzida e borracha consumida se desequilibrou e levou os paizes productores de borracha de plantação a normalizarem o movimento internacional, regularizando as exportações pelos preços alcançados.

De 1922 a 1928 applicou-se o plano Stevenson, modificado a 1.° de junho de 1934 e alteração em 1938, visando regularizar o mercado pela distribuição de quotas de exportação.

Comparemos, em cifras, esses elementos:

PRODUCÇAO E CONSUMO MUNDIA ES DE BORRACHA, EM TONELADAS

ANNOS	Producção	Consumo	"Deficit" ou "superavit"
1900	889.438	940.578	51.140
1910	44.131	52.614	8.483
1920	94.013	99.335	5.322
1930	341.994	294.259	47.735
1938	821.914	708.858	113.056

A capacidade de producção e a organização economica das plantações asiaticas esmagaram virtualmente a producção brasileira. Essa a verdadeira face do problema em relação a nós mesmos.

E' certo que temos no mercado interno uma verdadeira valvula de segurança. Devemos convir, porém, que, se nossa industrialização de borracha progride a ponto de reduzir consideravelmente as importações de artefactos, nosso consumo é bastante pequeno ainda.

Devemos voltar nossas vistas para dois aspectos do problema brasileiro da borracha: um é o problema racional das Heveas na Amazonia ou em zonas economicamente exploraveis; outra é a qualidade commercial do nosso producto. A primeira parte já está sendo atacada, com o inicio das actividades do Instituto Agronomico do Norte, situado em Belem do Pará e subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

As occorrencias de Heveas nas regiões brasileiras a ellas propicias são esparsas e de uma densidade que não supporta comparações. Emquanto na Asia um hectare de plantação de borracha possue exclusivamente plantas gomiferas da mesma especie, uma "estrada" no Amazonas tem arvores diversas, espalhadas, de mistura com outras e muita vez distanciadas extraordinariamente, reduzindo, assim, o rendimento da exploração a um nivel raramente economico.

O adensamento das occorrencias de Heveas, sua localização em zonas economicamente exploraveis deve ser encarado de maneira clara, segura e urgente desde que se empenhe na solução do problema brasileiro da borracha. Nesse sentido, só ha um rumo: é deixarmos o extrativismo e passarmos á plantação nacional da seringueira.

Quanto á conquista de novos mercados, devemos nos apoiar nas qualidades naturaes da nossa borracha, que não encontra substituto na de producção oriental e nem ainda na de producção synthetica.

Fomos inadvertidamente vencidos na concorrencia, perdendo o privilegio do dominio mundial de u'a materia prima considerada hoje como imprescindivel a qualquer paiz cioso de sua independencia, sendo bastante considerar o vivo empenho com que os estados Unidos se empregam em se garantir com essa materia prima, indispensavel á sua industria automobilistica e em innumeras outras applicações industriaes.

Temos necessidade não só de apresentar aos mercados consumidores um producto que reuna o maximo das qualidades exigidas, como de produzil-o em quantidades sufficientes para attender á sua procura.

E' premente a necessidade de ser estudado um plano economico de organização e defesa da producção da borracha e o estabelecimento de usinas de beneficiamento, que exportem o producto nas melhores condições de qualidade, deverá ser encarado com o maximo interesse.

A lavagem e a crepagem da borracha brasileira deverão ser progressiva e obrigatoriamente exigidas e rigorosamente controladas, para que se possa exportar um producto que satisfaça plenamente as exigencias dos consumidores.

A situação da nossa borracha para vencer a competição asiatica cifra-se em recuperar os mercados pela imposição de qualidades commerciaes, que exaltem a insuperabilidade das qualidades naturaes e proprias do producto brasileiro.

Por ainda estarmos no extractivismo, talvez o custo da nossa producção seja mais baixo que o asiatico, mas este perderá para nós em qualidade.

Se o producto brasileiro se apresentasse, nos mercados, em lotes constantes, uniformes, limpos, "borracha de borracha", crespada e lavada technicamente, não teriamos tão baixo volume de exportação.

A direcção dos estudos de padronização da borracha, a cargo do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura e de accordo com o decreto lei n.° 334, visa "o preparo de um typo de borracha com as condições favoraveis ao augmento da exportação".

Com a conflagração européa, depara-se uma das mais raras opportunidades para o Brasil de ampliar o seu mercado exportador de materias primas. Em relação á borracha, então, essa opportunidade é innegualavel, principalmente quanto aos Estados Unidos, o maior centro consumidor dessa materia prima.

A grande industria norte-americana vê-se ameaçada pelo bloqueio maritimo, cada vez mais intenso, que a impede de se supprir de borracha nas zonas productoras da Asia. Estas, além disso, têm a sua producção procurada pelos consumidores europeus.

Serviço militar em Malta

STOCKHOLMO, 13 (Transocean) — Communica-se de Londres que é imminente a introducção de um serviço militar em Malta.

O recrutamento terá lugar não somente para o serviço activo, como tambem para o serviço de defesa.

LONDRES EM RUINAS

Dia a dia mais se intensifica a acção da aviação germanica contra a capital britannica, que tem soffrido os mais tremendos bombardeios aéreos de que a historia tem noticia. Vemos, na illustração acima, bombeiros da terra de John Bull combatendo um incendio, na Picadilly Circus, depois de uma das mais espantosas noites de bombardeio. Reparem os leitores, á direita, alguns residuos de uma casa commercial, attingida em cheio por um petardo allemão. Ao lado, vizinhos do proprietario do estabelecimento incendiado conversam animadamente. E, não é difficil advinhar-se o thema da sua conversa...

A politica externa do Japão

e as modificações introduzidas no gabinete nipponico

Rezenha das principaes occorrencias verificadas com relação aos paizes estrangeiros -- O pacto-triplice e o problema da Asia Oriental — Relações entre a Russia e a China de um lado e esta e o Japão de outro — Varios telegrammas

BERLIM, 13 (T. O.) — A revista "Berlim-Roma-Tokio" insere o seguinte artigo da autoria de Hans Georg von Studnitz e intitulado "A modificação da politica externa do Japão".

"A installação das commissões technicas, estabelecidas pelo Pacto Triplice, installação essa recentemente communicada em Berlim, Roma e Tokio, aproxima á realização as linhas mestras de uma nova ordem mundial, fixada naquela alliança. Não menos importante é o facto de que o governo japonez occupa o posto de seu embaixador em Berlim, novamente, com uma personalidade que pode ser considerada como um dos paizes espirituaes da politica, que conduziu á conclusão do Pacto Triplice.

Embora se veja em Berlim, com pesar, a partida do sr. Kuruzu, um dos signatarios daquelle pacto, causou gran de satisfação que este excellente diplomata fosse substiuido pelo tenente-general Oshima. Ao regressar este ao lugar do seu trabalho efficiente, este gesto accentua não apenas a intimidade da amizade germano-nipponica, mas ella é tambem symptomatica para a modificação revolucionaria que se effectuou na politica externa do Japão com a sua entrada no Pacto Triplice.

O alcance da decisão japoneza só agora está sendo plenamente comprehendido. Tanto na Allemanha como na Italia acompanhava-se com admiração como o Japão se tornou uma potencia mundial, descobrindo-se no povo japonez virtudes das quaes os proprios allemães e italianos se ufanaram. Excepto o interemezzo da guerra mundial, a amizade germano-nipponica tornou-se sempre mais estreita. Quando o Japão abandonou a Liga das Nações sentia-se na Allemanha que com isso enveredou-se por um camiho que tambem a politica allemã mais cêdo ou mais tarde havia de crear. A idéa japoneza de um grande espaço da Asia Orienal encontrou na Allemanha sua compreensão mais cedo do que em qualquer outra parte do mundo.

Segundo a concepção de numerosos amigos do Japão na Allemanha e na Italia eram-no, portanto, processos parallelos que uniram a politica das potencias do eixo com a do Japão. Deste ponto de vista, o Pacto Triplice havia de ser encarado com o desfecho, aguardado desde ha muito de um desenvolvimento organico.

AS POTENCIAS CONTRA O ESPAÇO VITAL FRANCEZ

Embora essa seducção estivesse acertada, ella não abrange toda a importancia transcendental que o Pacto teve nos olhos do Japão. Ainda que neste paiz as sympathias pelas Potencias do Eixo sempre se mantivessem vivas, os dirigentes responsaveis da politica japoneza não se podiam subtrair ás condições da geograyhia politica, sob as quaes o Japão se havia transformado numa grande potencia. Tres poderosas potencias militares projectam sua sombra sobre o esaço vital japonez: a Russia, a Inglaterra e os Estados Unidos foram os tres factores, os quaes a politica japoneza tinha de enfrentar antes dos demais. Talvez que um dia ristoriadores nipponicos considerem como tragico o facto de que o primeiro conflicto militar do Japão moderno se tiveses dado exactamente com a Russia. Pois com a Russia foi derrotado aquelle vizinho do Japão que provavelmente teria sido o primeiro a estar disposto a um entendimento duradouro a uma demarcação das mutuas espheras de interesses. Com a sua victoria sobre a Russia, o Japão extendeu seu espaço vital sem querer na direcção da resistencia mais fraca e assim rumo a territorios que nem no seu caracter climaterico, nem no seu caracter economico, podem comparar-se aos territorios que hoje constituem o alvo dos desejos japonezes. O peso dos esforços nipponicos recahiu assim naquelle tempo sobre territorios que obrigavam a grandes energias, sem prometter resultados proximos. Mas isto correspondia exactamente ás intenções da politica ingleza na Asia Oriental, a qual não apenas visava inimizar contra si a Russia e o Japão, mas que tambem aguardava uma occasião, para impedir outros progressos do Japão. Se o Japão em 1905 não se tivesse dirigido contra a Russia, mas sim contra a Inglaterra, isto é, contra os privilegios britannicos na SChina, e se o Japão em Tushima não tivesse derrotado a esquadra russa, mas sim a esquadra britannica da Asia Oriental, o Japão não apenas teria confirmado da mesma maneira o seu prestigio como grande potencia militar, mas tambem teria preservado a sua politica daquelles enganos perigosos e daquellas decepções amargas que haiam de resultar da sua alliança com a Inglaterra.

A POLITICA BRITANNICA

A politica britannica, depois da paz de Portsmouth, alliou-se ao Japão. Sabe-se todavia como a Grã Bretanha fez, da noite para o dia, uma revisão nessa "amizade com o Japão" que na realidade não passava de uma politica de interesses, quando pelos preparativos para a guerra européa de 1914 se viu obrigada a tomar em maior consideração o ponto de vista dos Estados Unidos. Em troca de uma promessa de auxilio norte-americano, a Grã Bretanha, num tratado secreto, concluido em 13 de julho de 1911 e conhecido unicamente depois da guerra mundial, entregou o Japão aos Estados Unidos.

Depois da guerra mundial parecia inicialmente que o Japão pudesse escolher entre a animosidade de um ou de outro das duas grandes potencias anglo-saxãs. Pois não havia tambem entre a Inglaterra e os Estados Unidos dissenções em torno das costas do Pacifico? Não eram competidores o commercio norte-americano e o commercio inglez na China, na Australia e nas Indias Hollandezas? E não resultaram para o Japão certas possibilidades, decorrentes dessas tensões? Estas e analogas idéas dominaram durante longo tempo a politica japoneza. As inter-dependencias economicas com o Imperio Britannico e com os Estados Unidos, além disso, haviam se tornado entrementes mais estreitas. O futuro desenvolvimento encarregava-se porém de demonstrar tambem neste terreno que as connexões economicas podem, é verdade, influenciar a politica, mas jamais podem decidil-a. Da mesma fórma como o allemão, durante um seculo, se deixava prender pela idéa de que o inglez o considerava como primo e que o parentesco de sangue excluia o perigo de um conflicto armado.

Assim tambem os japonezes acreditaram durante muitos decennios que os anglo-saxões abrigavam a seu respeito a estima de egual para egual. Pois não estava organizada a esquadra nipponica nos moldes da ingleza? A moderna constituição japoneza não tinha analogias com a britannica? Foi a resistencia dos Estados Occidentaes da União Norte-Americana e dos Dominios inglezes no Pacifico contra a immigração japoneza que, em primeiro lugar, destruiu essa illusão.

Quando em julho de 1924 os Estados Unidos, o Canadá e a Australia, pelo "Immigration Restriction Ac" excluiram os japonezes de qualquer immigração futura, os japonezes comprehenderam que estavam sendo odiados pelos anglo-saxões, que se lhes recusava a egualdade, e que se aproveitava qualquer occasião para rebaixal-os na sua dignidade humana.

Passaram desde então 16 annos. Para muitos japonezes estes annos constituiram uma época de graves reflexões intimas e de conflictos de pensamento. Pois a flor da mocidade japoneza tinha estudado nas universidades norte-americana e inglezas, o ideal da civilização moderna havia sido equiparado no Japão ao ideal anglo-saxão. Ademais, não haviam sido os navios norte-americanos do commodoro Perry que em 1.° de janeiro de 1859 accordaram o reino insular nipponico do seu sonho de "Branca de Neve?". Não se tinha tornado o Japão uma grande potencia com a acquiescencia da Inglaterra. Todos os pensamentos japonezes estavam envolvidos pela idéa de que sem a Inglaterra e sem os Estados Unidos não poderia progredir. Cogitações sentimentaes enfrentaram cogitações realistas e exteriorisaram-se na politica nipponica daquelles annos.

O PACTO TRIPLICE

Ao escrever ha pouco o sr. Kenzo Nuroto que o Pacto Triplice constitue verdadeiramente o começo de uma politica externa do Japão, pois desde o inicio do conflicto na China não existia no Japão nada que pudesse ser considerado como "politica externa", elle quiz apostrophar com isso o vacillar desses ultimos 15 annos. Sempre de novo, a politica japoneza procurava ligar-se á Inglaterra ou aos Estados Unidos, se possivel com ambos.

Sob este ponto de vista, a muitos japonezes teve de parecer extremamente audaciosa aquella resolução, pois já podia ser considerada como terminada a luta de consciencia dos politicos japonezes, em torno de um "Pró ou contra a Inglaterra"? Declarava-se assim que aquella alliança não solucionava todos os problemas para o Japão. Tambem depois da derrota da Inglaterra haveriam de restar duas ou tres grandes potencias e importava armazenar para a victoria as forças sufficientes, para possuir um "picket-team".

Com especial interesse commentavam-se naturalmente as reacções da Russia e dos Estados Unidos. Levantava-se tambem a pergunta de se a Russia proseguirá no seu auxilio a Chiang Kai Shek, e para motivar esta politica, attribuida á Russia, accrescentava-se que o vencedor da guerra actual, seja elle quem fôr, haveria de assumir uma attitude hostil aos soviets. Que os Estados Unidos iriam responder com uma intensificação da sua pressão economica, sabiam-nos os politicos clarividentes nipponicos.

Seria um erro, — dizia-se, — entregar-se a esperança alacres sobre o Pacto Triplice, na opinião de que elle minorava os onus do Japão; pois inicialmente nem a Allemanha nem a Italia estariam na situação de auxiliar o Japão.

A este proposito exige-se tambem que o Japão não suspenda totalmente suas relações economicas com os Estados Unidos. Egualmente a pergunta de quando e sob que circumstancias o Japão poderia se ver obrigado a cumprir militarmente a sua assignatura constitue nestas cogitações o objectivo de opiniões de critica.

A essas objecções, porém, contrapõem-se, numerosas vezes, que saudam enthusiasticamente o pacto e que se antecipam as criticas dos medrosos. O antigo ministro plenipotenciario Kosaku Tamura escreve a proposito de represalias norte-americanas, o seguinte: "O abuso do poderio economico é mais intoleravel do que o abuso do poderio militar e os Estados Unidos sempre perseguiram o Japão com o seu poderio economico. Quanto mais se fizer sentir a pressão economica dos Estados Unidos, tanto mais cedo o Japão, por motivos de auto-defesa, será obrigado a avançar para o sul."

AUTARCHIA ECONOMICA

Outra vez exige a creação de um autarchico bloco economico da Asia Oriental, que torne o Japão apto para transformar-se numa "tela de ferro em brasa".

O Zenzo Nacumi, na "Revue Diplomatique frisa que o Japão atravessou o Rubicon, mas poderá assegurar o seu papel de lider na Asia Oriental unicamente com as suas proprias forças.

O sr. Nabuo Abe accentuou que a guerra economica, diplomatica e espiritual contra o Japão, a Allemanha e a Italia, já teve inicio muito antes da conclusão do pacto triplice.

Na Allemanha acompanha-se esta discussão com grande interesse. Tambem no Reich sabe-se que do ponto de vista do Japão, o futuro caracter das relações para com os Estados Unidos possue importancia especial. Os japonezes, porém, ao tomar attitude quanto a este problema, haverão de partir do ponto de vista de que as duas potencias anglo-saxãs hoje, mais ou menos, formam um todo, com interesses que não podem ser mais separados um do outro.

O presidente Roosevelt, na sua allocução por motivo do anno novo fez resaltar isto mais uma vez expressamente, e não ha nenhum motivo de encarar as suas declarações como phrases ôcas. Os Estadios Unidos, ao contrario, farão tudo que estiver ao seu alcance para apoiar a posição da Grã-Bretanha e assim o systema commum do dominio mundial anglo-saxão. Isto vale tanto para a Europa como para a Asia Oriental. No accordo naval de Washington a politica japoneza já teve de pagar uma vez bem caro a illusão de se poder entender com uma das potencia anglo-saxãs em detrimento da outra. Isto não mudará no futuro!

E quando offerecer-se novamente ao Japão a occasião de assegurar, sob condições tão favoraveis como hoje, seus direitos vitaes contra a opposição da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos? A opinião de que o Japão deveria armazenar as suas forças até que a Grã-Bretanha seja derrotada na Europa, baseia-se em falsas premissas, visto que a derrota da Inglaterra na Europa, mais cedo ou mais tarde, apesar de tudo, será encarada pelos Estados Unidos como um facto consumado. Mas no momento em que os Estados Unidos desistem da idéa de uma intervenção na Europa, elles concentrarão todas as suas forças na conservação das suas proprias possessões e privilegios na Asia Oriental e nas zonas circumvizinhas, bem como das possessões e privilegios dos inglezes.

Os criticos japonezes que consideram o pacto triplice como antecipado, esquecem que a Allemanha hoje em dia não apenas prende a maioria das esquadra britannica na Europa mas tambem que a guerra européa prende grande parte da esquadra norte-americana nas aguas do Atlantico. Se a esquadra norte-americana agora pela primeira vez fez os seus exercicios annuaes no Pacifico, este facto assignala a importancia desta constellação unica para o Japão. Partindo do ponto de vista de que a derrota da Grã-Bretanha constitue apenas uma questão de tempo, devendo occorrer segundo todas as probabilidades ainda este anno, então poder-se-ia dizer por parte do Japão que o pacto triplice foi concluido antes atrasado do que antecipado. Pois apenas desde a assignatura do pacto triplice a politica japoneza assegurou-se aquella liberdade de acção que ella necessita para os proximos annos da construcção de uma nova ordem na Asia Oriental. Mas tambem do ponto de vista puramente militar, o Japão, mesmo no caso de que os Estados Unidos deixe ir as coisas até ao extremo, encontra-se hoje em melhor situação do que amanhã, quando a esquadra norte-americana não apenas estará augmentada pelos seus proprios armamentos, mas tambem pelos restos de uma esquadra britannica, escapada das aguas européas.

O COMMERCIO NO PACIFICO

A transferencia do seu commercio com os Estados Unidos para as costas, cujo accesso está sendo dominado pela Marinha japoneza, o Japão teria de encaral-a de qualquer maneira mais cedo ou mais tarde. Da mesma forma como a Allemanha jamais teria obtido a sua posição de liderança na Europa sem a previdencia dos seus planos de commercio exterior que transferiram o peso das importações de importancia vital dos paizes ultramarinos para a Europa Central, assim tambem o Japão só poderá considerar a sua posição de grande potencia como definitivamente assegurada, quando tiver transferido todas as funcções de importancia vital da sua economia para territorios que não se acham submettidos por parte de terceiros.

O futuro das relações japonezas com a Russia só poderá ser assegurado numa compensação mutua de interesses e numa desistencia de todos os resentimentos que até agora se oppuzeram a um tal entendimento. Se existem condições para um entendimento russo-nipponico em base duradoura, elles existem no pacto triplice. Sempre o bem-estar do povo russo dependia da politicca feita nas suas peripherias. A opinião de que o vencedor nesta guerra de qualquer maneira haveria de assumir uma attitude hostil aos soviets, procede do arsenal da politica ingleza, tal modo de pensar é perigoso e politicamente pernicioso. A idéa de que a Allemanha, a Russia e o Japão possam viver em perfeita amizade é inconcebivel aos inglezes, visto que as dissenções entre estas potencias constituem uma das posições do dominio mundial britannico. Isto o Japão e a Russia não deveriam esquecer, tampouco como o esqueceu a Allemanha. Não se precisa mencionar a esta altura que dentro de um tal bloco tambem poderão ser collocadas sobre novas bases as relações entre a Russia e a China de um lado, e entre a China e o Japão, de outro lado."

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Basil Rathbone — Proh. até 10 annos — Fox — DIABRURAS FELINAS — Des. — Fox Jornal 23x40 — Actualidades Globo 37 — Nac. — Cinédia — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Poltronas, 5$000; meias ent., 3$000; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — O HOMEM QUE FALOU DEMAIS — George Brent — Virginia Bruce — Brenda Marshall — Richard Barthelmess. Proh. até 10 annos. Warner. — Voz do Mundo 41x45 — Actualidades DFB 26 — Nac. — Orgulho abatido — Des. — Comicos transformistas — Desenho. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — A' tarde: Polt., 4$; 1|2 entr., 2$500; balcão, 3$. A' noite: Polt., 5$; 1|2 entr., 3$; balcão, 3$500.

BROADWAY — ANJOS DA TERRA — Virginia Bruce Dennis Morgan — Wayne Morris — Ralph Bellamy — Warner — Noticias do Dia 17x12 — Paraizo do Pacifico — Short — Somente um novilho — A's 14,15 — 16,10 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — VAMOS CANTAR — Producção nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros — Panamerica Films — Fox Jornal 23x40 — Caixeiro Viajante — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcões, 3$000.

ALHAMBRA — O CORAJOSO DR. CHRISTIAN — Com Jean Hersholt — RKO — FUGITIVOS DA JUSTIÇA — Roger Pryor — Lucille Fairbanks Junior — Prohibido até 14 annos — Warner — Fox Jornal 23x40 — E'ra de construcção — Nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas e senhoras, 2$000.

S. BENTO — O OUTRO SOU EU — Com Tito Guizar — Amanda Varela — Paramount — LOJA DE ANTIGUIDADES — Com Hay Petrie — Elaine Benson — Prohibido até 10 annos — ART — Flamma Jornal 2 — Nacional — Desde ás 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas e senhoras, 2$000.

ODEON VERMELHA — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Com Carole Lombard — Charles Laughton — Prohibido até 14 annos — DANSARINA RUSSA — Com Zorina — Eddie Albert — Actualidades DFB 24 — Nacional — A's 19,10 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas e senhoras, 2$000.

ODEON AZUL — A LOJA DA ESQUINA — Margaret Sullavan — James Stewart. — DESMASCARADOS — Ronald Reagan. — Actualidades DFB 21 — Nacional. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — O HOMEM QUE SE VENDEU — Com Brian Don Levy — Cine Jornal Brasileiro 165 — Só á tarde: Conquistadores da Broadway — Lana Turner — Só á noite: A ILHA DO THESOURUO — Com Wallace Beery — A's 14,30 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$5; 1|2 entr. e sras., 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão e senhoras, 2$000.

S.TA CECILIA — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy — Prohibido até 10 annos. — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jeckie Cooper. — Prohibido até 18 annos. — Actualidades DFB. — 17 — Nacional — A's 18,45 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, sras. e balcão, 1$5.

PARAMOUNT — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Prohibido até 10 annos. — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart. — S. A. P. S. — Nacional. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell. — MLLE. MAISIE — Ann Sothern. — O Dia da Bandeira em São Paulo — Nacional — DFB. — A's 18,40 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral e senhoras, 1$500.

UNIVERSO — A VOLTA DE FRANK JAMES, Henry Fonda — Jackie Cooper — O REI DA TRAPAÇA — Wayne Morris — Jane Wyman — Filmes proh. 14 annos — Actualidades Globo 36 — Nac. — Cinédia — A's 14 e ás 19 hs. — A' tarde: Polt. 2$; 1|2 entr. 1$; balc. 1$2; A' noite: Polt. 2$3; 1|2 e balc. 1$2.

BABYLONIA — OURO LIQUIDO — Com John Garfield — Frances Farmer — O TRUNFO E' PAUS — Com William Boyd — O Decennio da Revolução — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200; senhoras, 1$500.

B. POLITEAMA — A LOJA DA ESQUINA — Com Margaret Sullavan — James Stewart — CASADOS E APAIXONADOS — Com Alan Marshall — Barbara Read — Actualidades DFB 19 — Nacional — A's 19,05 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

PAULISTA — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball. — OH MARIETTA — Nelson Eddy — Jeanette McDonald. — Cinédia Jornal 50 —Nacional. — A's 18,35 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500.

PARAISO — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer. — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — Jon Hall. — A voz dos bronzes — Nac. — DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral e senhoras, 1$500.

LUX — O CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard — Bob Hope. — Prohibido até 14 annos. — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — Actualidades DFB 20 — Nacional. — As 19 horas. — Poltronas, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000; senhoras, 1$200.

ROYAL — POVO ERRANTE — Com Françoise Rosay — André Brulé — Prohibido até 18 annos — CONQUISTADORAS DA BROADWAY — Com Lana Turner — Filme Jornal 111 — Nacional — D. F. B. — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500.

S. PEDRO — CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard — Bob Hope — Prohibido para menores até 14 annos — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Cinédia Jornal 48 — Nacional — A's 18,45 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000; senhoras, 1$200.

AMERICA — HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy. — Prohibido até 10 annos. — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner. — Flama Jornal 1 — Nacional. — DFP — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; sras, 1$200.

COLYSEU — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'hara — Lucille Ball — OH! MARIETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy. — Actualidades DFB 22 — Nacional. — A's 18,45 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$200.

PREÇOS — Vesperal:
Platéa, 4$000 — Balcão, 3$000 — 1|2 entrada, 2$500.
Noite:
Platéa, 5$000 — Balcão 1.ª, 4$000 — Balcão 2.ª, 3$500 — 1|2 entrada, 3$000.

OLYMPIA

HOJE E AMANHÃ

Espectaculos extraordinarios com

Orlando Silva

no palco, apresentando: ás 21,00 horas

Programma romantico ás 21,30 horas

PROGRAMMA CARNAVALESCO

A entrada: distribuição gratuita de um folheto com as creações carnavalescas para 1941, offerta do

OLEO SALADA

Preço da entrada: 3$000

JOE E. BROWN
MARTHA RAYE

BOCCA NÃO E' GARGANTA

ERIC BLORE
SUSAN HAYWARD
JOHN HARTLEY
PARAMOUNT

O PATO Donald em APAGADOR DE INCENDIOS
DESENHO INEDITO DE WALT DISNEY

· Compl. ACTS: O GLOBO 39

2.ª FEIRA

ART PALACIO

THEATROS

COMMUNICADOS

"MADAME VIDAL", EM "PREMIE'RES", POR DULCINA E ODILON, HOJE, NO SANT'ANNA

Mais uma novidade para a nossa platéa vão apresentar Dulcina e Odilon, esta noite, no Sant'Anna: "Madame Vidal", comedia de Louis Verneuil, em traducção de Bandeira Duarte. A peça que os comediantes vão exhibir pela primeira vez, hoje, em S. Paulo, é de enredo attrahente e original, focalizando uma criatura fantasiosa que provoca complicações terriveis com suas endiabradas iniciativas. Dulcina vive esse papel, realizando mais uma creação comica. Odilon se encarregará do principal papel masculino. Os demais papeis estão a cargo de Sarah Nobre, Armando Rosas, Suzana Negri, Jorge Diniz e Roque da Cunha. A acção de "Madame Vidal" se desenrola parte em Paris e parte em Cabourg.

— 5.ª feira, 27, Dulcina e Odilon apresentarão a peça de A. Casona, em traducção de Odilon, "Symphonia Inacabada", que trará para o theatro brasileiro, pela primeira vez, o grande romance de amor que originou a composição de Schubert, do mesmo nome.

DULCINA — ODILON

THEATRO SANT'ANNA

HOJE ás 20 e ás 22 horas — PREMIE'RE de

"MADAME VIDAL"

Uma das mais notaveis peças de Louis Verneuil, traducção de Bandeira Duarte. DULCINA em mais uma notavel creação comica! ODILON num esplendido galã!

(Improprio para menores)

Amanhã: ás 16 horas, Vesperal Elegante:

"MADAME VIDAL"

A seguir:

"SYMPHONIA INACABADA"

Amnistia a 140 mil refugiados hespanhóes

NOVA YORK, 13 (Reuter) — O governo do general Franco offereceu amnistia a 140.000 refugiados hespanhoes republicanos que se encontram na França, segundo informação telegraphica enviada pelo correspondente do "New York Times", em Vichy.

Segundo essa noticia, todos os refugiados republicanos seriam amnistiados, com excepção de 900 chefes politicos importantes.

O governo do Mexico teria tomado parte nas negociações — diz o correspondente — e essa amnistia seria um passo preliminar para o reconhecimento pelo Mexico, do governo nacionalista da Hespanha.

Toda a cidade se diverte, á noite, ouvindo, ás 21 horas, o mais movimentado programma folião de São Paulo.

"CARNAVAL EM SUA CASA"

Apresentação de WALTER FORSTER com desfiles cheios de "revelações" exclusivas da

RADIO BANDEIRANTE

como os que actuarão na irradiação de hoje:

JENNY CALDAS — TIRI — CIDA TAVARES — OTHELO SANTIAGO — ZE' DA PINTA E SEU REGIONAL

E hoje, como todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 22 horas ás 22 e meia, mais um notavel

"Programma Brasil Caboclo"

escripto e apresentado pelo "Caipira n.º 1 de São Paulo"

CAPITÃO BALDUINO

e com o maior e mais variado "cast" regional da cidade:

IRMAS MIRANDA — NHÔ FIO E RAUL — OSWALDO RIELI — ZE' THIMOTEO — BANDEIRANTE — ZE' DA PINTA

PRH — 9

RADIO BANDEIRANTE

Prisioneiros politicos francezes

VICHY, 13 (H.) — Um communicado do Ministerio do Interior annuncia que varias personalidades inernadas em Vals-les-Bains, por medida administrativa, se beneficiarão de um regime de favor.

Entre essas personalidades encontram-se os srs. Vincent Auriol, Max Dormoy, Jules Moch e Abrahan Schrameck que occuparam importantes cargos em governos anteriores, Salomão Grumbach e Montel, militantes socialistas amigos politicos do sr. Léon Blum, o banqueiro Felippe, os constructores de aviões Dewoitine, Paul Louis Wiler e Moutet, filho do antigo ministro das Colonias da Frente Popular, sr. Marius Moutet.

Essas personalidades, que haviam sido detidas, em primeiro lugar em Pellevoisin, perto de Chateauroux, foram mais tarde transportadas para Vals-les-Bains, pequena estação thermal do Departamento do Ardeche.

Doravante os internados de Vals-les-Bains poderão receber visitas, manter correspondencia livremente e ler jornaes.

TRANSFERENCIA DE PRESIDIOS

LONDRES, 13 (Reuter) — Segundo informações de Vichy, os srs. Reynand, Mandel, Auriol, Max Dormoy, Grumbach, prisioneiros politicos em Pelle Voisin, foram traisferidos para Valle les Eaux.

Os srs. Daladier, general Gamelin, Leon Blum, Guy de La Chambre continuam em Bourrasol, perto de Mion.

Orçamento hespanhol para trabalhos publicos

MADRID, 13 (Transocean) — A administração provincial approvou, hontem, um orçamento extraordinario, para trabalhos publicos na provincia das Asturias, no valor de 135 milhões de pesetas. Em detalhes, são previstos 20 milhões para o reflorestamento, 5 milhões para a intensificação economica, agricola e criadora, 20 milhões para a construcção de vivendas, especialmente na zona das minas; 3 milhões para fins culturaes e fomento do trafego de turista; 80 milhões para a construcção de estradas e caminhos e 5 milhões para a questão da Saude publica.

Sanatorio "Antoninho da Rocha Marmo"

A primeira thesoureira do "Sanatorio Antoninho da Rocha Marmo" communica que serão offerecidos, pequenos e artisticos quadrinhos de "Antoninho da Rocha Marmo" em troca de donativos para a construcção do Sanatorio "Antoninho da Rocha Marmo".

A' rua Thomaz Carvalhal n. 52, telephone 7-5155, serão prestadas quaesquer informações aos interessados.

Creditos inglezes na America do Norte

WASHINGTON, 13 (Transocean) — O sr. John Flyn, technico em assumptos economicos, declarou que a Inglaterra dispõe nos Estados Unidos, para o pagamento dos fornecimentos de guerra americanos, de creditos no valor de 4.449 milhões de dollares.

A Argentina vae adquirir material aéronautico nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O presidente da Republica interino, dr. Ramon Castillo, assignou um decreto na pasta da Guerra designando uma commissão de aviação militar argentina para fazer acquisição de material aeronautico nos Estados Unidos, sob a chefia do coronel Antonio Parodi.

Vapor italiano em reparos no dique "Affonso Penea"

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Entrou ante-hontem no dique "Affonso Penna", para soffrer reparos completos, o navio cargueiro italiano "Caprera" que durante quasi tres annos esteve encalhado na Pedra do Boi, na entrada da barra, proximo á Fortaleza da Lage.

Hoje de manhã nossa reportagem esteve no local e em palestra com os operarios foi informada de que a referida unidade havia sido adquirida por um armador brasileiro, facto este que nos despertou logo a curiosidade.

De syndicancia em syndicancia, procurando aqui e ali detalhes complementares, chegamos a descobrir a trilha de uma reportagem deveras interessante e que passamos a expôr em suas linhas geraes.

IA SER VENDIDO COMO FERRO VELHO

O "Caprera" estava consignado á companhia "Navigazione Generale D'Italia" e serviu durante longos annos como vapor de carga da frota mercante italiana, fazendo centenas de viagens entre a America do Sul e a Europa.

E' um bello barco, de 12.000 toneladas de registo, podendo ser incluido entre os maiores do seu typo.

Ha tres annos, mais ou menos, ao pretender entrar no porto do Rio de Janeiro, desviou-se ligeiramente de sua rota, indo encalhar na Pedra do Boi, nas proximidades da fortaleza da Lage.

Verificado enorme rombo no casco e outras avarias nas machinas, o navio foi abandonado pela tripulação, sendo considerado perdido.

As companhias de seguro tomaram conta do caso e puzeram o navio em leilão.

Neste interim, apparece o sr. Pedro Brando, presidente do Lloyd Nacional, que, interessado pelo negocio, decidiu adquiril-o para revendel-o como ferro velho.

CONTINUARA' NAVEGANDO

Mais tarde, porém, certificando-se que o mencionado cargueiro ainda estava em boas condições de navegabilidade, o sr. Pedro Brando achou mais aconselhavel concertar o navio e fazel-o novamente navegar, certo de que os lucros seriam muito maiores.

Tomada essa deliberação, o comprador do "Caprera" tratou immediatamente de safal-o do penhasco onde encalhara, rebocando-o a seguir para o dique "Affonso Penna", onde deu entrada, como dissemos, na manhã de ante-hontem.

Terminadas as obras que se resumem principalmente no chapeamento novo da parte arrombada do casco, o velho cargueiro italiano, hoje brasileiro, será de novo baptisado com um nome nacional, iniciando então uma linha regular de transportes entre a America do Norte e os portos deste continente.

CUBIÇADO PELOS ARAMADORES INGLEZES E ITALIANOS

O mais sensacional em tudo isso, não está precisamente no facto de um armador brasileiro haver adquirido um navio italiano, mas sim na cubiça que este vapor está agora despertando aos armadores inglezes e italianos, os quaes têm procurado o sr. Pedro Brando com rara insistencia, offerecendo-lhe as mais tentadoras propostas.

Por occasião da guerra contra a Abyssinia, o proprietario do "Caprera" foi procurado por varios emissarios do governo de Roma, que chegaram a offerecer 40.000 libras ouro pelo navio que já pertencera á frota mercante italiana.

Fallecimento de um almirante inglez

LONDRES, 13 (Reuter) — Falleceu em serviço activo o almirante J. P. Fritzgerald, que em julho do anno passado fora condecorado pelo rei Jorge VI com a Commenda da Ordem do Banho, por "serviços distinctos no commando de forças navaes expedicionarias".

O fallecido almirante contava 52 annos de edade.

Ataques nipponicos a guerrilheiros chinezes

CANTÃO, 12 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Despacho vindo de base nipponica, informa que as unidades japonezas iniciaram hontem, de surpresa, ataques nos guerrilheiros chinezes que estavam infestando as regiões ao redor de Lupao, os quaes, quando batiam em retirada, foram severamente castigados pelos bombardeios aéreos dos apparelhos nipponicos.

"A Inglaterra em crise"

Em artigo de imprensa, um general allemão procura demonstrar os effeitos dos ataques da aviação do Reich contra a Grã Bretanha — Varias notas

BERLIM, 13 (T. O.) — Sob o titulo "A Inglaterra em crise" o general de aviação Quade occupa-se da importancia e dos effeitos dos ataques aéreos, dizendo:

"Os ataques da aviação allemã contra a Inglaterra visam nitidamente dois grandes alvos: primeiro: installações de empresas de armamentos, sobretudo da industria aeronautica, e segundo: os fornecimentos ultramarinos, sobretudo as installações portuarias e os comboios.

O espaço de tempo para a construcção de um avião de alto valor, desde o momento do seu planejamento theorico até ao seu emprego na frente, calculado escassamente, é pelo menos de um anno. Mas tambem a construcção em série, portanto a confecção em massa, necessita de varios mezes de construcção e de ensaio desde o inicio da construcção até á sua utilização contra o inimigo. Para preparação das innumeras partes do avião, para seus instrumentos opticos, para suas installações de radio e de electricidade, bem como para seu armamento, numerosas fabricas especializadas têm que ser mobilizadas. Mas todas essas partes isoladas são absolutamente necessarias. Uma unica parte que falta pode prejudicar a terminação de toda uma série. Como na maioria dos ramos industriaes, tambem na industria aeronautica ha varias peças que estão sendo fabricadas por apenas pequeno numero de empresas especializadas, as quaes dispõem da mão de obra necessaria para essa fabricação. A exclusão de uma tal empresa especializada poderá ter como consequencia graves perturbações na producção.

Destes poucos factos incontestaveis verifica-se que a industria aeronautica é facilmente vulneravel. Accresce que o grosso da industria aeronautica ingleza está situado no sul e no centro da Inglaterra, portanto ao alcance immediato da nossa arma aérea. Este facto foi aproveitado desde o primeiro dia de ataque pela nossa aviação. Os ataques contra a industria aeronautica ingleza não começaram unicamente nas ultimas oito semanas. Elles já foram desfechados quando Londres teve ainda de supportar sozinha o peso dos nossos ataques. As arremettidas allemãs contra numerosos aerodromos, situados no sul da Inglaterra, causaram lacunas consideraveis ao "stock" de aviões da Inglaterra. Nas empresas aeronauticas inglezas trabalhou-se febrilmente para preencher essas lacunas, sobretudo em Coventry, em Birmingham, cidades essas que constituem verdadeiras centraes da industria aeronautica ingleza. Constituem, ou melhor constituiam, pois só em Coventry existiam 12 empresas de motores de aviões e de montagem de aviões, e seis empresas de peças de aviões de varias especies, além de outras fabricas especializadas.

Em Birmingham existiam 4 empresas de motores de aviões, 3 empresas de montagem de aviões, 4 empresas de peças de aviões, 3 empresas de instrumentos opticos para aviões e 11 fabricas de munições, nas quaes tambem foram fabricadas bombas aéreas. Por isso existe a possibilidade de carregar os aviões de combate allemães com grande numero de bombas de todos os calibres.

Surge a pergunta, de quando e até que ponto os Estados Unidos podem auxiliar os inglezes nesse sentido. Este auxilio não póde ser organizado com facilidade. Os aviões fabricados na America do Norte segundo planos norte-americanos, construidos por operarios norte-americanos e ensaiados por pilotos norte-americanos, têm que ser novamente desarmados, têm que ser carregados no navio e têm que ser transportados para a Inglaterra num caminho que absolutamente não está livre de perigos. Uma vez na Inglaterra elles têm que ser descarregados, têm que ser transportados por via férrea e têm que ser armados novamente em empresas inglezas por operarios inglezes. Como se sabe, cada avião depois de um determinado numero de horas de vôo tem que ser detidamente examinado, sobretudo o seu motor.

Resta ainda uma alternativa: os aviões poderão ser transportados inteiros dos Estados Unidos para a Inglaterra. Por via aérea esse transporte é unicamente possivel para os bombardeiros de grande autonomia de vôo, que para esses vôos-recordes têm que ser equipados com tanques supplementares. E mesmo assim esses vôos constituem sempre empreendimentos ousados. O material aeronautico desarmado pode ser transportado por via maritima em quantidades muito maiores do que armado, visto que neste ultimo caso a necessidade de espaço é enorme.

Seja como fôr que os aviões norte-americanos cheguem á Inglaterra, as difficuldades começam para esta de qualquer maneira depois do desembarque. Para typos de aviões estrangeiros são necessarios gigantescos depositos de sobresalentes e para estes, por um abastecimento continuo. Os aviões estrangeiros custam por tanto á Inglaterra, além de muitos milhões de divisa, grande quantidade de toneladas de embarque vagas. Com isto, apresenta-se o primeiro alvo para a arma aérea allemã: a luta contra os fornecimentos ultramarinos".

A AVIAÇÃO CONJUGADA COM A MARINHA

A aviação allemã faz esta luta em estreita connexão com a marinha de guerra, cujas unidades ligeiras e cujos submarinos bloqueiam as vias de accesso, para os principaes portos da ilha e obrigam a navegação mercante ingleza á formação de comboios, a qual apresenta desvantagens bem conhecidas para estes.

A aviação allemã vigia as vias maritimas em redor da Inglaterra até centenas de kilometros mar a dentro. Aviões de combate allemães, juntamente com submarinos, atacam qualquer unidade da navegação mercante do inimigo. Bombas, minas e torpedos são meios de combate contra objectivos maritimos e elles se provaram bem convenientes. O perito inglez sir Arthur Salter indicou ha alguns dias para a perda semanal de tonelagem britannica como sendo de 90 mil toneladas, desmentindo as affirmações do ministro Winston Churchill e do ministro da navegação mercante britannica, sr. Cross, elle, desta maneira, se aproximando bem da verdade.

A Inglaterra, como se sabe, não pode viver com os meios que lhe dá a sua ilha e muito menos pode fazer a guerra com estes meios. Para maior esclarecimentos sejam indicadas algumas cifras de importação dos mais importantes portos ultramarinos britannicos, cifras essas que datam de 1937; sete portos, ou sejam Southampton, Liverpool, Bristol, Manchester, Hull, Newcastle e Glasgow, absorvem 20,7 milhões de toneladas, ou sejam 42% da totalidade das importações inglezas. Quanto ao valor, esta importação era de 435 milhões de libras, ou sejam 41,3% do valor total das importações inglezas. Accrescentando como 8.° porto o emporio principal do imperio, Londres, verifica-se que nestes 8 portos foram importados 70% da quantidade total e 82% do valor total das importações.

A aviação allemã atacou durante os ultimos mezes numerosos dos mais importantes portos de importação e de exportação da Inglaterra. Como exemplo sejam apenas indicados os repetidos ataques contra as importações portuarias de Londres, de Livepool, de Bristol, de Cardiff e de Portsmouth. Em todo o sul, e em todo o centro da Inglaterra não existe hoje em dia qualquer porto de alguma importancia que já não tenha passado por um efficiente bombardeio aéreo, effectuado pela aviação allemã.

As consequencias desses ataques para a recepção e para a distribuição das importações de ultramar são claras e bastante perigosas para a Inglaterra. A capacidade de absorpção dos portos diminuiu devido á destruição de partes dos cáes, bem como das installações portuarias. Assim, em numerosos casos, navios que entraram nesses portos ficaram paralysados durante muito tempo, dando-se assim a falta de uma tonelagem tão preciosa no momento. Ou então os navios vindos de ultramar são obrigados a entrar em outros portos que não sejam o seu ponto de destino. Com isso dá-se frequentemente um grande augmento da viagem, além de occorrer quasi sempre um augmento do tempo para o desembarque, — portanto novamente uma indirecta perda de tonelagem. Mais uma consequencia e talvez a mais séria dos continuos ataques aéreos constitue para a Inglaterra a diminuição da producção, devido á diminuição da capacidade do trabalho. A Inglaterra não estava preparada para esse bloqueio, como o executa hoje a marinha de guerra e sobretudo a aviação do Reich.

A PRATICA DA ADUBAÇÃO

RECOMMENDADA PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 13 — (Da succursal, via Vasp) — Dia a dia mais se evidencia a necessidade de uma adubação equilibrada para as nossas principaes culturas. As médias de rendimento por unidade de superficie de nossas lavouras são relativamente baixas, em comparação com as de outros paizes, onde é praticada a agricultura intensiva. E' sobejamente conhecida a escassez do phosphoro e calcio na maior parte das terras de cultura do paiz.

O problema da adubação já constitue, por si, seria preoccupação, não só sob esse ponto de vista, como tambem por importarmos quasi todo o adubo chimico que applicamos.

O momento presente, em que estamos impossibilitados de receber esse producto de nossos principaes fornecedores, com graves prejuizos para a lavoura, bem demonstra quão precaria ainda é a situação sob este aspecto.

O emprego desses fertilizantes importados tem augmentado progressivamente nestes ultimos tempos, generalizando-se, cada vez mais, a pratica do restabelecimento da fertilidade nas terras de cultura.

A installação da fabrica de Ipanema, pelo Ministerio da Agricultura, para a utilização da apatita foi, por conseguinte, um grande passo no sentido de resolver esse premente estado de coisas. Iniciou-se, com a inauguração dessa fabrica, uma nova etapa para a agricultura nacional. Certamente outras reservas existentes no paiz serão devidamente estudadas e exploradas.

As jazidas de bauxita phosphatada, situadas na zona de Gurupy, no Estado do Maranhão, já foram objecto de minuciosos estudos, ficando averiguada a possibilidade de aproveitamento daquelle minerio como adubo typo renania, com cerca de 20 °|° de phosphatos.

Assim, emquanto as jazidas de Ipanema, em São Paulo, fornecem os adubos phosphatados para as regiões do sul e do centro do paiz, as de bauxita, no Maranhão, irão abastecer o norte e o nordeste.

A nossa importação de adubos potassicos é de cerca de 7.000 toneladas, no valor aproximado de 9.000 contos de réis. Esse consumo é realmente insignificante, em relação ao volume de nossa producção agraria, mas, em todo o caso, representa uma sangria bem sensivel para o nosso Thesouro.

A campanha de defesa da fertilidade de nossos sólos, com adubos naturaes, que de longa data já iniciada, deve ser proseguida com intensidade, buscando-se outras fontes productoras de adubos e explorando-se-as economicamente, porque, em ultima analyse, "adubar é resuscitar".

No decorrer do anno de 1939, o Fomento forneceu aos lavradores registados no Ministerio, os seguintes adubos: — 19.000 kilos de apatita; 5.000 kilos de nitrato de sodio; 2.500 kilos de salitre duplo de potassio; 7.300 kilos de carbonato de potassio; 14.600 kilos de farinha de ossos; 1.250 kilos de germanis phosphato; 300 kilos de adubo para hortaliças; 600 kilos de adubo para melancia; 23.500 kilos de calcareo em pó, num total de 74.050 kilos.

Quanto á adubação verde, a acção desenvolvida pelo Fomento foi continua em 1939, fornecendo sementes adequadas para esse fim, assim como instrucções convenientes.

Pelo elevado numero de pomares em que é empregada essa pratica agricola, com effeitos compensadores, pode-se aquilatar a efficiencia da propaganda realizada em annos anteriores.

Defesa da lavoura espirito-santense

RIO, 13 (Da succursal, via VASP) — O anno agricola de 1940 no Espirito Santo mereceu do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal os mais attentos cuidados na premunição de pragas e doenças que pudessem affectar a sanidade das culturas.

Além do amparo technico e material, representado em visitas de inspecção e assistencia, esse serviço realizou pulverizações contra males diversos, salvando culturas que estariam condemnadas a completo exterminio, não fossem os modernos recursos que a sciencia faculta e o governo mobiliza através seus orgams de protecção ás explorações agrarias.

O levantamento fito-sanitario do Estado, iniciado em 1937, prosegue sem interrupções, obtendo-se, no campo, material que, após devida identificação é incorporado ao herbario do serviço.

Os trabalhos de pesquisa, na collecta de elementos novos para estudo, permutta com os grandes centros scientificos e analyses de laboratorio, têm a triangulação de suas actividades.

Grande attenção vem sendo dispensada á distribuição de sementes, medida que só é tomada após o parecer do laboratorio, que se manifesta sobre o valor cultural e sanitario das amostras recebidas.

Com essa providencia, fica assegurado ao solo o recebimento de sementes que contêm intrinsecamente a garantia de sua germinação e sanidade. Zelando-se, dessa fórma, por uma agricultura racionalizada; fruto da entrosagem do laboratorio com as actividades extensivas do fomento.

Segundo informação do correspondente do Ministerio da Agricultura em Victoria, em 1940, foram examinados 48.950 kilso de milho, 31.500 de trigo, 38.00 de algodão, 8.820 de feijão, 77.500 de arroz, 15 de fumo, 2.000 de amendoim e 60 de hortaliças. Foram ainda pulverizados 19.186 pés de citrus, 200 mangueiras e 200 abacateiros. O referido Serviço empregou mais de 200 kilos de insecticidas e fungicidas.

Vapor brasileiro "Cuyabá"

VIGO, 13 (H.) — O transatlantico brasileiro "Cuyabá" chegou a este porto procedente do Rio de Janeiro, trazendo 200 toneladas de algodão para a Hespanha.

Progresso agro pecuario e população

RIO, 13 (Da succursal, via VASP) — Quaes vêm sendo, quanto ao aspecto demographico, as consequencias do assignalado progresso na mecanização das lavouras nordestinas?

Sabe-se que as condições da vida rural nos Estados daquella zona, onde se cultivam, em larga escala, principalmente o algodão e o assucar, differem, em muito, das de alguns annos atrás.

As grandes usinas e distillarias absorveram numerosos engenhos rotineiros e a canna passou a occupar areas cada vez mais extensas. Mas esse augmento de plantação se fez sem o correspondente augmento de trabalho humano, com o tractor executando a tarefa de turmas de lavradores, o caminhão fazendo as vezes de uma dezena de cambiteiros e seus animaes.

Os modernos machinismos de beneficiamento de algodão, substituindo as velhas bolandeiras, passaram a exigir tambem, em vez das plantações de "fundo-de-quintal", cultura intensiva e extensiva que, entretanto, só exige trabalho manual em escala equivalente por occasião da apanha, trabalho aliás executado, de preferencia, por mulheres e menores.

Essas circumstancias devem conduzir á crença de que a zona rural nordestina não apresente um crescimento demographico normal, mesmo nas regiões não assoladas pela secca, das quaes periocamente se desloca um grande numero de familias, em demanda das fazendas paulistas.

O assumpto, que envolve a propria questão de saber se o enriquecimento agro-industrial do interior de alguns Estados não tem causado o empobrecimento das populações locaes ou o cerceamento das possibilidades de vida dessas populações, tem apaixonado estudiosos da sociologia brasileira, mas aguarda, como tantos outros, a palavra que só os recenseadores podem dar, isto é, todos os principaes aspectos do phenomeno expressos em termos numericos.

Aviões nipponicos bombardearam Kungkuo

TOKIO, 13 (Reuter) — A Missão Militar Nipponica na Indo China Franceza annuncia que os bombardeios continuos da arteria commercial de Burma por aviões navaes nipponicos quasi cortaram completamente essa via de communicação.

Cinco aviões navaes japonezes bombardearam hoje violentamente a velha ponte de Kunghuo, sobre o rio Mekong, tal como informa um communicado distribuido pelo alto commando da esquadra nipponica no sul da China.

A nova ponte de Kungkuo, affirma ainda o mesmo communicado, foi abandonada após o bombardeio nipponico de outubro de 1940 e mais de 250 caminhões, transportando material bellico, foram obrigados a parar nas suas vizinhanças.

Outros aviões nipponicos bombardearam violentamente os objectivos militares situados a oeste de Kungming.

PREPARATIVOS MILITARES NIPPONICOS NA ILHA DE HAINAN

COMMENTARIOS DE UM JORNAL DE TOKIO SOBRE AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT A RESPEITO DA POLITICA DO PACIFICO

CHANGAI, 13 — (Reuter) — Desde ha mezes os nipponicos procedem a activos preparativos na ilha de Hainan, que parece ser destinada a servir opportunamente de base a forças expedicionarias que se dirigiram para o sul.

Até setembro ultimo, dispunham os nipponicos apenas de pequenas bases na parte norte da Ilha, mas, desde outubro procedem á construcção de fortificações e de gigantescos aérodromos, bem como á installação de artilharia costeira.

Além da presença de forte contingente da esquadra, inclusive um porta-avião e de trezentos apparelhos de bombardeio, chegam á ilha diariamente contingentes de forças procedentes quer do Japão, quer de Dairen ou Kuamtung.

A posição estrategica de Hainan é particularmente importante em relação á Indo-China, Hong Kong, Singapura, etc.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT SOBRE A POLITICA NO PACIFICO

TOKIO, 13 (T. O.) — "Se o sr. Roosevelt crê que as medidas diplomaticas dos Estados Unidos no espaço do Pacifico excluem de antemão uma attitude japoneza, isto significa que s. exc. exaggera a confiança em suas forças".

Com estas palavras commenta o jornal de Tokio "Yomiuri Shimbum" as phrases do sr. Roosevelt na Conferencia da Imprensa de hontem em que o Presidente norte-americano negou a possibilidade de uma guerra no Pacifico.

"As declarações de Roosevelt até agora e os preparativos da Marinha "yankee" tendem a embaraçar a nova ordem no espaço asiatico e dão motivo a que se duvide da veracidade das expressões do Chefe nacional norte-americano", — prosegue o "Yomiuri", indicando, a seguir, que o envio de peritos navaes estadunidenses a Port Darwin e Singapura e as recentes conversações do ministro plenipotenciario australiano em Washington, conversações estas que permittem suppôr ter-se mesmo chegado a accôrdo sobre emprego dos portos australianos e néozelandezes e bases aéreas desses dois paizes por parte da Marinha e Aviação da America do Norte.

A POLITICA INTERVENCIONISTA DE NAÇÕES ALHEIAS AO CONFLICTO

TOKIO, 13 — (T. O.) — Fundou-se hoje, nesta capital, uma Federação Nacional Japoneza, destinada a combater a politica intervencionista de nações alheias ao conflicto europeu. Além de 200 membros do Parlamento, que adheriram immediatamente á novel entidade, numerosos ministros, generaes, almirantes, bem como proeminentes politicos e jornalistas mostraram-se solidarios com a alludida Federação.

A ESTRADA DA BIRMANIA E A PONTE DE KUNGKUO INTERROMPIDAS

TOKIO, 13 — (Stefani) — Os constantes bombardeios effectuados pela aviação naval japoneza na estrada da Birmania, agora completamente interrompida, causaram grandes damnos. O bombardeio da ponte de Kungkuo interrompeu o trafego a mais de 200 transportes, carregados de material bellico.

CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS DEVEM DEIXAR O EXTREMO ORIENTE

CIRCULOS DE WASHINGTON ACREDITAM NA POSSIBILIDADE DE O JAPÃO DESFECHAR UM GOLPE CONTRA AS POSSESSÕES BRITANNICAS E HOLLANDEZAS — OUTRAS NOTICIAS

WASHINGTON, 13 (Reuter) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, revelou hoje aos representantes da imprensa que todos os cidadãos norte-americanos estão sendo notificados para deixar o Extremo Oriente.

Accrescentou que os consules dos Estados Unidos naquella região advertiam os cidadãos norte-americanos para deixar o Extremo Oriente, como medida de precaução, em vista das tensões reinantes.

Essas declarações do sr. Cordell Hull foram feitas, depois da publicação de telegrammas de Tokio e de Changai, annunciando que todas as mulheres, crianças e homens estrangeiros foram aconselhados a deixar, com urgencia, o Extremo Oriente.

ESPERADO GOLPE JAPONEZ A'S POSSESSÕES BRITANNICAS E HOLLANDEZAS

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Os circulos diplomaticos desta capital mostram-se preoccupados ante a possibilidade do Japão preparar no Extremo Oriente um golpe contra as possessões britannicas ou hollandezas.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje aos jornalistas que não possue ainda as ultimas informações dos representantes norte-americanos naquellas regiões, mas confirmou a noticia de que as autoridades norte-americanas haviam advertido os cidadãos dos Estados Unidos no Extremo Oriente para que regressem ao seu paiz.

O sr. Hull accrescentou que essa advertencia foi feita de conformidade com a politica habitual dos Estados Unidos, de fazer sair todos os cidadãos norte-americanos das regiões do globo onde se possam verificar quaesquer disturbios de maior vulto.

Em outros circulos não menos bem informados, declara-se que foram recebidas noticias com referencia aos projectos nipponicos no Pacifico Sul. Entretanto, funccionarios norte-americanos não se atrevem a tecer considerações sobre o que poderá vir a ser uma iniciativa japoneza. Entretanto, foi possivel obter em fontes autorizadas uma evidencia de que o objectivo dos movimentos japonezes não pode ser outro senão as Indias Orientaes Hollandezas e Singapura, simultaneamente.

O ministro da Hollanda, sr. Loudon, conferenciou hoje com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. Interpellado ao sair, pelos jornalistas, o sr. Loudon declarou não ter melhores informações sobre as Indias Orientaes Hollandezas.

Appello do sr. De Valera para a defesa da Irlanda

DUBLIN, 13 (Reuter) — O sr. De Valera, em discurso irradiado hoje, declarou que, se os methodos para a evacuação voluntaria não dessem resultados satisfatorios, o governo se veria obrigado a adoptar medidas compulsorias. Caso as bombas começassem a cair, disse o sr. De Valera, seria demasiadamente tarde para preparar esses planos, pois nessa hypothese o governo teria que centralizar suas attenções na defesa nacional.

Declarou ainda o chefe do governo do Eire que a confiança depositada na cooperação voluntaria até agora tinha sido correspondida e que mais de 200.000 voluntarios tinham respondido ao appello para fortificar as defesas nacionaes e agora havia uma grande proporção de soldados bem treinados.

O mesmo enthusiasmo caracterizou a organização da defesa civil, sabendo-se que 32.000 pessoas se registaram para a evacuação.

Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

BELLO HORIZONTE, 13 (Via telegraphica) — Desperta grande interesse nos circulos esportivos a realização domingo proximo do Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil de Natação, na piscina do Minas Tennis Clube. No certame passado, realizado no Rio os mineiros levantaram o titulo de campeões e domingo concorrerão as equipes do Districto Federal, Rio Grande do Sul e São Paulo, contra as quaes os pequenos nadores mineiros contam fazer boa figura.

COOPERAÇÃO DAS FORÇAS FRANCEZAS LIVRES COM A GRÃ BRETANHA

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO GENERAL CATROUX SOBRE AS OPERAÇÕES NA ERYTHRÉA E NA ABYSSINIA

ATHENAS, 13 (Reuter) — O jornal "Vridyni", um dos principaes diarios desta capital, publicou, hontem, uma entrevista do seu representante com o general Catroux, na frente da Libya.

Depois de registar o prazer com que os gregos observam a cooperação cada vez maior da parte dos francezes livres nas operações da Cyrenaica, da Erythréa e da Abyssinia, o correspondente do "Vridyni" traça o retrato do general Catroux, "um dos patriotas francezes que não perdoaram a si mesmos a derrota do seu paiz", e passa a citar as declarações do glorioso chefe militar: "As forças dos francezes livres, lado a lado com os exercitos britannicos, derramam o seu sangue na defesa dos direitos imprescriptiveis da França, o primeiro dos quaes é o de ser restabelecida em sua antiga grandeza. Esses direitos não podem depender apenas da generosidade da Inglaterra".

Interrogado sobre as razões da derrota italiana, o general Catroux respondeu: "A Allemanha não quiz aproveitar a occasião offerecida pelo armisticio para emprehender um ataque á Inglaterra, se bem que no momento possuisse uma superioridade esmagadora. Provavelmente o sr. Mussolini pensou que a Inglatera não poderia resistir sozinha, rendendo-se poucas semanas mais tarde; e dahi o ter entrado na guerra".

O jornalista alludiu então á Grecia, assim se manifestando o general Catroux: "Succedeu o mesmo. Os italianos acreditaram que se limitariam a fazer um passeio militar, mas constituiram para elles uma dolorosa surpresa o heroismo e a resistencia do povo hellenico. Não creio que o sr. Mussolini tentasse invadir a Grecia, se previsse a resistencia com que teriam de lutar seus exercitos. Estou convencido de que as victorias gregas terão influido grandemente para levantar o animo dos povos balkanicos. Além disso, taes victorias enfraqueceram consideravelmente o sr. Mussolini, impedindo que elle desempenhe no "eixo" o papel que lhe devia caber, qual o de immobilizar no Mediterraneo o maior numero possivel de tropas inglezas".

Finalmente, o general Catroux disse, com emoção: "O heroismo dos gregos teve ainda outro resultado: foi um exemplo salutar para as nossas colonias, que saberão pegar em armas, quando soar a hora".

AS RESERVAS DE GUERRA DA ALLEMANHA

COMPANHIAS DE ARTEFACTOS DE BORRACHA NORTE-AMERICANAS SE NEGAM A ENVIAR SEUS PRODUCTOS ÁS POTENCIAS DO EIXO

LONDRES, 13 (Reuter) — O recente communicado official, de que cinco grandes companhias de artefactos de borracha dos Estados Unidos cooperavam com a Inglaterra na recusa de remetter ás potencias do eixo Roma-Berlim os seus productos, chamou a attenção das autoridades britannicas para a posição da Allemanha no que se refere a essa materia.

As informações ultimamente recebidas pelos circulos officiaes de Londres dão sufficientes razões para se acreditar que os depositos allemães de borracha, em todas as suas formas, em fins de 1940, eram inferiores a 10.000 toneladas, emquanto as exigencias do Reich, até fins de setembro de 1941, serão possivelmente cinco vezes maiores do que os algarismos mencionados.

Explica-se que, embora a Allemanha, durante os varios annos que precederam 1939, tivesse accumulado reservas enormes dos materias necessarios nos preparativos para a guerra, os territorios occupados pela Allemanha — nenhum dos quaes produz a borracha — têm canalizado todas essas reservas, as quaes estariam ainda quasi intactas se fosse levado em consideração apenas o consumo da Allemanha.

Ao mesmo tempo, chegam a Londres pelos allemães, dos territorios outras informações relativas aos desoccupados pelo Reich. Na Polonia, os rebanhos allemães de carneiros e de bovinos que são enviados ás pastagens, são isolados dos rebanhos polonezes.

A pratica da remoção da machinas e apparelhos da França occupada estendeu-se agora á França não occupada. Centenas de allemães, enviados a Limoges, afim de fiscalizar a producção de munições, não só removeram todos os depositos de munições ahi existentes, como tambem se apoderaram das machinas das fabricas de material bellico.

De outro lado, os bancos allemães adoptaram a politica de penetração financeira. Metade dos titulos da "Société Generale de Belgique", que se achavam no "Bank Generale de Luxemburg", foram arrecadados pelo "Deutsche Bank".

O "Dresdner Bank" adquiriu a maioria das acções do Banco Internacional do Luxemburgo.

A "Union Europeene Industrielle e Financiere" transferiu todas as suas acções na "Societé des Mines e des Forges" de Praga a um consorcio, que é fiscalizado pelo "Deutsche Bank".

Investigações scientificas na America do Sul

STOCKHOLMO, 13 (Havas) — Após uma permanencia de dois annos na America do Sul, tendo visitado varios paizes desse continente, especialmente o interior do Equador, Peru' e Bolivia, realizando investigações scientificas em expedições arriscadas, como por exemplo uma excursão difficilima aos reconditos mais inaccessiveis da Amazonia, para recolher phanerogamas para a secção de botanica do Museu do Estado desta capital, o sabio sueco Erik Asplund acaba de regressar á Suecia.

A despeito das grandes difficuldades de transporte entre a America do Sul e a Suecia nos ultimos tempos, em consequencia da guerra, o dr. Asplund conseguiu enviar para o Museu uma collecção de cerca de 3.000 especies de phanerogamas trouxe ainda elle proprio uma collecção de 37.000 especies, além de grande numero de photographias que deixou na America do Sul para transportal-as para a Suecia, quando a situação internacional tenha mudado e esteja mais calma.

Ao correr da penna... Salathiel Campos

RESULTADOS PITTORESCOS

Encerrou-se hontem, em Santiago do Chile, o campeonato sul continental de polo aquatico, em luta dês empate entre uruguayos e chilenos, unicos concorrentes ao certame.

No seu laconismo, o telegrapho nem sempre apresenta detalhes de certos embates esportivos, limitando-se apenas a informar parcimoniosamente se o jogo foi interessante, renhido ou mediocre. Desta vez não houve modificação nesse habito. Ficamos sabendo do esforço dos contendores, equilibrio de forças e movimentação technica.

O resultado foi dos mais difficeis, quasi pittoresco: 0 a 0. Contagem das mais raras na vida do polo aquatico, ainda mais se tratando de uma partida de caracter de campeonato internacional.

A impressão forçada pelo escore é das mais sérias com relação ao valor dos contendores...

Deante desse resultado, que bem póde ser classificado como pittoresco nas actividades esportivas internacionaes, ficámos a pensar naquelle facto expressivo verificado ha mezes, numa partida de cestobol nos Estados Unidos.

Em certa região daquelle paiz, disputando o titulo de campeão por se encontrarem egualmente collocados na tabella, dois dos mais fortes quadros se deslocaram para um campo neutro e ali, perante multidão de espectadores, disputaram uma linda, movimentada e enthusiastica partida.

Desde o inicio, a luta era ardua. E como se tratava de excellentes encestadores, calculemos as fortes emoções da assistencia ante os lances admiraveis dos jogadores...

Mas, para emoção geral, os minutos decorriam sem que qualquer dos bandos conseguisse marcar pontos. Não era possivel encestar. Ademais, a correcção era tamanha que nem aos jogadores e muito menos á torcida se poderia applicar falta technica.

Após tres horas e meia de jogo, deante do cansaço geral e do adeantado da hora, suspendeu-se a partida para continuar no dia seguinte.

Esse facto impressionou, pois os encestadores, a despeito de enorme pericia e precisão, não foram capazes de fazer a bola descer pela rêde.

Afinal, mais por curiosidade, a commissão passou a examinar o campo, a cesta e demais detalhes, quando verificaram que, talvez para se divertir á custa dos jogadores e da assistencia, um gajato collocára em jogo uma bola maior do que a cesta...

COISAS DO TENNIS...

DEFINIÇÕES SOBRE O TENNISTA...

A attracção poderosa que o tennis exerce sobre o individuo que a pratica, é as vezes inexplicavel aos olhos dos outros individuos praticantes de outras modalidades esportivas, que, fóra do clima saudavelmente escravisante que rodeia e é em si mesmo o circulo tennista, não chegam a perceber distinctamente o "porque" ou a razão, de ser que tanto prende e por toda a sua vida esportiva, áquelle que se iniciou na raquete e que entra para a familia do tennis.

Já que fallamos em familia do tennis, lembramo-nos que os individuos existentes neste grande mundo, estão todos catalogados e systematizados zoologicamente segundo suas caracteristicas, (neste caso, morphologicas) e desse modo um mosquito, um tigre, um passarinho e um homem, estão naturalmente classificados em familias, differenciadissimas, já se vê.

E então se alguem se lembrasse de classificar os praticantes dos esportes, teriamos que registar definições engraçadissimas. Para quasi todos que não praticam o tennis a formula geral para definir o tennista seria mais ou menos a seguinte: individuo ou grupo de individuos (nunca mais que quatro) que com uma raquete na mão, correm aos saltos dentro de um quadrilatero riscado e que se julgam os mais felizes dos mortaes (mesmo quando perdem), após terem jogado uma bola branca de um lado a outro durante largo tempo, quando sáem, felizes, suarentos e sorridentes...

Por isso mesmo que o tennis é um grande esporte. — MOUPYR.

PALESTRA ITALIA

Tennis

Em continuação ao campeonato de classificação, serão realizados mais os seguintes jogos:

Sabbado, ás 15 horas — Quadra 4 — Cesar Miguel Meige x João Eduardo Corrêa. Quadra 5 — Aguinaldo F. Pinto x Mario Eugenio Guimarães.

A's 16 horas — Quadra 3 — Lair Cockrane x Albino Pegoraro. Quadra 4 — Vicente Suppa x Vicente Forte.

A's 17 horas — Quadra 3 — Diomedes Villaça x Antonio Tonani. Quadra 6 — Alvaro Custodio Neto x Paulo C. Pereira.

Domingo, ás 8 horas — Quadra 6 — Bruno B. Zerlini x Ernesto Chabul Filho.

A's 9 horas — Quadra 3 — Michel Kairalla x Cassio A. Lima. Quadra 4 — Oswaldo M. Dantas x Otto Geiser. Quadra 5 — Alberto Warwick x Amilcar Melaragno.

A's 10 horas — Luis Piza x N. O. Machado na quadra 3. Quadra 4 — Vicente C. Carvalho x Guilherme Lorey. Quadra 5 — Henrique Wolff x Carlos Manzel.

Para terça-feira, dia 18, ás 17 horas: quadra 2 — Leonardo F. Lotufo x Amadeu L. Perroni.

A's 8 horas — Quadra 3 — Zulmira Prado x Maria Thereza de Castro.

A's 17 horas — Quadra 1 — Rina De Martino x Christina Geier.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato Interno de Polo-Aquatico

Terá inicio amanhã, sabbado, o campeonato interno de polo aquatico promovido pela Sociedade Harmonia de Tennis.

Para os jogos iniciaes estão sendo chamadas as seguintes turmas:

AMANHÃ — A's 11 horas e meia — Turma "Azul" contra turma "Branca". Turma "Azul": Fabio Caldas Leão, Mauricio Mazzetti, Alfredo Sestini, Affonso Alvares Rubião, Marcos Ribeiro de Valle, Nino Mauro, Luis Carlos A. Junqueira, Alfredo Luis Pentedo e Nelson Speers.

Turma "Branca": Cunha Bueno, Casten Orberg, Horts Muller Cariola, Erasmo R. Assumpção Neto, Paulo Figueiredo, Roberto Assumpção e Augusto Rocha Azevedo. Reservas: Plinio Assumpção, Marcello Assumpção, Crissiuma e Marcello Vidigal.

DOMINGO — Turma "Vermelha" contra turma "H", com inicio ás 11.30 horas. Turma "Vermelha": Bob Thompson, Roberto da Costa, Obe Sousa Carneiro, Augusto de Almeida Lima, Baby, Baruel, Mario Giorgetti, Odivellas e Alvaro L. Dias de Toledo.

Turma "H": José Manuel Leme da Fonseca, João Toledo Lara, João Lara, Paulo André Arantes, Caropreso, Oswaldo, Spengler, Alfredo e Jorge.

O Juventus jogará domingo em S. Caetano

O ADVERSARIO DO CLUBE DA RUA JAVARY E' O QUADRO DO S. CAETANO E. C.

Annuncia-se para domingo, em S. Caetano, a "reprise" dos jogos entre clubes da Liga. Para isso, o S. Caetano E. C., campeão da Divisão Intermediaria em 1940, convidou o C. A. Juventus, para a partida, no campo do campeão local. Não se sabe como se apresentarão os dois quadros.

O encontro servirá, no entanto, para o S. Caetano e o Juventus iniciarem seu preparo para o Campeonato Paulista de 1941.

Pode ser que ambos apresentem alguns novos elementos. O S. Caetano já se está exercitando para a definitiva organização do seu conjunto, embora que o Juventus ainda não deu seu conjunto em preparo technico. Provavelmente, o clube da rua Javary não modificará muito sua turma este anno, esperançado em fazer, com os mesmos elementos, melhor figura, pois seu conjunto não é dos peores.

Contra o S. Caetano, da localidade do mesmo nome, domingo, o Juventus demonstrará quaes são suas forças, emquanto que o quadro local tentará collocar o seu primeiro successo da nova temporada.

Assim, os "fans" sãocaetanenses terão o ensejo de assistir a um bom jogo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13.

O America não quer contar este anno com o concurso de Thaddeu. O guardião americano procurou esta semana se entender com a direcção technica do seu clube, no sentido de saber quaes as condições para a obtenção do passe livre. E teve por solução a mesma resposta de dois mezes atrás: somente por vinte e cinco contos daremos o passe livre. Como vemos a situação do arqueiro do seleccionado carioca é bastante delicada quanto ás cifras; pois o seu novo clube terá de gastar uma somma vultosa para obter o seu concurso.

— Chegaram hontem de Porto Alegre os nadadores infanto-juvenis gauchos, que vão participar do campeonato brasileiro a se effectuar no proximo domingo, em Bello Horizonte.

A delegação da terra sulina se compõe de seis meninas e quatro meninos, sob a chefia do desportista Ilo Rose, secretario da Liga Nautica Riograndense. Como secretario veio o sr. Pedro Vieira, da entidade gaucha. Em entrevista comnosco, o sr. De Rose nos adeantou que irá pleitear a realização do campeonato infanto-juvenil de 42 na cidade de Porto Alegre. Hoje, os infanto-juvenis sulinos embarcarão em Alfredo Maia rumo ás alterosas.

— Hontem deu entrada na Liga de Futebol a renovação do contracto de Zezé com o gremio alvi-negro, por mais uma temporada.

— O ex-meio banguense deverá dentro de breves dias ensaiar entre os rubro-negros, satisfazendo assim um pedido de um amigo. Possato se encontra restabelecido da contusão que soffreu no joelho, tendo ha dois mezes atrás se submettido a uma operação na parte offendida. Se agradar, deverá firmar contracto com o Flamengo por um anno.

— Pelo segundo nocturno, embarcará amanhã para esta capital o "five" do campeão carioca: o Riachuelo, que vae disputar com o Palestra e Esperia, a convite da Directoria de Esportes do Estado, em beneficio da "Cidade das Meninas".

O quadro segue completo e deve cumprir, frente aos dois mais possantes conjuntos da terra bandeirante, destacada performance. A embaixada segue sob a chefia do sr. José Miranda, tendo na parte technica o controle do quadro Antonio Barcellos, participando da delegação os seguintes jogadores: Adilio, Poty, Ruy, Gustavo, Florino, Chico, Ruy II, Ary, Cleto e Sapinho. A representação do campeão carioca regressará na segunda feira.

Os jogos amistosos do proximo domingo

EM S. PAULO, O CORINTHIANS ENFRENTARA' A PORTUGUEZA DE ESPORTES — EM SANTOS, UM COMBINADO LOCAL ENFRENTARA' UMA ORGANIZAÇAO SEMELHANTE DESTA CAPITAL — EM CATANDUVA, O PALESTRA EXHIBIR-SE-A' CONTRA O GUARANY F. C. — SAO PAULO E IPIRANGA JOGARAO AMISTOSAMENTE NA PROXIMA SEMANA — INFORMES

A semana que se inicia no proximo domingo marca a realização de quatro jogos amistosos, entre quadros locaes e do interior. Nesta capital, depois de amanhã, preliarão as equipes do Corinthians e da Portugueza de Esportes, devendo realizar, ao que se espera, um prélio de certa attracção, principalmente porque o adversario do alvinegro é um conjunto de largas possibilidades, em torno de cuja apresentação reina certa curiosidade em nossos circulos futebolisticos.

No mesmo dia, em Santos, um combinado desta capital e outro da vizinha cidade praiana estarão em confronto, devendo, ao que se assegura, guarnecer a cidadella santista o arqueiro Jurandyr, que se annuncia cocomo provavel integrante do conjunto luso de Pinheiro Machado no campeonato do corrente anno.

Ainda domingo, o Palestra Italia medirá forças com o conjunto do Guarany, de Catanduva, inagurando a praça de esportes daquela cidade, denominada Estadio Commercial. Tanto pela significação da partida, como pelas forças que estarão em confronto, o espectaculo futebolistico de depois de amanhã em Cantanduva vem sendo intensamente aguardado naquella cidade, tanto mais que o alvi-verde actuará na qualidade de campeão paulista de 1940.

Dia 19, conforme temos noticiado, travar-se-á o prelio São Paulo vs. Ipiranga, no Pacaembu', em beneficio do "Hospital dos Operarios" e por iniciativa do Circulo Operario do Ipiranga. Este ultimo encontro, por se tratar de uma apresentação do tricolor bandeirante e da exhibição do clube do bairro historico, que no certame findo conseguiu uma posição de invejavel destaque, segundo se pode acreditar, já está destinado a inteiro exito, tanto esportivo como social.

Teremos assim uma semana futebolistica movimentada, na qual os "fans" do "association" poderão ir medindo as possibilidades de seus quadros favoritos ao certame de 1941 mediante a observação de suas "performances" nesses jogos, que são, por assim dizer, experimentaes. Amistosas que sejam as partidas, ellas hão de revelar alguma coisa sobre o futuro, em relação á forma e organização dos quadros ao proximo torneio da Liga de Futebol. E só a satisfação dessa curiosidade, muito natural nos adeptos antes de iniciados os campeonatos officiaes, já justifica o enthusiasmo com que vem sendo aguardados os jogos de apresentação nos diversos sectores de nosso ambiente futebolistico.

O HIPPISMO EM ACTIVIDADES

MAS, COMO?...

Encontrámo-nes e nos puzemos a palestrar. O assumpto não podia ser outro. Era hippismo.

— A proposito, que sabe você dos estatutos da Federação? — perguntou-me.

— Estão approvados, afinal. Já entraram em vigor. Serão distribuidos, brevemente, á Directoria de Esportes e ás entidades filiadas.

— Que tanto ha nelle de importante?

— Muita coisa. Elle é, podemos dizer, inteiramente importante. Lei basica estupenda. Tem tudo definido, porque tudo previu.

— As côres...

— São preto, vermelho e branco. Aliás, são estas as côres da vestimento ou uniforme dos cavalleiros de todo o mundo, nas competições hippicas. Outras não poderiam, pois, ser as côres da Federação.

— E' indubitavel! Mas...

— Que mais quer saber?

— Foram discutidos "em regra" os estatutos?

— Que duvida!...

— Prevêm elles alguma medida com referencia a aperfeiçoamento da raça cavallar?

— Perfeitamente. Antes de tudo a do cavallo de séla. Aliás, esta previsão encentramos no principio, logo num dos primeiros artigos. Quanto a isto, pois, estamos satisfeitos, pois não?

— Pois não!

— Como? Não?... Sim ou não?

— Não!

— Por que?

— Quero saber quaes os meios pelos quaes determinam os estatutos ha de a Federação cooperar para o aperfeiçoamento da raça cavallar, principalmente a do cavallo de séla, visto que não estão claros na sua citação.

— ???...

— Esta coisa não está prevista? perguntou-me a fingir admiração e tristeza e como a querer dizer: "E'. E' isso mesmo. A mesa está posta e não se pode comer, nem tocar no alimento embora seja grande a fome".

— Segundo depreendemos não foi tal previsto.

Elle ficou quieto. Não teceu o menor commentario. E eu, que venho pensando muito e não havia tomado sentido nisso, estou agora a matutar:

Sim. A Federação cooperará. Fará cooperação. Todos se ajudando mutuamente, a victoria será "inconteste" e cedo alcançada. Mas... para haver acção é necessario que exista o agente, dispondo de meios e de elementos.

A Federação conta com agentes. Homens valorosos e de boa vontade. E' innegavel. E os meios e os elementos...

E' claro que ella os tem e firmou tal principio. Indiscutivelmente agirá. Esta minha affirmação categorica.

Uma pergunta, no entanto, vem-me sempre ao "miolo":

MAS, COMO?...

DIAS NUNES

Victoria do Gran Clube

O GREMIO LASP FOI SUPERADO POR 3 A 1

Participando das festividades inauguraes do gramado da rua Muller, o Gran Clube enfrentou e venceu de maneira convincente, pela segunda vez, o respeitado conjunto do Gremio Lasp. Como da primeira vez, os laspeanos não conseguiram deter as avançadas do ataque tricolor, baqueando pela contagem de 3 tentos a 1, pontos consignados por Nicoletti, Edgard e Villardi.

Vencendo esse prelio, o Gran augmentou sua rica collecção de trophéos com mais uma linda taça.

O Gran Clube apresentou-se assim organizado: Zamorra, Arnaldo e Raul; Giusti, Nicoletti e Gallego; Feliciano, Jubinha, Edgard, Luisinho e Villardi.

No proximo domingo, o Gran Clube enfrentará, em seu campo, o Condor F. C.

INFANTIL GRAN CLUBE VS. INFANTIL BOTAFOGO

Os pequenos do Gran conseguiram levar de vencida seu antagonista, consignando 2 tentos contra 1 do adversario.

O Infantil Gran Clube alinhou: — Pereira, Tuca e Bruno; Zézinho, Pellegrini e Luis; Elias, Machado (Barbosa), Nuno, Gilberto e Roberto.

PELA A. C. M.

NOITADA ACEMISTA

Amanhã, sabbado, á noite, será realizado o campeonato foguete de voleibol.

A todos os socios é facultada a participação neste torneio, que será masculino e feminino.

A noitada terá inicio ás 19 e 15; aos vencedores masculino e feminino servir-se-á refrescos e doces.

FUTEBOL

SANTO ALBERTO F. C. VS. HESPANHA

O embate entre o Santo Alberto F. C. e o Hespanha, a realizar-se domingo proximo, no campo deste ultimo clube, vem despertando vivo interesse nos meios futebolisticos do Glycerio, dado o valor dos disputantes. Estreando o seu novo uniforme, o clube de Quintino pisará a "terra vermelha", certo de proporcionar aos seus adeptos um espectaculo suggestivo.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a prova escripta de Historia do Brasil. A de Physica, deverá realizar-se amanhã, ás 8 horas. Estão inscriptos 312 candidatos.

FACULDADE DE MEDICINA

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Terão inicio hoje, as provas do concurso de selecção para matricula na 1.ª série da 2.ª secção do Collegio Universitario — annexa a Faculdade de Medicina — obedecendo ao seguinte horario: Physica — ás 9 horas; Historia Natural — Dia 15, ás 9 horas e Chimica — Dia 17, ás 8 horas.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Collegio Universitario

INSCRIPÇÕES NA 1.ª SE'RIE — Acham-se abertas até o dia 15 do corrente, na secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, á praça da Republica (3.º andar do predio da Escola "Caetano de Campos"), as inscripções para a 1.ª, 2.ª, 3.ª e 5.ª secções do Collegio Universitario.

REPETENTES DA 1.ª SE'RIE — Os repetentes da 1.ª série da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 5.ª secções do Collegio Universitario deverão fazer a sua matricula na secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, á praça da Republica (3.º andar do predio da Escola "Caetano de Campos"), até o dia 15 do corrente.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Devem comparecer á secretaria com urgencia, as seguintes candidatas inscriptas nos exames vestibulares ao 1.º anno do Curso Profissional: Celia Bertolal, Yeda Lopes Rebello, Alzira Guimarães, Eunice Aguilar, Rosa Martins, Maria Francisca Pereira, Gisele S. Bertolo.

EXAMES DE ADMISSÃO: — Encerram-se amanhã, as inscripções para os exames de admissão ao Curso Fundamental — O horario para a realização das provas escriptas de mathematica e portuguez será afixado na portaria da Escola amanhã, 15, ás 16 horas. — Deverão comparecer á secretaria as seguintes candidatas: Floripe de Almeida Camargo, Olga Oliveira, Vicentina Lanzara, Christina Lanzara, Helena Biundi Ferreira, Nice Loureiro, Wilma Raso, Maria Conceição Cretela, Clara Vizelli, Eleonor Onofrio, Neyde Galli, Yara Carneiro, Clelia Carneiro.

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA MATRICULA NO PRIMEIRO ANNO — Chamada para os exames oraes, de hoje: Geographia — ás 9 horas — Sala n. 3 — De ns. 1 — Adelia Antonio ao n. 30 — Arthur Gomes Cardoso (inclusive).

Sociologia — ás 9 horas — Sala n. 5. — De ns. 31 — Arthur Lazaro Daluto ao n. 60 — Durval Vaz Pacheco do Canto e Castro (inclusive).

Literatura — ás 9 horas — Sala n. 11. — De ns. 61 — Edgard Schwery ao n. 90 — Geraldo Lima Pontes (inclusive).

Hygiene — ás 9 horas — Sala n. 6. — De ns. 91 — Geraldo Passos Carpinelli ao n. 20 — João Evangelista Ferraz (inclusive).

Philosophia — ás 9 horas — Sala n. 4. — De ns. 121 — João Francisco de Assis Reimão ao n. 150 — Joção Virgilio Nogueira Vessoni (inclusive).

Latim — ás 9 horas — Sala n. 2. — De ns. 151 — José Virgilio Vita ao n. 180 — Moacyr Lopes de Almeida (inclusive).

EXAME DE SELECÇÃO — Dia 17 do corrente, ás 14 horas, terá inicio o exame de selecção, com a prova escripta de Latim.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames oraes de Madureza: — Hoje, ás 8 horas — 3.ª série: Inglez, 1.ª turma; Francez, 3.ª turma. Historia do Brasil, 4.ª e 5.ª séries. A's 14 horas: — 3.ª série: — Sciencias, 1.ª turma; Inglez, 2.ª turma; Francez, 4.ª série.

Dia 15, ás 8 horas: — 3.ª série: — Sciencias, 2.ª turma; Inglez, 3.ª turma. A's 14 horas: — Sciencias, 3.ª série, 3.ª turma; Inglez, 4.ª série.

Resultado de exames de Madureza: — Latim, 5.ª série, approvados, grau 62, Wladyslaw Koscialkowski; grau 60, Doris Loewenberg; grau 52, Waldemar Ribas e Maria A. Perrela; grau 47, Julio A. Malhadas. Reprovados: — 2. Não compareceram á prova oral, 4.

Chimica, 5.ª série: approvados, grau 90, Doris Loewenberg; grau 82, Waldemar Ribas; grau 80, Julio A. Malhadas; grau 70, Oswaldo Marcondes dos Santos e Maria Amelia Perrela; grau 57, Wladyslaw Koscialkowski; grau 45, Arnaldo André Pedro; grau 40, Ivo Piccinini; grau 35, Esther P. Cuschnir. Reprovados, 2.

Historia Natural, 5.ª série, approvados, grau 80, Wladyslaw Koscialkowski; grau 75, Doris Loewenberg, Waldemar Ribas, Oswaldo Marcondes dos Santos; grau 70, Julio A. Malhadas; grau 65, Maria A. Perrela; grau 30, Arnaldo A. Pedro. Reprovados, 4.

Historia Natural, 4.ª série: — approvados, grau 80, Dino Fusari; grau 60, Lucienne Berthet e Perola M. M. Mellilo; grau 56, Olga Sacchetta; grau 47, Rejzia Melamed; grau 45, Edgard de Almeida e José França Santos; grau 40, Custodio J. F. de Moraes. Reprovados, 2.

Chimica, 4.ª série, approvados, grau 90, Lucienne Berthet; grau 80, Dino Fusari; grau 75, Olga Sacchetta; grau 57, Edgard de Almeida; grau 52, Rejzia Melamed, José França Santos; grau 50, Perola M. M. Mellilo; grau 45, Custodio J. F. de Moraes. Reprovados, 3.

Latim, 4.ª série, approvados, grau 90, José França Santos; grau 72, Dino Fusari; grau 57, Lucienne Berthet; grau 52, Olga Sacchetta; grau 47, Custodio J. F. de Moraes; grau 45, Rejzia Melamed; grau 42, Perola M. M. Mellilo; grau 37, Edgard de Almeida. Reprovados, 2.

Chimica, 3.ª série, approvados, grau 92, Benjamim Fronterotta; grau 90, Elmo Pereira Nunes e Jaqueline Zufferey; grau 82, Armando Cantisani; grau 80, Celia M. de Oliveira; grau 77, Gabriel França Santos e Orlando Cattini; grau 75, Gualberto E. Nogueira e Afro B. de Camargo; grau 72, Armando Lapa; grau 70, Aldo Della Nina; grau 65, Laerte Prandini, Remo Modenesi; grau 62, Francelina Bouchet, Antonio C. Pestana Filho; grau 60, Edward Hollywell, João Antonio Niel; grau 57, Helene O. Baltrusatis, Pradia Kierpel, Justino Carlos de Oliveira; grau 55, Martha Denes, Maria Mallet Roque; grau 42, Jovem Luz; grau 37, Benedicto Lelis, Carlos Gallo; grau 35, Francisca Berardi, Helio Rezende Maia, Luis B. Sertorio; grau 32, Clineu Cesar da Rocha; grau 30, Ignez Bianchini e Nina B. Sizas. Reprovados, 19.

Physica, 3.ª série, approvados, grau 85, Elmo Pereira Nunes; grau 80, Nicolina Fadiga; grau 77, Orlando Cattini; grau 75, Justino C. de Oliveira; grau 72, Laerte Prandini, Celia M. de Oliveira; grau 71, Benedicta P. de Almeida; grau 70, Armando Cantisano, Aldo Della Nina, José Gomes Guarnieri; grau 67, Zulma de Oliveira; grau 65, Roberto J. Cole; grau 62, Ayrton Micele, Jacqueline Zufferey; grau 61, Antonio C. Pestana; grau 60, Benjamim Fronterotta; grau 57, Remo Modenesi; grau 55, Luis B. Sertorio, Helio R. Maia, Martha Denes; grau 54, Masu Nagakawa; grau 52, Helene Baltrusatis, Afro de Camargo, Francelina Bouchet, Nina B. Sizas; grau 50, Edward Hollywell; grau 47, João Antonio Niel, Maria Mallet Roque, Domingos Dominguez Arrabal, Henrique Soldá, Pradia Kierfel; grau 46, Waldemar Schafer, Clineu C. da Rocha; grau 45, Armando Lapa, Gabriel França Santos; grau 42, Jovem Luz, Francisca Berardi; grau 41, Domingos Lombardi; grau 40, Aziz Ibrahim, Annibal de Ges, Floro Alves, Gualberto Nogueira; grau 35, Armando A. Marques; grau 31, Manuel Possydonio da Silva, Carlos Gallo; grau 30, Cheri Bibi Bertoleti, Affonso Napoli. Reprovados, 9.

Convocação: — Admissão: — Devem comparecer á secretaria do estabelecimento das 13 ás 16 horas, para regularizarem suas inscripções aos exames de admissão, os seguintes candidatos: — Gert W. Rosenthal, Hildebrando Cuschnir Utchitel, Gladys Montagnana, José Borba Rolandi, Samson Gorovit, Samuli Atlas.

Admissão: — Encerram-se amanhã, dia 15, ás 15 horas, as inscripções aos exames de admissão á 1.ª série do curso fundamental.

Touring Clube do Brasil

A secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil continua recebendo as inscripções para as suas excursões, por occasião do carnaval. Uma, a Campos do Jordão, e outra ao Rio de Janeiro. Para estas viagens, os interessados deverão providenciar as suas inscripções, na séde do Touring Clube, rua 24 de Maio, n.º 20, telephone 4-4124.

O Cruzeiro Turistico da Amizade, em visita ás Republicas do Prata, vem recebendo grande numero de adhesões, de excursionistas de varios Estados. Os de São Paulo embarcarão no porto de Santos a 18 do corrente, a bordo do "D. Pedro II". Esta viagem destina-se á Argentina, onde será feita uma visita a Buenos Aires e seus arredores e, egualmente, a Montevidéo. O regresso dar-se-á em 4 de março vindouro. As inscripções, bem como informações, deverão ser solicitadas no endereço acima.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

32344 — 32672 — 32733 — 32734 — 32736
32736 — 32737 — 32738 — 32739 — 32740
32741 — 32742 — 32743 — 32744 — 32745
32746 — 32747 — 32748 — 32749 — 32750
32751 — 32752 — 32753 — 32754 — 32755
32756 — 32757 — 32758 — 32759 — 32760
32761 — 32762 — 32763 — 32764 — 32765
32766 — 32767 — 32768 — 32769 — 32770
32771 — 32772 — 32773 — 32774 — 32775

Os srs. mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

32132 — 32377 — 32457 — 32482 — 32506
32638 — 32650 — 32665 — 32695 — 32696
32709 — 32711 — 32712 — 32715 — 32721
32732 — 32728 — 32730.

Contracto em exigencia: — 32.700 — Comparecer a este Monte de Soccorro.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

Do Boletim Regional n. 35:

Escolas das Armas — Exame de candidato — Em cumprimento ao radio n.º 213 do chefe da 1.ª Div. da Directoria de Artilharia determino que o cap. Henrique Mario Mangine Junior, do 5.º G. A. C. se submetta as provas determinadas pelas letras D e C do art. 53 do cap. V do regulamento para a Escola das Armas, para fins de matricula no corrente anno.

As provas acima citadas estão discriminadas no item 29 da 2.ª parte do boletim regional n.º 302, de 31-12-1940, e deverão ser executadas nos dias 13, 14, 15 e 17, tudo do corrente, na mesma ordem em que se encontram relacionadas no referido boletim.

Commissão de exame

Afim de proceder ao exame medico e physico do candidato acima, nomeio a seguinte commissão:

Chefe: ten.-cel. João Carlos Barreto, chefe do E. M. R.; Exame medico: e 1.ª prova physica: a cargo do S. S. R.; Exame physico: major Joaquim Marques Santiago, do III|4.º R. I.; cap. Ayrton Salgueiro de Freitas, da III|E. M. R.; cap. dr. Renato Varandas de Azevedo, da 2.ª F. S. R.; cap. Cesar Schimmelfeng de Seixas, do IV|2.º R. C. D.;

Em consequencia, o 5.º G. A. C. providencie a apresentação do referido official a este Q. G. com a maxima urgencia.

Matricula na Escola das Armas

Relação dos capitães que estão computados para matricula em 1941, na Escola das Armas:

Turma supplementar:

Cap. Armando Rodrigues Pereira, da 4.ª C. R..

Esses officiaes, de accordo com o art. 53 do regulamento da Escola das Armas, publicado no B. E. n.º 44, de 1939, deverão ser submettidos, nas sédes das R. M. e I. O., á inspecção de saude e ás provas physicas para matricula na referida Escola. (Bol. n.º 10 de 13-1-1941 da D. R.).

Apresentação de official á E. T. F.

Seja mandado apresentar a E. T. F., até 1.º de março vindouro, para effeito de matricula, o capitão Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do 2.º G. A. Do. (Bol. n.º 30 de 5 do corrente da D. A.).

Matricula compulsoria no C. I. D. A. Ae.: Por ter sido julgado apto na inspecção de saude a que foi submettido e satisfazer as exigencias do regulamento vigente, seja matriculado compulsoriamente no C. I. D. A. Ae., o capitão Eragio de Cerqueira Leite, do 6.º G. A. Do. (Bol. n.º 30 de 5 do corrente da D. A.).

Apresentações

A 10 do corrente: cap. de Inf., Luis Gonzaga Cardoso D'Avila, do 4.º B. C., por ter entrado em 2 periodos de férias regulamentares, 39|40; cap. de Art. Ary Mesquita, do Q. S., procedent edo 4.º R. A. M., por estar em transito para a Capital Federal, afim de effectuar matricula na E. A.; cap. de Eng., Nelson Felicio dos Santos, do S. E. R., por ter sido extincta a commissão de escolha do Aerodromo Militar de S. Paulo; cap. de cav., Theophilo Ottoni da Fonseca, do 15.º R. C. I., por ter sido transferido para o 2.º R. C. D., e estar em transito; cap. de Inf., Eduardo Augusto de Bastos, do 4.º R. I., por ter sido encarregado de um I. P. M. pelo exmo. sr. gen. cmt. da Região; cap. I. E., Argêo Nogueira Valente, da 2.ª F. I. R., por ter sido transferido para o S. I. R., e continuar ultimando os trabalhos de extincção da 2.ª F. I. R.; 1.º ten. vet., Antonio Gonçalves da Silva Corrêa, do III|4.º R. I., por ter entrado em goso de um periodo e 7 dias de férias, que terminam a 19-3, com permissão para gosal-os no Rio; 1.º ten. de Inf., José Jouquim de Sá e Benevides, do 4.º B. C., por ter sido classificado no 3.º B. C. e deixar de ser desligado por estar a serviço de Justiça; 1.º ten. de Inf., João Augusto Los Reis, do S. T. R., por ter regressado da Capital Federal; 2.º ten. vet., Pedro Francisco Machado, do 6.º B. C., com permissão para gosar transito em Campinas; 2.º ten. conv., Hugo Siegl Junior, da 7.ª Z. R., por conclusão de férias e ter sido nomeado para um I. P. M..

Designação

Foi designado por necessidade do serviço, instructor adjunto da Escola de Estado Maior, o capitão da arma de Artilharia Jurandyr Carneiro Toscano de Brito. (D. O. de 7 do corrente).

Designação sem effeito

Foi tornada sem effeito a designação do capitão Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, para instructor da Escola de Estado Maior. (D. O. de 7 do corrente).

Exoneração do official convocado

Foi exonerado o 2.º ten. da Reserva convocado Narciso Pereira de Almeida, do 6.º R. I. do cargo de auxiliar da 7.ª C. R. (Bol. n.º 28 de 3 do corrente da D. I.).

Communicação sobre official — Ordem

Foi cassado o transito, de ordem do exmo. sr. Ministro, do ten. Julio Cesar Cerqueira Carvalho, que deverá ser desembarcado com urgencia. (Radio n.º 166 da D. I.).

Transferencia de official:

Foi transferido por necessidade do serviço o cap. Micaldas Corrêa, do 2.º G. A. Do. para o 5.º G. A. C.. (D. O. de 30-1-1941).

Permissões de officiaes

Foram concedidas as seguintes permissões: ao 1.º tenente Helio Fonseca Vianna, do 6.º G. A. Do., para gozar transito na Capital Federal. (Boletim n.º 30 de 5 do corrente da D. A.); ao capitão José Sotero dos Santos, para gozar férias na Capital Federal; 1.º tenente Emilio Augusto Guimarães Tinoco, para gozar o transito na Capital Federal; 1.º tenente Ubirajara Brandão, para gozar transito em Goyania. (Boletim n. 28 de 3 do corrente da D. I.); ao 1.º tenente Luis Gonzaga Pereira da Cunha, para gozar transito em Curityba; aos 2.os tenentes Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, para gozar transito na Capital Federal, e Antonio de Padua Parentes de Miranda, para ir a Capital Federal afim de contrahir matrimonio. (Boletim n. 29 de 4 do corrente da D. I.).

Requerimentos despachados por este commando

Maria Jeronyma de Freitas, pedindo transferencia do seu esposo, soldado do 5.º B. C. para a 5.ª C. R.: Indeferido, visto não ser ainda considerado mobilizavel.

José Modica, reservista, pedindo certificado: Deferido. Devendo comparecer no 5.º R. I., para fins de identificação e recebimento de sua caderneta que se acha archivada naquella unidade.

Mario Vialle, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na fórma da lei.

Hugo Nancy de Oliveira Ribeiro, reservista, pedindo certificado de 2.ª categoria: Certifique-se o que constar na fórma da lei. A I. R. T. G. para os devidos fins.

Seraphim D. Domenico, Moacyr Rodrigues Alves, Antonio Rossne, Pedro Campanha, Ary de Toledo, Vicente Ferreira, Domingos Alves de Oliveira e Roberto Ditzel, todos reservistas, pedindo certidão: Certifiquem-se o que constar na fórma da lei.

Theodoro Cursino Clemente, pedindo seja certificado pelo II|5.º R. I., se esteve preso durante o periodo de 1-11-1938, a 31-10-1939, sujeito a inquerito Policial Militar e em solução obrigando a contrahir matrimonio de accordo com a lei em vigor: Certifique-se o que consta rna fórma da lei.

Leopoldo Musa Santos, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na fórma da lei.

José Francisco dos Santos, pedindo 2.ª via de certificado: Requeira por certidão, sujeitando-se ao pagamento de emolumentos, na fórma da lei.

Umegi Ieto, filho de Nobugi Ieto, pedindo transferencia da incorporação da 9.ª para a 2.ª R. M.: Indeferido, por contrariar ordens em vigor.

Emilia Fredigoto, mãe do sorteado Osvaldo Fredigoto, da classe de 1919, pedindo transferencia a incorporação do mesmo da 9.ª, para a 2.ª R. M.: Indeferido. A transferencia só poderá ser feita por troca de accordo com o paragrapho unico do artigo 109, do R. S. M..

Jean Nacif, Manuel Marcelino e Armando Silvestre de Oliveira, pedindo nova inspecção de saude para fins de obtenção de certificado de reservista: Compareçam a este Q. G., afim de fazerem reconhecer pelo tabellião a firma do medico que os inspeccionou.

Annibal da Silva Cravo, pedindo fornecimento de copia de acta de inspecção de saude, para fazer prova de sua incapacidade physica para o serviço do Exercito: Indeferido. Requeira por certidão, querendo.

Oscar Chiaverine, pedindo inspecção medica por ter defeito no braço e mão esquerda: Deferido. Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G..

Mario Cerato, julgando-se incapaz para o serviço do Exercito, pede inspecção de saude, afim de ser constatada sua incapacidade physica para o serviço do Exercito: Deferido. Submetta-se a inspecção de saude pela J. M. S. deste Q. G..

Epaminondas de Andrade Sandin, subtenente, pedindo instauração de um I. S. S.: Deferido. Nomeio o 1.º tenente medico do 6.º R. I., dr. Lincoln da Silveira Goyanio para instaurar o I. S. O.

Fernando Mentges Neto, allegando ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede nova inspecção de saude: Deferido. Submetta-se a inspecção de saude pela J. M. S. deste Q. G.

"Sociedade Commercial e Constructora Lida., solicitando prorogação de prazo para entrega definitiva de obras: De accordo com a informação do tenente-coronel chefe do S. E. R., proroga até 30-6-1941, o prazo para definitiva entrega do serviço, conforme solicita a Sociedade Commercial e Constructora Ltda.". (Prot. G. n. 500, de 17-1-1941).

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Expediente de hontem:

Requerimentos despachados pelo Commando geral

Joaquim de Padua de Vasconcellos, civil, pedindo verificação de descontos que vem soffrendo o 2.º cabo Zenith de Padua Vasconcellos: — "Selle devidamente a petição e volte querendo".

Nicolau Victor Clasca, civil, pedindo pagamento de divida particular: — "Dirija-se directamente ao devedor, querendo, visto que os vencimentos de reformados não podem ser taxados por dividas particulares".

D. Maria de Lourdes Lacerda, esposa do cabo Marinho Pereira de Lacerda, pedindo estabelecimento de uma pensão: — A requerente deve pleitear em juizo a satisfação de seu direito.

Antonio Carvalho Borges, 3.º sargento reformado, solicitando pagamento de differença de vencimentos: — Deferido, em termos.

D. Diana de França Guimarães, pedindo pagamento de vencimentos deixados pelo ansp. rfm. João Antunes de Vasconcellos: — Deferido, nos termos da informação.

José Benedicto Leite, sd. rfm. solicitando pagamento de dias de vencimentos de julho de 1940: — "Deferido, nos termos da informação".

Serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, capitão Gonzaga; adjunto ao official de dia, sargento enf. Renaton; ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.ª R. M., 1 official do B. C.; ronda a guarnição, 1 capitão do 6.º B. C.; enf. vet. de dia a guarnição, cabo Carvalho do 6.º B. C.; ordenança, sd. Lauro; uniforme, para officiaes o 11.º; para sargentos e praças o 5.º.

FALLECEU A VIUVA DO SR. AUSTIN CHAMBERLAIN

LONDRES, 13 (Reuter) — Falleceu hoje nesta capital, após breve enfermidade, a viuva de sir Austin Chamberlain.

THEMAS DA GUERRA

Os inglezes ainda dominam os mares

O systema de rotas da Inglaterra -- Os navios perdidos -- Os comboios e sua efficiencia em face da campanha submarina — Os trinta milhões de toneladas da Marinha Mercante Britannica

GEORGE GODWIN

Noite e dia, os barcos da Grã Bretanha vão e vêm. Chegam com a maré, quasi afundados pela carga de materias primas, pelas munições e pelos viveres. Depois, transcorridas algumas horas de ruidos de guindastes, de silvos de sereias e de apitos de manobras, sáem dos molhes, carregados de artigos manufacturados.

Exportar ou morrer. Esta é a ordem do dia, na vida londrina.

No Tamisa, o trafego continua sendo tão intenso como nos tempos de paz. O velho porto de Londres é uma vasta floresta de mastros, de chaminés coroadas de fumaça, de cordagens e de guindastes.

Sem esses barcos, e sem a liberdade de cruzar por todos os mares, a Grã Bretanha não conseguiria resistir ás investidas da Allemanha nazista nem sequer durante uma semana. E isto é tanto mais bem sabido, tanto pela Inglaterra do sr. Churchill, como pela Allemanha do sr. Hitler.

Interrogue-se um marinheiro inglez, de "sweater" azul e de gorro caracteristico dos homens do mar. Elle mostrará, com o dedo, os golpes recebidos pelo seu barco. "São balas nazistas" — accrescentará. O Canal da Mancha, tambem chamado, em determinado sector, Canal Inglez, está cheio de submarinos allemães; por cima delle, voam, constantemente, os aeroplanos de Berlim, carregados de bombas; apesar disto, o canal continua sendo a arteria que sustenta a Inglaterra, graças ao systema de comboio. Foi este systema o que salvou a Grã Bretanha ha pouco mais de vinte annos; e os inglezes acreditam que será este systema o que salvará o paiz, mais uma vez.

DOIS MILHÕES DE TONELADAS PERDIDAS

Desde setembro de 1939, os alliados europeus perderam dois milhões de toneladas de sua marinha mercante, em consequencia dos ataques da marinha de guerra allemã. Além disso, em decorrencia das condições em que é preciso operar com o systema de comboio, a navegação se reduziu. Alguns mercados e algumas fontes de importação, do outro lado dos mares, agora são inaccessiveis. O imperio britannico começou a guerra com 21.220.000 toneladas de registo; desse impressionante total, a Grã Bretanha possuia ...... 17.980.000 toneladas.

Em 1914, a Grã Bretanha tinha ... 19.260 toneladas de barcos mercantes registados em seus grandes portos. Convem ter em mente que, ás vezes, os numeros enganam, e que é importante tomar em consideração a qualidade dos navios, para se ter uma idéa perfeita do seu valor. Dezesete milhões de toneladas podem valer mais de dezenove milhões, desde que os barcos sejam melhores.

A partir da guerra de 1914-1918, a marinha mercante britannica se transformou muito. O barco a vela desappareceu. O carvão cedeu lugar ao petroleo. Entrou em acção o motor "Diesel", naval. Dizem as autoridades que estas modificações, em egualdade de tonelagem, dão um resultado o augmento de 60°|° de efficiencia.

Menos de 45°|° da marinha mercante britannica são dotados de menos de 12 nós de velocidade horaria; de 24°|° possuem velocidade de mais de 15 nós por hora.

Para se calcular a força approximada desta marinha, é preciso que se accrescentem nove milhões de toneladas de deslocamento bruto dos barcos que passaram para o controle britannico, quando o sr. Hitler tomou conta da costa atlantica da Europa. Nessa época, a Inglaterra recebeu, de barcos noruegueses, 3.000.000 de toneladas de navios hollandezes e 500.000 de navios belgas e polonezes deixaram, directa ou indirectamente, de levar provisões para a Allemanha, passando a fazer parte do systema de transportes do imperio britannico e dos alliados que ainda lhe restam. Devem-se accrescentar, ainda, 500.000 toneladas dinamarquezas, ... 500.000 toneladas francezas e .... 1.250.000 toneladas neutras. Esta immensa frota mercante tem liberdade relativa de navegação em todos os mares, carregando toda especie de mercadorias e impedindo o contrabando a favor da Allemanha.

A EFFICIENCIA DA MARINHA MERCANTE BRITANNICA

A questão capital é a de se saber se esta vasta marinha pode operar, com efficiencia, nas condições creadas pela guerra.

Em primeiro lugar, tomem-se em consideração as perdas infligidas pelo adversario, que chegam ao enorme total de 2.000.000 de toneladas. A seguir, levem-se em linha de conta os milhões de toneladas que se empregam, necessariamente, no reabastecimento dos corpos militares que estão agindo em outros sectores do mundo. E' certo que os transportes estão sendo feitos por transatlanticos em funcção de guerra; mas os reabastecimentos ficam a cargo de navios mercantes; esta utilização forçada reduz as possibilidades normaes da tonelagem total.

De outro lado, o systema de comboios, por seus inevitaveis adiamentos de partida e de chegada, reduz a capacidade de transporte da marinha, na razão de 25°|°, ao que informam os technicos.

Tambem não se devem desprezar os factores de eliminação dos mercados continentaes, proximos da bacia do Mediterraneo, o que presuppõe a necessidade de viagens muito mais longas, para diversas categorias de carga. As madeiras de construcção, por exemplo, que antes procediam da Noruega, agora precisam atravessar o Atlantico. Os navios destinados ao Extremo Oriente são obrigados a dar a volta pelo Cabo da Bôa Esperança.

Por fim, a retirada dos barcos neutros do trafego britannico — de que o embargo dos Estados Unidos é um exemplo — é outro factor contrario á efficiencia da marinha mercante ingleza.

Sommando-se tudo isto, o total ainda não nos ajuda a fazer um calculo bem approximado do poder de que os inglezes dispõem, para alimentar e fornecer utilidades á toda a Inglaterra; mas o exposto apresenta o grande problema, embora seja temeridade, nem affirmar, a possibilidade de uma solução.

O SYSTEMA DE COMBOIO

O systema de comboio parece que é efficiente. Causa atrasos, sem duvida; mas inutiliza parte dos esforços allemães no sentido de impedir que a Inglaterra receba viveres e materiaes indispensaveis á vida e á defesa.

Por iniciativa do sr. Lloyd George, o systema de comboio foi ensaiado, pela primeira vez, entre a Inglaterra e a Hollanda; pela segunda vez, entre a Inglaterra e a França. Seguiu-se nova expedição, para a Noruega; outra, mais tarde, para Gibraltar. Com isto, o aspecto da guerra se modificou. Desde a metade do verão de 1917, até novembro de 1918, 16.657 navios mercantes foram comboiados, soffrendo a perda de apenas 0,71 por cento.

Que occorrerá nesta conflagração? E' difficil dizer. Mas os marinheiros, no fundo de sua consciencia, se sentem mais tranquillos, porque o comboio suggere alguma coisa que os auxilia e os protege.

O systema de comboios maritimos suggere, aos marinheiros, alguma coisa que os auxilia e protege. Por isso, navegam praticamente tranquillos, embora não ignorem alguns dos riscos a que se expõem

Chefatura de Policia

Pelo sr. dr. J. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, foram assignados os seguintes actos:

Attendendo á necessidade do serviço, foi declarado á disposição da Delegacia Especializada de Investigações e Defraudações do Gabinete de Investigações, o sr. Jorge de Azevedo Cintra, funccionario contractado da Directoria do Serviço de Transito.

Foi contractado o sr. Placido Ferraz de Oliveira, para exercer as funcções de motorista da Delegacia Regional de Araraquara.

Attendendo ao proposto pelo sr. chefe do Gabinete de Investigações, foi suspenso preventivamente, o sr. José Baptista de Oliveira, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores, por tempo indeterminado e até solução final da syndicancia que contra o mesmo foi instaurada.

Foram concedidos ao sr. José Teixeira Junior, 4.º escripturario do Departamento Administrativo desta Repartição, trinta dias de licença para tratamento de sua saude.

Foram concedidos ao sr. Carmine Gaeta, official das officinas da Directoria de Material, seis mezes de licença-premio.

CURSO DE BIBLIOTECHNOMIA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco), a sessão solemne para distribuição dos diplomas aos bibliothecarios formados pelo curso de bibliotheconomia em 1940.

Colonia de Férias "D. Helena Pereira de Moraes"

Inaugura-se amanhã, em Bertioga, a colonia de férias "D. Helena Pereira de Moraes", para as jovens commerciarias da Liga das Senhoras Catholicas, em predio doado pelo sr. dr. José Ermirio de Moraes.

Uma caravana organizada pela Liga das Senhoras Catholicas partirá em trem especial pelo "Cometa" das 8 horas, sendo a viagem de Santos a Bertioga feita em lanchas cedidas pelo sr. dr. Ismael de Sousa, superintendente das Dócas.

O regresso dar-se-á no mesmo dia, á tarde.

FACTOS DIVERSOS

O P-1.73.56 ATROPELA

Nathan Stanfater, de 25 annos, solteiro, commerciario, residente á rua Newton Prado, 136, quando tentava atravessar, ás 15 horas de hontem, a rua Barra do Tibagy, nas proximidades da casa de n. 136, foi atropelado pelo auto de chapa n. 1.73.56, conduzido por Pedro Acciari.

A victima, que soffreu graves ferimentos, depois de passar pela Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, foi em seguida, hospitalizada.

Sobre a occorrencia foi instaurado inquerito, que terá andamento pela Delegacia de Accidentes em Trafego.

O PORTÃO DESABOU

Por volta das 10 horas da manhã de hontem, quando passavam pela calçada da rua Thiers, nas proximidades do numero 685, os menores Elede Augusto, de 4 annos, filho de Niceu Augusto, residente áquella rua n. 685, e Adhemar João Felicetti, de 5 annos, filho de José Felicetti, residente, tambem, á mesma via, no predio de n. 658, foram apanhados pelo desmoronamento de um portão de uma fabrica de tecelagem ali existente.

Elede Augusto recebeu graves ferimentos e seu companheiro leves escoriações.

As victimas receberam socorros na Assistencia, sendo que Elede foi hospitalizado em virtude do seu estado.

A policia instaurou inquerito sobre o facto, que terá andamento pela 8.ª Delegacia.

ATROPELAMENTO NA PRAÇA DA SE'

Quando transitava pela praça da Sé, na esquina formada com a rua Barão de Paranapiacaba, ás 15,30 horas de hontem, Daniel Desco, de 42 annos, casado, pintor, residente á rua Teixeira de Carvalho, 129, foi atropelado e levemente ferido pelo auto de chapa n. P-1.91.91, conduzido por seu proprietario Alfredo Saleni.

A victima foi soccorrida pela Assistencia. A policia determinou inquerito sobre a occorrencia.

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

Oswaldo Manna, de 17 annos, solteiro, corretor, morador á rua Monteiro Caminhoá, 79, hontem, cerca das 19,40 horas, quando transitava pelas proximidades de sua residencia, teve uma divergencia com dois individuos, de côr branca, apparentando 18 annos.

Da discussão os rapazes passaram ás vias de facto, sendo Oswaldo aggredido a soccos e canivetadas pelos desconhecidos.

Praticada a aggressão, os criminosos fugiram, sendo a victima encaminhada á Assistencia, onde recebeu curativos.

A seguir, Oswaldo prestou declarações no inquerito instaurado pela policia em torno do facto.

CYCLISTA ATROPELADO

José Olival Filho, de 29 annos, solteiro, morador á rua Belem, 344, quando transitava pela rua Siqueira Bueno, pilotando a bicycleta n. 4.758, foi atropelado pelo auto P. 13.412, soffrendo ferimentos considerados leves.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito sobre o facto.

COLHIDO E MORTO POR UMA COMPOSIÇÃO FERREA

Isidro Bernardino, de 58 annos, casado, operario, morador na estação Commendador Ermelindo, quando transitava pelo leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de Engenheiro Goulart, foi colhido pela composição RCP-1, que vinha com destino a esta capital.

Atirado á distancia o infeliz homem soffreu innumeras fracturas que determinaram sua morte immediata.

O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal onde será hoje examinado pelo medico legista.

Approvada no Senado a lei de plenos poderes

A Commissão de Negocios Estrangeiros deu 15 votos favoraveis e 8 contrarios ao projecto de auxilio á Grã Bretanha — O sr. Wendell Willkie declara-se surpreso com as affirmações do secretario de Marinha sr. Frank Knox -- Varias

WASHINGTON, 13 (Havas) — A Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado approvou, por 15 votos contra 8, o projecto de lei para ajuda á Grã Bretanha.

O projecto votado pela referida commissão não differe muito, na forma, do approvado recentemente pela Camara dos Representantes.

Os debates do plenario terão inicio na proxima segunda-feira e os lideres esperam conseguir a limitação dos mesmos a duas semanas.

Pouco antes da votação final, a commissão rejeitou a emenda proposta pelos senadores srs. Johnson, republicano da California, e Ellenger, democrata do Estado de Louisiana, a qual teria restringido a autoridade presidencial quanto á remessa de forças do exercito e da marinha dos Estados Unidos para fóra do hemispherio occidental.

REMESSA DE "DESTROYERS" A' GRÃ BRETANHA

WASHINGTON, 13 (Reuter) — O secretario particular do Presidente Roosevelt, sr. Stephen Early, fez hoje a seguinte declaração:

"O Presidente está perfeitamente informado a respeito das necessidades britannicas de "destroyers". S. exc. tem motivos para acreditar que esta questão será estudada por algum tempo, em vista dos muitos elementos que devem ser considerados".

Respondendo a uma pergunta, o sr. Early declarou que não haveria emprestimo ou cessão de equipamento de guerra á Grã Bretanha, emquanto o Congresso não tivesse approvado a lei.

SURPRESO O SR. WILLKIE COM AS DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA MARINHA

WASHINGTON, 13 (Havas) — Ao ter conhecimento das declarações feitas hontem pelo Secretario da Marinha, sr. Frank Knox, o sr. Wendell Willkie disse:

"Senti-me surpreso ao ler a declaração do sr. Knox. As informações que me foram dadas por alta autoridade governamental, depois do meu depoimento de ante-hontem, confirmaram minha opinião de que podemos, sem prejudicar nossa defesa nacional ou naval, dar á Grã Bretanha o auxilio effectivo, fornecendo-lhes "destroyers" supplementares".

Os circulos bem informados declaram por sua vez, que o governo, embora favoravel á suggestão do sr. Willkie, não parece querer tomar a iniciativa de entregar novos "destroyers" á Grã Bretanha antes que a lei dos poderes especiaes ao Presidente Roosevelt haja sido approvada pelo Congresso.

CONTROLE AO PETROLEO A SER EXPORTADO PARA O JAPÃO

WASHINGTON, 13 (Reuter) — A exportação de petroleo americano para o Japão vae ficar sob controle indirecto segundo disposição presidencial publicada hontem. A medida dispõe que toda licença de exportação para latas de capacidade de mais de cinco galões de petroleo ou derivados deve ser pedida até 15 de fevereiro.

O Japão não dispõe de sufficientes navios tanques para o transporte de todo o petroleo de que carece e tem, para esse fim, realizado o transporte em barris.

MODIFICAÇõES INTRODUZIDAS A' LEI

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Conforme informamos, o Conselho das Relações Exteriores do Senado approvou, por 15 votos contra 8, a lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt.

Foram as seguintes as modificações que a commissão introduziu ao projecto submettido aos seus estudos:

1.º) — Obrigação para o presidente Roosevelt de conseguir autorização do Congresso, antes de comprometer-se em contractos, para os quaes o Congresso deveria votar creditos ulteriormente. (Esta modificação tem por fim desvirtuar as accusações dos republicanos de que o presidente deseja "poderes dictatoriaes);

2.º) — Modificação no texto da lei, segundo a qual o presidente não poderá comprometter os futuros pagamentos britannicos depois de 1946 sem autorização do Congresso.

Foram estas as duas unicas modificações que o Conselho approvou.

Antes de approvar o conjunto da lei, o Conselho das Relações Exteriores rejeitou uma emenda da opposição, apresentada pelos senadores Ellender e Hiran Johson, impedindo, entre outras coisas, a remessa, para fora da America, de tropas dos Estados Unidos.

AS EMENDAS AO PROJECTO DE PLENOS PODERES

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Por Jean Rollim, da Agencia Reuter — A primeira occasião em que os senadores da Commissão das Relações Exteriores, partidarios e adversarios do projecto de lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt, mediram suas forças, foi quando se poz a votos a emenda Vandenberg, segundo a qual o presidente teria de consultar os chefes do exercito e da marinha antes de ceder parte do material bellico norte americano a uma nação estrangeira.

Essa emenda, como já noticiámos, cahiu por 13 votos contra 10. Segundo se suppõe, 3 democratas, 6 republicanos e um progressista votaram a favor da emenda, mas os 13 democratas restantes rejeitaram-na.

O Conselho tambem approvou, em principio, uma nova emenda á lei de plenos poderes, prevendo a obrigação para o presidente Roosevelt de obter autorização do Congresso antes de realizar contractos para a construcção de material de guerra.

O presidente do Conselho, senador George, annunciou que provavelmente serão estudadas outras propostas destinadas a diminuir a extensão dos poderes discricionarios do presidente, relacionados com o limite do custo do auxilio, segundo a lei, e sobre o tempo de duração dos poderes extraordinarios que serão concedidos ao presidente Roosevelt.

Nos circulos politicos opina-se que os partidarios da lei irão ao limite das concessões que puderem fazer, sem transformar completamente a lei para assegurar ampla maioria de votos.

Indica-se que alguns senadores, considerados como duvidosos, já mudaram de opinião.

JORNALISTAS CHILENOS EM ENTREVISTA COM O SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Sete jornalistas chilenos assistiram a habitual entrevista do secretario de Estado, sr. Cordell Hull aos representantes da imprensa.

O entrevistado manifestou a esperança de que os visitantes tenham nos Estados Unidos "uma permanencia agradavel e proveitosa". Accrescentou que não póde haver um acto mais importante de cooperação entre governos e povos da America do que as visitas mutuas dos representantes da imprensa.

Após a conferencia, os jornalistas chilenos foram apresentados ao sr. Cordell Hull pelo sr. Trueblood, ajudante e mchefe da Divisão de Relações Culturaes do Departamento de Estado. O sr. Cordell Hull mostrou-se summamente cordial e assegurou, mais uma vez aos visitantes, que ficaria muito satisfeito que "os senhores tenham uma permanencia agradavel entre nós".

O sr. Cordell Hull convidou os jornalistas chilenos a visital-o novamente, antes de findar sua excursão pelos Estados Unidos.

O sr. Francisco Ledantec, do "El Mercurio" de Valparaiso, agradeceu a magnifica acolhida que lhe foi dispensada pelo secretario de Estado, manifestando a opinião, em nome de todos os seus companheiros, que sua permanencia nos Estados Unidos era das mais agradaveis.

Foi a seguinte a saudação que o sr. Cordell Hull dirigiu aos jornalistas chilenos:

"Tenho immensa satisfação de vêr nossos amigos visitantes neste recinto, porque sei que tiveram a amabilidade de vir de tão longe para saudar-nos e para compartilhar algum tempo da vida norte-americana.

"Guardo as melhores recordações da minha visita ao Chile, assim como da hospitalidade excepcional e do trato mais cortez que jamais recebi. E' difficil pensar numa cooperação mais importante ou desejavel entre os nossos povos e governos do que visitas de jornalistas, especialmente dos que se iniciam na profissão. Por esse motivo, meus jovens jornalistas, dou-lhes sinceras boas vindas e espero que tenham uma permanencia proveitosa entre nós".

A REMESSA DE TROPAS PARA O ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Durante a discussão da lei de plenos poderes, a Commissão de Relações Exteriores do Senado rejeitou por 13 votos contra 9 a proposta prohibindo a remessa de tropas norte americanas ao estrangeiro.

Dos treze votos, doze eram democratas e um republicano e dos nove que votaram a favor da proposta sete eram republicanos e dois democratas.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

Depois de amanhã, domingo, ás 21 horas serão inauguradas as novas installações da Radio Educadora Paulista P. R. A.-6.

A solennidade terá lugar á rua Carlos Sampaio, 107, tendo sido convidados para a mesma o mundo official e social da capital paulista.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se hoje, na séde social da Sociedade Rural Brasileira, á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar, ás 17 horas, uma palestra a cargo do sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, membro da Missão Economica Brasileira que percorreu varios paizes latino-americanos, sobre o que póde observar em varios assumptos relativos á producção e ao commercio do café.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

CURSO PUBLICO DE ECONOMIA POLITICA

Em continuação ás conferencias do curso publico de economia, no auditorio da Caixa Economica Federal de S. Paulo, realiza-se hoje, ás 18 horas, a terceira palestra do professor Paul Hugon, sobre a "Evolução das doutrinas Economicas e Monetarias", a qual versará sobre "A Formação da Sciencia Economica".

Sanatorinhos Campos do Jordão

A população de São Paulo, tem apoiado generosamente todas as iniciativas dos Sanatorinhos de Campos do Jordão, no sentido de melhor amparar os tuberculosos pobres que se acham internados em seus pavilhões. Entretanto, agora se faz mister augmentar o numero de seus leitos que actualmente são 220. E para isso foi instituida a campanha dos 1.000 leitos, a qual tambem tem sido muito bem recebida. Os Sanatorinhos esperam a collaboração de todos para poder realizar mais esta grande etapa de sua benemerita obra de assistencia aos tuberculosos pobres.

Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portugueza

Realiza-se, hoje, ás 10,30 horas, no Hospital São Joaquim, mais uma reunião da Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portugueza.

Acha-se inscripto o dr. Walter Edgard Maffei, livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que vae discorrer sobre "Tumores do systema nervoso", aspectos clinico e anatomo pathologico".

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS

Para tratar de seus interesses devem comparecer á secretaria, á rua Alvares Penteado, 91, dentro de 5 dias, os srs.: Oberdan Bresolin, João Cafuoco, Domingos Moreti, Domingos Gandra Vieira, Salvador Tobias, Luis Lima Simões, Robert Gordon Lansdowne e Manuel Romeu.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS ECONOMISTAS

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, na Ordem dos Economistas, a recepção dos bachareis diplomados em 1940 pela Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo.

Esses novos economistas, ingressando na sua associação de classe, vão formar ao lado dos seus collegas para continuar e desenvolver o trabalho de estudar os problemas economicos nacionaes.

RELAÇÕES INTERNACIONAES

O representante da Inglaterra nos Estados Unidos

O SIGNIFICADO DA NOMEAÇAO DE LORD HALIFAX PARA O CARGO DE EMBAIXADOR DE LONDRES EM WASHINGTON — LLOYD GEORGE, EM QUE SE PENSOU PRIMEIRO PARA TAL FUNCÇAO, FOI IMPEDIDO POR SUA EDADE — O SR. EDEN NAO QUIZ AFASTAR-SE DA CAPITAL INGLEZA — LORD HALIFAX CONHECE TODOS OS SEGREDOS DA POLITICA E DAS FINANÇAS DE LONDRES

Se os seus 82 annos de edade não pesassem sobre seus hombros, o sr. Lloyd George, excepcionalmente robusto em outros tempos — quando, com Clemenceau, conseguiu a victoria alliada de 1928 — teria sido embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, para substituir, com inteira idoneidade, o marquez de Lothian, recentemente fallecido.

O sr. Churchill disse a verdade quando affirmou que o cargo de embaixador da Grã Bretanha nos Estados Unidos é o posto mais importante que um cidadão inglez póde occupar, nestes momentos decisivos da historia do mundo, fóra da propria Inglaterra. Para o imperio britannico, essa nomeação póde significar, conforme os casos, a vida ou a morte da patria, tal como o auxilio norte-americano, ampliado ou reduzido, poderá significar a victoria ingleza ou o triumpho nazista.

OS TRES CANDIDATOS PARA A EMBAIXADA EM WASHINGTON

Eram tres os nomes que se indicavam para a embaixada ingleza em Washington, nos dias que se seguiram ac da morte inesperada de lord Lothian. Taes nomes eram o de Lloyd George, de Anthony Eden e de lord Halifax. O ainda joven capitão Eden, aquelle ministro que tanto trabalhou pelo exito da Liga das Nações, e que, como titular da pasta do exterior da Inglaterra, se oppoz á politica de apaziguamento de Chamberlain, em relação aos dictadores, teria sido, sem duvida, a personalidade mais do agrado dos norte-americanos. Anthony Eden, bem apessoado e moço, é, provavelmente, o estadista britannico mais popular nos Estados Unidos, com excepção de Winston Churchill, que é filho de mãe norte-americana. Para o cargo de embaixador de Londres em Washington, ninguem seria mais indicado. Mas o sr. Eden, joven e valente, cheio de um dynamismo que se diz que tem muito que ver com os tentos felizes da Grecia e do Egypto, parece que achou que seria deserção afastar-se da patria no momento do perigo. O sr. Lloyd George viu, na propria edade, um grande obstaculo para o exercicio da citada funcção. Por fim, foi lord Halifax, antigo vice-rei da India, o homem escolhido para informar o Presidente Roosevelt e seu governo, a respeito das necessidades da Grã Bretanha, na hora mais angustiosa do imperio de Jorge VI.

A RELIGIÃO DE HALIFAX MUITO O AUXILIOU NA INDIA

Embora a figura de Halifax inspire o maior respeito, em consequencia do seu passado impolluto e de seu senso administrativo sempre feliz, alguns jornaes recordaram que elle foi o homem levado ao Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra quando o sr. Chamberlain, para satisfazer o sr. Mussolini, prescindiu dos serviços de Anthony Eden, unico membro do gabinete inglez que advertiu a tempo que a politica de apaziguamento dos dictadores conduziria as democracias ao suicidio. Os jornaes norte-americanos, entretanto, estão de accôrdo em julgar como sendo altamente significativa a designação de lord Halifax, que é um dos estadistas britannicos mais completos e mais bem preparados praa levar a termo, com inteiro exito, a delicada missão de representar a Inglaterra em Washington.

O sr. Lloyd George, cuja edade o impediu de substituir Lord Lothian no cargo de representante do governo de Londres em Washington

Lord Halifax é homem extremamente religioso — qualidade esta a que se attribue pelo menos parte do exito da sua funcção como vice-rei da India, de 1926 a 1931. Na India, onde a religião desempenha papel importante, a religiosidade de Halifax serviu muito bem á Inglaterra. O bisavô de Halifax, lord Grey, foi o propugnador da lei de reforma de 1832, lei esta que constituiu, por assim dizer, o primeiro capitulo da democracia politica ingleza.

Hoje, lord Halifax tem sessenta annos de edade.

O novo embaixador da corôa de Jorge VI nos Estados Unidos começou sua carreira politica em 1910, quando foi eleito para o primeiro cargo publico. Ao estourar a guerra de 1914-1918, Edwad Wood — este foi o nome que Halifax recebeu, quando veio ao mundo — incorporou-se ao regimento dos "Dragões Reaes" e partiu para a França. Durante essa conflagração, fez-se notar por sua valentia, bem como pela sua rigorosa noção das responsabilidades.

A seguir, sua patria, que precisava dos seus serviços, o elevou a ovice-reinado da India e á polcrona de ministro das Relações Exteriores. Desta pasta elle se demittiu agora, para tomar o caminho dos Estados Unidos. E' possivel que, nesta nova missão, tão importante para o imperio britannico, lord Halifax obtenha o mais retumbante dos exitos de toda a sua brilhante carreira de estadista.

Lord Halifax, actual embaixador do imperio britannico ao governo dos Estados Unidos

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. GOFFREDO DA SILVA TELLES, ILLUSTRE PRESIDENTE DAQUELLE CONSELHO

Em sessão ordinaria ante-hontem realizada no Departamento Administrativo do Estado, o dr. Goffredo da Silva Telles, illustre presidente daquelle Conselho, pronunciou, a respeito da personalidade de Campos Salles, o discurso que abaixo transcrevemos:

"O centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles é agora celebrado, em todo o Brasil, com justa reverencia pelo nome daquelle eminente procer republicano. A essa commemoração, o Departamento Administrativo do Estado de São Paulo não saberia ficar estranho.

Campos Salles foi, sem duvida, uma expressão de seu tempo. Mas teve o merito maior de ser um expoente de nossa raça.

As tendencias de uma época podem ser mais ou menos accentuadas, mais ou menos duradouras. Os attributos moraes de um povo, entretanto, são immutaveis.

As idéas de um determinado periodo surgem como effeito de circumstancias occasionaes. Por isso passam, diluem-se, fogem, sob as influencias variaveis da vida, na successão ininterrupta dos dias e dos factos historicos.

Mas as qualidades fundamentaes de uma raça, estas, pelo contrario, constituem os aspectos permanentes que a distinguem das demais, dando-nos a explicação do papel que lhe coube desempenhar no mundo, revelando-nos o motivo dos rumos e directrizes que lhe foi necessario seguir, para a realização do seu destino e o cumprimento de sua missão.

Nós vemos em Campos Salles o paladino dos dogmas liberaes que caracterizaram o grande capitulo historico do seculo XIX, mas enxergamos nelle tambem o representante authentico, o defensor instinctivo das idéas de ordem e trabalho, de autoridade e hierarchia, de disciplina e patriotismo, que alimentaram, desde os primordios de nossa formação nacional, a alma honesta e profunda da gente bandeirante.

Bem conhecemos, meus senhores, neste sector da terra brasileira, a constancia, a tenacidade e o idealismo com que nosso povo, a despeito de quaesquer obstaculos, propendeu sempre, invariavelmente, com sua visão pratica e sua acção ordenada, para esse typo de existencia collectiva, que o Presidente Getulio Vargas logrou definir no texto constitucional de 10 de novembro.

O que evmos, no regime actual, é a ascendencia de normas e principios que nos são caros, escôpo superior para o qual nos conduziram obstinadamente, através de tantas vicissitudes, os passos progressistas de nossos ancestraes.

Eis-nos por isso aqui, olhos fitos, como sempre, no amplo scenario da patria brasileira, a proclamar como nossos, — porque de facto são nossos, — os principios salutares do novo Estado nacional.

Se os abraçamos, se os defendemos com indefectivel fidelidade, é porque temos, nessa attitude, a unica maneira de manter rigorosa coherencia com o programma de acção de nossos maiores.

Não é a primeira vez que o digo, meus senhores. E valho-me agora desta solenne opportunidade, para repetil-o.

Ao enfileirar-se, em primeira posição, para a defesa da nova ordem estabelecida no paiz, não fez mais a gente paulista do que manter-se em sua linha tradicional de força constructiva e conservadora.

O progresso dentro da ordem! Eis o que sempre se proclamou aqui, com imperturbavel constancia, hoje como nos dias de Campos Salles. Eis, de facto, mais do que tudo, a idéa central de todos os programmas bandeirantes.

A idéa de progresso envolve a concepção do engrandecimento commum pelo fortalecimento do Estado. A ordem encerra a condição de disciplina social sob a autoridade da lei.

Que existe na Constituição de 10 de novembro que se não possa epigraphar com estes lemmas? Que existe, na acção historica do povo paulista, que a elles se contraponha?

Nós veneramos, na figura de Campos Salles, a força realizadora de nossos conterraneos. Nós saudamos em seu vulto, por tudo quanto elle evoca de energia, de honradez e de patriotismo, a symbolização das virtudes typicas e fundamentaes de nossa raça".

CREAÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

O IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO HONTEM PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, na pasta do governo, o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Em cumprimento aos dispositivo do decreto-lei n. 2.557, de 4 de setembro de 1940, fica creado o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (D. E. I. P.), directamente subordinado á Interventoria Federal.

Artigo 2.º — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda tem por fim:

a) Coordenar, sob a orientação technica e doutrinaria do Departamento de Imprensa e Propaganda (D. I. P.) todos os serviços estaduaes referentes á imprensa, radio-diffusão, diversões publicas, propaganda, publicidade turismo;

b) cooperar, neste Estado, para a execução dos objectivos constantes do artigo 2, do decreto-lei n.º 1915, de 22 de dezembro de 1939.

Artigo 3.º — Ficam incorporados ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda os seguintes serviços, já existentes na Administração do Estado:

a) Directoria de Propaganda e Publicidade, de que tratam os decretos n. 9.150, de 6 de maio de 1938, e 9.701, de 5 de novembro do mesmo anno;

b) Serviço de Censura e Fiscalização de Theatros e Divertimentos Publicos;

c) registo de jornaes, revistas e empresas de publicidade, previsto no regulamento approvado pelo decreto n. 9.893-B, de 31 de dezembro de 1938;

d) serviço de turismo.

Artigo 4.º — O D. E. I. P., além de um director geral, compreenderá o pessoal que, com os respectivos vencimentos, consta do quadro annexo, bem como os funccionarios, effectivos e contratados, providos das repartições a que se referem as alineas "a" e "b" do artigo precedente, obedecendo á seguinte organização:

a) Directoria Geral;

b) Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio-Diffusão;

c) Divisão de Turismo e Diversões Publicas;

d) Serviços Auxiliares.

§ 1.º — Em consequencia, ficam extinctos os cargos de director e subdirector da Directoria de Propaganda e Publicidade e de director do Serviço de Censura e Fiscalização de Theatros e Divertimentos Publicos.

§ 2.º — O cargo de pagador-recebedor será exercido por um funccionario designado pela Secretaria da Fazenda.

§3.º — Os actuaes chefes de secção da Directoria de Propaganda e Publicidade passarão a servir, respectivamente, nos Serviços Auxiliares, que comprehenderão duas secções: — a de Expediente e Contabilidade e de Protocolo, Archivo e Expedição.

§ 4.º — Os cargos creados em virtude da organização do D. E. I. P. serão, inicialmente, de livre escolha do governo.

§ 5.º — O actual director do Serviço de Censura e Fiscalização de Divertimentos Publico ficará addido ao D. E. I. P., com vencimentos integraes, até ser aproveitado em cargo equivalente.

Artigo 5.º — O D. E. I. P., terá o numero de funccionarios que fôr opportunamente fixado em decreto.

Artigo 6.º — Além das attribuições constantes do presente decreto-lei, o D. E. I. P., poderá exercer outras que lhe forem conferidas pelo D. I. P.

Artigo 7.º — Os emolumentos a serem cobrados pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda serão os constantes da tabella a que se refere o artigo 159 do decreto-lei n. 1.949, de 20 de dezembro de 1939, sem prejuizo dos impostos, taxas e sellos previstos em lei.

Artigo 8.º — Os serviços de propaganda e publicidade das Secretarias de Estado e dos Institutos e Departamentos autarchicos, pertencentes á administração estadual, serão feitos pelo D. E. I. P., mediante o entendimento que se tornar necessario entre as partes interessadas.

Artigo 9.º — Ficam transferidas para o D. E. I. P., todas as dotações orçamentarias referentes ás repartições a elle annexadas.

Artigo 10 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

* * *

Foi nomeado o dr. Cassiano Ricardo para exercer, em commissão, o cargo de director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer, com urgencia, á 2.ª Turma da Secção dos Serviços Economicos, na Directoria Regional, os srs.: Georg Weist — Karl Erwin Nieratschker — Masuzo Takahashi — João Carlos Ruggieri — Polycarpo Forattini e Simon Acherboim, afim de tratarem de assumpto allusivo á caixas postaes requeridas.

Foi indeferido o requerimento de Vicente Ceccarelli pedindo assignatura de caixa postal (P. 7.700-41).

Naturalizaram-se brasileiros

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, concedendo naturalização ás seguintes pessoas:

Manuel Dias de Oliveira, Manuel Augusto de Moraes, Manuel Custodio, Manuel Fernandes Ramos, Luis Oliveira, Luis Nunes Joaquim Domingues Tavares, João dos Santos Martins, João Carvalho, João de Campos, João Ribeiro, José da Silva, Joaquim Antonio Rodrigues, José Sousa Serran, Joaquim Chaves Braga, Joaquim Maria Teixeira, Francisco Manuel Pena, Clemente de Oliveira, José Caetano Fernandes, Antonio Thomaz Teixeira, Antonio Maria Fernandes Rolo, Antonio Gomes, Alvaro Resurreição Silvestre, Antonio Pinto da Silva e Antonio Cardoso, naturaes de Portugal; a Alberto Abby, natural da Ukrania; a Otto Arnold Samuel Feschheimer, natural da Allemanha; a Salvador Sanchez Castelon, Miguel Martins Gomes, Manuel Sanches Domingues, João Fernandes Maldonado, João Garcia Aragão, Antonio Miguel Fernandes Gimenez e Antonio Domene Guirado, naturaes da Hespanha; a Salvador Angelo, Raphael de Rosa, Paschoal Ustrito, Pedro Rossatti, Pedro Longo, Paulo Mentha, Pedro Strufaldi, Paschoal Franchini, Maximiliano Guariente, Manuel Rizzo, Luis Bolzan, Luis Guilherme, Ludovico Tranchellin, Francisco Epiphanio Strignolo, Francisco Matera, Foroni Annibale Luigi, Caetano Consone, Celestino Santini, Antonio Martinell, Antonio Vobsiano, Agostiho Ragni, Antonio Naliati, Adolpho Zambelli e Gabriel Mario Rosso, aturaes da Italia; a Julia Maria Melita Beer-Flaudt, natural da Suissa; a José Kolarik e Emilio Kolarik, naturaes da Tchecoslovaquia; a Nicolau Lentino Guida, natural do Uruguay; a Nicolau Trechau, natural da Russia, e a Jorge Augustinezik, natural da Polonia.

Execução dos assassinos de um chefe nacionalista syrio

BEYRUTH, 13 (Transocean) — São divulgados agora determinados detalhes sobre a execução dos 3 assassinos do chefe dos nacionalistas syrios, sr. Chabandar, conhecido amigo da Inglaterra. Dois dos condemnados acceitaram, resignados, a sentença. O verdadeiro assassino, porém, de nome Assasan, proferiu curta allocução, na qual condemnou os methodos de colonização empregados pela França. Acto continuo, o condemnado derrubou o banco em que estava sentado, procurando libertar-se de suas algemas. Registou-se violenta luta entre Assasan e os guardas, que o chicotearam. Depois de muitos esforços, o assassino foi levado finalmente á força.

Commissão militar brasileira nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 — (Reuter) — O general brasileiro Amaro Bittencourt, coordenador das compras de material bellico nos Estados Unidos, seguiu hoje para Detroit, onde visitará as usinas "Ford".

Em sua companhia viajaram o tenente coronel Stenio Lima, seu ajudante, o capitão Carlos Fraekel e o coronel Penna Machado, addido militar.

O general Bittencourt está interessado na compra d etractores e caminhões de varias classes, para 'o Exercito brasileiro.

O general brasileiro é esperado nesta capital a 14 do corrente.

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia

Hoje, ás 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 115, reune-se esta sociedade em sessão ordinaria, para a seguinte ordem do dia:

Dr. Moysés Marx — A impericia, a imprudencia e a negligencia nas installações electricas.

Cotação média do algodão em Pernambuco durante dezembro de 1940

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Agencia do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura em Pernambuco acaba de concluir o quadro geral das cotações alcançadas em dezembro de 1940 pelo algodão em caroço e em pluma e pelo caroço de algodão, tanto em Recife como nas demais zonas do interior do Estado. Em Recife, a cotação média, por arroba, do algodão da matta foi de 31$000 a 32$500; do algodão do sertão, de 33$000 a 34$500 e a do caroço, de 1$500. Em Garanhuns, a cotação média foi de 10$612 por arroba de algodão em caroço; 26$880 de algodão em pluma e 2.504 por arroba de caroço de algodão. Em Victoria, a cotação média por arroba do algodão em caroço, em pluma e do caroço de algodão foi, respectivamente, de 13$000, 30$000 e 1$800. Tm Timbauba, 10$500, 38$720 e 2$000. Em Caruaru', 12$500 e 2$000, não havendo cotação para algodão em pluma. Em Limoeiro, 9$000, não havendo cotação para o algodão em pluma e o caroço de algodão. Em Alagôa de Baixo, 11$600, 32$500 e 1$200. Em São José do Egypto, 10$000, 30$000 e 1$300. Em Rio Branco, 12$000, 32$000 e 1$400 e, em Petrolina, 8$000 por arroba de algodão em caroço, 33$000 por arroba de algodão em pluma e 1$500 por arroba de caroço de algodão.

CAMPANHA EM FAVOR DOS CLUBES AGRICOLAS

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, iniciou, em todo o Brasil, uma grande campanha no sentido de organizar, junto a cada escola primaria ou grupo escolar, um pequeno clube agricola, com o fito de orientar as crianças brasileiras de hoje na pratica das pequenas actividades ruraes, incutindo-lhes, dessa forma, o amor á terra.

Papel importante para obter novas adhesões a essa benemerita campanha é o da professora, sendo bastante que a interessada se dirija ao referido Serviço, no Rio de Janeiro, do qual obterá todas as informações sobre a maneira de preencher os boletins de registo.

O Serviço de Informação Agricola estimula a fundação de clubes agricolas em todos os Estados, prestando a essas organizações assistencia technica e material e orientando sua installação e funccionamento, fornecendo-lhes mudas, sementes, ferramentas, publicações, adubos, insecticidas e fungicidas, bem como premios e auxilios.

Segundo uma circular desse Serviço, o clube agricola satisfaz as suas finalidades mantendo: — horta, jardim ou cultura em vasos, latas de flores; pequenas criações de aves, coelhos, abelhas, bicho da seda; orientando seus socios em assumptos agricolas; fazendo excursões a propriedades agricolas, particularmente na época das sementeiras, colheitas, podas, combates ás pragas; realizando concurso e exposições de productos colhidos pelos seus socios e, finalmente, collaborando com os serviços publicos na racionalidade dos methodos de trabalho agricola.

Com taes facilidades, não faltarão professoras dispostas a iniciar a organização de pequenos clubes agricolas.

Em março proximo começarão as aulas das escolas publicas do Brasil, sendo esta a época opportuna para propaganda de tão util iniciativa.

Pernambuco panificou 24 mil toneladas de mandioca

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A cultura da mandioca é uma das praticas agricolas mais antigas do Brasil. Entretanto, somente nestes ultimos annos ella tomou incremento surprehendente em quasi todos os Estados, com a exploração da raspa para o fabrico da farinha panificavel. Pernambuco, por exemplo, produziu, em 1940 (estimativa), cerca de 160 mil toneladas de farinha de mandioca. Segundo ainda informa o agronomo Oscar Guedes, chefe da Secção de Fomento Agricola nesse Estado, em seu relatorio do anno pasado, a producção de farinha ponificavel attingiu, no anno de 1940, 480.000 saccos de 50 kilos ou sejam 24.000 toneladas. A previsão para 1941 corresponderá mais ou menos á producção de 1940.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Valentino, padre da egreja de Roma, martyrisados na 8.ª perseguição geral movida aos christãos, ao findar do terceiro seculo; São Vital, São Felizola e São Zeno, todos martyrisados em Roma, no inicio do quarto seculo, sob Diocleciano e Maximino; São Modestino, São Florencio e São Flaviano, todos martyrisados em Avelino, na mesma perseguição do inicio do quarto seculo, quando o primeiro era o bispo da diocese, sendo até nossos dias o patrono da cidade; Santo Eleuterio, bispo de Ravenna, no segundo seculo; e Santo Antonino, abbade benedictino do mosteiro de Sorrento, no seculo setimo.

CHRISMAS DO CORRENTE MEZ

Domingo — São José do Bexiga e Salto.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A F. M. F. está organizando retiros espirituaes que se realizarão, durante o triduo carnavalesco, em varios collegios da capital. Com este movimento que vem despertando extraordinario interesse, nos meios marianos, visa a Federação a renovação annual das consciencias, bem como a preparação para o Congresso Eucharistico, de 1942, pelo recolhimento e pela prece.

E' a seguinte a organização:

1) — Collegio Santa Ignez. Pregador: padre dr. Eduardo Roberto, Salesiano; 2) — Collegio De Oiseaux. Pregador: padre Geraldo Pires, redemptorista; 3) — Collegio Sion. Pregador: conego Luis de Abreu; 4) — Ext. N. S. Auxiliadora. Pregador: padre Pedro Paulo Koop; 5) — Collegio Santa Theresinha. Pregador: padre Daniel Marti, redemptorista; 6) — Escola da Liga das Senhoras Catholicas. Pregador: padre Mario Forgione, salesiano; 7) — Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Villa Pompéa. Pregador: padre Joaquim Rocha, jesuita.

A Federação conta tambem com lugares nos seguintes internatos:

Asylo S. Paulo, Collegio Cabrini e Collegio Sacré Coeur de Marie.

Como é grande o numero de pedidos a directoria da Federação recommenda que a retirada das fichas de inscripção seja feita o mais breve, na sua séde, rua Wenceslau Braz, 78, das 8,30 ás 10,30 e das 14 ás 18,30 horas.

CURIA METROPOLITANA

Exames e ordenações geraes do corrente mez

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que no dia 22 do corrente, ás 7,30 horas da manhã, na capella do Seminario Central da Immaculada Conceição, s. exc. revma. conferirá a primeira tonsura clerical e ordens menores a innumeros candidatos.

No dia 23 do corrente, domingo da quinquagesima, ás 8 horas, na mesma capella, haverá ordenações somente para os candidatos ás sagradas ordens do sub-diaconato e diaconato, pertencentes ás Ordens e Congregações religiosas.

Para maiores esclarecimentos tenha-se em vista o aviso n.º 144 publicado no boletim de novembro ultimo.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

Acham-se abertas no Collegio São Luis, á avenida Paulista, 2324, as inscripções para o Retiro Espiritual que, durante o Carnaval, na Fazenda Talpas, em Itaicy.

Pregará a congregados academicos o padre Roberto Saboia de Medeiros S. J.

O café na economia colombiana

BOGOTA', 13 (T. O.) — A Federação Nacional dos Cafeicultores publica um estudo sobre a influencia que tem os preços do café sobre a economia nacional colombiana e sobre as cotações de todos os generos de primeira necessidade.

Analysa o relatorio o facto de que em cada centavo de dollar que diminua o preço do café basico colombiano no mercado dos Estados Unidos, descem as divisas estrangeiras disponiveis na quantia de 5.280.000 dollares. Em seguida cita a escala de preços em Nova York, desde que se iniciou o conflicto europeu, até setembro de 1940, quando se effectuou o accôrdo sobre quotas de importação de café nos Estados Unidos, escala de quêda que reduziu o typo basico de 12,05 dollares por 100 libras, para o typo basico de 7,25, ou seja, quasi 5 centavos de dollar por libra. Desse modo, diz o relatorio, se os preços tivessem continuado baixos, a perda annual, sem necessidade de maior reducção, teria sido para a Colombia de 26.400.000 de dollares.

Termina o relatorio affirmando que, embora se perca uma prate da producção, por não se poder exportar a quantia recebida pelo que se exporta é maior do que teria sido para o total da producção.

Technicos sovieticos deixam Changai com destino a Moscou

TOKIO, 13 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo informa um telegramma procedente de Changai, causou enorme sensação nos meios dirigentes de Chung King, o facto de technicos militares sovieticos, em numero de 25, terem, repentinamente, deixado aquella cidade, com destino a Moscou, por via aérea. Assim 70% do numero total dos technicos militares sovieticos enviados a Chung King, regressaram á capital russa. O jornal "Asahi", desta capital, apontando essa grave tensão provocada nas relações sino-sovieticas, oriunda do conflicto entre Chung King e os communistas chinezes opina, no seu artigo editorial, que as relações entre os nacionalistas de Chung King e os communistas na China, por causa de divergencia interna estão attingindo, agora, á sua phase perigosa.

Adeanta, mais, o telegramma, que, a despeito da nenhuma melhoria observada na marcha das negociações entre os meios de Chung King e os communistas chinezes, os lideres communistas ainda permanecem em Chung King, embora tenham sido privados de todas as actividades liberaes, como base de defesa do principio de tres novos, entre os quaes communistas, destacando-se, entre taes lideres, os membros do Partido de Mocos Chou-Enlai, Teng-Ying-Chao, Tung-Piwu, Wu-Yu-Chang e outros, que receberam ordem secreta do centro dos communistas, para deixarem immediatamente Chung King.

Serviço de Censura Sanitaria

Realizou-se, hontem, ás 9,30 horas, na Directoria de Propaganda e Publicidade do Palacio do Governo, a ceremonia de entrega da primeira centena de autorizações de propaganda de productos pharmaceuticos, fornecidas pelo Serviço de Censura Sanitaria, recentemente installado naquella Directoria.

A essa cerimonia compareceram as seguintes autoridades: dr. Cassiano Ricardo, director da D. E. I. P.; dr. Carvalho Parreiras, director da Fiscalização do Exercicio Profissional; dr. Orlando Machado Marques, assistente medico da Fiscalização Profissional; dr. Hugo Pupo, consultor juridico da Fiscalização de Medicina e Pharmacia; dr. Iphaneu dos Santos, chefe da Repressão do Exercicio Illegal da Medicina; dr. Carlos Sampaio Filho, inspector-chefe dos Institutos de Belleza e Productos de Toucador; altos funccionarios do Departamento de Saude, da Directoria de Propaganda e Publicidade e representantes da industria pharmaceutica e das empresas de propaganda commercial e representantes da imprensa.

O dr. Carvalho Parreiras pronunciou um brilhante discurso, em que frisou a utilidade do "Serviço de Censura Sanitaria" e os grandes serviços que essa organização irá prestar á saude publica.

PERDEU-SE

Uma carteira de motorista com documentos, pertencentes a Roque da Santissima Trindade. Pede-se a quem encontral-a, entregar na Cia. Antarctica, Avenida Wilson, 172, que será bem gratificado.

ENCHENTE DO RIO ACRE

RIO BRANCO, 13 (Agencia Nacional) — A enchente do rio Acre continua offerecendo um aspecto desolador.

Ha dez annos não se verificava uma cheia de egual proporção.

Varias familias do segundo districto da cidade tiveram de abandonar suas residencias, emquanto o governo toma energicas providencias, enviando embarcações motorizadas em todas as direcções, afim de soccorrer os flagellados, com distribuição de viveres e facilidades de transportes. Foram tomadas todas as medidas para abrigar as familias desalojadas, estando já preparadas accommodações no quartel da Policia Militar e em varios outros edificios publicos que foram postos á disposição dos serviços de soccorro.

O Interventor Epaminondas Martins dirigiu-se ao Presidente da Republica logo que foi calculada a extensão do flagello.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 13.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Com 26 dias de viagem, fundeou, hoje, em nosso porto, procedente de Dubar, o vapor japonez "Manila Maru", com 7 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram, de Buenos Aires: Edmond Fusco Hurlong e esposa.

Em transito, passou um passageiro, o engenheiro australiano, dr. Edward Hope, que se destina a Cape Town.

— De Port Arthur entrou o americano "Delmar". Não trouxe e nem conduz passageiros em transito.

Viajava clandestinamente nesse vapor, tendo embarcado em Buenos Aires, o maritimo inglez Frederick Charllis, com 30 annos de edade, solteiro.

EM SANTOS O "SERPA PINTO"

Vindo directamente de Lisbôa, fundeou, hoje, pela manhã, em nosso porto, o vapor portuguez "Serpa Pinto", que atracou em frente ao armazem 17, da Cia. Dócas.

Para Santos trouxe 298 passageiros. Para a capital da Republica destinam-se 518 passageiros, a maioria dos quaes são refugiados de guerra, retirantes de quasi todos os paizes europeus. Francezes, hollandezes, suissos, tchecos, polonezes, lithuanos, belgas, hungaros, inglezes, allemães, rumenos e italianos.

Pouco depois de haver sahido de Lisbôa, o "Serpa Pinto" foi abordado por um cruzador britannico, que o intimou a parar. Subiram a bordo officiaes da nave ingleza, os quaes examinaram todos os documentos de viagem, permittindo, depois, que o navio continuasse sua navegação.

EX-PRESIDENTE DA LITHUANIA

Entre os passageiros do bardo lusitano, a figura que mais se destaca é a do dr. Antonas Smetona, ex-Presidente da Republica da Lithuania, paiz esse que, como se sabe, foi annexado á Russia. E' outro refugiado de guerra. Conta 66 annos de edade e viaja em companhia de sua exma. esposa, filho, nóra e netos.

E' tambem passageiro do navio portuguez o sr. Geysa Boscoli, delegado do Departamento Nacional do Café á Expesição-Feira commemorativa dos centenarios de Portugal. Viaja em sua companhia o sr. Annibal Marinho de Azevedo, integrante da commissão brasileira áquelle importante certame, que se revestiu de excepcional exito.

OUTROS PASSAGEIROS

Além desses passageiros, viaja ainda o grande pianista hungaro Oskar Adler, professor do Conservatorio Nacional de Budapest. Oskar Adler, detentor de varios premios, é considerado um dos maiores pianistas do seu paiz.

Consta da lista tambem o nome do sr. Antonio Pedro da Costa, pintor e poeta portuguez; sr. Walter Arce, ex-consul da Bolivia em La Rochelle, na França; dr. Robert Henrontin Santares, conselheiro technico que vae servir na embaixada da França no Rio de Janeiro; a cantora lyrica allemã Rosa Schuls; dr. Maurice Kalmanovitch, medico francez; sr. Robert George Singer, jornalista de renome na Tchecoslovaquia; professor belga Gaston Brion; pintora ingleza Françoise Anne Andre; banqueiro francez Henry Strauss, ex-director de importante Banco na França; Alfred Picard, de nacionalidade franceza, agente de seguros; dr. Alfred Chalmantac, chefe do Departamento de Commercio da Tchecoslovaquia e o jornalista polonez Wladislaw Besterman.

IMMIGRANTES PORTUGUEZES

A maioria dos passageiros desembarcados em Santos é constituida de immigrantes portuguezes que vêm trabalhar na lavoura paulista.

DOIS CLANDESTINOS

Embarcaram clandestinamente no "Serpa Pinto" os jovens Gil José Lomelino e seu irmão Duilio, ambos portuguezes, naturaes de Funchal, com 17 e 15 annos de edade, respectivamente.

FALLECIMENTOS

Sr. Augusto Paulino dos Santos

Falleceu hontem á noite, em sua residencia, á avenida Anna Costa, 386, o sr. Augusto Paulino dos Santos, antigo commerciante nesta cidade e pessôa grandemente relacionada e considerada em nossos circulos sociaes. O seu prematuro e inesperado passamento causou viva consternação, porquanto, além de se tratar de cavalheiro ha muitos annos aqui radicado, exercia a mais proveitosa e benefica actividade social, emprestando sua collaboração a diversas instituições de caridade, entre ellas o Orphanato Santista, de que ha varios annos era presidente.

Deixa viuva d. Alexandrina Paulino e os seguintes filhos: drs. Augusto, João e Oswaldo Paulino, medicos; José Paulino, cirurgião-dentista; Manuel Paulino, advogado e estagiario da Policia Technica; d. Nair La Terza, esposa do dr. Jeronymo La Terza, medico nesta cidade, e Dulia Paulino Ribeiro. Deixa tambem varios netos.

O sepultamento realizou-se, hoje, no Cemiterio da Paquetá, sendo o feretro acompanhado por grande numero de pessoas.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos recebeu os seguintes donativos:

Culto da Saudade — Em memoria de Stanislaus Pachur, do sr. dr. Washington de Almeida, por intermedio do Rotary Clube de Santos, 50$000.

— Dos srs. Bernardo e Pedro, officiaes do Salão America, recebeu a Irmandade a importancia de 12$000, correspondente á contribuição que [illegible] dispensam áquella instituição e relativa ao mez de janeiro p. p..

Em especie — Do Instituto Butantan, 500 tubos capillares de tuberculina de Koch para cutis-reacção; da fabrica de gelo de Villa Mathias, 3 pedras de gelo por dia, a contar de 12 de dezembro p. p.; de José Simões Lopes, 24 baralhos usados.

ESQUADRA NACIONAL

Esperava-se que a esquadra nacional ora em manobras antecipasse para hoje a entrada na barra de Santos. Isso, entretanto, não se deu, ficando definitivamente marcada para amanhã, a chegada da frota capitaneada pelo couraçado "Minas Geraes" e commandada pelo contra-almirante Milanez.

Antecedendo a chegada dos demais barcos, entrou hontem á noite na barra de Santos o contra-torpedeiro "Piauhy", acompanhado do rebocador "Laurindo Pita".

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Esta benemerita instituição, attendeu hoje, em seus diversos ambulatorios de impaludismo e verminoses, syphilis e molestias venereas, henedo-syphilis, assistencia e protecção á mulher gravida, vias urinarias e gynecologia, 501 pessoas. O laboratorio procedeu a 30 analyses diversas.

COMMISSÃO DE CONTROLE DO COMMERCIO DE BANANA

Está funccionando em nossa cidade, tendo seu escriptorio installado no edificio R. Monteiro e Cia., á rua General Camara n. 78, a Commissão de Controle do Commercio de Banana, nomeada recentemente pelo Ministro João Alberto, presidente da Commissão de Economia Nacional. A Commissão de Controle do Commercio da Banana está assim constituida: srs. Fred H. Cox, presidente, representando a Commissão de Defesa da Economia Nacional; dr. Casimiro Guimarães, representante do Ministerio da Agricultura; Jisé Maria Ruivo, representante dos exportadores, e Geraldo A. Mesquita Sampaio, dos lavradores.

Todos os membros da referida commissão são pessoas que desfrutam em nossos circulos sociaes e nos meios agricolas e commerciaes da cidade de merecido conceito, tendo causado nos mesmos circulos a melhor impressão a sua escolha para esses cargos.

NOTICIAS FORENSES

Em audiencia de hontem, o dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz da 1.ª vara criminal da comarca, proferiu as seguintes decisões: condemnou Caetano Nastri, Oscar Catalani, Martinho Coelho de Sousa e Francisco de Faria a 3 mezes de prisão cellular, grau minimo do artigo 303 do Codigo Penal (ferimentos leves).

Pronunciou José de Andrade como incurso no artigo 266, combinado com o artigo 272 do Codigo Penal.

Em audiencia do mesmo magistrado, foram denunciados pelo dr. Ascendino Rezende, 2.º promotor publico da comarca, o accusado Horacio Martins, como incurso no artigo 267, do Codigo Penal. O mesmo promotor offereceu libello contra José de Sousa Ligeiro, incurso no artigo 268, combinado com o artigo 272, do Codigo Penal; Ruth Lopes de Moraes, que, no dia 13 de dezembro de 1938, na avenida Washington Luis, deitando alcool sobre Adhemar Carlos dos Santos, quando este dormia, ateou-lhes fogo, com o proposito de matal-o.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz da 1.ª vara criminal, deverão installar-se, na proxima segunda-feira, os trabalhos da 1.ª sessão do anno do Tribunal do Jury.

Deverão entrar em julgamento os réos José Caetano do Prado, Alfredo Gonçalves dos Santos, Miguel Rodrigues, incursos no artigo 294, paragrapho 1.º, (crime de morte); Bernardino Mathias, incurso no artigo 295, paragrapho 2.º, e Alvaro Figueiredo, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 14.

Consoante noticiámos, tiveram lugar, hoje, nesta cidade, terra natal do saudoso estadista Manuel Ferraz de Campos Salles, diversas commemorações de homenagem á sua inesquecivel memoria.

Do rapido programma desenvolvido, destacamos o seguinte:

NO CURSO PRIMARIO ANNEXO A' ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES"

O Clube Pan-americano, do Curso Primario, annexo á Escola Normal, realizou uma sessão em homenagem ao quarto Presidente da Republica do Brasil.

Após ser dada a posse á nova directoria daquella entidade, falou o orador official do clube, que discorreu sobre a vida do illustre brasileiro. Seguiu-se uma parte literaria, que terminou com o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos.

Uma commissão de crianças, acompanhada dos respectivos professores, fez uma visita ao monumento de Campos Salles, na praça Visconde de Idayatuba, depositando, ali uma braçada de flores.

A SESSÃO SOLENNE PROMOVIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL

Promovida pela Prefeitura Municipal, realizou-se, ás 21 horas, no Theatro Municipal, uma sessão civica, na qual usou da palavra o dr. Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo do Estado.

Devido ao adeantado da hora, amanhã mandaremos noticia pormenores a respeito.

REUNIÃO DO ROTARY CLUBE

Realizou-se hoje, ás 12 horas, no restaurante "Columbia", a habitual reunião-almoço do Rotary Clube desta cidade á qual compareceram os rotarianos Sebastião Penteado, Mario Penteado, Dirceu Coelho, Mario João Nigro, Augusto Cantusio, Octavio Neto, Mascarenhas Neves, Hermas Braga, José Dias Heme, Salzano Fiori, Azael Lobo, José de Almeida, Sylvino de Godoy, Leonidas de Castro Serra, Helio Miranda, Ezequiel Ribas, Joaquim Azevedo Queiroz, Ricardo Manarini, Celso de Castro Mendes, Adalberto Nascimento, Dunlio Franceschini, Marinho Ferreira Jorge, Carlos Penteado Stevenson e Wilson Sousa Coelho. Estiveram tambem presentes á reunião o sr. Atila Ribeiro Ponciano, do Rotary de Marilia e os convidados srs. Jayme Costa, gerente da Drogasil e dr. Victor Leonardo, medico em Araras.

Antes de se iniciar a reunião o presidente Hermas Braga convidou os presentes a fazerem a protocollar saudação ao pavilhão nacional, realizando-se após alguns minutos de camaradagem.

Dada a palavra ao chefe do protocollo, Mascarenhas Neves, foi feita por elle a saudação aos convidados e ao rotariano de Marilia, bem como ao companheiro Wilson Sousa Coelho, pelo seu anniversario natalicio a assignalar-se hoje. Apresentando o seu convidado, dr. Victor Leonardi, falou o sr. Helio Miranda. Em rapido improviso, o sr. Attila Ribeiro Ponciano agradeceu as manifestações de apreço de que foi alvo.

Após a protocollar apresentação de todos os rotarianos, o sr. José de Almeida deliciou os presentes com o seu interessante "Jornal da Semana".

A palestra do dia, sobre a personalidade de Campos Salles foi feita, com eloquencia a erudição pelo rotariano Leonidas de Castro Serra. Discursaram ainda os rotarianos Helio Miranda, Wilson Coelho de Sousa e o presidente Hermas Braga encerrando a reunião.

SEMENTES DE ALGODÃO

Os contractos para fornecimento de sementes de algodão, entre o Instituto Agronomico do Estado e os proprietarios dos campos de cooperação já estão promptos e apenas dependendo da assignatura dos interessados.

Esse acto final dos referidos contractos processa-se na séde do Serviço Scientifico do Algodão, á rua Lusitana, 1.166, nesta cidade, para onde se devem dirigir os cooperadores escolhidos para a safra 1940-41.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES E PRATICOS DE PHARMACIA

Em eleições realizadas a 10 do corrente, foi eleita a seguinte directoria da Associação dos Officiaes e Praticos de Pharmacia, para o corrente anno: presidente, João Stenner Junior; 1.º e 2.º secretarios, Silvino de Campos e José Silva; 1.º e 2.º thesoureiros, Facundo Gonzaga e Francisco Daminelli. Conselho consultivo, Antonio Pierossi, Leonidas Rangel, José M. Pereira Junior. Conselho fiscal, José Decara, Romualdo de Assis e Oswaldo Palermo.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido, com o nascimento de uma menina, que se chamará Heloisa, o lar do dr. Paulo Pinheiro, engenheiro chefe da 2.ª secção da D. O. V. e de sua exma. esposa d. Alzirila de Magalhães Pinheiro.

A nova campineira é netinha do nosso veterano collega de imprensa Tasso Magalhães, director do Departamento da "Gazeta", em Campinas.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o sr. Nestor Ignacio, com 31 annos, casado com d. Victoria Ignacio; a menor Mercedes, com 5 mezes, filhinha do sr. Alexandre Zola e de d. Emma David; a sra. d. Josepha Burckauser Nomelin, com 76 annos, viuva do sr. Thomaz Nomelin; a srta. Nobia Beltramelli, com 23 annos, filha do sr. José Beltramelli e de d. Druziana Beltramelli; o sr. Bento Santos Camargo, com 73 annos, casado com d. Benedicta de Oliveira Camargo; a menor Maria, com 3 annos, filhinha da sra. d. Maria Apparecida Queiroz.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, hontem á noite, mais uma de suas reuniões scientificas, tendo usado da palavra os drs. Pinto de Moura, Gabriel Porto e Carlos Penteado Stevenson.

REGISTO ANNUAL DOS COMMERCIANTES DE GENEROS ALIMENTICIOS

O dr. Bonifacio de Castro Filho, medico-chefe do Centro de Saude, enviou á imprensa a seguinte nota:

"A chefia do Centro de Saude, de accordo com as instrucções contidas em a circular n. 17, recebida aos 11-2-41, faz sciente aos senhores commerciantes de generos alimenticios que:— "As casas de generos alimenticios e bebidas têm prazo até 25 de abril, para a renovação do registo de firmas no Centro de Saude e para a expedicção dos referidos alvarás de funccionamento. Nessas condições, o Centro de Saude lembra aos interessados, que somente em casos excepcionaes, serão concedidos novos prazos para o cumprimento de intimações expedidas anteriormente, para a adaptação dos seus estabelecimentos de accordo com as exigencias sanitarias".

Não serão concedidos "Habite-se" ou "Alvarás", para funccionamento a titulo precario, motivo pelo qual, devem os srs. proprietarios ou interessados, cumprirem até abril de 1941, as referidas intimações. Os negociantestes que não tenham seus estabelecimentos registados nos Centros de Saude, de accordo com os artigos 372 e 377, letras e paragraphos do regulamento approvado pelo decreto n. 10.395, de 26 de julho de 1939, estão sujeitos á multa de 100$ a 1:000$000".

PREJUIZO NO RAMAL FERREO DE CAMPINAS A CABRAS

Por decreto recentemente assignado pelo Interventor Adhemar de Barros, foi approvado o resultado da tomada de contas relativa ao anno de 1939 do "Ramal Ferreo", de propriedade da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força.

A publicação dessas contas accusa, na parte referente á construcção, até o mez de dezembro do referido anno, 2.075:392$500, com um total em suspenso de 52:137$600. Relativamente ao trafego, foi apurado, na receita, um total de 284:683$900, sendo que nas despesas registou-se um total de .. .. 558:879$600. Foi verificado, portanto, no anno de 1939, um "deficit" de 274:205$300.

EM DESCALVADO

Os amigos e admiradores do sr. Carlos Pulici, Prefeito Municipal de Descalvado, tendo em vista a sua obra magnifica e de realizações, resolveram, num acto de estricta justiça e gratidão, tendo a sua frente uma distincta commissão, composta dos mais destacados elementos locaes, como sejam os srs. Plinio de Castro Prado, Antonio Luis Fabiano e Sylvio Guimarães, prestar-lhe uma homenagem de apoio e applausos pela acção benefica que vem desenvolvendo, na direcção dos destinos deste municipio.

Ficou desde logo resolvido, que a homenagem, constaria de um almoço, que se realizou no dia 9 do corrente, ás 13 horas, no Hotel Machado.

A idéa, encontrou a melhor acolhida, a ella adherindo tambem pessôas de cidades vizinhas.

A' hora marcada, foi o homenageado introduzido no recinto escolhido para a solennidade por uma commissão que foi buscal-o em sua residencia, tomando assento á mesa principal, e ficando assim ladeado pelo sr. juiz de direito da comarca e o vigario da parochia. Sentaram-se, ainda, á mesa, autoridades, funccionarios e outras pessoas de representação social.

Todas as classes sociaes estavam ali representadas. A' sobremesa, falou o dr. Victorio Casati, orador official, que de maneira brilhante e concisa interpretou com rara felicidade os sentimentos de quantos ali se encontravam, para prestar uma homenagem imposta pela justiça e gratidão, a um cidadão, que pelos seus meritos de administrador esforçado, a isso fazia ju's.

O orador, analysou, embora em rapidos traços, por ser bem conhecida, a obra do sr. Carlos Pulici, na Prefeitura Municipal de Descalvado, salientando a do abastecimento de agua, que por si só, era sufficiente para consagrar-lhe a administração, tornando-a benemerita.

Ao terminar sua brilhante oração, interrompida pelos applausos da assistencia, o orador recebeu muitos cumprimentos.

Acclamado, falou o dr. J. A. Peixe Abbade, promotor publico da comarca de Araras, que adherira á homenagem, e em magnifico improviso, disse da justiça que encerrava a manifestação de que estava sendo alvo o Prefeito de Descalvado, pelos innumeros serviços prestados á communa.

Disse, saber dos sacrificios a que se impunha o homenageado, para tudo fazer pelo engrandecimento de Descalvado.

Conclamou a população local a apoiar seu Prefeito, que não méde sacrificios para sêu bem, e que todos unidos, poderão conseguir do benemerito governo do Estado, tudo aquillo de que Descalvado necessitar, e a que tem incontestavel direito, pelos recursos de que dispõe.

O orador, recebeu vivos cumprimentos, ao terminar.

Falou o sr. vigario, para resaltar as virtudes do sr. Carlos Pulici, como bom catholico.

Ainda pronunciaram discursos, varios e fluentes oradores, manifestando seus louvores ao homenageado, pela somma de serviços desenvolvidos para o engrandecimento de Descalvado.

Visivelmente commovido levantou-se o sr. Carlos Pulice, dizendo que agradecia do intimo do seu coração a homenagem que lhe era tributada, e que attribuiu unica e exclusivamente, á excessiva generosidade de amigos dedicados, que viam merecimento, onde não havia, senão o desejo de cumprir um dever, qual o de corresponder á confiança que lhe foi depositada.

Disse, não regatear esforços para continuar no mesmo caminho percorrido, tudo empenhando para beneficiar o municipio, que tem a honra de dirigir.

Ao terminar sua oração, simples e clara, mas de singular sinceridade, o homenageado, recebeu os mais effusivos cumprimentos de todos os presentes. Foram levantados brindes aos drs. Presidente da Republica, e Interventor Federal deste Estado, respectivamente, pelos srs. Sylvio Guimarães e Plinio de Castro Prado.

E num ambiente de muita sinceridade, terminou a significativa homenagem, com a qual os amigos e admiradores do sr. Carlos Pulici, quizeram dar de publico, uma demonstração sincera e expressiva do justo e merecido apreço em que é tido, como administrador zeloso e probo.

ARCADIA

Recebemos o seguinte communicado:

"A directoria da "Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo", para facilidade e presteza nos trabalhos de julgamento e selecção, resolveu, este anno, abrir mais cêdo o seu concurso para preenchimento das vagas verificadas com a sahida dos bachareis de 1940. Assim é que este concurso já se acha aberto até 30 de abril, obedecendo ao seguinte regulamento, afixado na portaria da Faculdade: — 1.º) — Ficam abertas as inscripções para preenchimento das vagas desta "Academia de Letras", da data deste aviso até o dia 30 de abril, impreterivelmente; 2.º) — Para este concurso, exigem-se: minimo de tres trabalhos originaes, dactylographados, de um só lado, e em tres vias; minimo de cinco trabalhos publicados, como prova de actividade literaria. Em caso de pseudonymo exige-se carta de identificação assignada pelo director do jornal ou revista em que o trabalho foi publicado; 3.º) — A este concurso poderão concorrer os alumnos do curso de bacharelado, do segundo anno em diante; 4.º) — A commissão julgadora será composta pelos academicos Damiano Gullo, Gennaro Guerreiro e José Malanga; 5.º) — De accôrdo com a resolução dos actuaes membros effectivos da "Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo" os novos titulares, eleitos em 1941, serão obrigados a apresentar, dentro do prazo de dois mezes, a partir da data da eleição e escolha da cadeira, um estudo sobre o seu patrono."

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Pires, Mamede da Silva, Diogenes do Valle, Pedro Chaves e Azevedo Marques, os dois ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 5.909 — S. Paulo — Appellantes, Francisco Marques de Queiroz e Sebastião Carvalho de Miranda. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento. Em seguida, o sr. desembargador Azevedo Marques retirou-se.

4.122 — Baurú — Appellante, a Justiça. Appellado, Manuel Cecilio da Silva tambem conhecido por Manuel Cecilio de Oliveira. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Adiado para o voto do sr. desembargador Mamede da Silva.

5.337 — S. Paulo — Appellante, Antonio Alves Lopes. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Negaram provimento.

5.577 — S. Paulo — Appellante, João Francisco de Almeida Jr.. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Deram provimento em parte. A seguir, o sr. desembargador Manuel Carlos transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Mario Pires.

5.457 — Andradina — Appellante, a Justiça. Appellado, Pedro Corerira de Lima. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Negaram provimento.

5.895 — Piraju' — Appellante, Antonio Moreno Fernandes. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Negaram provimento.

RECURSO CRIME: — 4.040 — Mogy das Cruzes — Recorrente, a Justiça. Recorridos, Francisco Amaral, Eduardo Sant'Anna de Almeida e outros. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES: — 5.848 — Orlandia — Appellante, dr. Juiz de direito ex-officio. Appellada Isolina Pires. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Negaram provimento. Em seguida, retirou-se o sr. desembargador Pedro Chaves.

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo escripturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

JULGAMENTOS

APPELLAÇAO CIVIL: — 11.143 — São Paulo — Appellantes e appellados, Salvador Marino e Rosati e Cavalcanti. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento, a ambas as appellações, contra o voto do sr. desembargador revisor, que dava provimento em parte á appellação da autora, julgando prejudicada a do réo.

MANDADO DE SEGURANÇA: — 1.824 — S. Paulo — Recorrente, Ettore Tavela. Recorrido, dr. juiz de direito da comarca de Bragança. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Indeferiram o pedido de mandado de segurança, por votação unanime.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO: — 1.836 — S. Paulo — Suscitante, Antonio Elias Misiara. Suscitados, os exmos. srs. drs. juizes de direito adjunto da 1.ª Vara Civel da capital e o de Santa Cruz do Rio Pardo. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Julgaram procedente o conflicto de jurisdicção e julgaram competente o juizo de Santa Cruz de Rio Pardo.

1.846 — São Paulo — Suscitante, o exmo. sr. dr. Juiz de Direito adjunto da 2.ª Vara Civel de S. Paulo. Suscitando, exmo. sr. dr. juiz de direito da 2.ª Vara Civel de S. Paulo. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Julgaram procedente o conflicto de jurisdicção e competente o sr. dr. jui zadjunto auxiliar da 2.ª Vara Civel.

RECURSO EX-OFFICIO — No aggravo de petição n. 11.671 — S. Paulo — Aggravantes, o Juizo e Charles R. Murray. Aggravada, Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado por não se achar presente o sr. desembargador Cunha Cintra.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 10.803 — Jahu' — Recorrente, o Juizo ex-officio. Recorrida, Cia. Agricola Pedro João S|A. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado por unanimidade.

11.328 — Lins — Appellante, Prefeitura Municipal de Lins — Appellado, Clube Athletico Linense. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento.

11.491 — S. Paulo — Appellante, o Banco do Estado de S. Paulo. Appellado, Francisco Pereira. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento em parte.

11.531 — S. Paulo — Appellantes e appellados, Manuel Casoy e Edward Hanania. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento.

11.561 — S. Paulo — Appellantes, Friederich Hansen e sua mulher. Appellado, dr. Paulo E. Cardoso de Mello. Relator, sr. desembargador Meirelels dos Santos. Negaram provimento.

11.595 — S. Paulo — Appellante, Soc. Anonyma Ferreira Guimarães. Appellado, Novaes e Filho. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento.

11.605 — Cunha — Appellante, Juis José de Oliveira. Appellado, espolio de Francisco José Fernandes. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Adiado a pedido do sr. desembargador revisor.

7.169 — S. Paulo — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, Theodoro Fernandes e sua mulher. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento.

10.307 — S. Paulo — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, Raul Fernandes Cruz e Aurora Fernandes Rocha. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento.

11.477 — S. Paulo — Appellante, Joaquim Ferreira da Silva. Appellado, Banco do Commercio do Rio de Janeiro, sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento.

11.597 — S. Paulo — Appellante, Antonio Osorio Alves Franco. Appellado, André Henrique dos Santos. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento.

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA

Despachos proferidos em processos de habilitação de escreventes de cartorio:

PIEDADE — José Menezes Bueno, para o cartorio do Registo de Immoveis e Annexos: "Homologo a nomeação de José Menezes Bueno, para o cargo de escrevente habilitado do cartorio do Registo de Immoveis e annexos da comarca de Piedade. S. Paulo, 13-2-1941. (a.) Bernardes Junior".

IGARAPAVA — Roberto Catell d'Avila, para o cartorio do 2.º Officio: "Homologo a nomeação de Roberto Catell d'Avila, para o cargo de escrevente habilitado do cartorio do 2.º Officio de notas e annexos da comarca de Igarapava. S. Paulo, 13-2-941. (a.) Bernardes Junior."

JUNDIAHY — Ary Apparecido Mesquita, para o cartorio do 2.º Officio: "Prove o interessado que está reconhecida a firma da autoridade que subscreveu o seu certificado de reservista e cumpra, quanto á attestação de idoneidade, o disposto no art. 5.º, letra "b", do decreto n. 5.129, de 1931. S. Paulo, 13-2-941. (a.) Bernardes Junior."

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Virgilio Argento:

Julgando procedente a acção de consignação que Matheus Santamaria move contra Eduardo Knesse de Mello.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobr. (adjunto):

Julgando procedente a penhora, no ex. que Atlanda Ltda. move contra Laboratorio Chimico Piorrenol Ltda.

Julgando por sentença a partilha, no inventario de Lourenço Frugoli.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. Plinio Gomes Barbosa:

Julgando improcedente a acção e absolvendo o réo da instancia, na executiva que Ricieri Pinotti move contra Jorge Isola.

Julgando improcedente a acção ordinaria que o esp. de Gaston Abrahan Alvarez move contra Theodore Bloch e Cia.

Julgando procedente a acção ordinaria que Saulo Franco do Amaral move contra Fernando de Almeida Prado e sua mulher e esp. viuva e herdeiros.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. P. Penteado de Castro (adjunto):

Julgando procedente a acção ordinaria movida por d. Guilhermina Bragão contra Luis Teixeira de Carvalho.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. Herothides da Silva Lima:

Julgando improcedente a acção movida por José Octavio Sampaio Coelho e outro a Mathias Levi e João Teixeira.

Julgando procedente a acção intentada por Luis Pilegrini contra Maria Brovia.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):

Homologando o calculo no inventario de Francisco B. Martins da Cunha.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou saneadas a acção ordinaria movida a Roger Cheramy e outros pelo espolio de Nunciato Contieri e a de despejo intentada por Abud Mechem contra Antonio Machado.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr.:

Julgando os creditos não impugnados na fallencia de Alfredo Hajj.

Julgando a impugnação ao credito de Casa Bancaria Antonio Gebara, na mesma fallencia.

Julgando a impugnação ao credito de Ichaible e Kanitz, na mesma fallencia.

Homologando a vistoria "ad perpetuam rei memoriam" requerida por Jack Leonard.

* * *

7.ª Vara Civel — Dr. J. de Castro Rosa:

Julgando improcedente a acção ordinaria de locupletamento cambiario movida pelo espolio de Antonio de Araujo Cintra, contra d. Clelia de Macedo Cardoso e outros.

Saneando as acções: ordinaria, movida por Emilio Pancani contra Americo Destri, e de reintegração de posse movida por Mesbla S|A., contra Archibaldo Jordão.

Homologando a liquidação feita no inventario de Carmine Pagliuca e mandando recolher os impostos devidos.

Mandando ao contador a acção summaria entre Ludovico Cimieri e outros e Casa Bancaria Credito Brasil America; e a justificação para naturalização requerida por Kurt Neuman — entregar a parte a notificação requerida por Torquato Baccia;

o perito informar em 48 horas na ordinaria entre Nigri, Irmão e Cia. e J. R. Azevedo a testemunha Francisco Fornazzara prestar seu depoimento, dada a natureza especial do caso.

Julgando por sentença e mandando levantar o deposito no inventario de Antonia Maria de Jesus.

* * *

8.ª Vara Civel — Dr. Cruz Neto:

Homologando o calculo de liquidação no inventario de Maria Luisa de Castro Quintanilha.

Homologou o calculo de liquidação no inventario de João Alegria de Vasconcellos.

* * *

Feitos da Fazenda Naciona — Dr. Sylvio M. Moura:

Julgando procedente a acção executiva que o Inst. Ap. Pensões dos Commerciarios move contra Administração Predial "Condessa Lara".

* * *

Feitos da Fazenda do Estado — Dr. José M. Arruda:

Julgando procedentes os executivos fiscaes contra: Bernardo Januario — Elias Cerpe — Leocadio Cintra — Leocadia de Sousa Pientela — Joaquina T. Toledo — dr. Jonas Ribeiro — Leticia e Lucia Delgado — Josephina P. Welles; Tito Rocha Barbosa — Antonio Milani — Felicio Delbucio — João Luis Barbosa.

Feitos da Fazenda Municipal e Accidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góes Nobre (adjunto):

Mantendo o despacho aggravado nos autos de execução de sentença entre João Gianeti e a Companhia de Seguros "Piratininga".

Mantendo a sentença aggravada na acção de indemnização por accidente do trabalho que Theresa Vergara move a Maurilio Coutinho.

FALLENCIAS

LOJAS PAULISTAS S|A. — Alessandro Colombo e Cia., requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Theodoro Sampaio n.º 2.871. (1.º Officio).

CARLOS MALFITANI — Dr. Darcy Carvalho, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Quintino Bocayuva n.º 5 - 2.º andar. (16.º Officio).

F. SALI — D. Darcy de Carvalho, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á av. Celso Garcia n.º 351. (16.º Officio).

ANTONIO AUUGUSTO DE ALMEIDA — Dr. Darcy de Carvalho, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Sto. Antonio, 118, com alfaiataria. (15.º Officio).

JOSE' AMBROSIO — Dr. Darcy de Carvalho, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á praça da Sé, n.º 8. (15.º Officio).

ANIELLO SORRENTINO — F. Rodrigues e Cia., requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á av. Celso Garcia, n.º 24. (15.º Officio).

FORUM CRIMINAL

ACÇÕES PENAES JULGADAS EXTINCTAS

O juiz interino da 7.ª vara criminal, dr. Waldemar da Silveira, julgou extinctas as acções penaes movidas contra José Pozo Montozo, processado por delicto de attentado ao pudor, em virtude de haver o accusado reparado o mal, casando-se com a victima; e Alcides Serafim, processado egualmente por delicto de attentado ao pudor, em virtude de seu fallecimento.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O mesmo magistrado condemnou José da Silva, processado por crime de furto, á pena de 6 mezes de prisão cellular e multa de 5%; e Carlos Silva, processado por ferimentos leves, á pena de 3 mezes de prisão cellular.

— Pelo juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foram condemnados: Vicentina Musto, processada por delicto de provocação criminosa de aborto, á pena de 3 annos de prisão cellular; e Altibano Diniz, processado por delicto de estellionato, á pena de 1 anno de prisão cellular.

JULGAMENTOS SINGULARES REALIZADOS

Perante o juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphaell Rossi, foi julgado o processo em que é réu Roberto Vieira, por delicto de attentado ao pudor. Os autos foram conclusos para sentença.

PROCESSO-CRIME LIBELLADO

Pelo 1.º promotor publico, interino, dr. Francisco de Barros Penteado, foram libellados os processos movidos contra os réos Manuel Ferreira, processado por delicto de falsidade e Italo Sperandio, processado por delicto de roubo.

PRONUNCIADO POR CRIME DE ROUBO

O juiz da 1.ª vara criminal, interino, pronunciou Ludovico Simaki, processado por delicto de roubo.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.ª vara criminal, adjunto, dr. Geraldo Dente Neves, absolveu da culpa, José dos Santos, processado por delicto de ferimentos culposos.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O 7.º promotor publico em commissão, dr. Edgard Vieira Cardoso, denunciou Antonio Carnevale, por crime de furto, Francisco Amaral, por crime de furto, Francisco Amaral, por crime de roubo e João Deolindo, pelo delicto de cumplicidade em delicto de roubo.

— O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou: Clarimundo da Rocha Corrêa, Antonio Moretti, Jeronymo Mario Marini, por delicto de ferimentos culposos e Emygdio de Jesus, pelos delictos de homicidio e ferimentos culposos.

Inscripção de Contribuintes e Estatistica Commercial

A Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura communica que estão sendo distribuidos aos feirantes os formularios para inscripção annual de contribuintes e para estatistica commercial.

Os referidos formularios deverão ser entregues pelos feirantes, devidamente preenchidos, na praça da Republica, 48, dentro de 10 dias a contar da data do recebimento.

Os ambulantes que ainda não prestaram as declarações para inscripção de contribuintes e para estatistica commercial deverão procurar os formularios para esse fim no Serviço de Fiscalização de Ambulantes, á rua Aurora, 881, 2.º andar.

O não preenchimento dos formularios pelos feirantes, ambulantes ou quaesquer contribuintes dará logar á imposição das multas previstas na lei.

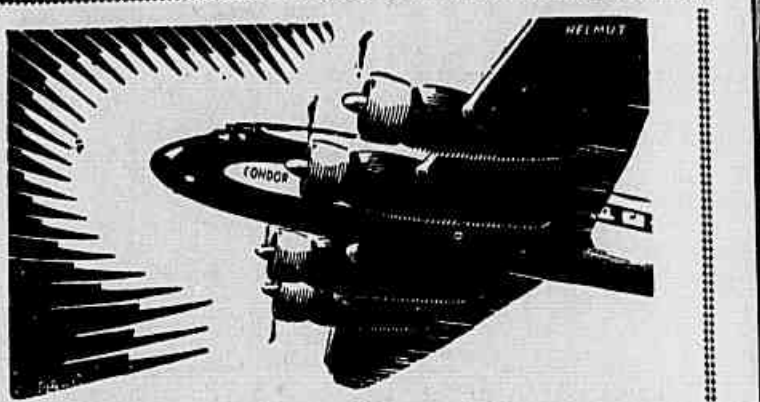
Força Policial do Estado

Commemorando o transcurso do centenario de nascimento de Campos Salles, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros assignou decreto concedendo medalhas "Lealdade e Constancia", nos termos do decreto n. 10.415, de 11 de agosto de 1939, aos seguintes militares da Força Policial do Estado:

De ouro — Tenente-coronel José Francisco dos Santos, do C. I. H.; major Napoleão de Almeida, do C. I. M.; anspeçada Custodio de Oliveira Machado, do 6.º B. C..

De prata — Capitão Edras Eylmerodack de Oliveira, do C. I. M.; sub-tenente Moysés Monteiro, do 3.º B. C.; sargento-ajudante Francisco José da Silva, do B. G.; 1.º sargento Procopio Caetano Leite, do B. G.; 1.º sargento Mario Ferreira Barbosa, do B. G.; 2.º sargento Antonio Costa, do B. G.; 2.º sargento Domiciano Antunes, do S. S.; 2.º cabo Antonio Barbosa, do 8.º B. C.; soldado João Dias Martiniano, do H. M..

De bronze — major medico dr. José Geraldo Pereira de Campos Vergueiro, do H. M.; sub-tenente Heitor Alexandrino de Lima, do C. B.; 2.º sargento Benedicto Bolanho, do B. G.; 2.º sargento Mario dos Anjos, do C. I. M.; 2.º sargento Leopoldo Leonardelli, do 3.º B. C.; 3.º sargento Caetano Maximo de Menezes, do R. C.; 3.º sargento Manuel Marcellino, do C. B.; 3.º sargento José Marcondes Rebello, do 5.º B. C.; 3.º sargento Antonio Brasilino, do C. B.; 1.º cabo José Peixoto dos Santos, do 5.º B. C.; soldado João da Silva (2.º), do 8.º B. C.; soldado Cesario Pires de Andrade, do 7.º B. C.; soldado Luis Pedro, do 7.º B. C.; soldado Abdias Luis, do 5.º B. C.; soldado Antonio Rodrigues de Almeida, do 7.º B. C.; soldado Anastacio Antonio de Souza, do 5.º B. C.; soldado Benedicto Baptista, do Q. G.; soldado Manuel Joaquim do Carmo, do Q. G.; soldado Cesar Luis Americo, do 7.º B. C.; operario militar de 1.ª classe Miguel Morelli, do S. M. B..

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — As grandes altas que se estão registando nos mercados de entregas directas, fortemente manipulado, em nossa praça, e no termo americano, crearam ambiente de muita firmeza e de resistencia entre os vendedores, mas o mercado de café disponivel não está caminhando parallelamente ás altas alludidas, offertando os exportadores de forma restricta os lotes apresentados, melhorando suas offertas cerca de $500 por 10 kilos, de um modo geral, quando tinham applicação prompta para os lotes em discussão, alegando sempre falta de maiores e melhores encommendas dos centros de consumo. As vendas realizadas nesta praça, no disponivel, em 12 do corrente, sommaram 66.051 saccas, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Muito firme, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 24$500, 25$000, 25$700 e 25$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Saccas
Paulista	4.416
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulaor São Paulo	1.572
Regulador Santos	—
Armazem Regulador Campo Limpo	—
Total	5.988

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	202.204
desde 1.º de julho	3.697.928
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 13	20.066
Desde 1.º do mez	79.371
Desde 1.º de julho	3.943.922

ENTRADAS

	Saccas
Em 12	21.473
Desde 1.º do mez	307.943
Desde 1.º de julho	5.343.924
Média	30.794
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 12	40.460
Desde 1.º do mez	271.888
Desde 1.º de julho	6.455.448
Média	21.732

EXISTENCIA

	Saccas
Em 12	1.825.441
No anno passado:	
Em 12	2.095.242

DESPACHOS

	Saccas
Em 13	1.007
Desde 1.º do mez	300.688
Desde 1.º de julho	5.414.957
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 13	45.448
Desde 1.º do mez	434.503
Desde 1.º de julho	6.833.421

EMBARQUES

	Saccas
Em 12	22.569
Desde 1.º do mez	393.698
Desde 1.º de julho	5.341.683
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 12	31.585
Desde 1º do mez	344.298
Desde 1º de julho	6.682.584

DISPONIVEL

Em 12	66.051
Desde 1º do mez	328.268
Desde 1º de julho	6.416.866

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 12.

Café paulista	12:013$000
Total	12:013$000
Café paulista	4.058:842$600
Total	4.058:842$600

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 13.
Movimento do dia 12 de fevereiro de 1941.

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	32
A' disposição do D. N. C.	36
Para o pateo e armazens	45
Baldeação — S. P. R.	11
Baldeação — C. D. S.	—
Total	124
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	52
Vasios	6
Total	58
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	12
Vasios	20
Total	32
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	37

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	3.963
Idem, desde 1.º do mez	92.168

Incorreram em armazenagem, os seguintes lotes de café:
Factura 25.252 — consig. 170 — data 13|9|40 — proc.: Cafélandia — cidade — saccos 44 — remet.: Angelo Zambrim; fact. 23.352 — consig. 147 — 14|9|40 — Biriguy — saccos 299 — remet.: Galera Lopes e Cia.

Renda de hoje	32.210$200
Idem, desde 1.º do mez	828:487$200

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 13 de fevereiro de 1941.

Stock de hontem	1.868.384
Café entrado desde 1.º do corrente mez	307.943

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	18.077
Mineiro	1.516
Goyano	416
Parananense	365
Para o D. N. C.	443
	20.869
Total entrado durante o mez, até hoje	328.812

EMBARQUES

	Saccas
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	360.811
Idem hoje	46.818
Total embarcado durante o mez, até hoje	407.629

DESPACHOS

	Saccas
Café despachados desde 1.º do corrente mez	299.681
Idem hoje	1.007
Total despachado durante o mez, até hoje	300.688

CAFE' REVERTIDO

	Saccas
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

	Saccas
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.º do corrente mez	111
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	111

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.842.435

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 12-2-41.
Bolsa Fechada.
Café disponivel.
Por 10 kilos.

Typo 4, molle	23$200
Typo 4, duro	22$200
Typo 5, Rio	20$200

Mercado, firme.

	Saccas
Vendas do dia 12	66.051
Vendas do mez	328.268
Desde 1-7-940	6.416.866

Mercado — Firme.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 13.
Typo 7, por 10 kilos .. 15$700
Mercado — Firme.
Vendas (saccas) .. 3.077

MOVIMENTO GERAL

RIO, 13.

Entradas de hontem:	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.187
Estrada de Ferro Leopoldina	500
Devolvidos	—
Armazens autorizados	653
Total	3.360
Embarques	45.928
Sahidas:	Saccas
Estados Unidos	22.178
Europa	23.750
Outros paizes	—
Existencia	509.987

RIO, 13 — (Da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, firme, com os preços em alta e bem collocados. O typo 7, foi cotado ao preço de 15$700 por 10 kilos, na tabóa e os negocios levados a effeito foram moderados. Venderam-se durante os trabalhos 576 saccas, contra 3.077 ditas, anteriores. Fechou bem collocado e firme.

Cotações por 10 kilos:	
Typo 3	17$700
Typo 4	17$200
Typo 5	16$700
Typo 6	16$200
Typo 7	15$700
Typo 8	15$200
Pauta mensal: — E. de Minas: —	
Café commum	1$400
Idem, fino	1$800
Pauta semanal: — E. do Rio:	
Café commum	1$800

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	3.340
Sendo:	
Pela Central	2.187
Pela Leopoldina	500
Por cabotagem	653
Embarcaram	49.428
Senuo:	
Para a Africa	22.178
Para os Estados Unidos	22.178
Consumo local	500
Café diado	20
Stock	509.987
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	105.152

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 13.

Preço do disponivel, typo 7/8 por 10 kilos	14$000
Mercado — Firme.	
	Saccas
Entradas	3.191
Sahidas	2.860
Existencia	126.052

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	7.73	7.39
Maio	7.95	7.98
Julho	8.11	8.14
Setembro	8.23	8.25
Dezembro	8.35	8.36
Mercado	Firme	Firme

Abertura: — Alta de 6 a 12 pontos.
Fechamento: — Alta de 12 a 14 pontos.
Vendas: — 50.000 saccas.

CONTRACTO "A", RIO

NOVA YORK, 11.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	5.50	5.51
Maio	—	5.67
Julho	—	5.82
Setembro	—	5.89
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: —Alta de 8 a 10 pontos.
Fechamento: — Alta de 1 a 9 pontos.
Vendas: — 7.000 saccas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiaes, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$690, Montevidéo, (ouro), 7$880, Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo, inalterado, com poucos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$600, pesos uruguayos a7$860 e pesos argentinos a 4$700.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$6?0 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$570 e pesos uruguayos a 7$720.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias: libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$860 e pesos uruguayos a 6$520.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$615.

CAMBIO DO RIO

RIO, 13 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cotando a libra area para bancos a 79$350.

Comprava aquelle banco no cambio livre e official as seguintes taxas:

A' 90 dias: — Libra area 78$650 e dollar 19$590.

A' vista: Libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, escudo $780, peso-argentino, 4$380, uruguayo 7$730 e chileno $620.

Cabo: — Libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil sacava no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação, 6$070, franco suisso, 4$610, escudo $795, lira 1$000, corôa sueca, 4$730, peso argentino, 4$670; uruguayo 7$870 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre especial o dollar a 20$700 á vista e a 20$730 por cabo e comprava a .... 20$200 á vista.

Oquelle Banco operava para repasse aos outros bancos a 16$560 por dollar á vista e a 16$580 por dollar cabo.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechol inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 13.

Londres	17$734
Nova York	19$773
Hollanda	—
Italia	$999
França	—
Chile	$860
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$700
Canadá	17$813
Noruega	—
Suecia	4$717
Uruguay	7$838
Hespanha	1$975
Japão	4$636
Suissa	4$600

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 13.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03	4.03
Genova	5.05.23	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.26	23.25
Stockholmo	23.82-1|2	23.82 1|2
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:

Libra:	Abert.	Fech.
Vendedores	16.30	16.30
Compradores	16.00	16.00
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	424.00	424.50
Compradores	423.50	424.00

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 13.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista, por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.30	10.30
Compradores	10.00	10.00
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	252.50	252.50
Compradores	252.00	252.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 meezs t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados hontem foram negociados 1.962:938$.

Na abertura as vendas attingiram a . 1.130:212$ e, no fechamento a .... 632:726$.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Fundos Publicos:	
7 — Apolices Populares, portador	205$000
50 — Apolices Municipaes, "1937"	1:070$000
308 — Apolices Municipaes, "1933"	1:065$000
387 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$000
3 — Apolices Uniformizadas, port.	1:049$000
27 — Apolices Federaes, port.	820$000
26 — Obrigações do Estado, "1922", port liqu. hoje	975$000
26 — Obrigações do Estado, "Mayrink-Santos"	1:060$000
Fundos Particulares:	
499 — Acções da Companhia Paulista, nom.	200$000
580 — Acções da Companhia Paulista, de. ..D	207$000
3 — Acções do Banco de São Paulo liq. hoje	195$000
100 — Acções do Banco Comm. Integralizadas	325$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
555 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$000
27 — Apolices Uniformizadas, port.	1:049$000
52 — Apolices Pernambuco	82$500
8 — Apolices P. Alegre	30$000
19 — Apolices Municipaes, "1937"	1:070$000
50 — Apolices Minas série "C"	173$500
3 — Obrigações do Estado, "1921", port.	995$000
10 — Obrigações do Estado, "1922", port.	975$000
16 — Letras da Camara de Botucatu'	96$000
Fundos Particulares:	
200 — Acções do Banco de São Paulo	195$000
193 — Acções do Banco de São Paulo	200$000
7 — Acções da Companhia Paulista, nom.	199$000
75 — Acções da Companhia Paulista, def.	207$000
280 — Acções do Companhia Mogyana	81$000
357 — Acções do Companhia Mogyana	82$000
23 — Acções do B. Commercial Integralizadas	325$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 13.

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, 1921, port.	—	993$
Estado, 1921, part. 10:000$	—	9:930$
Estado, 1922, port.	980$	975$
Mayrink-Santos	1.:030$	1:020$
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	1:050$	1:049$
Populares	206$	205$
Municipaes:		
Apolices, 1929	—	—
Apolices, 1931	—	—
Apolices, 1933	1:060$	1:055$
Municipaes, 1938	1:070$	1:067$
Municipaes, 1938	1:055$	1:046$
Federaes:		
Nominativas	—	800$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, 1909	—	96$
Capital, 1910	—	94$
Capital, 1913	101$	96$
Capital, 1918	—	101$
Capital, 1925	108$	105$
Capital, 1926	—	103$
Botucatu'	—	95$
Rio Claro, "1939"	—	515$
Presidente Prudente	1:100$	1:070$
Bancos:		
Brasil	—	450$
São Paulo	—	193$
Estado de S. Paulo	—	450$
Comm. e Industria	—	342$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	—
Italo Brasileiro com 80 por cento	120$	109$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	—
Mercantil, 60 °|°	—	—
Noroeste (ex-div.)	—	203$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	201$	199$
Paulista de Est. de Ferro, def.	—	206$
Paulista, Cautela	—	—
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerá	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	82$	82$5
Usina Ester S|A	—	3:600$
Melh. S. Paulo	—	280$
Debentures:		
Antarctica Paulista	218$	215$
Melh. S. Paulo	—	1:050$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 13.

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	800$
Cons. do E. São Paulo	—	205$
Uniformizadas	—	1:050$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de São Paulo:		
São Paulo 1929	—	1:040$
São Paulo, 1931	—	1:040$
S. Paulo 1933	—	1:060$
Obrigações:		
Do "Café"	—	890$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	990$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1918	—	101$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Estr. de Ferro	—	—
Mogyana de Estrada de E. de Ferro	—	80$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
tria	—	350$
Commercial	330$	326$
Noroeste	—	204$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 12 (Da succursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores do Rio esteve hontem, bastante animada e calma, cujos negocios de algum vulto sobre os diversos papeis, em actividade, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
53 Uniformizadas	793$
12 Idem	794$
6 D. Emissões nom.	798$
283 Idem	800$
13 Idem port.	806$
7 Idem	807$
24 Idem p|hoje	808$
15 D. Emissões, cautelas	787$
133 Idem	788$
40 Idem	790$
29 Reajustamento	860$
3 Idem 500$	420$
2 Obrigações 1930	1:025$
5 Idem 1932	1:040$
Divida externa	
$-20.000 Emp. Federal 1921 8°\|° p\|$ - 100	4:050$
$-10.000 Idem 1922 7°|°	3:800$
$-57.000 Idem 1926 61|2	3:450$
$- 1.000 Idem	3:450$
$-10.0000 Idem 1927	3:500$
$- 1.000 Idem	3:450$
Municipaes e Estaduaes	
23 Empr. 1906, port.	183$
37 Decreto 1999	194$
126 Idem 3264	195$
63 Emprestimo 1931	203$
88 Pref. de B. Horizonte	867$
1 Pref. P. Alegre	30$
37 Idem	305$
5 Minas 1:000$, 7°|° — port. Cautelas	876$
172 Minas 1934, 1.ª série	159$
15 Idem	159$5
50 Idem p|hoje	158$
19 Minas 1934 2.ª série	172$5
52 Idem	173$
2.620 Idem, 3.ª série	172$
75 Pernambuco	63$
22 Idem	83$5
86 S. Paulo	205$5
45 Idem uniformizadas	1:050$
Acções	
100 Comercio, nom. bcos.	300$
22 Cia. Paulista E. Fer.	212$
35 Cia. D. Santos, nom.	228$
37 Cia. Sid.° B. Mineira, port.	383$
1.000 Cia. Sul Min.° Electricidade, prec. C|J.	215$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	62$000	63$000
Crystal bom, secco, do Estado	68$000	69$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	22.400
Exportação:	
Rio de Janeiro	11.500
Santos	5.200
Sul do Brasil	11.300
Norte do Brasil	—
Outras partes da Europa	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.924.000

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mrceado de assucar regulou ainda hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram apreciaveis e o mercado fechou firme.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	12.903
Sendo:	
De Pernambuco	8.820
De Maceió	3.250
De Minas	833
Sahiram	13.179
Stock	33.421
Cotações por 60 kilos:	
Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000

Ceramica São Caetano S/A

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

IMMOBILIZADO:		
Terrenos	733:986$200	
Installações e machinas	1.793:000$900	
Vehiculos e semoventes	24:121$700	
Cauções	4:300$000	2.555:408$800
DISPONIVEL:		
Caixa	47:065$100	
Bancos	139:850$600	186:915$700
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Duplicatas a receber	652:913$100	
Contas correntes	3.667:850$000	
Stocks	1.012:498$500	
Sellos de imposto de consumo	8:248$100	5.341:509$700
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Acções caucionadas (No Passivo)		24:000$000
		8.107:834$200

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:			
Capital			5.000:000$000
CONTAS DE RESERVA:			
Fundos de Reserva		500:000$000	
Iucros e Perdas		430:874$200	930:874$200
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Salarios e contas do mez a pagar	239:525$800		
Duplicatas a pagar: Contas correntes	673:434$200	912:960$000	
Dividendos	500:000$000		
Bonificações	500:000$000		
Gratificações	240:000$000	1.240:000$000	2.152:960$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Directoria (No Activo)			24:000$000
			8.107:834$200

(a) ROBERTO SIMONSEN — Director-Presidente.
(a) A. MACHADO — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

Gastos Geraes Administração	1.074:552$900	
Seguros e Impostos	188:832$800	
Juros e Descontos	118:708$600	
Férias Operarias	85:061$500	
Quota de Previdencia	86:444$100	
	1.553:599$900	
DEPRECIAÇÕES: Conforme estatutos sociaes	152:195$300	1.705:795$200
DIVIDENDOS: 6.º Dividendo a distribuir	500:000$000	
BONIFICAÇÕES: Bonificação aos accionistas, 40$000 por acção, como compensação aos exercicios em que não foram beneficiados com dividendos	500:000$000	
GRATIFICAÇÕES: A distribuir	240:000$000	
FUNDOS DE RESERVA: 10 °|° sobre o capital social	500:000$000	1.740:000$000
SALDO que se transfere para 1941		430:874$200
		3.876:669$400

CREDITO

SALDO ANTERIOR, conforme Assembléa Geral Extraordinaria de 26-9-940	107:160$000
PRODUCÇÃO: Saldo desta conta	3.769:509$400
	3.876:669$400

DIRECTORES: (aa.) ROBERTO SIMONSEN — Director-Presidente
ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA — Director-Industrial
VICTOR GERALDO SIMONSEN — Director-Secretario.

GERENTE-GERAL: (a.) José Rodrigues Alves

PARECER DO CONSELHO FISCAL:

Os membros do CONSELHO FISCAL da CERAMICA S. CAETANO S|A., abaixo assignados, tendo examinado, minuciosamente, os livros da mesma Sociedade, referentes ao anno social terminado em 31 de dezembro de 1940, e encontrado a escripta em perfeita ordem, são de parecer que sejam approvadas as contas deste exercicio bem como o BALANÇO GERAL.

São Paulo, 31 de janeiro de 1941.

(aa.) Benjamim G. Sotto Maior
Noemio Freire
Manuel Aranha.

Mascavinhos não ha.
Mascavos ...... 37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).
Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Março	2.03	2.01
Maio	2.08	2.07
Julho	2.13	2.11
Setembro	2.16	2.15

Fechamento — Alta de 1 a 2 pontos.
Mercado — Firme.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"
ABERTURA
Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Presente	41$000	—
Março	41$500	42$000
Abril	41$200	42$000
Maio	—	42$000
Junho	41$200	41$800
Julho	41$500	41$700
Agosto	42$500	42$700
Setembro	42$700	43$000
Outubro	43$000	43$300

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Março	41$000	—
Abril	41$100	—
Maio	—	—
Junho	—	42$100
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	43$200
Outubro	—	43$500

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Março	41$000	41$700
Abril	41$500	41$800
Maio	41$400	41$800
Junho	41$200	41$800
Julho	41$400	41$700
Agosto	42$300	42$800
Setembro	42$600	43$000
Outubro	43$000	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Março	—	—
Abril	41$000	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	43$000
Outubro	—	43$200

Sem negocio.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$500	42$500
Typo 4	41$500	42$500
Typo 5	41$500	42$500
Typo 6	42$000	43$000
Typo 7	42$000	43$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 12:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—

Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	94	172.556
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—

Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	114.559	20.728.351
Semente de algodão	—	—
Algodão Linther	4.384	958.516
Residuos de algodão	666	99.955

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.
Preço de primeira sorte:
Compradores ...... 33$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde hontem em saccas de 60 kilos ... —
Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (Da succursal — Via Vasp.) — O mercado de algodão em rama funccionou hoje, calmo e sem alterações nos preços. As entregas realizadas sobre o contracto foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram da Parahyba	1.466
Sahiram	450
Stock	12096

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertão, typo 3	Nominal
Ceará, typo 3	Nominal
Typo 5	30$000 a 30$500
Ceará, Mattas e Paulista, typo 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).
ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.34	10.36
Maio	10.30	10.33
Julho	10.21	10.21
Outubro	9.77	9.76
Dezembro	9.73	9.72
Janeiro	—	9.69

Baixa de 2 a 3 e alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).
Cotações ás 1130 horas:
American Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.34	10.36
Maio	10.32	10.33
Julho	10.19	10.21
Outubro	9.75	9.76
Dezembro	9.71	9.72
Janeiro	—	9.69

Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Middling Upplands"	10.87	10.91
American "Future" Para:		
Março	10.32	10.36
Maio	10.29	10.33
Julho	10.16	10.21
Outubro	9.70	9.76
Dezembro	9.66	9.72
Janeiro	9.64	9.69

Baixa de 4 a 6 pontos.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 13.
(Comtelburo)
Bolsa fechada.

	Hoje Estav.	Ant. Estav.
Mercado		
S. Paulo Fair, Novo Standard	8.58	8.58
American Fully Midding	8.58	8.58
American Futures para:		
Março	8.28	8.27
Maio	8.29	8.28
Julho	8.29	8.28
Outubro	8.22	8.18
Dezembro	8.20	8.16
Janeiro de 1942	8.19	8.15

Disponivel Brasileiro — Inalterado.
Disponivel Americano — Inalterado.
Termo Americano — Alta de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 13.
(Comtelburo)
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	8|28	8|27
Maio	8.30	8.28
Julho	8.30	8.28
Outubro	8.23	8.18
Dezembro	8.21	8.16
Janeiro	8.20	8.15

Alta de 1 a 5 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	66|67$	68|69$
Idem, superior	60|61$	62|63$
Idem, bom	56|57$	58|59$
Idem, regular	51|52$	53|54$

Mercado — Firme.

Quirera	31|32$	33|34$
Meio arroz	37|38$	39|40$

Mercado — Calmo.
Catete, do Rio Grande do Sul:
Beneficiado, especial ... Não ha
Beneficiado, superior ... Não ha
Mercado —.

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella, especial		Nominal
Amarella, superior		Nominal
Amarella, bôa		Nominal

Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	—	—
Do Estado (typo Rio Grande)	21|22$	23|24$

Mercado — Firme.

ALHO
(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	—	—
De 1.a	—	—
De 2.a	—	—

— Mercado: —.

FEIJÃO DE CORES
(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	54|56$	58|60$
Chumbinho, bom	50|52$	53|55$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Saccos de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco		Nominal
Ensacado	—	—

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.a, saccos de 45 kilos	15|16$	17|18$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA
(Por kilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$330|340	$350|560

Mercado — Calmo.

ERVILHA
(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial		Nominal
Superior		Nominal

Mercado —.

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom		Não ha
Do Estado, tatu'	15|16$	16$5|1/35

Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda		Não ha
Média	$580|590	$610|640
Miuda		Não ha
Misturada	$570|580	$600|610

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	—	—
Bom, claro	—	—

Mercado: —.

(Safra das aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	50|52$	53|55$
Superior, claro	48$	50|51$
Bom, claro	44|46$	47|50$

— Mercado — Frouxo.

MILHO
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	20$4|20$6	20$8\|21$
Amarello	20$|20$2	20$4|20$6
Amarellão	20$|20$2	20$4|20$6

— Mercado — Calmo. —

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	89$000	[illegible]0$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado:
Cotações de 1.º a 6 de fevereiro de 1941:
Barretos:
GADO BOVINO
Gordo

Consumo	26$000	26|26$5
Consumo	26|26$5	26|26$5
Carreiros	25$000	25$000
Marrucos	25$000	25$000
Vaccas	24$000	24|25$0
Conservas	22$000	22$000
Vitelos	28$000	28|28$5

NOTA — Mercado frio para gado consumo. Firme para vaccas. Não ha cotação aberta para gado exportação.

Magro:

Em Matto Grosso	250$ a 290$000
Em Goyaz	260$ a 310$000
Em Minas	260$ a 310$000
Em Barretos	260$ a 315$000

NOTA — Os preços variaram conforme typo, era, qualidade e apartação. O mercado está com pouco movimento.

GADO SUINO
Frigorifico:

Especial (A)	—	32$000
Gordo (B)	—	30$000
Enxuto (C)	—	27$000

NOTA. — Os açougues e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.
Movimento de gado:
De 1.º a 6 de fevereiro, foram abatidos:
Frigorifico — Bovinas, 3.652; Xarq. Band. 411; Xarq. Minerva, 493; Matadouro, 10; somma, 4.571; Frigorf. suinos, 262; Matadouro, 24; somma, 286; total, Frig., 3.914; somma, 4.857.
embarcados:
Barretos, Bovinos, 2.638; Palmar, 2.552; somma, 5.190. Total de gado bovino abatido e embarcado, 9.761; total de gado bovino e suino abatido e embarcado, 10.047.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.77	6.77
Abril	6.80	6.80
Maio	6.85	6.85

Inalterados.

ALFANDEGA

SANTOS, 13.
RENDA

Renda	1.618:688$200
Desde 2 de janeiro	63.432:092$900
Em egual data do anno passado	89.311:492$900

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 13.
Arrecadação

Vendas e consignações	151:319$900
Sello por verba	57:896$000
Impostos	19:781$500
Estampilhas	10:456$200
	239:453$600

MALAS POSTAES

SANTOS, 13.
A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea, para os seguintes portos nacionaes:
Pelos aviões "Navaes", para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar, até as 8 e cartas para o interior, até as 9 horas, e, para Iguape, São Sebastião e Ubatuba, recebendo objectos para registar, até as 15 e cartas para o interior, até as 17 horas.
Pelo avião da Panair, para o norte até Manaus, recebendo objectos para registar, até as 14 e cartas para o interior, até as 16 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 13.
Ilha Barnabé — Vapor Babitonga e hiates Sul Paulista e Saturno.

	Armazem n.º
Araxá	1
Itatinga	2
Itaquerá	4
Guarará	7
Yamazato Maru'	9
Midosi	10
Conte Grande	11
Manila Maru'	2-A
Delmar	14
Gonçalves Dias	15
Serpa Pinto	17
Mormacmar	17
Toro	19
Delvalle	20
Destroyer "Piauhy"	21
Throstand	35
Betancuria e Claudia M.	26
Dalhem	27

O embaixador uruguayo no Brasil convidado para a legação em Washington

MONTEVIDE'O, 13 (Havas) — O actual embaixador do Uruguay no Brasil, sr. Juan Carlos Blanco, foi convidado pelo governo para chefiar a representação diplomatica em Washington, cuja legação foi recentemente elevada a embaixada.
O diplomata uruguayo respondeu, acceitando a escolha, não se sabendo, ainda, porém, quando partirá do Rio de Janeiro.
Tambem ainda não se sabe quaes os nomes apontados para embaixadores do Uruguay no Brasil e na Argentina, cargos vagos com a transferencia dos respectivos titulares, sendo, porém, provavel que, por emquanto, não se adopte nenhuma resolução a respeito.

Execução em Barcelona

BARCELONA, 13 (Havas) — O ex-capitão Eduardo Medrado Rivas, recentemente condemnado á morte pelo Conselho de Guerra de Barcelona, foi executado hoje pela manhã, nas fortificações do castello de Montjuich. Durante a época marxista, Medrano Rivas era adjunto de Perez Faras, chefe das forças militares da Generalidad da Catalunha.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 11-2-1941

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos, Martim Fontes e Paulo Cintra de Camargo.

Expediente

Recurso: Do Instituto Pinheiros Ltda., desta praça, pedindo reconsideração do despacho da Junta em sessão de 21 de janeiro ultimo, que indeferiu um pedido de archivamento da alteração de seu contracto: — A Junta, pelo voto de desempate do sr. presidente, mantem seu despacho proferido em sessão de 21-1-41 (Proc. 549), negando o archivamento pedido.
Relatorio: De Fernando Corrêa de Sampaio, fiscal de armazens geraes, apresentando o primeiro relatorio do anno de 1941, referente ao mez de janeiro p. p.: Archive-se.
Distractos deferidos: Nagib Maluf e Cia., Pesce e Cia., desta praça; Hetzl e Tamborlim, de Americana.
Contractos deferidos: Fotoptica Moderna Ltda., Guimarães e Figueiredo, Alves Oliveira e Cia., Distribuidora de Livros Limitada, Carbochimica Limitada, Julio Velasques e Cia. Ltda., Craide e Cia. Ltda., Productos Chimicos Sandoz Limitada, Sclex Limitada, Sociedade Commercial Distribuidora Limitada, Indusatria de Saccos de Papel "Rex" Limitada, Pinco e Cia., Irmãos Nishimura Limitada, desta praça; Itinose, Uye e Cia. Ltda., de Araçatuba; Sociedade Araras Algodoeira Limitada; de Araras; Irmãos Manfredini, de Angatuba; Luis Ortega e Irmãos, de Piracicaba; Alonso e Villas Bôas, de Nhumirim; Armazem Recreio Limitada, de Bauru'; Pasteurização Marillense Ltda., de Marilia; A. C. Silva e Cia. Ltda., de Catanduva; Laboratorio Luso Brasileiro Limitada, de Santos.
Contractos com exigencias: Severino e Ribeiro, desta praça: Excluam os dizeres da clausula 14.ª por não se tratar de sociedade por quotas. — Erich Richner e Cia. Ltda., do Rio e desta praça: — Apresentem certidão do Departamento Nacional de Industria e Commercio provando a criação de filial em São Paulo. — Casa Kalil Abdo Trabulsi Ltda., desta graça: Harmonise com a escriptura de 24-1-41 o nome da supplicante — Casa Kalil Abdo Trabulsi Ltda..
Alterações de contractos deferidas: Industria Brasileira de Productos Chimicos Ltda., Irmãos Abbud, Laboratorio Thibaut Ltda., I. Hochman e Cia., União dos Armarinhos Ltda., Pharmacia Bastos Ltda., Industrias Juno Ltda., Irmãos Capalbo, Importadora Flamingos Ltda., Productos de Lavoura Ltda., desta praça.
Alterações de contractos com exigencias: Irmãos Quilici, desta praça: Declarem no corpo do instrumento de distracto o quantum levantado pelo espolio de socio fallecido Emilio Quilic, paguem o sello federal respectivo, sendo as vias novamente visadas pela Recebedoria Federal e apresentem as vias assignadas pela inventariante. — R. Sucen e Cia., desta praça: — Harmonizem, com os contractos, a declaração de nacionalidade do socio R. Sucena constante da carteira de permanencia.
Registos de firmas deferidos: Fotoptica Moderna Limitada, F. J. Lopes, J. B. Sousa, Guimarães e Figueiredo, Camillo Guelfi, Cesar e Sergio, Luis Santos, Alves Oliveira e Cia., M. P. Oliveira Junior, Organização Commercial Brasil Ltda., Oliveira, Santos e Dias Ltda., Laboratorio Thibaut Ltda., Sociedade Commercial Distribuidora Ltd., Alves e Cia. Ltd., Sociedade Chimica Industrial "Argon" Ltda., Carlos Pinatti, Manuel Pereira de Mello, Casa Meyer Limitada, Clarindo Loureiro e Cia. Ltda., Mario Beltrano, desta praça; Phelippe Z. Maluf e Irmãos Ltda., Luis Ortega e Irmãos, de Piracicaba; Antonio A. Netto, Pasteurização Marillense Ltda., de Marilia; Sociedade Araras Algodoeira Ltda., de Araras; Vidigal, Prado e Cia., de Santos; Francisco Ambrosio, de Assis; Moysés João, de São Carlos; Berel Eridman, de Vera Cruz; Julio Velasques e Cia. Ltda., de Garça; A. Soriano e Irmão Ltda., de Presidente Venceslau; Irmãos Manfredini, de Angatuba; Arlindo Noronha Ribeiro, de Guaymbê; Benedicto de Oliveira e Sousa, de Promissão; Armazens Recreio Ltda., de Bauru'; Itinose, Uye e Cia. Ltda., de Araçatuba.
REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — De Casa Kalil A. Trabulsi Ltda., desta praça; Erich Eichner e Cia. Ltda., do Rio e desta praça: — Cumpram o despacho proferido no contracto. — B. Andrade, desta praça: — Use o procurador a firma por procuração, convindo ponderar que existe firma identica sob n.º 25.744. — Alonso e Villas Boas, de Nhumirim: — Apresentem as assignaturas da firma social fóra do sello.
REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Manuel Esteves da Cunha, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica sob n.º 26.007.
DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Sociedade Anonyma Lanificio Lapa, Sociedade Anonyma Villa Curuça de S. Miguel, Cia. Industrial de Pinheiro S|A., em liquidação, Serrarias F. Lameirão S|A., Cia. Mobiliaria de Valores "São Paulo", Cia. Agricola Chimborazo S|A., esta de Cravinhos e os demais desta praça; Central Electrica Rio Claro S|A., de Rio Claro. — Cia. Cervejaria Moravia, desta praça: — Deferido, em vista dos dispositivos contradictores dos arts. 116 e 20, "i" do dec. 2.627, de 1940.
DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Do Cortume Progresso S|A., de Franca: — Pague o sello federal sobre a reducção do capital social. — Cia. Mercantil F. Conde, desta praça: — Organize a denominação de accordo com o art. 3 do dec. 2.627, de 1940; declarê o objectivo nos termos do art. 302 do mesmo decreto e apresente a lista de subscriptores na firma do art. 51, "b" daquelle decreto.
DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAES DEFERIDO: — Cia. de Armazens Geraes da Alta Paulista, de Marilia.
DIVERSOS: — De H. Martini, Alka do Brasil, Sociedade Americana Importadora Limitada, desta praça; Ernesto Simon Junior, de Pompeia; para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. — Do Instituto de Sciencia Applicada Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Deferido, procedendo-se ás annotações; De Agostinho Pereira Diniz de Andrade, Organização Commercial Brasil Ltda., F. A. Ciannico, Vidigal, Prado e Cia., esta de Santos e as demais desta praça, para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. De Abdalla e Chediak Ltda., desta praça, para identico fim: — Declarem o numero do registo de firma a ser cancellado, em vista da informação retro. De José Florestano Felice, leiloeiro desta praça, consultando sobre o pagamento do sello por verba nos livros Diario de Leilões e talões de venda: — Deferido, devendo o supplicante exhibir seus livros referidos pelo art. 32 do dec. 21.981, de 1932, para rubrica, independentemente do pagamento do sello federal e do estadual; Das Refinações de Milho, Brasil S|A., desta praça, para ser feita annotação em livro: — Deferido; De A. Ventura Ribeiro e Filhos, desta praça, para a transferencia de livros da firma antecessora: — Deferido, em termos; De Laura Craide de Lima, Manuel Garcia Hernandez, desta praça: — Semiramis Sampaio Costa, de Araçatuba; para o archivamento de autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido; De B. Andrade, desta praça, para o archivamento da procuração outorgada ao sr. Tufy Queiroz: — Compareçam para esclarecimentos. — De d. Nadua Trabulsi, deste praça, para o archivamento da procuração outorgada ao sr. Bassim Nagib Trabulsi: — Cumpra o despacho proferido no contracto — De Erich Buchner e Cia. Ltda., do Rio e desta praça, para o archivamento da procuração outorgada a d. Rosa Helene Bodansky: — Compareçam. De Hugo Slegl, desta praça, para o registo do seu diploma de contador provisionado: — Deferido.

A propaganda britannica procura exercer influencia sobre a Allemanha

O Reich, porém, declara que carece de efficiencia o methodo que vem sendo empregado pela Grã Bretanha

BERLIM, fevereiro — (T. O.) — "A Allemanha vencerá até morrer". Esta é a affirmação que se faz nos manifestos lançados sobre a Allemanha pelos aviadores britannicos, antes de começar o segundo inverno de guerra. Parece effectivamente que o Ministro de Informações britannico, sr. Alfred Duff Cooper, deposita grandes esperanças nesta nova these, pois durante os ultimos mezes o seu Ministerio a vem divulgando pelos mais diversos processos em todo o mundo. Antes de tudo, como é natural, nos territorios do Imperio britannico, pois não cabe nenhuma duvida que o thema se destina, em primeiro lugar, aos proprios inglezes. E' difficil acreditar que Londres abrigue a esperança de poder exercer qualquer influencia sobre o povo allemão, por meio de semelhantes methodos de propaganda. Terminou com um desagradavel despertar em Londres o sonho singular do ultimo embaixador britannico em Berlim, sr. Neville Henderson, o qual acreditava ingenuamente que uma guerra provocaria em poucas semanas uma revolução na Allemanha. E, na metropole britannica, já não agrada a ninguem falar da desillusão soffrida, vendo-se, em troca, a propaganda ingleza forçada a recorrer a outros methodos, para continuar submettendo o proprio povo.

Londres não se encontra, effectivamente, em situação de argumentar com triumphos, nem no terreno militar, nem no terreno diplomatico. Nas columnas dos jornaes inglezes, ha já algum tempo que não se fala no remedio universal representado pelo famoso bloqueio da fome, embora ainda no inverno passado o governo inglez o tivesse apresentado como a arma mais poderosa de que dispunha a Inglaterra. Agora se faz da necessidade uma virtude, declarando-se que a infinidade dos esmagadores triumphos allemães constitue nada menos que a semente da futura e inevitavel derrota do vencedor. Ao que parece, o Ministerio de Informações britannico, conta com a tradicional attitude negativa que a massa do povo inglez costuma adoptar sempre, instinctivamente, deante de tudo que é novo, tendo sempre a tendencia para suppôr que não pode supportar qualquer mudança, nem no momento, nem no futuro, tudo o que aconteceu uma vez na historia da Inglaterra.

A propaganda, cujos argumentos são diariamente refutados pelos factos, perde desde o primeiro dia todo o seu prestigio entre aquelles que são capazes de raciocinar um pouco e, depois terá de provocar tambem uma reacção entre a proria massa do povo, o que traz o perigo de uma derrocada total. Tudo isso já foi visto amplamente no caso da França. A França baseava a sua propaganda de preferencia em tres theses, destinadas a convencer o povo francez de que o triumpho final só poderia caber á França, a saber:

1.º) — A linha Maginot é inexpugnavel, sendo, portanto, impossivel qualquer invasão do territorio francez;
2.º) — O bloqueio trará, inevitavelmente, a fome e a revolução na Allemanha;
3.º) — A França conta com o auxilio de poderosos exercitos alliados, antes de tudo do vasto Imperio Britannico, com os seus recursos quasi inesgotaveis.

Mas, em certo momento, com a rapidez do raio, irrompem os allemães na França, rompendo a linha Maginot. E, aesar de todo o bloqueio, esses allemães estavam muito melhor equipados que o exercito francez. Os francezes viram com assombro que o bloqueio e a guerra não só deixaram debilitado as tropas allemães, mas ao contrario, tinham reforçado a sua vontade combativa. Quando o exercito francez teve que travar a ultima batalha decisiva, não se encontrava em solo francez, nem só inglez e, apesar das instancias do generalissimo Gamelin e mais tarde de Weygand, não haviam occorrido em auxilio do paiz alliado os aviadores inglezes. A França viu-se completamente isolada e abandonada — ao contrario da Allemanha que na hora decisiva podia contar com o seu alliado italiano. A amplitude da derrocada moral franceza causava realmente consternação a todos os que, naquelles dias de junho de 1940, tiveram a opportunidade de entrar em contacto com a população civil e os prisioneiros de guerra francezes.

No outono passado a imprensa ingleza, esforçando-se para encontrar uma explicação para a derrocada total da França, atirou, mais uma vez, a culpa exclusiva á fé inquebrantavel de todos os francezes na inexpugnabilidade da Linha Maginot. Affirmavam os jornaes, do outro lado do Canal da Mancha, que esta confiança céga de todos os francezes não lhes permittiu avaliar devidamente a situação, tanto espiritual como moralmente, quando a Linha Maginot, não só não desempenhou nenhum papel decisivo e foi rôta pelo irresistivel impeto das tropas allemãs. Mas é que os proprios inglezes talvez tenham acreditado tambem na invulnerabilidade da famosa linha defensiva dos francezes. Poucos dias antes de iniciar-se as hostilidades, o proprio sr. Winston Churchill havia sublinhado em um discurso pronunciado em Estrasburgo, que aquellas fortificações constituiam um baluarte inexpugnavel. Não existe, effectivamente, grande differença entre os lemmas francezes e aquelles que a propaganda ingleza vem utilizando depois da deflagração da guerra, pois ella tambem apregoava a absoluta impossibilidade de tomar de assalto a Linha Maginot, qualificando, ao mesmo tempo, o mar de inexpugnavel baluarte para proteger as Ilhas Britannicas.

AS PROPAGANDAS FRANCEZA E INGLEZA

Mas, tambem, nos demais terrenos, a propaganda ingleza vinha-se baseando nas mesmas theses que a propaganda franceza. Tambem na Inglaterra se affirmava insistentemente que o bloqueio anniquallaria a Allemanha, privando os aviões e tanques de seu combustivel vital e o povo do seu pão quotidiano, pelo que teria de explodir inevitavel e rapidamente a revolução na Allemanha. Além disso, se abrigava a esperança de que todo o mundo acorreria em auxilio da Inglaterra; o governo inglez fez crer ao povo, ao iniciar-se a guerra mundial que — ao contrario da passada — não seria necessario desta vez recrutar um poderoso exercito inglez. A luta — dizia-se — seria commoda, porque os alliados protegidos pela Linha Maginot e os fortes exercitos de que dispunham, podiam esperar com toda a tranquillidade, até que o exercito allemão, mal equipado e mal instruido, ficasse reduzido pela fome á peor situação.

Entretanto, deixaram de existir a Linha Maginot e o exercito francez, perdeu o bloqueio a sua efficacia de fome e desappareceram, tambem, os alliados da Inglaterra. Desvaneceram-se, por completo, todas as theses tão insistentemente aprégoadas pela propaganda ingleza. Desde o verão passado nem siquer um ministro inglez se attreve a affirmar que o Canal da Mancha constitue um obstaculo intransponivel. Ha de custar effectivamente enorme trabalho ao ministro de propaganda ingleza impedir que o seu povo reaja, embora tendo a grande sorte de ter de tratar com o povo mais conservador, mais paciente — segundo muitos affirmam — o mais indolente de toda a terra.

Em um momento em que augmenta o numero dos alliados da Allemanha e em que a diplomacia allemã consegue um triumpho após o outro, o sr. Duff Cooper só pode levantar o animo do povo amargamente disilludido e exposto cada dia ao diluvio das metralhas allemãs, fazendo-lhe acreditar que os germanicos — á semelhança da guerra mundial — vencerão até morrer, e que, além disso, os Estados Unidos da America do Norte cumprirão as suas promessas de auxilio. Isso não é muito e, mesmo esse pouco ainda é falso, pois, apesar de corresponder ás esperanças abrigadas pelo governo inglez ao declarar a guerra á Allemanha, esses lemes de propaganda ingleza foram categoricamente desmentidos pelo desenrolar da guerra durante o anno passado.

As lutas permanentes e encarniçadas contra um mundo inteiro de inimigos deviam — como na guerra mundial, — extenuar o exercito allemão, gastar seu material e aniquilar a economia alleã, privada de suas importações pelo bloqueio total, com o resultado final de que a propria Allemanha ficaria prostada e forçada a render-se. Entretanto, em vez disso, a Allemanha, — após longos e minuciosos preparativos — costumava assestar a seus adversarios somente golpes fulminantes, conseguindo com methodo exitos importantissimos, registando numeros incrivelmente reduzidos de baixas entre suas tropas e perdas em seu material. O material conquistado em cada campanha excedeu sempre em muito o material dispendido.

A excellente artilharia pesada do exercito franbez, por exemplo, acha-se collocada hoje na costa franceza do Canal da Mancha, bombardeando com obuzes francezes o porto inglez de Dover. O numero dos que trabalham hoje na rectaguarda allemã, assegurando o rendimento maximo da economia allemã abastecida por toda a Europa e Asia, é incomparavelmente maior do que durante a guerra mundial. Isso é posisvel porque o exercito allemão só iterveio até agora em campanhas curtas. Além disso, a Allemanha e a Italia dispõe hoje da producção de todas as economias nacionaes do Continente europeu, seja do carvão e dos cereaes da Polonia, dos mineraes da França e Luxemburgo ou de toda a industria da Belgica e da Hollanda. O mais importante, entretanto, é constituido pelo facto de que cada campanha da guerra actual terminou com o total aniquilamento do adversario e, consequentemente, com a sua completa eliminação da luta. Nada mais falso, pois, do que fazer qualquer comparação com a guerra mundial. A situação é realmente muito differente na conflagração de hoje.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de
ANNA POMPEU LA FARINA
convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º anniversario que manda celebrar em suffragio de sua alma, dia 15 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Francisco.
Por mais este acto de religião, penhorada agradece.

A familia de
Maria Euphrosina da Cunha Cintra
agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar no dia 15 do corrente, ás 8,30 horas, na egreja de São Francisco.
Por mais esse acto de religião e amizade antecipadamente agradece.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 14 de Fevereiro de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4633
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 3-6241

Os gregos realizam movimento envolvente na area de Tepeleni

DIVERSAS CIDADES HELLENICAS FORAM VISADAS PELOS APPARELHOS FASCISTAS, REGISTANDO-SE INNUMERAS VICTIMAS — NOTICIA-SE QUE OS ITALIANOS ENTREGAM-SE Á FAINA DE ORGANIZAR POSIÇÕES DEFENSIVAS — TEM SIDO INTENSA A ACÇÃO DA ARMA AÉREA PENINSULAR NESTES ULTIMOS DIAS — VARIAS NOTAS

ATHENAS, 13 (Do correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira albaneza) — Ao que se informa, os gregos estão realizando um movimento envolvente na area de Tepeleni.

Seu avanço, no sector de Klisura, seguido de uma batalha feroz, levou-os, segundo se diz, a uma distancia de duas milhas de Tepeleni, cuja conquista disputam ha algumas semanas.

Tepeleni domina a segunda estrada principal para Valona.

A outra estrada para esta cidade é a que segue ao longo da costa e pela qual avançam os gregos sufficientemente para collocar Valona ao alcance da artilharia pesada grega.

Desde Tepeleni, até Progradec, os gregos têm mantido um violento fogo de artilharia sobre todo o "front".

Nenhuma luta importante se tem ferido nas proximidades de Progradec ou nas regiões dos valles de Skumbi e Devoli.

A força aérea italiana continua a mostrar-se activa, atacando as posições gregas na rectaguarda e particularmente suas communicações na estrada de Florina a Koritza.

BOLETIM MILITAR PENINSULAR

ROMA, 13 (Stefani) — Eis o communicado numero 251, do quartel general das forças armadas italianas: ilha de Rhores. Duas mulheres e um de patrulhas e de artilharia. Foram efficazmente bombardeados por nossas formações aéreas as bases inimigas, estradas e posições de artilharia. Acampamentos e transportes em caminhões foram atacados em vôo baixo e attingidos por bombas de pequeno calibre. Formações de nossos aviões de caça atacaram durante o dia de hontem aerodromos inimigos, damnificando gravemente varios aviões que se achavam pousados. Durante os combates que se travaram, um bimotor inimigo foi abatido. Um de nossos aviões não regressou. Em Malta, o aérodromo de Mikabba, foi atacado por nossos bombardeiros. Na Africa do Norte, aviões do corpo aéreo allemão dirigiram acções offensivas contra concentrações de tropas, columnas em movimento e um aérodromo inimigo. Na Africa Oriental, na zona de Keren, houve violentos ataques inimigos, apoiados por bombardeio aéreo. Esses ataques foram francamente repellidos por nossos contra-ataques. A aviação apoiou valentemente nossas tropas, durante sua defensiva. No baixo Sudão, na zona do rio Omo, nossas tropas repelliram columnas inimigas, que deixaram no terreno numerosos mortos e feridos. Na noite entre 11 e 12, aviões inimigos lançaram algumas bombas e numerosos foguetes luminosos sobre a ilha de Rodes. Duas mulheres e um rapaz foram mortos. Houve alguns estragos em habitações".

LARISSA BOMBARDEADA PELOS AVIÕES FASCISTAS

ATHENAS, 13 (H.) — O Ministerio da segurança informa: "A aviação inimiga bombardeou hontem a cidade de Larissa, matando 14 pessoas. Foram lançadas bombas tambem em Lexrion, na Cephalonia, não havendo damnos nem victimas.

Durante os bombardeios por aviões italianos, no dia 11, foi destruida uma casa particular no bairro popular de Tambouria, tendo sido retirados dos escombros 20 mortos e 11 feridos".

ORGANIZAM POSIÇÕES DEFENSIVAS

ATHENAS, 13 (Reuter) — As tentativas de contra-ataque italianas cessaram ha tres dias completamente.

As tropas adversarias dedicam-se actualmente á organização de posições defensivas, entregues á faina de abrir trincheiras e collocar arames farpados.

O porta-voz do alto commando grego contesta as noticias italianas acerca da actividade de sua aviação, sobretudo no que concerne á destruição, no aerodromo de Janina, capital do Epireo, de 16 apparelhos gregos.

O referido porta-voz affirmou, em tom categorico, que nenhum avião hellenico foi abatido nesta ultima semana.

ROMA NOTICIA AS PERDAS AÉREAS ADVERSARIAS

ROMA, 13 (Stefani) — Os jornaes accentuam que, depois dos communicados do quartel general das forças armadas italianas, a partir de domingo e até hontem, foram as seguintes as perdas inimigas: — aviões inimigos abatidos durante combates aéreos, 32; abatidos pela defesa anti-aérea, 9; destruidos no solo, 33. Desta forma, somente no espaço de 4 dias, o numero de apparelhos inimigos destruidos pela aviação e pela defesa anti-aérea italianas, attingiu, portanto, a cifra de 74 apparelhos.

APPARELHOS DAMNIFICADOS NO SOLO

BERNA, 13 (Reuter) — O communicado italiano de hoje informa: "Durante a noite de terça-feira, aviões britannicos atiraram algumas bombas e lanternas sobre a ilha de Rhodes. Foram causados damnos a edificios particulares".

"Os aviões britannicos tambem bombardearam a ilha de Rhodes e apparelhos allemães atacaram posições occupadas pelos britannicos na Libya.

"Na frente grega, foram atacados por aviões italianos, vôando a baixa altura, objectivos militares inimigos. Apparelhos de caça atacaram um aeroporto inimigo, damnificando apparelhos que se encontravam em terra.

"Nossas formações aéreas estiveram activas e apparelhos de bombardeio atacaram o aérodromo de Macaba, na ilha de Malta.

"No norte da Africa, concentrações de tropas inimigas e columnas em marcha foram atacadas por apparelhos allemães, assim como um aerodromo inimigo.

"No sector de Keren, os britannicos desfecharam violentos ataques, os quaes foram repellidos por contra-ataques das forças italianas, que eram apoiadas por forças aéreas.

"No baixo Sudão, nas proximidades do rio Omo, foram repellidos ataques do inimigo, o qual soffreu baixas".

OS ITALIANOS, CONSEGUIRAM GANHAR TERRENO

BELGRADO, 13 (T. O.) — O correspondente da Transocean, Hans Koester communica que as noticias procedentes da fronteira albano-yugoslava manifestam que ao longo da fronteira grego-albaneza reinou forte actividade bellica.

A's primeiras horas da manhã, iniciou-se duello de artilharia que persistia ás primeiras horas da tarde de hoje. Tambem se verificaram encontros de infantaria entre Klisura e Tepeleni.

Conforme noticias de procedencia italiana, mais ou menos ás 9 horas da manhã de hoje, os italianos atacaram as posições avançadas dos gregos, conseguindo ganhar terreno. As operações da infantaria foram apoiadas pela aviação italiana que, devido ás condições favoraveis do tempo póde effectuar bombardeios bastante activos.

Os ataques italianos visaram principalmente importantes linhas de communicação da frente, assim como tambem algumas cidades da Albania occupada, que são consideradas como centros de abastecimento.

Tanto Tepeleni como Valona continuam em poder dos italianos, sendo desmentidas categoricamente as noticias circuladas sobre supposta perda de tão importantes pontos estrategicos.

O jornal "Pravda" communica hoje de Bitolj que no sector extremo-sul da frente de combate os gregos não conseguiram ganhar terreno não obstante sua desesperada offensiva. Os italianos mantêm-se firmes, esperando reforços para desencadear uma offensiva.

CITAÇÃO POR ACTO DE BRAVURA

ROMA, 13 (Stefani) — A aeronautica na Albania e a quarta esquadra aérea tiveram hontem a honra de serem citadas no communicado do commando supremo. E' este um premio para os que, commandantes ou subalternos, empregaram o valor, o enthusiasmo, o espirito de sacrificio, durante tres mezes, através de grandes difficuldades, nas primeiras linhas e na retaguarda, assim como nos centros de reabastecimento na frente grega; é um estimulo ao desenvolvimento da grandiosa actividade bellica que conduzirá á victoria certa, as armas italianas.

OPERAÇÕES COROADAS DE EXITO

ATHENAS, 13 (Reuter) — O communicado do quartel general grego, publicado hoje, é o seguinte:

"Operações locaes, coroadas de exito, realizando-se no sopé de uma montanha de mais de dois mil metros de altura. O inimigo foi desalojado de suas posições. Muitos homens foram capturados e numerosas armas automaticas cahiram em nossas mãos.

Nossa artilharia conseguiu abater 3 apparelhos inimigos".

SUCCESSIVAS VAGAS DE AVIÕES CONTRA OS OBJECTIVOS MILITARES

ROMA, 13 (Stefani) — O enviado especial do "Popolo di Roma" relata da Albania os seguintes episodios: Sobre as acções aéreas communicadas hontem no boletim official; a primeira vaga de aviões italianos do typo "Alcioni" quando dirigia-se para Janina onde deveria effectuar um bombardeio, foi atacada por aviões de caça inimigos. Dois apparelhos adversarios foram abatidos emquanto que os outros evitaram prolongar o combate que se annunciava perigoso para elles. A formação italiana completou sua missão, bombardeando com bombas de grosso e pequeno calibre o objectivo visado, voltando em seguida para sua base. Nesse meio tempo os caças italianos alcançaram Janina onde metralharam os navios, reservatorios e aviões que se achavam no solo. A primeira formação de bombardeadores italianos retornou ao ataque, sendo novamente atacada pelos caças adversarios com os quaes travou luta durante apenas trinta segundos após o que foram attingidos dois apparelhos inimigos, pondo em fuga toda a formação de caças. Os aviões italianos lançaram centenas de bombas sobre o aerodromo da cidade, incendiando 10 aviões que se achavam no solo. Mal grado a intensa reacção anti-aérea os aviões italianos terminaram sua missão voltando novamente para suas bases. A segunda vaga de bombardeadores seguiu a primeira bombardeando tambem o aerodromo e outros centros. Os caças inimigos tentaram detel-a mas os aviões "Gloster" que atacaram foram obrigados a renunciar ao combate devido ao fogo preciso dos nossos metralhadores, que os attingiu innumeras vezes. Outros apparelhos inimigos que se achavam no solo foram incendiados. A primeira formação italiana de volta á sua base, attingiu Corfu', onde foi atacada por caças do typo "Gloster". Um dos aviões italianos que se achava na retaguarda foi o alvo preferido do inimigo que o attingiu com mais de 350 tiros de metralhadora. Os outros aviões italianos envolveram o apparelho attingido que conseguiu escapar ao inimigo apesar dos damnos soffridos. Um dos pilotos, ferido, apesar da forte hemorrhagia continuou no seu posto, porque o avião estava com os motores falhando. Chegando á base o piloto conseguiu aterrar o avião apesar de todas as difficuldades. Um outro "Alcioni" abateu um "Gloster", emquanto que os aviões italianos de caça seguidos por outras vagas de aviões de bombardeio continuavam a martellar os objectivos visados.

MADRID, 13 (Stefani) — Os jornaes se occupam da actividade da aviação italiana na Grecia, accentuando os magnificos resultados alcançados nos ultimos dias. Noticiam ainda com destaque a evacuação precipitada das cidades do sul e sudeste da Inglaterra, por parte das populações que temem os ataques allemães. Outro argumento dos jornaes hespanhoes é a partida dos membros das representações diplomaticas inglezas nos Balkans, para a Turquia. O jornal "El Pueblo" exalta o valor dos soldados italianos que defendem Djarabub, ha já dois mezes.

NADA DE POSITIVO
sobre as questões discutidas em Bordighera

O GENERAL FRANCO, RECEBIDO EM TERRITORIO ITALIANO COM FRATERNAL SYMPATHIA, CONFERENCIOU COM O SR. MUSSOLINI POR ESPAÇO DE UM DIA TODO — PROPALA-SE QUE O CAUDILHO TERIA SIDO POSTO AO PAR DA SITUAÇÃO DO CONFLICTO — O COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE AS CONVERSAÇÕES INFORMA APENAS QUE FOI CONSTATADA PERFEITA IDENTIDADE DE VISTAS ENTRE OS GOVERNOS ITALIANO E HESPANHOL — VARIAS

MADRID, 13 (Transocean) — O chefe do Estado hespanhol, general Franco e o sr. Mussolini, vêm de celebrar a já annunciada entrevista, em Bordighera. Essa noticia é communicada officialmente. A referida localidade acha-se situada entre Ventimiglia e San Remo, na Riviera.

ACOLHIDO COM FRATERNAL SYMPATHIA

ROMA, 13 (Stefani) — A proposito do encontro do "duce" e Franco, accentua-se o seguinte nos meios autorizados romanos: primeiro, o encontro entre os dois homens de Estado, ligados por uma estreita camaradagem politica que é augmentada pelas circumstancias militares e politicas do momento, está destinado a ter grande importancia. E' significativo o facto do general Franco ter o primeiro encontro com o "duce", na Italia, desmentindo assim certas allegações da propaganda inimiga.

Segundo, esta primeira visita do caudilho á Italia é acolhida neste paiz com sympathia fraternal, embora devido á guerra não tenha assumido um caracter solenne. Terceiro, o encontro de Bordighera foi consagrado principalmente ao exame das questões que interessam aos dois paizes.

O communicado official sobre o encontro dos dois chefes precisa que os dois homens politicos encararam problemas de caracter europeu e questões que interessam neste momento historico os dois paizes. Trata-se certamente de problemas decorrentes do conflicto e que se relacionam com a reorganização da Europa e com as questões do Mediterraneo e Africa. Nestes dois pontos constatou-se perfeita identidade de vistas entre os dois chefes. Accentua-se, tambem, nos meios autorizados a attitude de solidariedade da Hespanha para com as potencias do "eixo".

O TRAJECTO PELO TERRITORIO FRANCEZ

MADRID, 13 (Transocean) — Na manhã de hoje a agencia official communica, acerca do encontro entre o caudilho e o "Duce", na Riviera italiana, que o general Franco, acompanhado do ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Serrano Suner, sahiu de Madrid ás primeiras horas da manhã de segunda-feira e passou a noite em uma pequena localidade da provincia de Gerona. Terça-feira pela manhã o chefe de Estado hespanhol e o sr. Serrano Suner pisaram o solo francez, em Le Perthur. Foram recebidos ali sob os acordes dos hymnos nacionaes francez e hespanhol e saudados por representantes das autoridades francezas.

A viagem através da França não occupada foi organizada maravilhosamente. Os politicos hespanhoes puderam fazer uma viagem sem interrupção de nenhuma classe visto que os francezes paralysaram todo o trafego que poderia ter offerecido difficuldades. Os autos hespanhoes foram sempre acompanhados por motoristas, que se revezaram durante a viagem. O caudilho e' o sr. Serrano Suner, acompanhados de sua comitiva, chegaram terça-feira ao meio dia em Arles, de onde proseguiram viagem para a fronteira italiana. Durante todo o trajecto pelo territorio francez, a população demonstrou respeito e sympathia pelo chefe de Estado da vizinha nação hespanhola.

A CONFERENCIA DE BORDIGHERA

MADRID, 13 — (T. O.) — O correspondente em Madrid da Transocean, dr. Walter Bastian, communica o seguinte:

"A identidade de concepões politicas dos governos hespanhol e italiano sobre problemas europeus e os que interessam aos dois paizes nos historicos momentos actuaes é passagem do communicado sobre a Conferencia de Bordighera que encontra mais éco nos circulos politicos e diplomaticos da capital hespanhola e dá motivo a variadissimas combinações de maior ou menor amplitude. A opinião publica hespanhola, como tambem os circulos politicos consideram esta affirmação ideologica da politica commum que não existe apenas sobre o papel mas se firma nas realidades de politica interna. Nenhum hespanhol duvida agora de que o Estado constituido por Franco representa parte integrante da nova ordem social, economica e politica da Europa e terá seu lugar no taboleiro da futura politica internacional. A extensão do conflicto ao Mediterraneo conduz naturalmente a um estabelecimento preciso do criterio hespanhol, porquanto a peninsula iberica, em vista de sua singular posição geographica é simultaneamente factor mediterraneo e atlantico, além de constituir uma ponte para o continente africano. Tambem é significativo na Conferencia, affirmam os circulos politicos, que esta se haja realizado sem intervenção allemã, o que permitte deduzir que em Berlim se sustenta o criterio de que as duas potencias mediterraneas devem entender-se entre si.

A Inglaterra está quasi isolada no continente. Nestas circumstancias, deduzem os circulos politicos que a Conferencia de Bordighera marca o inicio do fim do Imperio britannico, embora nada seja possivel adeantar sobre os resultados immediatos da Conferencia, desconhecendo-se os termos da entrevista Franco-Petain. Espera-se, com justificada emoção, o resultado deste encontro.

APENAS UMA PEQUENA PAUSA AO MEIO DIA

MADRID, 13 — (T. O.) — As conversações entre o generalissimo Franco e o "duce" duraram, segundo se informa, toda a manhã e á tarde de hontem. Foram interrompidas unicamente por uma pausa, ao meio dia.

RECEBIDO COM AS HONRAS MILITARES

ROMA, 13 — (Stefani) — A onze do corrente, o general Franco chegou á Italia, afim de se encontrar com o "duce", em Bordighera. O caudilho estava acompanhado pelo Ministro do Exterior da Hespanha, Serrano Suner, pelo chefe de sua Casa Militar, general Moscardo, pelo sub-Secretario de Imprensa e Propaganda, Antonio Tovar, e por outras personalidades. O general Franco foi recebido á fronteira italiana por uma missão especial, e com honras militares, prestadas por um destacamento de guardas da fronteira. Durante o percurso até Bordighera, o caudilho foi vivamente acclamado pelas populações que o saudavam aos gritos de "Arriba Hespanha" e "Viva Franco". Em Bordighera, na Villa "Regina Margherita" que foi posta á disposição do illustre hospede, o "duce" expressou ao general Franco suas cordiaes boas-vindas.

O caudilho, acompanhado pelo sr. Mussolini, passou em revista uma companhia de honra, do 2.° regimento de Granadeiros, e um destacamento do 89.° regimento de Infantaria. No dia 12, ás 10 horas, o caudilho e seu Ministro do Exterior, Serrano Suner, dirigiram-se á residencia do "duce", com o qual se mantiveram em prolongada entrevista até ás 13 horas. Terminado o encontro, o "duce" offereceu, em sua residencia, um almoço em honra do caudilho e seu sequito. A' tarde, o general Franco e o "duce", acompanhados de suas comitivas, dirigiram-se á aldeia maritima Grimaldi, nas cercanias de Ventimiglia, onde foram reiniciadas as conversações, que se prolongaram das 18 ás 19 horas e 30.

A' noite o caudilho, o sr. Suner e outras personalidades participaram do jantar offerecido pelo "duce". Esta manhã, no momento da partida do general Franco, o "duce" dirigiu-se á Villa "Regina Margherita", afim de despedir-se de seu hospede. O caudilho, á sua partida, recebeu as mesmas honras com que havia sido acolhido á chegada.

REGOSIJO HESPANHOL PELA ENTREVISTA

MADRID, 13 (T. O.) — Do correspondente da Transocean, dr. Walter Bastian — Todos os jornaes publicam photographias de Franco e Mussolini, Em extensos artigos destaca-se o espirito cordial da entrevista entre o "duce" e "El Caudillo". A imprensa ainda não publica commentarios particulares. Somente o correspondente em Roma da Agencia Hespanhola "EFE" dá o seguinte informe:

"Hontem, Mussolini e Franco estreitaram suas mãos e ambos rostos notei identica emoção intima. Ha um anno e emio se previa este encontro, em que o chefe da Revolução Hespanhola desejava expressar seu agradecimento pela grande comprensão da Italia fascista para com o Levante Hespanhol.

O acontecimento é importante porque, agora, os dois homens, que já se comprendiam muito bem, vêm a conhecer-se pessoalmente e, porque se trata de dois chefes nacionaes que representam as duas mais importantes nações mediterraneas sobre verificar-se a entrevista em momentos determinantes de nova ordem na Europa. Por todos estes motivos a conferencia de ambos estadistas é importantissima. Os dois homens, o "duce" e "El Caudillo" usam uniforme de campanha, o uniforme que acompanha o primeiro e acompanhou o segundo em disputas militares.

AO PAR DA SITUAÇÃO DO CONFLICTO

MADRID, 13 (Stefani) — Os jornaes publicam sob grandes titulos as noticias do encontro entre o "duce" e o "caudilho", e o communicado official publicado sobre as conversações effectuadas.

Nas correspondencias dos enviados especiaes e nos telegrammas das agencias accentua-se a perfeita identidade de vistas e a acolhida enthusiastica feita pela população italiana ao general Franco.

Os editoriaes frisam a amizade sincera que une os dois povos e a franqueza das conversações. O jornal "Arriba" chama a attenção sobre a importancia do encontro para a situação da Europa e do Mediterraneo, e precisa ainda, que este ultimo não será uma fonte de rivalidade entre os dois povos, como o esperava certos meios estrangeiros. A Hespanha que bateu-se por uma nova ordem no seu interior, partilha do desejo de renovar a vida européa segundo os principios que inspiraram a guerra do "eixo".

O jornal conclue que Franco pode ficar ao par da verdadeira situação do conflicto. O novo encontro dos dois chefes causou grande interesse na opinião publica hespanhola.

AS PRINCIPAES QUESTÕES ABORDADAS NA CONFERENCIA

BERNA, 13 (Reuter) — Telegrammas da Agencia Stefani annunciam que o Mediterraneo e a Africa constituiram as principaes questões abordadas na conferencia de Bordighera, que reuniu o sr. Benito Mussolini e o general Franco.

Repetindo as palavras "segundo um communicado official", a Agencia Stefani accrescenta: "Foram certamente discutidos na conferencia de Bordighera os problemas resultantes de um conflicto do qual participamos, para a re-

(Continua na 3.ª pagina).

Realizou-se em Montpellier
o encontro entre o general Franco e o marechal Petain

AO REGRESSAR DA ITALIA, O CAUDILHO HESPANHOL FEZ UMA PEQUENA PARADA NAQUELLA CIDADE FRANCEZA ONDE ERA ESPERADO PELO CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ — OBSERVA-SE O MAIS ESTRICTO SILENCIO SOBRE OS ASSUMPTOS TRATADOS PELOS DOIS CHEFES DE ESTADO — SEGUNDO LONDRES, O DUCE ESTARIA TENTANDO OBTER UM POSSIVEL AUXILIO DA HESPANHA E DA FRANÇA — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMMAS

VICHY, 13 (T. O.) — (Pelo correspondente da Transocean" Karl Schmidt) — Em Montepellier, nas proximidades do golfo de Lyon, realizou-se hoje a commentada entrevista entre os srs. Franco e Pétain. A uma hora menos um quarto, o marechal Pétain, em companhia do Ministro do Exterior, sr. Darlan, e do titular da pasta do Interior, sr. Perouton, e do embaixador francez em Madrid, sr. Pietri, chegava a Montepellier. afim de cumprimentar ali o chefe do governo hespanhol e sua comitiva, momentos depois chegados da fronteira italiana, em automoveis.

Mais tarde, o marechal Pétain offerecia ao illustre hospede e seus acompanhantes um almoço que foi servido na Prefeitura local, a elle estando presentes o embaixador Pietri e o representante hespanhol em Vichy, sr. Lequerica. Em seguida, tiveram inicio as conversações entre ambos chefes de Estado, na presença dos dois titulares do Exterior. Acredita-se que ainda na tarde de hoje, os hospedes hespanhoes continuarão sua viagem de automovel para a Hespanha, emquanto o marechal Pétain permanecerá ainda em Montpellier, afim de inspeccionar algumas installações.

E' aguardada para amanhã a publicação de um communicado official sobre as conversações havidas entre o general Franco e o marechal Pétain. Entrementes, circulam nos meios politicos boatos os mais diversos sobre a entrevista, os quaes, comtudo, como não trazem viso de veracidade nem siquer foram registados. Os circulos politicos affirmam que carece de qualquer fundamento a noticia divulgada pela radio britannica, segundo a qual a Hespanha deveria mediar entre a Italia e a Inglaterra, para uma paz. Da entrevista hontem levada a effeito entre Franco e Mussolini, apenas se sabe que ella versou assumptos de magna importancia, muito embora se desconheçam os assumptos tratados. Consta que o marechal Pétain pensa abordar nas proximas conferencias com o general Franco o problema relativo aos communistas hespanhoes ainda residentes na França.

* * *

VICHY, 13 (T. O.) — Pelo correspondente da Transocean Karl Schmidt. De parte official franceza não se faz declaração alguma a respeito do encontro em Montpellier entre os chefes do estado da França e da Hespanha. Todas as perguntas feitas sobre as repercussões da entrevista são respondidas em Vichy citando-se o texto laconico do communicado official em que o facto é registado. Durante um almoço compareceram altas personalidades francezas e hespanholas. Depois da reunião, o marechal Pétain e o general Franco retiraram-se para conferenciar num aposento separado, emquanto os ministros dos Exteriores francez e hespanhol se reuniam noutra dependencia. Tanto de parte franceza como hespanhola guarda-se absoluto silencio acerca do que foi combinado. Mais ou menos ás 17 horas, o general Franco despediu-se do marechal Pétain, continuando viagem para a Hespanha em automovel.

O GENERAL FRANCO CHEGA A MONTPELLIER

MONTPELLIER, 13 (H.) — O general Franco, que fez a viagem desde a fronteira italiana pela estrada de rodagem, chegou a esta cidade ás 13,55 horas em companhia do sr. Serrano Suner, general Moscardo e varias outras personalidades hespanholas.

A comitiva foi recebida á porta da Prefeitura pelo general Laure, secretario geral do gabinete do chefe do Estado, pelo sr. François Pietri, embaixador de França em Madrid, e pelo prefeito Olivier de Sardan.

O general passou revista ao regimento de dragões que lhe prestou as honras militares, emquanto a banda de musica executava o hymno da Phalange e a "Marselheza".

O "Caudilho" entrou pouco depois no edificio da Prefeitura onde se encontra o marechal Pétain. Os dois chefes de Estado cumprimentaram-se cordialmente, tendo o marechal convidado o "Caudilho" para almoçar em sua companhia.

A RECEPÇÃO AO MARECHAL PETAIN

MONTPELLIER, 13 (Havas) — O comboio especial em que viajou o marechal Petain chegou a esta cidade precisamente ás 12,15 minutos.

O chefe de Estado vestia uniforme de marechal de França, tendo ao peito apenas a medalha militar.

O almirante Darlan, Ministro de Estrangeiros, os srs. Peyrouth, Ministro do Interior; François Pietri, embaixador em Madrid; Olivier Sardan, Prefeito do Herault, e general Altmayer, commandante da 16.ª divisão militar, achavam-se na estação aguardando a chegada do marechal.

A noticia de que o Chefe de Estado havia desembarcado nesta cidade propagou-se rapidamente. Desde ás primeiras horas da manhã varios auto-omnibus repletos despejaram no centro da cidade verdadeira multidão que desejava prestar homenagens ao marechal. Desde a madrugada grupos de jovens percorriam as ruas, cantando hymnos patrioticos.

No momento em que o Chefe de Estado deixou a estação enorme multidão o acclamou ao mesmo tempo que os clarins tocavam "Sentido!".

O marechal Petain, ao lado do almirante Darlan, tomou lugar no automovel descoberto que immediatamente se pôz em marcha lentamente rumo á Prefeitura. Duas auto metralhadoras estavam postadas de cada lado da entrada principal do edificio. Antes de entrar na Prefeitura, o marechal saudou a bandeira do 3.° regimento de dragões. Foi nesse momento executada a "Marselheza", ouvida em religioso silencio. No momento em que o Chefe de Estado se dirigia á entrada do edificio, novamente estrugiram as acclamações populares. O marechal recolheu-se aos aposentos que lhe foram reservados onde pretendia repousar alguns momentos até a chegada do general Franco que viaja pela estrada de rodagem.

A multidão proseguiu, entretanto, em suas manifestações, obrigando o Chefe do Estado a apparecer em uma das janelas acenando e sorrindo o que ainda mais augmentou o enthusiasmo popular.

COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

VICHY, 13 (Transocean) — Com referencia ao encontro entre Franco e Petain em Montpellier publicou-se hoje á tarde o communicado seguinte:

"Em sua viagem de regresso, vindo da Italia, o Chefe do Estado hespanhol, general Franco encontrou-se com o marechal Petain. A entrevista celebrou-se em Montpellier.

ACCLAMADO O CHEFE DO GOVERNO HESPANHOL

MADRID, 13 (Stefani) — O "caudilho" hespanhol e o sr. Serrano Suner, partiram desta capital, segunda-feira pela manhã, passaram a noite em Gerona e alcançaram no dia seguinte a fronteira franceza, sendo ali recebidos pelas autoridades francezas e pelo embaixador da Hespanha em Vichy.

No momento do encontro, foram executados os hymnos nacionaes dos dois paizes. O automovel em que viajavam o "caudilho" e o sr. Serrano Suner, atravessou a França não occupada até a fronteira italiana. As populações das cidades francezas por onde passou a comitiva, acclamaram o chefe do governo hespanhol.

NÃO FAZEM QUALQUER COMMENTARIO

VICHY, 13 (T. O.) — (Pelo correspondente Karl Schmidt) — Por espirito de segurança, as autoridades francezas proseguem observando o mais estricto silencio sobre a viagem do general Franco, através da França, via Marselha e Nice, afim de entrevistar-se com o "Duce" e abstem-se egualmente, a imprensa, de inserir qualquer commentario sobre esse acontecimento historico. As noticias publicadas sobre o marechal Petain, dizem apenas que passou o dia, em sua residencia de Villeneuve, tratando de assumptos particulares. Sabe-se, ainda, que á entrevista entre o general Franco e o marechal Petain, estarão presentes os ministros do Exterior de ambos os paizes, almirante Darlan e Serrano Sunner.

A entrevista terá lugar, possivelmente, hoje á tarde, em Montepellier. Sabe-se, assim, mesmo, que hontem á tarde partiu de Vichy, com destino a Montpellier, o ministro do Interior, sr. Peyrouth, nomeado embaixador francez em Buenos Aires. Até agora, comtudo, não foi dada a conhecer a demissão do mesmo, afim de não perturbar a entrevista entre o marechal e o general Franco.

AS HYPOTHESES DE LONDRES

LONDRES, 13 (Reuter) — O "Times", commentando a entrevista Franco-Petain e Mussolini, diz que difficilmente se pode tratar de preparativos para uma paz em separado da Italia com a Inglaterra.

Taes negociações só se poderiam fazer o mais secretamente possivel, pois Hitler não toleraria iniciativa da parte da Italia.

Provavelmente trata-se, segundo todas as indicações, de um pedido de auxilio que o "Duce" está tentando junto á Hespanha e á França.

PARTIRAM DE MONTPELLIER

VICHY, 13 (T. O.) — O chefe do Estado hespanhol general Franco e o ministro dos Exteriores Ramon Serrano Suner empreenderam viagem de regresso á Hespanha, partindo de Montpellier ás 17 horas de hoje, depois de terminarem suas conversações com o marechal Petain. O marechal Petain despediu-se dos hospedes hespanhoes emquanto uma banda militar franceza entoava os hymnos nacionaes da Hespanha e da França.

Franco chegará a Madrid amanhã. Petain regressa a Vichy ainda hoje á noite.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.